QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 32 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.931

OFENSIVA GERAL RUSSA NA BACIA DO DONETZ

A 80 milhas de Smolensk, após a quéda de Mosalski

Dificultados os recuos nazistas com a pressão soviética na direção geral de Viazma — Reforços aereos para remediar sucessivos fracassos — Staritza evacuada

MOSCOU, 10 (U. P.) — Anunciou-se hoje que os russos iniciaram uma ofensiva geral na bacia do Donetz.

DIVIDEM E DESTROEM OS ALEMÃES

MOSCOU, 10 (U. P.) — Noticia-se que as forças russas entraram em Karkov, enquanto, mais ao sul, dividem e destróem os exercitos alemães e rumenos que operam na Criméia.

DESORGANIZANDO AS COMUNICAÇÕES

MOSCOU, 10 (U. P.) — Informou-se que a aviação russa destruiu 85 trens carregados de tropas e 32 estações ferroviarias, em um vasto arco em torno de Smolensk e Viazma, desorganizando as linhas alemãs de abastecimentos.

MARTELAM AS FERROVIAS

MOSCOU, 10 (U. P.) — Em operações que chegam até distancias de 700 quilometros de suas bases, os pilotos russos martelam contra as linhas ferreas Polotski-Ibritsa, Velikiye-Luki e Rzhev, que unem as linhas da Letonia e Lituania, através das quais se movem reforços germanicos.

SOLTZE AMEAÇADA

MOSCOU, 10 (Havas, Telemondial) — O radio anuncia que Soltze está seriamente ameaçada e que os russos finalmente poderão libertar uma ou outra das vias-ferreas que levam à capital do norte.

Ao mesmo tempo a pressão das forças sovieticas sobre Schlusselburg aumenta.

As pontas da tenaz sovietica que procura cercar a região compreendida entre Rjev, Viazma, Kaluga e Mojaisk, não estão afastadas uma da outra mais de 200 quilometros.

COMEÇAM A RENDER-SE OS ALEMÃES

LONDRES, 10 (A. P.) — [illegible] em numero limitado, depois dos combates.

UNIDADES AEREAS COMO REFORÇO

MOSCOU, 10 (U. P.) — Informa-se que os alemães destacam, apressadamente, unidades aereas para a frente de Kalinin, partindo de Orsha, Viazma e outras cidades, assim como contingentes de infantaria, vindos de pontos muito afastados da retaguarda, num esforços por salvar a situação.

Evacuada Staritza, os alemães se retiram para o sudoeste, abandonando armas, veiculos, canhões e munições. Em alguns lugares, o inimigo resiste porfiadamente e a luta mantem sua feroz intensidade em muitos setores, porem as tropas russas continuam seu avanço, cortando importantes ferrovias e estradas de rodagem.

VASTO MOVIMENTO DE FLANCO

MOSCOU, 10 (R.) — As forças russas se encontram agora a 80 milhas de Smolensk, após a captura de Mojaisk, e prosseguem na ofensiva com a mesma intensidade.

O vasto movimento de flanco contra Mojaisk — a ultima praça forte da linha original alemã de avanço contra Moscou — está sendo realizado com operações simultaneas ao norte.

Depois de evacuarem Talin, os alemães batem em retirada na direção de Rjev, no rio Volga, mas defendem obstinadamente a sua marcha forçada. Nas proximidades de Rjev encontra-se vasta e inhospita floresta de Byeloi. As forças nazistas podem voltar-se para o sul, partindo de Rjev, na direção de Vyazma, na principal estrada Smolensk-Moscou.

A pressão russa, partindo de Kaluga e Mosalski, na direção geral de Vyazma, contudo, torna a retirada germanica bastante dificil. Despachos da agencia Tass salientam que nas extremidades setentrional e meridional do "front" russo as tropas sovieticas estão igualmente em ação.

SOBRE NOVGOROD

Na frente de Leningrado as tropas do general Meretzkov avançam na direção de Novgorod, situada a 100 milhas a sudeste daquela cidade.

Um comunicado da emissora desta capital declara que em um só dia de luta uma unidade russa num setor do "front" de Leningrado destruiu quinze posições fortificadas inimigas, dizimando cerca de 250 soldados germanicos.

O correspondente da Tass da frente da Criméia informa que forças russas continuam a desembarcar e chegam diariamente a Feodoria, não obstante os ataques da aviação alemã. As tropas sovieticas na peninsula de Kerch estão agora avançando para estabelecer contacto com as que desembarcaram na região ocidental da Criméia. Estima-se que aproximadamente 100.000 soldados nazistas estão ameaçados pela ofensiva russa na Criméia [illegible]

[illegible] informações da linha de frente, divulgadas na tarde de hoje pela emissora de Moscou, indicam que os alemães recuam geralmente. Na região de Maloyaroslavetz, capturada no dia 6 do corrente, a ofensiva persiste sem descontinuidade.

Em quatro dias de combate a oeste daquela cidade, os russos capturaram 30 aldeias e avançaram cerca de 45 quilometros. Foram capturados varios canhões e granadas "Krupps", em perfeito estado.

A emissora sovietica declara que durante o mês de dezembro até o dia 1 de janeiro, foram aniquilados 12.000 soldados alemães nos setores de Volkhov e Tikhvin.

Nos cinco primeiros dias deste mês, no setor de Mojaisk foram capturados 58 "tanks" e 25 carros blindados alemães.

RETIRAM-SE RUMO AO SUDOESTE

KOIBYSHEV, 10 (De Maurice Lovell, da Reuter) — Depois de evacuarem Staritsa, os alemães estão se retirando na direção sudoeste de Kalinin, as forças germanicas abandonam tanques, carros motorizados, armas e munições. Contudo, em alguns lugares, admite o correspondente que os alemães "resistem obstinadamente". A situação das forças nazistas, nessa região, é particularmente dificil. Ao abandonarem Staritsa, ficaram encurraladas entre a vanguarda sovietica e o Volga, com a saida desse corredor fechado pela floresta de Byeloi.

As forças russas perseguem continuadamente o inimigo em retirada e cortam as suas mais importantes vias ferreas e estradas de rodagem. Despachos da "Tass" acentuam as dificuldades com que se deparam as tropas germanicas para estabelecer a sua linha de inverno, entre as quais avulta o gelo que cobre o terreno, numa profundidade de alguns pés. Alem disso, as forças russas atacam as posições geralmente em quatro, seis e oito ondas sucessivas.

Não obstante os circulos russos guardarem silencio, a respeito, persistem os rumores sobre negociações de paz entre a União Sovietica e a Finlandia. Alguns observadores julgam que os fortes ataques russos contra as linhas finlandesas obedecem mais as razões politicas do que militares.

NO "FRONT" DE LENINGRADO

Aludindo ao desenvolvimento geral das operações, no seu noticiario de guerra de hoje, a emissora de Moscou informa que, na região setentrional as forças do general Fediuninsky obrigaram os alemães a recuar para as posições defensivas no front de Leningrado, que o inimigo estabelecera desde agosto.

Depois de cinco dias de combate, as tropas do general Meretzkov forçaram os alemães a recuar na linha do rio Volkhov, irrompendo através de posições fortificadas.

Na frente sul-ocidental, segundo os ultimos despachos, continua a ofensiva sovietica, sendo recapturadas novas posições apesar da forte resistencia que oferecem os soldados germanicos.

A emissora divulgou uma ordem do dia do comandante de um corpo do 5º Exercito alemão, encontrada com um dos oficiais do Estado Maior capturados na aldeia de Tomonino, o qual declara:

"Mantenho posições capazes de ser asseguradas mesmo com pequenas forças. Essas posições devem ser mantidas. Proibo categoricamente que se entregue qualquer posição ou qualquer aldeia e a [illegible] será entregue á Justiça militar".

As posições a que se refere a ordem do dia foram depois evacuadas. Caíram em poder dos russos Narafominsk, Maloyaroslavetz, Kaluga, Peremishl, [illegible] e ultima posição.

Informações recebidas da frente de batalha indica que os defensores de Sebastopol [illegible] mães de varias posições [illegible] fortificações externas da cidade.

"REVISTA DO BRASIL" — Letras, cultura, humorismo

Os novos tipos de motores dos aviões germânicos

ZURIQUE, 10 (Reuters) — A agencia oficial alemã anuncia que a imprensa nazista está publicando artigos a respeito do novo tipo de motores de aviões alemães já em produção. Trata-se de um dos maiores motores jamais produzidos em massa, na Alemanha, refrigerados a ar, com duas carreiras de cilindros em linha.

Os aparelhos bi-motores de mergulho, do ultimo tipo, serão equipados com tais motores. O consumo de combustivel, dizem as noticias, é menor do que tudo quanto fosse possivel supor.

O peso do referido motor é descrito como sendo capaz de grandes realizações, podendo ser adaptado a qualquer tipo de aparelho.

A novidade do novo tipo de aparelho consiste em ser o mesmo de um unico controle e é o resultado de experiencias que vinham sendo tentadas antes da guerra. Este aparelho simplifica, extraordinariamente, o trabalho do piloto, porquanto um unico controle substitue todos os outros que, anteriormente, se tornavam necessarios.

ATAQUE DECISIVO À ILHA DE CORREGIDOR

Canhão pesado nazista, inutilizado no "front" da Libia vendo-se ferida a ultima praça que o manejava. (Serviço "Wide World-Photos", especial para os "Diarios Associados")

AINDA RESISTE KUALA LUMPUR

Resiste a muralha de sangue

Nova expressão empregada pelos alemães sobre a luta na Russia

BERLIM, via Estocolmo, 10 (U. P.) — A "muralha de sangue" da Alemanha na Russia — segundo a expressão empregada hoje pela estação de radio de Berlim — resistiu firmemente, sob um frio rigoroso, aos assaltos incessantes das tropas de choque sovieticas em toda a frente que se estende através da imensa planicie coberta de neve e açoitada pelos ventos do Artico, entre o lago Ladoga e o mar de Azov.

Embora tenham diminuido as atividades belicas nas frentes da região da Criméia, foram reiniciados os ataques inimigos nas frentes norte e centro logo que sob a estepe brilhou a luz tenue do amanhecer hibernal e os proprios alemães reconheceram que suas tropas até então não haviam tido que resistir a ataques de tamanha violencia.

Foram causadas aos russos grandes perdas e em varios lugares a neve ficou tinta de sangue dos inimigos mortos no campo de batalha.

A "Luftwaffe" teve que se empregar a fundo, novamente, para atacar as concentrações de tropas inimigas e bombardear suas linhas de comunicações. Anuncia-se que durante as breves atividades diurnas foram destruidos cinco trens e cinco estações ferroviarias, enquanto os "stukas" causavam um grande numero de baixas entre as forças sovieticas de infantaria.

A radio de Berlim anunciou esta noite que no setor central "grande numero de forças russas de infantaria, apoiadas por massas de tanks, estão atacando as chamadas muralhas de sangue da frente oriental".

ASSALTOS PERSISTENTES

"Os russos estão sofrendo grandes baixas, porem seus assaltos persistentes são mantido em todas as frentes, embora não tenham podido abrir brecha em parte alguma da nossa muralha de sangue.

Nossas forças estão rechassando os atacantes, sendo que algumas unidades inimigas foram aniquiladas.

Algumas forças russas conseguiram penetrar nas posições alemãs, porem foram isoladas do grosso de suas tropas, que não lhes podem enviar reforços, tudo indicando que serão aniquiladas totalmente."

As informações procedentes da frente oriental parecem confirmar o comunicado russo de que foi iniciada uma grande ofensiva sovietica, porem em circulos alemães se nega a possibilidade de que um movimento dessa especie, em pleno inverno, possa obter exito de alguma importancia.

Não se fez oficialmente nenhum comentarios ás noticias de origem estrangeira que insinuavam que os alemães se retiravam da Russia para uma linha que ficava no rio Luga-Smolensk e o rio Dnieper, porem em circulos informados se declarou que não foi estudada a necessidade de uma reorganização tão

(Continúa na 2.ª página)

Tropas japonesas constantemente se renovam no ataque

Os combates na frente da Malasia se travam em terreno pantanoso e cheio de animais venenosos — Um episódio de requintada deshumanidade — Em Perth

SINGAPURA, 10 (U. P.) — A frente ocidental da Malaca se converteu, hoje, em um verdadeiro inferno, onde infinidade de tropas imperiais e japonesas se encontram empenhadas em uma luta mortal, corpo a corpo. O principal cenario dos choques armados continuou sendo Kuala Lumpur, a 320 quilometros ao noroeste de Singapura, se bem que, falando-se em linguagem estritamente militar, não pode ser considerada uma frente.

Admite-se, nos circulos locais, que a pressão é sumamente forte e levou as tropas imperiais a efetuar novas retiradas. Os circulos militares destacam, no entanto, que as forças aliadas da provincia de Selangor se empenham nas operações destinadas a demorar o avanço inimigo, ao passo que outras unidades preparam uma ação em grande escala, na provincia de Jahore.

Nas outras frentes orientais, não se registraram mudanças importantes.

Observou-se certa atividade aerea nas Indias Orientais Holandesas, tendo havido encontros entre os aviões aliados e inimigos, sobre a Birmania, Tailandia e algumas operações foram empreendidas, na China.

Não se poude confirmar a noticia niponica relativa á queda de Kuala Lampur, porem, sabe-se que prossegue encarniçada a luta em seus arredores.

Os principais encontros armados teem lugar em uma superficie triangular de 480 quilometros de largura, na base com o vertice, em direção norte, enquanto que um dos lados se estende para a costa, até Swetrenham, a 32 quilometros a sudoeste de Kuala Lampur. O outro lado está constituido pelo caminho que leva a Tanjong Mali, a 64 quilometros ao norte de Kuala Lampur. Trata-se de uma luta travada por comandos independentes. Alguns imperiais operam para o norte, alguns a oeste, outros a leste, e alguns ao sul. Ambos os adversarios devem enfrentar uma luta em um terreno pantanoso, onde abundam os mosquitos e serpentes e onde, em geral, predominam as condições proprias de toda região tropical e coberta de selvas.

Naturalmente, as más condições do terreno são ainda maiores para os japoneses, que devem transpor todos os obstaculos postos pelos imperiais, em sua retirada.

Os japoneses, porem, recebem novos reforços, o que lhes permite manter sua posição de atacantes. Nos circulos militares, contudo, se confia em que os imperiais poderão lutar com mais eficacia, na parte baixa da peninsula.

NA FRENTE INDO-HOLANDESA

As operações que teem lugar nesta frente de luta são dadas a conhecer pelo comando holandês, no seguinte comunicado:

"Durante o dia de ontem, objetivos navais e militares de Tarakan foram novamente bombardeados por oito aviões japoneses.

"O inimigo dirigiu seu ataque aereo contra um navio da esquadra holandesa, que se encontrava em frente a Tarakan, o qual fora, anteriormente, atacado por outros aparelhos, aos quais rechaçou com suas baterias anti-aereas.

"Aproximadamente 30 bombas foram arrojadas sobre o navio, porem, não se registaram impactos, nem nele nem em outros barcos mercantes que se encontravam nas proximidades. Cinco tripulantes ficaram ligeiramente feridos, em consequencia de uma bomba que explodiu nas imediações do navio. Este sofreu uma insignificante avaria, acima da linha de flutuação.

"Aviões inimigos de reconhecimento operaram sobre diversos pontos das posições."

Três bombardeiros nipônicos foram recebidos por um intenso fogo anti-aereo, quando intentavam, ontem, ás 5,30, sobrevoar o aeródromo situado ao norte de Rangoon.

O fogo anti-aereo obrigou os atacantes a desviar seu rumo e ganhar altura, antes de conseguir lançar suas bombas, que caíram em campo aberto ou sem causar danos.

Por outra parte, seis pilotos voluntarios norte-americanos, com aviões "Tomashaw", atacaram, de surpresa, na manhã de quinta-feira, a base aerea nipônica do oeste da Tailandia, onde incendiaram oito caças japoneses que se encontravam no solo.

Os surpreendidos soldados e pilotos nipônicos que se achavam ao

(Continúa na 2.ª pag.)

Para uma ofensiva em grande escala às Indias Holandesas

Processa-se uma concentração naval nipônica ao largo da ilha de Mindanao, que, segundo observadores militares, seria usada como base com aquele objetivo

WASHINGTON, 11 (A. P.) — Uma compilação oficial hoje divulgada revela que os japoneses, desde o inicio das hostilidades, perderam pelo menos cerca de 28 navios, enquanto que, em igual periodo, os americanos perderam apenas seis unidades.

Segundo essa compilação, as perdas japonesas são as seguintes: o encouraçado "Haruna", um cruzador ligeiro, cinco destroyers, cinco submarinos, uma canhoneira, um caça-minas e dez transportes.

Os americanos perderam: um encouraçado, o "Arizona", um navio alvo, o "Utah", tres destroyers, um caça-minas, todos eles perdidos em consequencia do ataque japonês contra Pearl Harbour.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os ultimos despachos recebidos dizem que o comando japonês está concentrando forças numa tentativa de desfechar decisivo golpe contra as forças norte-americanas na ilha de Corregidor.

Os norte-americanos manteem suas posições na provincia de Bataan, em Luzon, e na ilha de Cebu, entre Mindanao e Luzon.

CONCENTRAÇÃO EM MINDANA'O

WASHINGTON, 10 (Richard L. Turner, da Associated Press) — Noticias esporadicas chegadas das Filipinas levaram alguns observadores militares daqui a externarem a opinião de que os japoneses podem estar [illegible] simultaneo destinado a expulsar as forças do general Douglas Mc Arthur da ilha de Luzon. Diz-se que essa suposição é consubstanciada pelas comunicações do exercito informando que o inimigo está processando uma concentração naval ao largo da ilha de Mindanão, situada no extremo sul do arquipelago, e, ao mesmo tempo, juntando reforços na frente de Luzon. Nesse interim, os combates em Luzon estão atravessando uma fase tranquila. A artilharia de ambos os exercitos entrou em ação, atirando á distancia. Na escaramuças ocasionais entre patrulhas japonesas e norte-americanas. A atividade aerea inimiga tem se limitado a vôos de observação.

A comunicação do exercito sobre a presença de navios de guerra inimigos ao largo de Mindanão faz prever a realização de novos desembarques naquela ilha. Alguns observadores opinam que Mindanão será usada como base para o ataque ás Indias Orientais Holandesas. De fato, essa ilha está situada de modo a poder ser empregada como um ponto importante das linhas de comunicação japonesas. A ilha mais proxima de Mindanão é Bornéo, na costa setentrional, onde os niponicos já se estabeleceram numa cidade, Sarawak, capital, da parte britanica da ilha. Alem de Bornéo ficam as Indias Orientais Holandesas. Os observadores recordaram que aviões de bombardeio norte-americanos bombardearam as concentrações japonesas em Davão, em Mindanão, ha uma semana atrás, com resultados altamente satisfatorio (...) tecem-se conjecturas sobre se o golpe poderá ser desferido mais uma vez. Supõe-se, por outro lado, que as forças de Mc Arthur estão se prevalecendo do periodo de tranquilidade para solidificarem suas posições no front em forma de arco organizado acima da peninsula de Bataan e na Baía de Subic, cujo flanco é protegido de um lado pela Baía de Manilha e de outro pela resultados altamente satisfatorios, e parte meridional do Mar da China.

NOVA LINHA DEFENSIVA

WASHINGTON, 10 (H. T.) — A propósito da situação nas Filipinas, os meios politicos desta capital declaram que é provavel que o general MacArthur tenha procedido á retirada de suas tropas em cerca de vinte quilômetros, afim de fazê-las ocupar uma nova linha defensiva mais forte, após os combates sangrentos que se desenrolaram domingo último, em que os japoneses foram repelidos.

O comunicado do quartel general do general MacArthur não indica a posição do pequeno exercito filipino e norte-americano, mas, segundo o porta-voz do Departamento da Guerra, [illegible] ga, a cerca de 15 quilômetros a nordeste de Corregidor.

E', sem dúvida, nessas posições, que se aguardam operações de grande envergadura, que vão certamente suceder á calmaria atual.

O grosso das forças norte-americanas está concentrado na peninsula de Bataan e na extremidade das provincias de Pampanga e Zambales.

Essa linha se apoia sobre Corregidor e sobre outras ilhas fortificadas da região de Manilha.

Acredita-se que as estações navais secundarias de Subic e Olangapo continuam em poder dos americanos.

VALENDO-SE DO TERRENO

O general Mac-Arthur escolheu a posição defensiva que lhe determinou a configuração do terreno.

Alí se encontra ele encerrado nessa fortaleza natural.

Seu flanco direito deve se apoiar sobre os pantanos formados pelo delta do rio Pampanga. Seu flanco esquerdo está tambem protegido por pantanos e se estende numa linha de cerca de quinze quilômetros.

O general, MacArthur defenderá certamente, as encruzilhadas de Layac e Dinalupihan, de onde estradas estreitas, porem excelentes, partem em direção a oeste para Olongapo e em direção sul.

O combate em que os japoneses tiveram setecentos mortos se desenrolou provavelmente a vinte quilômetros a leste da linha assinalada pelo comunicado oficial como tendo sido violentamente bombardeiada.

Qualquer nova retirada levaria obrigatoriamente á evacuação de Olongapo e á concentração das forças dessa região nas defesas da peninsula de Bataan e nas fortificações de Corregidor.

COMERAM ALBATROS CRÚ

SAINT-LOUIS, 10 (H. T.) — A historia de como um operador de radio da Aviação salvou a vida de oito aviadores militares americanos, com os quais passou quatro dias e cinco noites vogando á deriva no Pacifico, em jangadas de borracha, depois do avião que tripulavam ter feito uma amerissagem forçada, foi revelada hoje numa carta de Don Mc Cord Junior, procedente de Honolulu, a seus pais que residem nesta cidade.

Em sua carta, Mc Cord narra como salvou seus companheiros da morte pela fome, abatendo um albatroz com sua pistola, três dias depois do avião ter sido forçado a amerissar.

"Nós não sabiamos de que pássaro se tratava, porem comemos a sua carne crua, deixando apenas de deglutir suas penas. Nas entranhas do pássaro encontramos um peixe, que tambem comemos. Na ocasião, nada poderia ter um sabor melhor, mesmo se se tratasse de um faisão".

Mc Cord relata que suas únicas provisões eram duas garrafas de café, e uma carteira de cigarros, que se molharam. As primeiras noticias sobre o salvamento desses aviadores foram anunciadas no dia de Ano Bom.

O PROBLEMA DO COMBUSTIVEL

NOVA YORK, 10 (R.) — Segundo um artigo publicado no jornal "World Petroleum", da autoria de Walter Levy, economista internacional de petroleo, o fracasso do ataque japonês aos Estados Unidos torna-se patente, por isso, que aquele país não poderá apoderar-se dos campos petroliferos nos próximos 18 a 24 meses.

O sr. Levy calcula que o consumo atual de oleo, pelo Japão, agora em guerra, excede a 40 milhões de barris. Embora o Japão esteja empenhado em fazer todos os esforços para a redução do consumo interno, como para construir grandes estoques, com o aumento da produção de petroleo natural e sintético, a politica japonesa foi baseada na captura dos ricos campos petroliferos das Indias Holandesas, num caso de guerra.

O Japão dispõe, atualmente de mais de 30 refinarias, com produção anual calculada em 21.000.000

(Continua na 2.ª pagina)

As funções do novo comissariado francês

VICHY, 10 (De Ralph Heinzen, correspondente da U. P., exclusivo para os "Diarios Associados", no Brasil) — O novo comissariado da agricultura, instituido hoje pelo governo francês, terá a seu cargo não somente a coordenação da produção e das necessidades do mercado, como tambem intervirá na compilação e distribuição de todos os recursos alimenticios. Calculará as necessidades de cada artigo pelo periodo de um ano e dividirá então as responsabilidades de sua produção, fixando uma quota para cada determinada produção de alimentos por departamentos, chegando a detalhes tão extremos que até cada um e até cada colono saberá exatamente que quantidade e quais alimentos deverão produzir.

Até agora não existia nenhum orgão controlador da produção, exceto com o tabaco, cujo monopolio pertence ao Estado, e os agricultores tinham inteira liberdade de trabalhar ou não suas terras.

A produção coordenada acima exposta poderá tornar-se efetiva na colheita de 1942 e nas seguintes o comissariado designará as respectivas quotas para a semeadura.

Todos esses planos não deverão afetar a situação para o aprovisionamento no presente inverno, o qual, segundo os peritos, se tornará agudo no próximo mês — cerca de dois meses antes que o inverno anterior.

Nas regiões de monocultura, tais como os departamentos produtores de vinho da costa mediterranea, se prevê uma marcante falta de pão e carne para o fim do ano corrente, a qual durará durante varios meses seguintes até a nova colheita. Mesmo assim se produzirá nessas regiões uma grande quantidade de vegetais verdes, que durará até o mês de abril. A falta de leite já é notoria, devido á escassez quase que total de forragens. Virtualmente, toda a França se acha coberta de neve, e, nessas condições, é impossivel ao gado se alimentar nos campos. A falta de forragem teve como consequencia imediata a queda da produção de leite.

O governo solicitou novamente á Cruz Vermelha norte-americana para que reinicie os embarques, da mesma forma como procedeu no ano anterior, em que somente as doações norte-americanas de leite mantiveram com vida centenas de milhares de crianças.

A falta de combustivel e as dificuldades de transporte influiram mais este ano sobre os aprovisionamentos que no ano passado. Torna-se impossivel, atualmente, transportar quantidades de produtos alimenticios, a mais de 80 quilômetros do local onde são produzidos.

A situação reinante obrigou o ministro da Agricultura, sr. Cambiot, a mandar um emissario á Africa do Norte, afim de que envie para a França Metropolitana os excedentes de gêneros alimenticios que possam alí existir.

Tentando escapar ao cerco

Caiu na armadilha dos chineses, em Chang-Sha, grande número de nipões

CHUNGKING, 10 (A. P.) — Em breve comunicado, o governo chinês anunciou que continuam as batalhas entre chineses e japoneses na área dos rios Laotao e Milo, procurando os niponicos desesperadamente fugir ao cerco em que se acham.

Nos outros setores da guerra sino-japonesa igualmente se travam lutas acerrimas. Os trens para Hankow estão correndo diariamente cheios de feridos japoneses e de cadaveres.

Quatro aviões niponicos atacaram os suburbios de Krelin, capital de Kitangshi, esta manhã, metralhando civis.

SALVOS EM PARAQUEDAS

TCHUNG-KING, 10 (H. T.) — Comunicado do Quartel General das forças chinesas anuncia que foram abatidos sete aparelhos japoneses e danificados quatros outros, por ocasião de um combate aereo em que se empenharam com aviões chineses, sobre a provincia de Hunan.

Os tripulantes de dois aparelhos chineses danificados por ocasião dessa operação conseguiram salvar-se, utilizando paraquedas.

CAIRAM NA ARMADILHA

CHANG-SHA, 11 (A. P.) — Os arredores de Chang-sha ondulados pelas placidas colinas da parte norte da China Meridional, colinas estas que foram teatro de uma luta de extraordinaria violencia, mudando quatro vezes de mãos nos ultimos dias estão coalhados de cadaveres.

São os vestigios dos esforços titanicos, finalmente coroados de exito, do generalissimo Chiang Kai Shek para derrotar os japoneses. [illegible] declarou: "eles cairam na nossa armadilha. As nossas tropas desapareceram diante das vanguardas do invasor e, quando este se achava empenhado a fundo na tomada de Chang-Sha, pareceram esses seus flancos e retaguarda, forçando-o a bater em retirada para não ser cortado de suas linhas de comunicação.

"Foi então que as tropas chinesas que se haviam retirado voltaram ao combate em um violento ataques frontal que transformou a retirada em uma quase debandada desorganizada".

SUPERIORIDADE DOS CHINS

CHANG-SHA, 11 (De Sparmer Moesa, da "Associated Press") — O formidavel poderio de choque do exercito chinês ficou amplamente demonstrado aqui, pela completa derrota que soube infligir aos japoneses, superiores em numero, na terceira tentativa por eles levada a efeito para conquistar a capital da provincia de Hun-Nan.

O generalissimo Chiang-Kai Shek lançou na luta apenas 80.000 homens contra 120.000 japoneses, numa batalha que redundou na maior vitoria das armas chinesas obtida até agora, como tambem marcou a reversão de poderio humano e possivelmente "a troca de sinal" nesta campanha.

Até agora os japoneses usavam pequenos efetivos, superiormente armados, protegidos por boa artilharia, contra as massas chinesas, numericamente superiores, porem, menos bem equipadas.

A batalha de Chang-Sha veio mudar o aspecto da guerra e, pela primeira vez, os homens de Chang-Kai Shek — amparados pelas armas obtidas através de emprestimo e arrendamento — mostraram nitidamente a superioridade chinesa infligindo ao inimigo baixas na proporção de 5 por 1.

Nos arredores da cidade calcula-se o numero de baixas niponicas em 20.000 atingindo apenas 4.000 as baixas chinesas.

A estas devem ser justadas as baixas verificadas no decorrer da penosa retirada que os japoneses estão efetuando em direção ao nordeste.

Litivinov recusou-se a comentar a visita

WASHINGON, 10 (R.) — O embaixador sovietico, sr. Litvinov, foi convidado pelo sr. Cordell Hull a comparecer hoje ao Departamento de Estado.

O representante diplomatico russo negou-se a comentar a sua visita, limitando-se a declarar que não passou de uma troca de informações.

Von Thaerman virá ao Rio

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — Anuncia-se que o sr. Edmund Von Thaermann, embaixador da Alemanhã, chamado a seu país, deverá partir para o Rio de Janeiro, por via aerea, na próxima semana, afim de tomar um navio português que o levará a Lisboa.

A ser verdadeira essa versão, o diplomata alemão estará no Rio de Janeiro durante uma grande parte da realização da Conferencia dos Chanceleres.

O JORNAL

Diretor: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7053 e 43-7004 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7580 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

E' candidato à presidencia do Uruguai

MONTEVIDEU, 10 (A. P.) — O sr. Pedro Manini Rios renunciou ao cargo de ministro do Interior, afim de dar inicio á campanha de propaganda de sua candidatura presidencial.

26 nações se acham em guerra com o Eixo e, no pacto que recentemente firmaram, assumiram o solene compromisso de tudo fazer para derrotar os nazi-fascistas. O mapa acima desenhado especialmente para O JORNAL — permite avaliar a importancia dessa coalisão embora se considere apenas o aspecto territorial. Pode-se facimente observar o formidavel potencial desses 26 paises, que possuem as terras mais ricas do mundo. Dispondo de imensas reservas, os defensores da liberdade poderão abastecer indefinidamente o seu aparelho bélico, ao passo que o Eixo e os seus satelites — estes, na maior parte, ligados á sorte dos nazi-fascistas contra a vontade do povo — apenas possuem territorios de pequena extensão e pobres, onde não se encontram as materias primas essenciais ao andamento da sua máquina guerreira.

Quarta-feira serão batizados o "Martim Affonso de Souza" e o "Prudente de Moraes"

Terão como paraninfos os srs. Pires do Rio e Pedro Aleixo, respectivamente

Destina-se a Blumenau o aparelho doado pela Cia. Progresso Industrial e á cidade de Patos, na Paraiba, o avião ofertado pela familia Morganti

Promove a Campanha Nacional da Aviação Civil, para quarta-feira, uma imponente festa aviatoria, incorporando á sua frota aerea duas novas unidades.

Serão nesse dia batizados os aviões "Martim Affonso de Souza", doado pela Cia. Progresso Industrial, proprietaria da Fabrica de Bangú, da qual é presidente o sr. Guilherme da Silveira, e "Prudente de Moraes", ofertado pelos membros da familia Morganti, srs. Helio e Fulvio Morganti, proprietarios das Usinas Tamoio e Monte Alegre, em S. Paulo.

O "Martim Affonso de Souza" destina-se á cidade de Blumenau, em Santa Catarina, tendo como padrinho o engenheiro J. Pires do Rio, antigo ministro da Viação e prefeito de S. Paulo, hoje diretor do "Jornal do Brasil".

O "Prudente de Moraes", que será entregue ao Aero Clube de Patos, no Estado da Paraiba, será batizado pelo advogado Pedro Aleixo, antigo parlamentar, jurista de renome nacional.

São duas cerimonias de alta significação pelo sentido nacional que ressalta das doações e dos seus destinos, bem como pela projeção dos paraninfos e pela escolha dos patronos.

O batismo do "Martim Affonso de Souza" terá inicio ás 10 horas e o do "Prudente de Moraes" ás 11.30, no aeroporto da D.A.C., no Calabouço.

O SR. DRAULT ERNANNY PRESTARA' UMA HOMENAGEM AOS DOADORES DO "PRUDENTE DE MORAES"

O sr. Drault Ernanny, diretor do Banco do Distrito Federal, e que é filho da Paraiba, oferecerá um almoço, em sua residencia, aos srs. Helio e Fulvio Morganti, doadores do "Prudente de Moraes" á cidade paraibana de Patos, sendo convidados de honra o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica, e o sr. Pedro Aleixo, padrinho do avião "Prudente de Moraes", que virá ao Rio especialmente para tomar parte na solenidade de que é paraninfo.

Sábado próximo o batismo do "Homero Baptista"

O sr. Marques dos Reis será o padrinho — Será entregue ao Aero Clube de Florianopolis o avião ofertado pelos funcionarios do Banco do Brasil

Está marcada para sábado próximo, dia 17, a cerimonia de batismo do avião "Homero Batista", oferecido á Campanha Nacional da Aviação Civil pelos funcionários do Banco do Brasil, que revelam, deste modo, o alto espirito publico que os anima.

Esse aparelho, que o ministro Salgado Filho resolveu entregar ao Aero Clube de Florianopolis, tem como patrono a figura de um economista que se destacou em nosso meio pela sua cultura e pela firmeza de sua orientação, tendo desempenhado com grande proficiencia as funções de ministro da Fazenda e de presidente do nosso principal estabelecimento de credito.

A escolha do paraninfo recaiu na pessoa de um dos sucessores do patrono na presidencia do Banco do Brasil, o sr. Marques dos Reis, cujo programa de administração se harmoniza, sob varios aspectos, com a politica adotada por Homero Batista na importante função.

O sr. Marques dos Reis, cujo nome se inscreve entre os benemeritos da cruzada aviatoria, e orador dos mais brilhantes, e que virá a emprestar um carater mais solene ao batismo desse aparelho.

Fazendo entrega do avião, falará em nome dos seus colegas doadores um alto funcionario do Banco do Brasil.

Resiste a muralha de sangue

(Conclusão da 1.ª página)

radicalmente da frente russa, embora indubitavelmente "se façam preparativos para todas as contingencias possiveis. Tanto se forem retiradas nossas unidades avançadas como se não o forem, é indubitavel que as posições mencionadas poderão servir de linha-base para a ofensiva da primavera".

Em circulos alemães se acredita que a mencionada ofensiva levará a "Wehrmacht" até ás culminancias dos Montes Urais e quiçá ainda mais longe.

PREPARATIVOS DE OFENSIVA

Todos os preparativos que estão sendo feitos para a gigantesca ofensiva de rimavera são mantidos sob segredo mais absoluto, porem em circulos autorizados não se oculta que esta formidavel investida um preparação tornará insignificante todos os movimentos militares empreendidos elas armas alemãs até o resente.

Qualquer outra operação empreendida durante o inverno — segundo os declarantes — não será senão subsidiaria da tarefa principal dos exercitos do Reich: a destruição da União Sovietica.

Acrescentavam os informantes que seria ridiculo supor que o exercito alemão, depois da rapida sucessão de vitorias sem recedentes obtidas durante o ano passado, possa perder sua moral ou o que é mais importante, seu impeto e muito menos sentir-se derrotado somente por umas "vitorias infinitissimais" adquiridas agora pelas tropas russas.

Em virtude das informações que circularam no estrangeiro, dizendo que havia intranquilidade no Reich e afirmando que haviam sido postadas metralhadoras nas ruas, as esferas oficiais convidaram os correspondentes estrangeiros de Berlim para ver pessoalmente se eram verídicos esses rumores.

A agencia oficial D. N. B. desmentiu categoricamente a existencia da menor intranquilidade ou descontentamento na Alemanha.

APELO NA FRANÇA

VICHY, 10 (U. P.) — As autoridades militares alemãs formularam um apelo a todos os alemães e simpatizantes, na França para que contribuissem com esquis, agasalhos e botas para as tropas germanicas que combatem na Russia.

DESEJA PAZ, MAS COM A VITORIA

HELSINKI, 10 (A. P.) — Declarando as noticias do estrangeiro sobre os boatos de paz russo-finlandesa "absolutamente sem fundamento" o jornal "Usui Suml" assegura que a Finlandia deseja a paz "mas ganha por si propria em combate e com a vitoria final".

Reconhece o jornal que os russos "tomaram a ofensiva", mas acrescenta que a guerra de 1939-1940 mostrou ao inimigo como é dificil ganhar guerras no inverno.

Perdeu o "sursis" por não ter comparecido á audiencia

A 1ª Camara do Tribunal de Apelação resolveu cassar o "sursis" concedido a Jorge Oliveira, por não ter o mesmo comparecido á audiencia da leitura do acordão que lhe concedeu aquele beneficio.

Segundo informações, essa medida irá ser tomada contra outros condenados que, negligentemente, deixam de comparecer á audiencia da leitura do acordão beneficiador, conforme determina a lei.

Para uma ofensiva em grande escala às...

(Conclusão da 1.ª página)

barris, inclusive gasolina de aviação.

A capacidade dos seus navios cisternas é acima de 500.000 toneladas. Esses navios podiam transportar de 40 a 50 milhões de barris de oleo das Indias Holandesas ao Japão, em tempo de paz, e talvez metade daquela quantidade em tempo de guerra.

Calcula o sr. Levy que o Japão tenha produzido, pelo menos, quatro milhões de barris de oleo sintético em 1940, dois milhões de petróleo bruto das Ilhas Sacalinas, três milhões de barris de oleo de baleia do Manchukuo e 2.700.000 barris dos poços do país, alem de 500.000 barris de alcoolmotor, num total, aproximadamente, de 19 milhões de barris.

Tropas japonesas constantemente se...

(Conclusão da 1ª pagina)

lado dos caças, fizeram fogo, em vão, com seus fuzis contra os incursores.

REQUINTE DE SELVAGERIA

BATAVIA, 10 (R.) — A declaração de que marinheiros que se afogavam e subiram para bordo de um submarino japonês foram atirados novamente á agua, foi feita oficialmente, por sobreviventes de um cargueiro holandês "See Arlier", no mar de Java.

Depois que o cargueiro fora torpedeado, o submarino atacou os botes salva-vidas com tiros de canhão e metralhadoras, assim como os homens que nadavam, tentando salvar-se. Somente três desses homens escaparam — um mecanico holandês, um marinheiro chinês e um despenseiro malaio.

Quando o bote em que esses três homens se tinham refugiado foi atacado a canhão e metralhadora, os homens pularam nagua e se abrigaram atrás do bote, afim de oferecerem o menor alvo possivel aos tiros do submarino. Este, então, lançou-se deliberadamente sobre a embarcação, que foi despedaçada. Quando os três marinheiros, completamente desarmados, conseguiram subir para o submarino, os japoneses atiraram-nos novamente dentro da agua e desapareceram na escuridão noturna.

Os marinheiros conseguiram então se agarrar aos destroços da embarcação e tiveram a sorte de encontrar um bote salva-vidas em perfeito estado, com o auxilio do qual conseguiram chegar até terra.

NA SEGUNDA FASE DA LUTA

SINGAPURA, 11 (A. P.) — O general Sir Henry R. Pownall, comandante das forças britanicas no Extremo Oriente, em um comentario radio-difundido sobre as operações de guerra declarou que "a area mais vital a ser defendida e a que estamos absolutamente decididos a defender é a de Singapura".

Preveniu "que dias dificeis se aproximam durante os quais sera preciso lutar muito".

"O Japão, disse ele, tem a vantagem que cabe ao agresor — a possibilidade de desferir o primeiro golpe. Aqui, como em outros lugarem a nossa primeira tarefa foi a de aparar o golpe. A nossa segunda tarefa será a de manter o inimigo afastado das areas vitais, tanto quanto possivel, enquanto renovamos e reagrupamos as nossas forças. Então nos será possivel deter o inimigo e mais tarde levá-lo, por nossa vez, de roldão. Estamos agora empenhados na segunda dessas tarefas".

PERTH SE PREPARA

PERTH, Australia, 10 (U. P.) — Apareceram nesta cidade os refugios anti-aereos, os sacos de areia e aparelhamentos para a extinção de incendios, preparando-se, assim, a cidade mais isolada do mundo para fazer frente a qualquer ataque aereo ou naval.

Perth encontra-se sobre o mar, separada por milhares de quilometros de deserto das cidades australianas do leste, motivo pelo qual espera receber muito pouca ajuda, excepto pelo ar, no caso de um repentino ataque inimigo. A população, que até o momento demonstrava-se apatica ante os preparativos contra incursões aereas, mostra-se, agora, conciente do perigo. Quatro mil guardas anti-aereos, na zona metropolitana, dispõem rapidamente as medidas necessarias. Aumentam as patrulhas de bombeiros voluntarios e demolidores de edificios e centenas de mulheres preparam-se para prestar serviços de enfermagem, em caso de necessidade. Foi estabelecido o escurecimento total das ruas até cinco quilometros da costa e parcial num trecho de varios quilometros mais para o interior. Muitas familias apagam as luzes voluntariamente e improvisam, em seus jardins e quintais, abrigos anti-aereos. Os estabelecimentos comerciais começaram a levantar barricadas com bolsas de areia e a colar tiras de papel nos vidros de suas vitrines para evitar que os mesmos se quebrem em consequencia de explosões. Algumas delas já instalaram serviços de vigilancia para que, no teto das casas, seja observada a eventual aproximação de aviões inimigos.

NOVA RETIRADA BRITANICA

SINGAPURA, 10 (U. P.) — O Comando britanico deu á publicidade o seguinte comunicado:

"Ainda são incompletos os detalhes sobre a luta na zona do rio Slim, mencionada no comunicado de ontem. As noticias recebidas confirmam a intensidade dos combates, durante os quais as forças britanicas efetuaram uma nova retirada em direção ao sul. Sobre as demais frentes da Malaca não ha o que informar.

"Durante as ultimas 24 horas, registaram-se dois alarmes aereos em Singapura, mas os aviões inimigos não lançaram bombas. Os aparelhos do Comando do Extremo Oriente efetuaram, na manhã de hoje, intensos ataques contra objetivos inimigos. Em Sugi e Patani, foram provocados grandes incendios, seguindo-se uma serie de explosões. Nossos aviões atacaram o aerodromo de Ipoh, lançando numerosas bombas sobre a pista de aterrissagem e sobre as instalações, nas quais se originaram incendios de grandes proporções. Dois deles pareciam ser de aviões e o terceiro, num edificio, podia ser avistado a 80 quilometros de distancia. Em Singora, a aviação britanica deixou cair bombas sobre diversos navios, entroncamentos ferroviarios e edificio militares. Os incendios registados, ao que se acredita, ocasionaram consideraveis danos em depositos militares. Esta manhã, um avião inimigo foi interceptado por nossos caças na ilha de Singapura e derrubado sobre Johore.

Ultima hora esportiva

No jogo inaugural do Campeonato Sul-Americano os uruguaios venceram os chilenos por 6 x 1

MONTEVIDEU, 10 (A. P.) — Para o jogo inaugural do Campeonato Sul-Americano de Futebol, os dois quadros disputantes entraram em campo, sob as ordens do "referee" argentino Bartolomé Macias, com a seguinte organização:

URUGUAIOS — Paz; Bermudez e Muniz; Rodriguez, Obdulio, Varela, Gambeta; Castro, Severino, Varela, Ciocca, Porta e Zapirain.

CHILENOS — Ibanez; Saladate e Roa; das Heras, Pastene e Medina; Armingol, Casanova, Dominguez, Contreras e Torres.

O INICIO DA PELEJA

A partida teve inicio ás 22 horas e 10 minutos, e sete minutos depois a contagem foi aberta a favor dos uruguaios, por intermedio do extrema direita Castro, mas, um minuto depois, o meia esquerda chileno Contreras empatou.

O quadro local começou a melhorar sua atuação, conseguindo, aos 12 minutos, o seu segundo goal, por intermedio do centro-half Obdulio Varela.

Aos 15 minutos, os uruguaios aumentaram para três a sua contagem, por intermedio do centro-avante Ciocca.

Aos trinta minutos, Zapirain aumentou a contagem dos uruguaios com o quarto goal, e logo depois o arqueiro chileno Ibanez foi substituido por Fernandez.

O primeiro tempo terminou com a vantagem dos uruguaios pela contagem de quatro goals a um.

O SEGUNDO TEMPO

MONTEVIDEU, 10 (A. P.) — O segundo tempo da partida entre uruguaios e chilenos teve inicio ás 23 horas e 10 minutos.

O quadro chileno apresentou uma modificação, com a passagem do médio Las Heras para zagueiro, em lugar de Ros, e entrando Arancibia para médio direito.

Aos 10 minutos, os uruguaios marcaram o seu 5º goal, por intermédio de Porta.

Aos 23 minutos, Castro aumentou a contagem fazendo o 6º goal.

Registaram-se depois desse tento as substituições do chileno Casanova por Carlos Arancibia, ao passo que os uruguaios substituiam Severino Varela por Chirimino.

Aos 36 minutos, o center-half uruguaio Obdulio Varela deixou o campo por ter se contundido, substituindo-o Sixto Gonzalez.

A partida terminou com a justa vitoria dos uruguaios pela contagem de seis goals a um.

DESCEU EM PORTO ALEGRE O "ANTONIO RAPOSO TAVARES"

PORTO ALEGRE, 10 (Meridional) — O avião "Antonio Raposo Tavares", que deixou S. Paulo ás 13 horas pilotado pelo comandante Renato Pedroso, trazendo á bordo o locutor esportivo Ary Barroso, seu assistente João Caspari e os senhores Teophilo de Barros, diretor da Radio Tupi do Rio de Janeiro e Francisco Martins Filho, secretario do "Diario da Noite", de S. Paulo, chegou a esta capital ás 18,30 horas debaixo de um grande temporal.

No Aeroporto de São João os passageiros do "Antonio Raposo Tavares" foram recebidos por numerosos jornalistas e redatores do "Diario de Noticias".

Falando ás 21,30 horas ao microfone da Radio Farroupilha, Ary Barroso reafirmou a sua convicção de que transmitirá através da Tupi e da Tupi de S. Paulo o desenrolar do campeonato, na irradiação mais sensacional dos ultimos tempos.

Amanhã pela manhã o "Raposo Tavares" prosseguirá na viagem para Montevidéu.

Interpretando o novo Regimento de Custas

Interpretando o novo Regimento de Custas o desembargador Alvaro Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, baixou a resolução seguinte:

"O presidente do Tribunal do Distrito Federal: Resolve determinar, nos termos do art. 10º § 2º do decreto-lei n. 3.800, de 6 de novembro de 1941, combinado com a Secção IX, Observações n. 5, letra "b" do decreto-lei n. 2.506, de 20 de agosto de 1940. (Regimento de Custas), que cinquenta por cento da raza seja rateado para quem escrever o ato e cinquenta por cento seja cobrado em selos inutilizados na certidão, traslados, instrumentos ou quaisquer documentos — extraidos na secretaria deste Tribunal".

Concessões de aposentadorias e pensões

O Tribunal de Contas ordenou o registo da concessões de aposentadoria a Eduardo Rodrigues Lopes — Jayme Xavier Lisboa — Francisco Ferreira da Fonseca, do Ministerio da Viação; José Machado de Andrade, do Ministerio da Educação; Americo Lins de Vasconcellos Chaves, do Ministerio da Guerra; Sebastião Victor de Oliveira — Theodoro Ferreira da Silva — Jorge David Ferreira — Antenor Jacyntho de Almeida — Julio Guedes Netto — João Freire de Andrade — Antonio Teixeira Telles da Silva — do Ministerio da Viação; Braz Antonio de Oliveira — Antonio Reis Machado, do Ministerio da Educação, e a João Cintra Filho, do Ministerio da Justiça.

— Determinou ainda o registo das concessões de pensão de Montepio a Maria de Lourdes Soares do Nascimento — Maria Amelia Pedrosa — Helena Teodulo Ferreira de Almeida e outra — Orelina do Carmo e Silva — Armandina Muniz Gomes Galvão — Diva de Carvalho Guimarães e outras (reversão) — A menor Mary de Souza Serrão — Aurora Ortiz do Rego Barros (reversão) — Esther Ferreira Nunes e Clelia Leschand.

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A Bolsa de Valores e Titulos abriu hoje irregular e calma.

O mercado de Algodão funcionou firme, sem cotação para as entregas no mês de janeiro.

A libra esterlina abriu a 4,04

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregular e em calma.

As obrigações no governo fecharam irregulares.

A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4,04.

Foram negociados 290.000 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em alta de 2 a 9 pontos, com o disponivel cotado a 19.36 e as entregas, respectivamente para este mês e o de março, a 17.62 e 17.88.

A borracha cotou-se a 22,50.

CAFE'

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O mercado de café a termo fechou hoje, em condições firme.

O tipo "Santos" fechou com 1 ponto de alta, sendo vendidos 22 lotes.

O tipo "Rio" fechou sem alteração, sendo vendidos 2 lotes para entrega em março.

O disponivel não registou modificação.

TRIGO

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — O trigo foi cotado hoje no mercado de cereais desta praça ao preço de seis pesos e setenta e cinco centavos o quintal.

ESTUDANTES PAULISTAS NO GABINETE DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO — O ministro Gustavo Capanema recebeu, ontem, em seu gabinete, a visita de uma caravana de universitarios paulistas, constituida dos acadêmicos Danton Castilho Cabral, ex-presidente do Gremio da Faculdade de Filosofia e estudante de direito; Cesario Nogueira Cabral, presidente do Centro Acadêmico de Medicina Veterinaria; Walter Fonseca, presidente do Centro Acadêmico Horacio Lane da Escola de Engenharia Mackenzie; Asdrubal do Nascimento, presidente do Centro Acadêmico de Ciencias Econômicas; José S. Julianelli, presidente do Centro Acadêmico Pereira Barreto, da Escola Paulista de Medicina, e Anatole Kajan, da diretoria do Gremio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras. A gravura acima reproduz um flagrante colhido durante a visita.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando Gerdole Dias Maciel, interinamente, escrevente juramentado do Oficial da 19ª Circunscrição da 2ª zona do Registo Civil das Pessoas Naturais, da Justiça do Distrito Federal.

Na pasta da Guerra:

Promovendo por merecimento — na carreira de oficial administrativo: Mario Leal Netto dos Reis, da classe K para a L; Oswaldo de Sant'Anna Nunes, da classe J para a K; Francisco Correia de Araujo, Antonio Xavier da Costa e Euclydes Teixeira, da classe I para a J; Raymundo Brandão dos Santos, Durval Duarte Nunes, Nelson Chaves de Souza e Hugo da Costa Pires, da classe H para a I; e na carreira de servente: Amelio Barbosa, da classe D para a E; Joaquim Pinto da Silva e Norival Chrispim de Castro, da classe C para a D; Mario da Silveira Madruga, Geraldino Rodrigues dos Santos, Joaquim Correia Nadais, Antonio José de Oliveira, Honorio Baptista de Oliveira e Amoroso Damião da Silva, da classe B para a C.

Promovendo, por antiguidade — na carreira de oficial administrativo: Luiz Carlos Prati de Aguiar, da classe J para a K; Eurico Pereira de Andrada, André Anastacio de Souza e Crisogono de Carvalho, da classe I para a J; Gregorio Francisco Machado, Arnaldo Tinoco, Jovintano Caldas Magalhães, Lopes de Carvalho Coelho e Aristoteles Xavier, da classe H para a I; e na carreira de servente: Bernardo Luiz Ribeiro, da classe C para a D; Manuel Luciano dos Santos, Julio dos Santos, Alzira Ignacio Singelo, Pedro Francisco do Nascimento, Henrique Francisco e João da Motta, da classe B para a C.

Designando Ney de Castilho Ferreira, advogado substituto da Justiça Militar.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Adriano de Mattos Moreira, escriturario, classe G, do Serviço Central de Transportes para a 20ª Circunscrição de Recrutamento.

Tornando sem efeito o decreto que transferiu Eduardo Rocha, escriturario, classe F, do Ministerio da Guerra para o da Aeronautica.

Aposentando — Altino Jorge de Campos, escrevente, classe G; Lucas Ferraz de Araujo Padilha e Carlos Travassos da Veiga Cabral, artifices, classes G e H; Albino Pinheiro Marques, servente, classe D; e Oscar Valle da Silva Lima, oficial administrativo, classe 19.

Exonerando Malaquias Holanda de Oliveira, do cargo de oficial de justiça de 1ª entrancia da Justiça Militar, padrão C.

Na pasta da Marinha:

Aposentando — João da Costa Ramalho, faroleiro, classe E; Albino Miranda, marinheiro, classe C; e Desocorides Pinheiro, operario de armamento, classe E.

Demitindo João dos Santos Chaves, marinheiro, classe B.

Nomeando o pratico contratado da costa norte, José Pedro Alexandrino, para exercer o cargo de pratico-mor, 2º tenente, da costa nordeste.

Na pasta da Viação:

Aprovando orçamento substitutivo para as obras do prolongamento da Avenida Jequitaia, no porto da Baía.

Aprovando projeto e orçamento para o alargamento da faixa do cais de Paquetá a Outeirinhos — trecho da curva de Paquetá ao armazem 15 do porto de Santos, concedido á Cia. Docas de Santos, na importancia de 19.278:148$000.

Aspectos colhidos no batismo do "Gonçalves Dias", realisado ontem pela manhã no "hangar" do Fluminense Yacht Clube, vendo-se ao centro a escritora Lucia Miguel Pereira, madrinha do avião, quando procedia ao ato simbólico do batismo. A' esquerda, o ministro Salgado Filho e á direita o engenheiro Raymundo de Castro Maya, doador do aparelho, quando derramava "champagne" na hélice, aparecendo neste último cliché, ao fundo, o sr. Austregesilo de Athayde e sua filha Laura Constancia

Festa de nacionalismo e espiritualidade na séde do Fluminense Yacht Clube

Em solenidade presidida pelo ministro da Aeronáutica, realizou-se ontem o batismo do "Gonçalves Dias"

Vai para São Luiz do Maranhão o aparelho doado pelo engenheiro Raymundo de Castro Maya — Falaram, na solenidade, o sr. Assis Chateaubriand, o doador, engenheiro Raymundo de Castro Maya, e a madrinha, escritora Lucia Miguel Pereira

Constituiu uma grande festa de nacionalismo e de fina espiritualidade a solenidade do batismo do "Gonçalves Dias", realizada ontem, na sede do Fluminense Yacht Clube.

Esta nova unidade, que se destina á cidade de São Luiz do Maranhão, foi ofertada por um dos nossos industriais de larga visão, o engenheiro Raymundo de Castro Maya, diretor da Companhia Carioca Industrial e da Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão.

A escolha do seu patrono orientou-se no sentido de dar á juventude maranhense um sinal da simpatia da Campanha Nacional da Aviação Civil por esses nossos compatricios que, de longe, se manifestam tão interessados pelo surto aviatorio no país, organizando o seu Aero Clube em condições de receber a maquina que lhes foi destinada.

Gonçalves Dias é um nome nacional, mas para os maranhenses tem o sortilegio de ser um dos seus, um daqueles que fizeram São Luiz receber o honroso titulo de Atenas Brasileira.

A cerimonia do batismo desse avião teve, assim, um carater de rara imponencia, para a qual contribuiram o ambiente da solenidade, a assistencia, os discursos pronunciados.

O doador, que definiu tão bem o espirito da campanha, frisando a alegria que experimentam todos que se dispõem, com as suas ofertas, a cooperar para o equipamento dos nossos aero-clubes; a madrinha, escritora de peregrinos dotes, pesquisadora das mais argutas idéias, mostrando Gonçalves Dias sob uma faceta nova de sua intensa vida. Tudo isso deu um aspecto brilhante á incorporação do "Gonçalves Dias" á frota aerea da Campanha Nacional da Aviação Civil.

O INICIO DA SOLENIDADE

A's 10.30 chegou á séde do Fluminense Yacht Clube o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica, acompanhado de seu ajudante de ordens, 1º tenente Joel Miranda.

Logo após teve inicio a cerimonia, sendo dada a palavra ao senhor Assis Chateaubriand.

Referiu-se o diretor dos "Diarios Associados" á solicitude com que o engenheiro Raymundo Ottoni de Castro Maya atendeu ao convite que lhe foi feito pelo barão de Saavedra, para inscrever-se entre os doadores de aviões e falou em seguida de São Luiz do Maranhão, berço de intelectuais, nucleo de entusiastas da

(Continua na 8.ª pagina)

Após a cerimonia do batismo do "Gonçalves Dias" fixamos este flagrante em que se vêem, junto ao aparelho destinado a S. Luiz do Maranhão, o doador engenheiro Raymundo de Castro Maya e a madrinha escritora Lucia Miguel Pereira, esposa do min. Octavio Tarquinio de Souza.

O discurso do engenheiro Raymundo de Castro Maya

Na cerimonia do batismo do "Gonçalves Dias", o doador desse aparelho o engenheiro e industrial Raymundo Ottoni de Castro Maya, diretor da Cia. Carioca Industrial e da Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. ministro do Ar, minhas senhoras, meus senhores.

Apesar de não ter habito de falar em publico, sinto-me orgulhoso de pronunciar algumas palavras por ocasião do batismo do avião "Gonçalves Dias", que neste momento tenho a honra de oferecer em nome das Companhias "Carioca Industrial", "Melhoramentos no Maranhão" e no meu proprio, á Cruzada da Aviação Civil.

Poucas são as campanhas que teem alcançado tão grande êxito como esta, onde os doadores sentem-se felizes em poder colaborar numa obra de tão alto alcance, certos de que o seu gesto produzirá os frutos que se esperam.

Nós brasileiros somos ferteis em idéias, porem para realiza-las é preciso o excepcional dinamismo de nosso amigo Chateaubriand, que se tem mostrado incansavel nesta admiravel campanha, já tendo conseguido doar mais de cem aparelhos aos céus do Brasil.

Esses pequenos passaros vão se espalhando pelo nosso territorio e é preciso ter presenciado o entusiasmo com que são acolhidos nos lugares a que se destinam, para compreender o êxito desta campanha e o reconhecimento de nossas populações do interior, quando nasce mais um Aero Clube. Chovem as inscrições da nossa juventude para formação de novos pilotos, que futuramente cruzarão os nossos céus para maior progresso e gloria da patria.

Compreendo, perfeitamente esse entusiasmo por ter passado por ele por ocasião do nascimento da aviação.

Tinha eu então 7 anos (isto já faz muito tempo). Pela primeira vez na historia um homem havia conseguido voar, dirigindo um balão.

Eu guardava todos os recortes de jornas e fotografias alusivos ao fato, e passava o tempo desenhando dirigiveis e maquinas voadoras. Mas isto não bastava, era preciso por uma maneira palpavel demonstrar meu entusiasmo e resolvi, ás escondidas, escrever a Santos Dumont a seguinte carta: "Santos Dumont, Paris — Diga se vem ao Brasil, pois senão irei aí para voar comsigo, eu sou pequeno (ainda o sou hoje) magro e muito leve...".

Mais tarde, o Pai da Aviação ainda se lembrava desse fato e uma vez em Petropolis mostrou-me essa carta que ele havia conservado como lembrança.

S. ex. o ministro Salgado Filho, que tem demonstrado uma atividade espantosa na formação de nossa aviação, escolheu S. Luiz do Maranhão para o ninho deste pássaro. Não podia ser mais feliz a escolha, proporcionando-me o ensejo de ser util á terra de meu pai e dando-me tambem a oportunidade de colaborar com o governo progressista do interventor Paulo Ramos.

Apenas estive uma vez no Maranhão, mas pelas historias que meu pai contava conheço-o como se ali tivesse passado minha infancia, e muitas vezes tenho saudades da "terra onde canta o sabiá".

Gonçalves Dias, o patrono deste avião, tambem sentia esta saudade quando, cursando a Universidade de Coimbra, lembrava-se dos "céus estrelados e das flores":

"Arrazados de lagrimas os olhos,
"Segui no pensamento as andori-[nhas
"Nos invejados vôos! procuravam.
"Como eu tambem nos sonhos que [mentiam,
"A terra que um sol cálido vigora
"E em frouxa languidez estende [os nervos
"Patria da luz, das flores!"

Nunca o poeta poderia ter sonhado que um seculo mais tarde uma destas andorinhas teria o seu nome escrito no costado e que ela poderia levá-lo num só vôo até á "terra da luz e das flores"...

Entretanto o engenho humano, que realizou este milagre veio tambem acompanhado de luto e de dor.

Vejamos o que se passou há poucos dias, numa ilha encantadora, tambem de "luz e de flores": a sua gente vivia feliz e despreocupada, em choupanas de palha, com colares de flores ao pescoço, cantando ao som das guitarras. De subito, numa manhã gloriosa, surgem os passaros no horizonte: não traziam eles o ramo de oliveira ao bico, mas o seu bojo continha a devastação e a morte.

Em poucos minutos parte dessa ilha feliz era transformada num inferno de chamas.

Este não é o momento para lembrar quadros tragicos, mas justamente para poder evitá-los é que precisamos de mais pilotos, mais aviões.

Doando esta pequenina máquina sinto que estou cumprindo um dever civico e que esta pequena parcela virá contribuir para a formação do nosso exército do ar.

Faço votos que o "Gonçalves Dias" tenha uma vida feliz, que as graças de Deus recaiam sobre ele e que ao cruzar os céus maranhenses nunca encontre um obstaculo em seu caminho.

...ões do Conselho Nacional de Petroleo

Reuniu-se o Conselho Nacional de Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa, o qual, examinando os processos de Cruz & Cia., Importadora de Ferragens S/A., Cia. Comercio e Navegação, Franco Ferreira & Cia. Ltda., Cia. Matte Laranjeira S/A., Atlantic Refining Company of Brazil, The Texas Company (South America) Ltd., Teodoro Oliva, Cia. Comissária Importadora e Exportadora, Paul J. Christoph Co. e Standard Oil Company of Brazil, que requereram autorização para importar derivados de petróleo, concedeu as autorizações pedidas, satisfeitas as exigencias legais.

Outros flagrantes obtidos ontem na sede do Fluminense Yacht Clube, por ocasião do batismo do "Gonçalves Dias", que vai ser entregue ao Aero Clube de São Luiz do Maranhão, vendo-se ao alto o doador, eng. e industrial Raymundo de Castro Maya, quando cumprimentava a madrinha, sra. Lucia Miguel Pereira, após a oração pronunciada pela ilustre escritora. Em baixo, vê-se o sr. Raymundo de Castro Maya, depois do seu discurso, recebendo os cumprimentos do ministro Salgado Filho, aparecendo ao fundo a escritora Lucia Miguel Pereira e o escritor José Lins do Rego

A oração da escritora Lucia Miguel Pereira

Madrinha do "Gonçalves Dias", que foi ontem solenemente batizado no "hangar" do Fluminense Yacht Clube, a escritora Lucia Miguel Pereira proferiu na cerimonia a oração que damos a seguir:

"Os animadores da Campanha da Aviação Civil — que é, afinal, uma campanha pela unidade nacional — e o doador de um aparelho á cidade de São Luiz do Maranhão, sr. Raymundo de Castro Maia, não poderiam ter escolhido melhor nome para este avião do que o de Gonçalves Dias.

Não apenas por ser ele maranhense e ter amado com constante amor o distante Maranhão, do qual viveu quase sempre longe, e sempre se sentindo exilado. Não apenas por ser o primeiro grande poeta nascido em terras do Brasil, a primeira grande voz que exprimia os sentimentos da gente brasileira. Não apenas por ter cantado, em versos que se poderiam em parte aplicar aos aviadores — os cavaleiros do mundo moderno — o homem forte, que "não teme da morte". Mas por haver, acima de tudo isso, mais do que tudo isso, sido uma expressão do Brasil, uma minatura do Brasil. Por ter, como nenhum outro, sentido a poesia da formação do povo, do despertar da nação.

Como que uma predestinação o marcava para ser o poeta do Brasil. Filho de cafusa e de português, nascido com a independencia de Caxias, sua cidade natal, entrava na vida juntamente com o Brasil livre, tinha nas veias os três sangues — o sangue do branco conquistador, do indio dono da terra, do negro humilde e trabalhador — que, confundidos, misturados, plasmaram esse Brasil pardo, esse Brasil mestiço — mestiço e pardo como Gonçalves Dias.

E esse Brasil, a cuja imagem e semelhança se formou, amou-o com paixão. Ninguem foi mais nacionalista, no bom sentido — o de procurar conciliar a sensibilidade brasileira com a cultura universal, de querer uma patria engrandecida, ocupando o seu lugar no concerto das nações, sem ciumes nem rivalidades — do que esse grande poeta que foi tambem um grande homem.

Há na vida de Gonçalves Dias, que venho estudando longamente — e só por isso tive a honra de ser convidada para madrinha deste avião — todo um lado desconhecido pelos que vêem nele simplesmente o cantor dos indios — o que j é amesquinhar-lhe a mensagem poética, pois o indianismo é apenas uma parte da sua obra, onde se cruzam as tradições portuguesas e os sofrimentos dos escravos, onde brilha o nosso céu que "tem mais estrelas", onde se expande a força das nossas selvas, onde brame o nosso mar, o "oceano terrivel, mar imenso", em que pereceria; e onde, sobretudo, chora e geme um coração de homem que, justamente por ser inteiramente brasileiro, era profundamente humano, universal.

Se, mesmo como poeta, apareço de ordinario diminuido, ligado quase exclusivamente aos indios, ainda mais ignoradas são as suas outras atividades que, todas, revelam, a par de uma inteligencia de rara

(Continua na 8.ª pag.)

A MOEDA E SUA INFLUENCIA NA VIDA DAS NAÇÕES

Brilhante conferência realizada pelo sr. Nelson Dantas, na sede da Associação Comercial

Ha trabalhos intelectuais que pelo seu mérito, utilidade e oportunidade não devem viver, apenas, na memoria parcial dos que tiveram ocasião de ouvi-lo.

A brilhante conferencia realisada pelo dr. Nelson Dantas, na sede da Associação Comercial desta cidade, no dia 11 de novembro de 1941, pertence ao número desses raros presentes culturais que o meio recebe como preciosa contribuição da inteligencia e da cultura nacional.

Estampamo-la, na integra, para que seus ensinamentos possam ser mais duradouramente úteis á evolução de nossa vida economico-financeira.

SR. NELSON DANTAS

A CONFERENCIA

Quando nos defrontamos com o amplo portico dos grandes problemas das nações novas, supomos, ao primeiro lance do pensamento, ainda aturdido pela natural emoção dos instantes excepcionais, que o anfiteatro, onde se debatem as necessidades crescentes dos povos em formação, está repleto de teses complexas, desafiando super-homens ao estudarem e solucionarem ardua e heroicamente.

Mas, se formos dotados de observação culta e analitica, verificamos, desde logo, que varios dos problemas fundamentais apresentam solução facil, ao alcance do esforço comum, demandando, apenas, ação energica, decisiva, improtraivel.

Entre os problemas centrais, que apelam, permanentemente para o talento das elites do espirito, ergue-se como um dos mais graves, talvez, como o problema dos problemas, o da moeda abrangendo seu triplice aspecto: qualidade, quantidade e velocidade.

Essas três caracteristicas inerentes á estrutura e função do dinheiro, coexistem constante, sistematica, invariavelmente ante os que estudam esse magno tema, e, como uma extensão logica, perante os estadistas de cujas administrações depende o meio circulante necessario á criação, aperfeiçoamento, desenvolvimento e movimentação das riquezas e valores nacionais.

Há varios seculos que a moeda desempenha papel dominante, na vida particular, como na esfera do poder publico.

Nenhum historiador identificou a magnitude excelsa de sua importancia na evolução dos paises contemporaneos ou preteritos.

Mas, a moeda operou, sempre, entre os homens sua ação inavriavel, projetando-os para cima ou para baixo, conforme a concepção ou desconcepção que dela revelaram.

E' certo que outras forças cooperaram na integração dos destinos dos povos.

A influencia do dinheiro, todavia, é tão poderosa que nenhuma outra lhe sobreexcede, no concurso dos fatores internos determinantes do exito ou do fracasso dos paises de qualquer categoria.

O metal foi a forma preferida para a constituição do dinheiro, desde que o homem instituiu o intermediario das trocas e do pagamento dos serviços, isto é, desde que as permutas diretas diminuiram, ou cessaram.

Na idade antiga, a China adotara, inicialmente, a moeda de ferro e cobre, uma das mais remotas manifestações do bi-metalismo.

De identica composição eram as primitivas moedas dos hebreus, que, pouco depois, passaram a ver no ouro e na prata o ideal da representação do trabalho e dos serviços prestados.

Os romanos, tambem, utilizaram o ferro e o cobre, para esse fim, até o ano de 269 antes de Christo.

O chumbo e o estanho tiveram, transitoriamente, em Burma e na Inglaterra primitiva, aplicação analoga.

Mas, a prata e o ouro surgem como os metais privilegiados, desde tempos remotissimos. A Asia Menor, a China, a India e o Ceilão já conheciam a aplicação do ouro como instrumento das trocas.

Os egipcios admiraveis em quase todas as revelações da inteligencia humana, divisaram no ouro e na prata a preferencia legitima para a formação das moedas.

Retiravam esses dois preciosos metais, provavelmente, da Nubia, da Abissinia, e, talvez, da Costa do Ouro, cujo nome significativo remonta áquela distanciada época.

Os Fenicios importaram-no de Ofir, partindo das costas do Mar Vermelho.

Os Persas usaram, abundantemente, um e outro desses metais, para a criação da moeda e, quando Alexandre, o Grande, em 330, antes de Christo, os derrotou, esmagadoramente, encontrou como presa de guerra, o correspondente a cento e vinte mil talentos, ou, aproximadamente, dois milhões de contos de réis.

Antes de deixar a antiguidade, vejamos, em rapidos traços, as lições que a moeda imprimiu á historia dos dois povos que constituiram a pedra angular da civilização ocidental: os gregos e romanos.

Os governos que simbolizaram a grandeza total da Grecia heroica conservaram o ouro e a prata como o medium das permutas.

E, tão perfeitamente o fizeram, que, se a famosa coruja ática — a moeda mais vulgarizada entre os gregos — fosse encontrada intacta, em qualquer excavação, em torno da Acropole gloriosa, valeria, hoje, o que os helenos lhe atribuiram.

As minas de Laurium, na Atica, supriam aos Gregos a maior parte do metal necessario e constituiam monopolio do Estado.

Posteriormente, alguns tiranos corromperam parte da moeda helenica, avitando-lhe o valor e enfraquecendo a propria autoridade do Estado, pela desvalorização do meio circulante, adicionando-lhe misturas inferiores.

Mas, em geral, podemos dizer que os gregos foram criteriosos, honestos e previdentes na preservação do valor do dinheiro até que a politica interna e a conquista romana lhes esfacelaram a economia.

O sistema monetario romano, na fase mais memoravel da vida daquele povo extraordinario, oferece uma prova luminosa da excelsitude do homem latino.

Roma foi durante seculos seguidos, o centro monetario do mundo de então.

As opulentas minas da Iberia forneciam abundantes elementos para a quantidade e qualidade do meio circulante.

A prata constituia a base central do sistema, embora o ouro fosse igualmente usado. A queda da republica começou a operar o gradual desprestigio do dinheiro, que vaio sucessivamente se aviltando á proporção da hipertrofia do poder, concentrando cada vez mais nas mãos dos imperadores.

Através do tempo, sempre pareceu haver uma correlação entre a magnificação da autoridade governamental e a diminuição do valor aquisitivo das moedas.

No fim do periodo imperial os romanos, antes tão zelosos com a moeda, chegaram a merecer da posteridade o titulo de fundadores do dinheiro.

De Augusto a Constantino, o "aureus" caiu da quadragesima quarta parte da libra esterlina — tomada como termo de comparação — para a setuagesima segunda.

A pureza da prata é reduzida até alcançar tres quartas partes de mistura sem valor.

Os imperadores onipotentes impunham aos juristas oficiais a teoria de que o valor do dinheiro repousava na autoridade do Estado. O resultado — dadas as circunstancias de então — foi a debilidade progressiva e continuada do proprio poder publico, tangido pelo repudio sucessivo do meio circulante, atingido, na sua essencia, pela ambição pessoal dos imperadores, que desejavam usar o poder do dinheiro a beneficio de seus intuitos de alargar cada vez mais a autoridade em marcha para o despotismo.

Por ocasião da morte de Augusto, quando o dinheiro conservava, ainda, a maior parte do seu valor, os romanos dispunham de trinta milhões de contos de réis, de boa moeda.

Após a fase agitada que sucedeu á queda do imperio romano, Carlos Magno escolheu a prata como veiculo das trocas.

A Inglaterra, tambem, passou a adota-la e, dai por diante, a evolução monetaria, na Europa, começou a seguir o curso natural, generalizando-se, similarmente, a todos os demais paises.

As cidades livres da Italia não abandonaram as moedas metalicas, e utilizaram muito o ouro para facilidade da expansão do grande comercio que mantinham no exterior.

A MOEDA, NA INGLATERRA

Mas, de todos os paises da Europa, foi, inquestionavelmente, a Inglaterra o que melhor soube fixar, manter e salvaguardar o meio circulante, e pôde, por isso mesmo, usufruir as vantagens dai decorrentes.

A velha Albion, depois de adotar no meiado do século XIII a libra saxonia, de prata, como a unidade monetaria, subdividindo-a em vinte xilingues, cada um dos quais contendo doze pences, passou, em seguida, a denomina-la libra-torre, porque um padrão foi guardado na famosa Torre de Londres.

A primeira moeda ingleza cunhada parece ter sido o pene de prata, ao tempo do rei Offa, no ano de 775.

Mas, a subdivisão e nomenclatura que, ainda hoje, prevalece — libra contendo doze xilingues e o xilingue doze pence — já existia no século XIII.

A cunhagem regular das moedas de ouro, naquele país, remonta a 1343, quando Eduardo III estabeleceu a correspondencia de 50 florins ouro, para uma libra-torre.

E' justiça afirmar-se que, em Florença, a gloriosa cidade livre da Italia, o florim — cujo nome atesta sua origem — precedera o florim inglês de 100 anos.

A Grã Bretanha soube, todavia, manter o prestigio de sua moeda, através uma tradição e evolução sem choques desmoralizadores.

O soberano apareceu, pela primeira vez, em 1489, mas sem substituir a libra prata, como unidade do sistema monetario.

Somente no século XVIII, por influencia de Newton, o ouro sobrepujou a prata, com o guinéo á frente, valendo 21 xilingues.

Adam Smith, em 1776, reconhece a posição do ouro como centro de gravitação do meio circulante, e Ricardo consagra-o definitivamente.

Contudo, a instituição do regime monetario inglês só se consolida e generaliza em 1816, pouco após á derrota de Napoleão, quando a Inglaterra obteve a hegemonia européia.

As guerras sempre foram as principais forças destruidoras do meio circulante — ouro e prata — entre os vencidos, a beneficio do vencedor. Quanta energia humana, secularmente acumulada, se há perdido nessa sucessão estupida de guerras de conquista e presa, desde tempos imemoriais?

Inquestionavelmente, o conservantismo inglês, aplicado á moeda, mantida sempre sã e acreditada, concorreu, de forma decisiva, para a supremacia por ela imposta á França, muito mais pela sua finança do que pelas suas armas.

O primado britanico começou, então, a fundamentar-se na qualidade e quantidade de sua moeda, para desenvolver e explorar, até agora, o gigantesco imperio colonial que a sagacidade de seus estadistas possibilitou.

Nenhuma moeda, no mundo contemporaneo, soube conservar a fixidez e prestigio da libra esterlina, até a guerra de 1914 a 1918, quando os Estados Unidos lhe arrebataram o cetro aureo.

No horizonte das renovações humanas começou, então, a surgir o disco solar do dolar norte-americano, como o astro-rei do firmamento hodierno.

Em face dos acontecimentos mais notaveis será, apenas, justiça — mas justiça que historiador algum a fez, e cuja primazia reivindicamos para nós — destacar, desde a genese da nacionalidade norte-americana, a figura genial do primeiro ministro da Fazenda, daquele país, o excepcional, o inconfrontavel Alexandre Hamilton, a quem nós consideramos o maior homem que a historia real assinala. Os 167 anos da independencia norte-americana, até hoje, constituem a marcha mais surpreendente do passado financeiro de qualquer povo.

Dentre as medidas sabias, continuamente tomadas em prol da propulsão e preservação de seu progresso, os Estados Unidos souberam imprimir ritmo ascensional ao prestigio de sua moeda.

As insignificantes exceções não alteram a regra.

Esse fator é de capital importancia e participa, em relevo resplandecente, no conjunto das manifestações do progresso incomparavel daquela portentosa republica.

Não cabem, aqui, as pequenas criticas que se poderiam fazer a periodos de transição evolutiva, ou, mesmo a irupções de algumas crises intensas, talvez evitaveis, que, de espaço a espaço, acometeram o robusto organismo daquele país.

Ainda que se levassem em conta esses erros e omissões, o balanço geral, é, francamente, favoravel á patria de Washington.

Tanto a Inglaterra como os Estados Unidos constituem o melhor exemplo de como a boa concepção e construção do sistema monetario concorrem para o progresso interno e prestigio externo de qualquer nacionalidade.

Aqui cabe uma observação historica memoravel.

A guerra da independencia dos Estados Unidos projetara o valor do dinheiro, então, papel moeda sem garantia, a zero.

Ninguem o queria receber. Fora, integralmente desmoralizado.

O credito publico atingira, tambem, o descalabro total.

Havia, então, duzentos milhões de dolares de papel em circulação, sem o menor valor. Grande parte do meio circulante desaparecera pelo simples fato de que ninguem o queria receber. Os exercitos de Washington, ainda em luta, estavam ameaçados da falta de suprimentos pela bancarrota do tesouro e anulação completa do valor do dinheiro.

Era o ano crucial de 1781. Hamilton tinha, apenas, 24 anos.

Robert Morris exercia o cargo chamado, então, de superintendente das finanças. Mas, Hamilton já era o verdadeiro lider mental.

Ofereceu ele a Robert Morris um plano para restauração da moeda.

O superintendente das finanças teve o bom senso e o patriotismo de aceitá-lo.

O Congresso aprovou-o, em 26 de maio de 1781 e, em poucas semanas, a moeda desmoralizada recuperou o valor total.

Os exércitos de Washington, que Hamilton ajudara a dirigir, como secretario do grande general, desde os vinte anos de idade e coronel, chefe do seu estado maior, voltaram a obter normalmente os suprimentos indispensaveis ao prosseguimento da luta.

Em 19 de outubro do mesmo ano, isto é, menos de seis mezes após a aprovação congressional do plano salvador, a vitoria decisiva foi alcançada em Yorktown, onde, aliás, Hamilton comandara a coluna do assalto final.

Eis aí, como a moeda, preservada no seu valor, pode alterar a historia do mundo, concorrendo decisivamente para a formação de um novo país, que se transfigurou no maior potencia individual da terra.

Com essa lição, inexcedivel em seus efeitos, não é demais que os Estados Unidos aprendessem a reconhecer o valor insuperavel da moeda.

Hoje, o dolar é a melhor moeda do mundo e nenhuma nação excedeu a patria de Washinton no zelo com que trata as questões economico-financeiras, especialmente, no que se relaciona com a moeda, que todos alí reconhecem ser fator primordial do progresso individual e coletivo.

A essa causa excelsa deve aquele país o rápido e intenso desenvolvimento de suas riquezas naturais, culminada no renome e na magestade que envolve suas administrações e seu povo singularmente feliz.

O nosso país não resolveu jamais seu problema monetario.

Não desejamos fazer critica. Somos os que pensam que a critica é infecunda, exceto quando animada do espirito de análise construtivo. Por isso, deixamos de parte a revista que poderiamos passar sobre o panorama dos cento e desenove anos de nossa vida emancipada, onde os erros se acumulam uns sobre os outros, ora incidindo sobre a quantidade, ora sobre a qualidade de nosso meio circulante, e, quasi sempre, sobre ambos esses aspectos da grande esfinge monetaria.

Preferimos entrar no exame real do tema precipuo do progresso de nossa patria.

A VERDADEIRA CONCEPÇÃO DA MOEDA

Tem prevalecido, entre nós, a danosa concepção de que a qualidade da moeda deve ser mantida com o sacrificio da quantidade. Erro imenso, erro prodigioso, erro inconcebivel que tem concorrido, mais do que qualquer outro, para entravar o progresso de um gigantesco e novo país como o Brasil. Mas, não obstante esse preconceito, destituido de qualquer fundamento cientifico, a nossa moeda vem rolando de quéda em quéda, até atingir o nivel de um vigesimo de dolar desvalorizado, preconcebidamente, de 39 % e na septuagesima porção da libra desvalorizada, tambem intencionalmente, pelos seus respectivos governos, afim de acompanharem, pelo menos em parte, o aviltamento da moeda de muitos paises com os quais os Estados Unidos e a Inglaterra teriam necessidade de continuar a manter intercambio crescente.

De nada tem valido, para a qualidade de nossa moeda, a escassez do meio circulante. O mil réis continuou na arremetida para baixo, e só á custa de medidas artificiais e onerosas ele não prosseguiu em sua derrocada.

Não ha nisso nenhuma diminuição moral para os varios governos que assistiram a esse desmoronamento.

Há, sim, um méro insuficiente conhecimento desse dificil problema, aliás comum a varias outras nações.

Podemos todavia afirmar, com o conhecimento, que nos animam vinte anos de especialização, que o progresso brasileiro assumirá proporções condizentes com o nosso patrimonio economico, quando dermos solução definitiva ao problema monetario que nos defronta.

Só, então, as riquezas latentes que se congregam dentro de nossas fronteiras encontrarão os vitalizadores — capital e crédito — na amplitude necessária.

Tudo o mais é uma coorte de erros, cujas origens devem ser buscadas nas diversas modalidades da cobiça do capital e do crédito estrangeiros, que veem na escassez dos recursos financeiros de nosso país a unica oportunidade de obterem as melhores concessões, favores e aquisições.

Os paises de onde essas forças emanam nada teem a ver com a ação direta delas.

Nenhum governo as estimula, a não ser subsidiaria e subsequentemente.

As causas residiam em nossa inação e negligencia.

Os Estados Unidos e a Inglaterra, considerados de mero ponto de vista governamental, teriam o maior prazer e, até, interesse, em entrar em contacto intimo com um outro país rico de larga capacidade aquisitiva e exportadora que lhes pudesse comprar e vender, em ampla escala, os produtos do variado intercambio contemporaneo. A eles pouca ou nenhuma culpa cabe da marcha de camara lenta que nos tem caracterizado.

AS FUNÇÕES DA MOEDA

O Estado Nacional abre os olhos para essa realidade e está disposto a enfrentar a esfinge monetaria.

Por isso, vale a pena apresentar os pontos basicos da verdadeira solução desse problema dos problemas.

O meio circulante desempenha três funções primordiais:

1º — instrumento das permutas.

2º — medida de avaliação dos diversos bens e valores para que as permutas se realizem.

3º — padrão pelo qual as futuras obrigações são determinadas.

Devido á sua triplice função, é que a definição do dinheiro se torna dificil. Por isso, os principais economistas reconhecem que o principio da logica — omnis definitio periculosa est — adapta-se rigorosamente, a esse vocabulo.

Parece-nos que a melhor definição da moeda é: — "A sintese e a medida dos bens e valores adquiriveis e permutaveis".

Essa definição é nossa.

Mas, em seu triplice papel, a moeda é, simultaneamente, solicitada por todas as forças da atividade humana para intercambiar, avaliar e promover todos os bens que a vida particular e publica carecem. Eminente função que não pode se[illegible] sanção [illegible] todas concorrendo para a redução [illegible]

Para perfeito desempenho dessa função, vasta e profunda, a moeda deve ser dotada das três caracteristicas essenciais: qualidade, quantidade e velocidade.

QUALIDADE DA MOEDA

Antes de entrarmos no exame do tema da qualidade da moeda, retresquemos a memoria com um episodio notavel.

A caixa de estabilização, criada pelo sr. Washington Luis visando resolver o problema da qualidade da moeda, encerrava o erro fatal da instituição de duas moedas: a da Caixa, apoiada na garantia de ..... 100% ouro, e o restante do meio circulante, desprovido de qualquer garantia.

A menor queda cambial, provocaria diferenças de valor ante as duas moedas e a lei de Greesham operaria, fatalmente: "em coexistindo duas moedas, a má expele a boa do mercado".

Efetivamente, em poucos dias, esvaiu-se o ouro da Caixa de Estabilização. A redução do preços das nossas mercadorias exportaveis influenciou o cambio, fazendo baixar o valor do dinheiro, sem garantia, e a moeda da caixa de Estabilização foi procurada por todos, inclusive os grandes bancos estrangeiros, que preferiam, naturalmente, reter a melhor moeda e obter a vantagem da diferença de seus preços.

E, assim, evaporaram-se 100 milhões de dolares, em um abrir e fechar d'olhos, por um mero erro financeiro, aliás facilmente previsivel.

Há, fundamentalmente duas teorias que disputam, hoje, a primazia da conceção qualitativa da moeda:

1º — a que estabelece para o dinheiro a base metalica.

2º — a que adota o meio circulante, destituido de garantia do ouro.

Teoricamente, embas são sustentaveis e, praticamente, as duas coexistem.

A primeira é exponenciada pelos Estados Unidos, onde, para um meio circulante de cento e oitenta milhões de contos de réis, há mais de 400 milhões de contos de réis ouro, depositados em Fort Knox, Estado de Michigam, isto é, três quartos do total existente no mundo.

A segunda é capitaneada pela Alemanha e expressada, principalmente, pelo presidente do Reishsbank, dr. Funk.

Extremamente evoluida, hoje, a teoria de que o dinheiro dispensa a garantia do ouro, estabelece, em sintese, "dinheiro vale o que vale o trabalho" e "o dinheiro é, apenas, a distribuição de um trabalho executado, apoiado na autoridade e na confiança que o Estado representa, dispõe e simboliza".

Afirma essa teoria, ainda, que "a garantia da moeda não é o ouro, ou titulos equivalentes, mas, sim, a força, a autoridade e o prestigio do Estado".

Não obstante o precedente funesto do imperio romano, julgamos possivel, e a realidade parece confirmar o êxito dessa teoria em vigor, hoje, em tantos paises, na maioria, mesmo das nações.

Internamente, não há dúvida que o dinheiro pode repousar na confiança e força do Estado.

Mas, externamente, é necessario que essa confiança e força se expandam, ou se mantenham reconhecidas, do contrario, o único substituto para o ouro será o equilibrio do intercambio monetario internacional.

Os paises que não dispõem de ouro, em proporção de suas necessidades, teem o direito e o dever de fixar novas diretrizes financeiras para atender á realidade da circulação monetaria e para a importação do que necessitem, indeclinavelmente.

Mas, os que, como nós, contam em boa reserva de ouro (dispomos de um milhão e trezentos mil contos de réis, ou 23 %, aproximadamente, em relação á moeda circulante), e possuem notorias e ricas jazidas auriferas, precisam, apenas, de encarar os fatos favoraveis e resolver este aspecto do problema com objetividade técnica e bom senso.

Se quisermos resolver o aspecto qualitativo do nosso meio circulante, dando-lhe a base ouro, podemos fazê-lo, desde já, de um ponto de vista realista.

Portugal, com o surpreendente Salazar, tomou essa deliberação, quando dispunha de menor percentagem de ouro, em relação á moeda fiduciaria, isto é, 17 %.

Mas, se preferirmos irarmazenando, progressivamente, o ouro da nossa produção e o que for possivel coletar dos particulares, enquanto durar a avassaladora guerra mundial, que vai em meio, então, precisamos, sem perda de tempo:

1º — empregar métodos veementes, heroicos, rapidissimos para incrementar a produção pecuaria, agricola e industrial, visando o abastecimento interno e a exportação dos artigos mais solicitados.

2º — assegurar e fortalecer a autoridade do Estado, prestigiando diretamente a ação do executivo federal e facilitando sua tarefa suprema.

3º — estabelecer intima colaboração entre o poder publico e as pessoas mais capazes da atividade particular, mas constatada essa capacidade pela dupla aferição rigorosa: inteligencia culta e solidariedade real e sincera com os objetivos e o espirito do Estado Nacional.

Como isso é sensivel e delicado! — Ergo o pensamento a Deus para que se não falseem esses propositos augustos de que dependerão o presente e o futuro da nossa patria.

Concomitantemente, precisamos resolver com serenidade, conhecimento cientifico e bravura o segundo e mais realistico aspecto do problema.

QUANTIDADE DA MOEDA

A insuficiencia monetaria gera, automaticamente, esses subtratores da energia das nações:

1º — encarecimento dos juros, isto é, elevação exagerada do preço do dinheiro;

2º — restrição das atividades, especialmente, das que demandam maior tempo para frutificar e que, quase sempre, são as que engrandecem e valorizam os proprios paises;

3º — atemorização das energias criadoras, pela dificuldade da obtenção de capitais e de credito e do encarecimento de ambos;

4º — presa facil para as forças financeiras estrangeiras, que não encontram competição no mercado interno, pela escassez e alto preço do dinheiro;

5º — redução da esfera fecunda do poder publico, que se vê adstrito á rotina pelo crescimento insignificante dos orçamentos publicos, desde os da União até os dos Municipios;

6º — campo aberto ás crises, porque a falta de elasticidade e flexibilidade das reservas monetarias, escravisadas ao giro minimo, oriundo da escassez de dinheiro, impossibilita o atender extensiva e intensamente a esfera economica atacada pela depressão, a qual, ás vezes, exige, de inicio, o emprego de somas consideraveis para evitar-se mal maior;

7º — impede ou asfixia a ação preventiva dos orgãos especializados ao pressentirem a crise, entravando-os no combate á depressão, em começo de sua incidencia, quando a atenção desses orgãos se torna imperiosa afim de evitar a generalização posterior do mal;

8º — esteriliza o sentimento da cooperação entre as forças produtoras e entre essas, e as promotoras de novas riquezas, por que as que poderiam colaborar não dispõem da facilidade para se reabastecerem de dinheiro, em caso de necessidade eventual.

Enfim, o quadro economico-financeiro, e, mesmo, social se encontra, perigosamente, fermentando e originando uma serie de consequencias detrimentais para o progresso, em especial dos paises novos, onde modalidades sucessivas da atividade criadora devem atuar e robustecer as correntes produtoras pre-existentes.

Quantas oportunidades para o desenvolvimento prodigioso de nosso país e para a conservação de iniciativas fecundas não foram deformadas, mutiladas, ou anuladas pela dolorosa escassez monetaria e creditoria?

[illegible], o maior obreiro do progresso patrio, tombou lamentavel, dolorosa, funestamente pela inexistencia de uma parcela de credito em que apoiasse o conjunto gigantesco de suas atividades patrioticas.

Numerosos empreendimentos uteis de brasileiros notaveis, depois de consolidados e em plena frutificação foram presos pelas forças financeiras alienigenas, por que não encontraram credito amplo, a prazo longo e juros baratos, onde fundamentar o alargamento das empresas, exigido pelo crescimento vegetativo do meio a que elas serviam.

Bastaria a enunciação da taxa espontanea dos juros prevalecentes, mesmo nas duas maiores capitais — Rio e São Paulo — para a tese de escassez da moeda ficar demonstrada.

Em uma população de quase 50 milhões de habitantes, dispomos, apenas, de cinco milhões e pico de contos de réis, ou sejam cento e poucos mil réis, "per capita". Esse indice salta aos olhos, clamando, por si só, em prol da ampliação do meio circulante.

Os Estados Unidos contam com 1:500$000 por habitante. Alem disso, na opinião de Edwin Walter Kemmerer, para cada 55 operações comerciais há 54 em cheque e uma em dinheiro, o que multiplica por 54 o potencial do dinheiro circulante.

Há que considerar, ainda, a velocidade da moeda estadunidense que é muitas vezes maior do que a nossa.

Dir-se-á que aquele país tem mais movimentação interna de valores do que o Brasil.

E' falso o raciocinio. — O que se quer e requer é percentagem e não cotejar volume contra volume de negocios.

E, como percentagem, a nossa é irrisoria.

Ademais, é, precisamente, a deficiencia da moeda em curso que origina a pequena quantidade de nossa produção, geral e das permutas internas e externas.

Nos Estados Unidos, a farta quantidade de numerario em circulação, a generalização do cheque e a rapidez do dinheiro dão uma integrante admiravel, possibilitando o abastecimento monetario e a constituição de todas as modalidades do credito interno e externo, nutrindo e vitalizando o labor dos norte-americanos dentro e fóra de seu país.

Há, sempre, duas excusas generalizadas, que surgem em nosso país, quando se trata de aumentar o nosso meio circulante, por uma forma ou por outra:

1.º — a alegação de inflação consequente;

2.º — a desnecessidade disso, em virtude do crescimento da caixa dos bancos.

Não sabemos quem lançou aos ventos esses dois argumentos sofisticos, mas que teem produzido todos os resultados desejados pelo formulador ou formuladores, pois eles se generalizam, projetando uma cortina de fumaça atraz da qual passa o contrabando mais suspeito.

Desconfiamos da origem dessa estrategia pelas consequencias que debilitam e anemizam as forças da iniciativa da produção nacional.

Mas, seja o quem for, o autor e ve[illegible] a origem, aqui vão as respostas.

A forma da emissão do dinheiro, por nós tecnicamente preconizada, jamais produzirá inflação alguma.

O alargamento do meio circulante, no Brasil deve ser realizado, no sentido da criação e dilatação das forças produtoras, mas, tambem, através do metodo definido, rigorosa e metodicamente, no orgão especializado para regular a elasticidade monetaria que é o Banco Central de Reservas.

Ha doze anos que vimos afirmando isso, em conferencias e trabalhos escritos, em São Paulo.

A moeda emitida pelo Banco Central, adequadamente observadas as condições da emissão, só produz inflação na imaginação dos literatos da economia politica.

A emissão é uma função organica, definida no proprio sistema e, por meio dela, devidamente regulamentada, processa-se a elasticidade que, como o proprio nome o diz, dilata e restringe o numerario, conforme as necessidades dos negocios.

Desde já prevenimos: será uma falta grave entorpecer ou entravar a elasticidade no Banco Central, com exageradas medidas de precaução, que somente refletem o complexo de inferioridade do medo, ou implicam em fazer o jogo das concorrentes forças financeiras estrangeiras e dificultar a inclusão do nosso país na vanguarda das grandes nações.

E' evidente que se devem aplicar as justas medidas premunitorias e os freios inibitorios para conter o alargamento desnecessario do meio circulante. Mas, isso se faz com relativa simplicidade, pois todas as medidas de precaução estão definidas e fixadas na tecnica do Banco Central e só as não enumeramos, aqui, para conservar o objetivo de nossa palestra.

A segunda alegação consiste na repetição alternada de que o montante das caixas dos bancos cresce e, portanto, se o dinheiro fosse procurado, isso se não daria.

A subsistencia desse pseudo-argumento é prova de que assuntos graves, são, não raro, sujeitos, entre nós, a ataques tão inadequados e, todavia, eficientes. Devemos estabelecer proteção maior para os pontos sensiveis de nossa economia.

A resposta é simples e decorre da propria essencia do tema.

O dinheiro procurado e necessario á promoção e aumento das atividades fecundas, não é o que, em geral, os Bancos comerciais dispõem em suas caixas.

A procura real e util existe, sim, em grande escala, para dinheiro a prazo longo e juros baratos, duas condições impossiveis de preencher no atual regime bancario brasileiro, a não ser como exceção e outorga especiais.

Aliás, aqui, comporta uma observação de cardial importancia. Satisfeita a procura do dinheiro, nas condições de prazo e juros favoraveis, é que, então, e não antes, as caixas dos bancos irão ser procuradas pelos emprestimos de prazo curto. A razão é obvia. Primeiro vem a necessidade de aumentar a produção, pela criação de novos parques industriais, alargamento dos existentes, aprimoramento dos que estão funcionando, multiplicação das energias vitalizadoras para, em seguida, logicamente, como consequencia da causa e efeito, haver os valores e titulos comerciais do giro comum, as duplicatas e os creditos de curto prazo, que formam a rotina dos bancos de deposito.

Estabeleça-se no Brasil, o crédito de longo prazo, e quando dizemos prazo longo — significamos tecnicamente, o prazo de 30 a 45 anos, que é o que prevalece em todos os paises organizados — desde a Argentina ao Canadá, desde o Japão á Inglaterra — e veremos qual será a procura do dinheiro entre nós.

Positivamente será superior a 10 milhões de contos de réis, nos primeiros anos, e dai por diante, a escala registrará proporção crescente, para, em seguida, estabelecer o ritmo do progresso que todos desejamos, em função da nossa população, de nossas necessidades, de nossa riqueza economica e das justas aspirações da laboriosidade nacional.

EXEMPLO EDIFICANTE

Nos Estados Unidos, onde há todas as facilidades para os que necessitam recursos financeiros, foi promulgada lei especial facultando aos tomadores de empréstimos de longo prazo, não fazerem amortização alguma, durante os cinco primeiros anos. Só lhes são cobrados, obrigatoriamente, os juros, no primeiro quinquenio. Seguem-se 40 anos de amortizações suaves. Entre nós, o prazo fixado para amortização total é de 5 anos — Erro imenso, esse, que subverte todos os principios sobre os quais se erguem os próprios estabelecimentos financeiros, empreendedores e a vitalidade da economia produtora.

O prazo de 5 anos exige amortização anual de 20 %, afóra os juros. Que industria póde, através de sua produção, pagar todas despesas inherentes ao seu labor, impostos, dividendos, acumular fundos de previdencia indispensavel, riscos diários e, ainda, dispôr de sobras de 27 ou 28 % sobre o valor global do empréstimo?

Positivamente, muito poucas. O resultado é que o instituto falha á sua finalidade, não atendendo ás justas solicitações ou, então, os tomadores entrarão em impontualidade, comprometendo a si mesmos e ao próprio organismo bancario que lhes pretendeu servir.

Porque havemos, sempre, de querer aplicar meias medidas, que nada resolvem e tudo prejudicam?

Esses e outros fatos, tivemos oportunidade de expôr na assembléia do Banco do Brasil que aprovou a Carteira de Crédito Agricola e Industrial.

O então presidente desse banco, ilustre por varios titulos, que presidia tambem a assembléia, e a quem nós enviaramos um relatorio prévio sobre esse relevante assunto, teve a gentileza de declarar que elevara o prazo de 3 para 5 anos, para os empréstimos de garantia real, em virtude do nosso trabalho escrito. Mas, nós, obstinadamente, embora a contra gosto, repetimos os fundamentos técnicos e cientificos que exigiam prazo muito mais dilatado, em beneficio do próprio banco e, é obvio, tambem dos tomadores e da produção agricola e industrial.

Compreendemos, ali mesmo, que se tratava de um ensaio sobre esse grande têma.

Esse ensaio já foi feito, aliás, pela capacidade, inteligencia e patriotismo do diretor dessa carteira a quem o Brasil deve relevantes serviços.

Mas, o ensaio provou — e já lá se vão cinco anos — o que previramos. Agora, é tempo de ampliarmos esse departamento de crédito especializado ou transformá-lo em banco independente, dotando-o dos elementos essenciais ao desempenho de sua função importantissima.

O preclaro presidente da Republica, previdentemente, em alguns empréstimos, tem autorizado a dilatação do prazo. Mas é, apenas, justo que ele se estenda aos casos análogos, que se tornarão outros tantos fatores de progresso de nossa terra.

O BANCO CENTRAL E A GARANTIA DA MOEDA

A construção do Banco Central, em amplos moldes, dará solução, regulará, normalmente, o problema monetario e passará a constituir o ponto de gravitação das energias criadoras e distribuidoras do nosso país.

A esfinge monetaria abrirá os labios, em sorriso para o progresso brasileiro.

Sejamos realistas e lógicos.

Se os grandes paises capitalistas, onde as reservas de dinheiro se acumulam de todas as formas, nas caixas dos bancos, em titulos facilmente negociaveis, em créditos contra instituições financeiras poderosas, em estabelecimentos especialmente organizados para a guarda e aplicação do dinheiro, se, nessas nações, a emissão de numerario é constante e acompanha pari passu o alargamento das atividades, como entre nós, onde não existem reservas pecuniarias, abundantes, para abastecer, subsidiariamente, parte da procura monetaria, poderiamos dispensar o Banco Central, com as caracteristicas reais que ele deve ter de nutrir e suprir a demanda do numerario para todas as formas do labor fecundo?

Quando, nos Estados Unidos, surgiu a intensa e prolongada crise de 1907, que tanto dano causou ao organismo daquele país, todos os espiritos de eleição assinalaram a necessidade da organização de novo regime bancario, que atendesse á procura intensiva do crédito, nas ocasiões de emergencia, que aproveitasse a força dispersa dos 28 mil bancos, ali descontrolados e dissociados pela inexistencia de um sistema que os unisse e hierarquizasse.

Foi, então, designada a brilhante comissão do "Money Trust Investigation", presidida por Horace White, cujo longo e brilhante relatorio formou a pedra angular da gloriosa conceção do Federal Reserve System.

Os quatro pontos cardiais desse gigantesco sistema bancario são:

a) — concentração de poderes.

b) — descentralização das operações

c) — elasticidade

d) — flexibilidade

O dinheiro, como o sangue, é acionado pelo orgão central, que, á semelhança do coração, realiza a sistole e diastole, no organismo economico, nutrindo, constantemente, do elemento vital indispensavel ao conjunto existente e ao seu crescimento sucessivo.

A moeda, ao sair do Banco Central de Reservas, entra na circulação, provocada pelos efeitos comerciais e pelas obrigações do governo, todos capitulados e caracterizados no regime instituido e vai nutrir os pontos dela carecentes, retornando, em seguida, ao estabelecimento emissor, pelo pagamento dos emprestimos, sem provocar congestões incabiveis, que seriam manifestações de inflação.

O Banco Central, adaptado ás nossas condições, opera, organicamente, com toda naturalidade, e, em sua atividade, não há nem cabe excesso nem escassez de dinheiro. Há, sim, exatamente, o necessario á promoção e movimentação dos valores da economia do país.

Acresce que o Banco Central torna a moeda mais eficiente, porque ele dinamiza as reservas dos demais bancos e possibilita a aplicação de maior percentagem das caixas.

Entre nós, os bancos comerciais conservam, em caixa, quase sempre, 80 % do total dos depositos.

No regime do Banco Central os outros bancos podem dispôr, até, de 90 % das caixas, sem receio algum, porque suas reservas, isto é, seus efeitos comerciais podem ser, a qualquer momento, transformados em especie, mediante o pagamento de juros modicos, e cuja diferença entre os juros cobrados e os pagos compense os riscos de suas operações.

O dinheiro aquire, logo, maior velocidade e os juros baixam ao nivel justo, possibilitando maior alargamento do uso do meio circulante.

Assim, a moeda passa a ser util a todos os empreendimentos e atividade, sem pesar dolorosamente sobre eles.

O dinheiro só assume sua verdadeira função, quando acionado por um perfeito sistema bancario e crediario.

O particular, como o Estado, ficam na dependencia da quantidade de dinheiro para realizarem suas tarefas quotidianas.

Mas, o dinheiro só surge, em volume proporcional, quando a irrigação monetaria se processa cientifica e tecnicamente, atuando na produção das riquezas, nas entidades representativas da movimentação e distribuição delas e na mobilização dos capitais já empregados ao serviço de todo o conjunto.

MOBILIZAÇÃO DOS VALORES ECONOMICOS

O homem mais rico do mundo foi, como se sabe, John D. Rockfeller.

Pois esse magnata do dinheiro, antes de concluir a construção dos edificios do Rockfeller Center, levantou sobre o valor imobiliario dos mesmos, isto é, sobre o capital que invertera, alí, 80 milhões de dolares, a longo prazo.

Por que esse aparente absurdo? Simplesmente, porque o rei do petroleo obtivera, sob a forma de credito de longo prazo, numerario a juros mais baratos do que os juros que ele poderia obter, empregando-o de novo.

Se o não fizesse, perderia a diferença dos juros sobre soma tão elevada que por essa maneira, estava ao seu alcance. Enquanto a moeda, no Brasil, não existir, abundante e barata, quase todo o nosso esforço será vão, no que se relaciona com a criação de novos valores, condição precipua de nosso proprio progresso atual e futuro.

O valor global do formidavel patrimonio norte-americano é de 25 bilhões de contos de réis.

Desses, 65 % foram mobilisados, sob a forma de credito.

Só assim foi possivel erguer aquele gigantesco país ao estado de grandeza que hoje desfruta.

Cada renovação do dinheiro, através do credito longo e barato, constituiu nova força propulsora que se juntava aos demais, movimentando e valorizando todo o conjunto para a mesma finalidade: o desenvolvimento constante do país.

Todas as estradas de ferro dos Estados Unidos valem 20 bilhões de dolares, ou 400 milhões de contos de réis.

Sobre esse valor suas administrações levantaram 14 bilhões de dolares, ou sejam 70 %.

Foi com a recuperação do capital dinheiro, depois de empregado, que se tornaram possivel a ampliação dos traçados e o aprimoramento dos serviços.

Como poderemos nós dispensar o mesmo método, se as necessidades são identicas? E' a quantidade e qualidade do dinheiro que operam, em sua maior parte, a aparente superioridade de algumas raças e de alguns paises.

VELOCIDADE DA MOEDA

Tecnicamente, a velocidade da moeda é denominada eficiencia monetaria.

Por isso se entende que o dinheiro deve correr, rapidamente, atendendo, em seu curso, o maior número de solicitações.

As facilidades de comunicações telefônicas, telegráficas e postais, aliadas á segurança de todas elas, alem da cooperação entre os estabelecimentos de crédito, e dos que dispõe de reservas monetarias, imprimem rapidez ao giro do dinheiro, fazendo com que ele se desloque, no tempo e no espaço, produzindo maior coeficiente de serviços.

Quanto mais veloz o dinheiro, maior o número de pessoas e entidades a que ele servirá. Corresponde, praticamente, á dilatação da sua esfera de ação.

Uma mesma quantidade de dinheiro, adquirindo dupla velocidade, equivale ao dobro do meio circulante.

A extensão do nosso país e as dificuldades de comunicação entre muitos de seus pontos ao lado da pequena parcela de cooperação entre as varias entidades que operam com o numerario, determinam uma velocidade reduzida, o que implica em nova restrição do meio circulante.

FALTA DE CAPITAIS? NÃO!

Foi, certamente, gerada em meios estranhos ao nosso interese de país nove e economicamente opulento, a assertivas de que o progresso material de nossa patria só se poderia realizar com capitais estrangeiros.

Difundiu-se, generalizou-se quase como verdade axiomatica, essa enormidade descomunal.

Que país estranho é esse que faz depender a sua vida, seu futuro, as suas aspirações, as suas ambições legitimas e, sobretudo, as condições intelectuais e morais da propria raça, da boa ou má vontade, da honestidade ou deshonestidade, da capacidade ou incapacidade de grupos financeiros estrangeiros?

Os Estados Unidos, o Japão, a Alemanha, os pequenos e nobres paises do norte da Europa, nações grandes e pequenos, territorial e demograficamente, realizaram progressos intensos e rápidos com seus proprios elementos, salvo exceções da colaboração parcial esporádica do capital externo.

Por que havemos nós de depender do que as outras nações não dependeram?

Não somos contra a cooperação do dinheiro estrangeiro, quando ele se reveste das condições dignamente admitidas e utilmente apresentadas para sua atuação, em nosso meio.

Mas, longe de nós a suposição de que ele seja necessario, imprescindivel ao evolver vitorioso da aptidão e do labor brasileiro ou do continuo engrandecimento, progressivo e ritmado de nossa patria.

O que tem faltado, ao Brasil, não é o capital estrangeiro, mas, sim, a verdadeira, a real, a autêntica concepção monetaria e creditoria.

O valor econômico provoca o surgimento do valor financeiro, em todos os paises bem organizados. Para isso, é bastante haver aplicação corajosa e patriótica dos principios e normas sobre os quais repousa, majestoso e fecundo, o sistema monetario e creditorio.

A moeda, pela sua propria compreensão e pelo papel que é chamada a desempenhar na vida das nações surge e fecunda os valores econômicos, gerando os valores financeiros.

O contraste desconcertante, entre a opulencia dos nossos valores economicos e a escassez dos nossos recursos financeiros resulta da inaplicabilidade do exato conceito da moeda e do sistema que a cria, regula e distribue.

Resolvida essa preliminar, da qual dependem os elementos materiais, culturais e morais que, conjugados e harmonizados, constituem a essencia da nacionalidade mesma, veremos surgir a alvorada do progresso largo, profundo e impetuoso com que cada um de nós aspira anciosamente.

O Estado Nacional, com autoridade, responsabilidade e consciencia do [illegible] que ergueu, sintetizando o conjunto das medidas e providencias essenciais ao progredimento veridico do Brasil, tem efetivado apreciavel numero de providencias salutares.

Outras estão em curso, e, por certo, varias outras se seguirão, oriundas das premissas estatuidas.

Ao lado de nossas atividades constantes, devemo[illegible] prestigio crescente em torno do presidente excecional que chefia os destinos de nosso país. Unidos, coesos, com serenidade na alma e entusiasmo no coração, fé resplandecente no patriotismo e devoção em Deus, faremos, do nosso labor, os pilares inalteraveis, de nossa cooperação e a estrutura intangivel, de nossa inteligencia as colunas dóricas, de nossa vigilancia as paredes fortes, do nosso patriotismo a cupula, de nosso altruismo conciente o portico de templo permanente onde a nossa raça e as que queiram, sinceramente, conosco comungar, encontrem o simbolo sagrado da ação construtiva e das virtudes psiquicas, de cuja harmonia e eficacia dependem o progresso, a majestade e a gloria, de nossa magnifica patria comum.

NO BATISMO DO "DOM VITAL" — Entre os presentes á cerimonia do batismo do "Dom Vital", doado pela Associação de Usineiros de São Paulo e destinado ao Aero Clube de Pouso Alegre, no sul de Minas, esteve presente o cônego Olympio de Mello, presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal e ex-prefeito da cidade. Coestaduano do patrono, sacerdote da Igreja a que Dom Vital serviu com tanto ardor, o cônego Olympio foi convidado a secundar o gesto do paraninfo, sr. Barbosa Lima Sobrinho, derramando "champagne" na hélice do avião. A gravura acima apresenta um flagrante quando o cônego Olympio de Mello fazia o batismo simbólico, vendo-se ao lado o padrinho do Dom Vital", sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Chega amanhã ao Rio o sr. Sumner Welles, chefe da delegação dos Estados Unidos à III Conferencia dos Chanceleres Americanos

A instalação solene dos trabalhos, a 15 do corrente, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas — Esperados hoje os delegados do Perú e do Equador — Viajam pelo "Uruguay" os representantes chilenos e uruguaios — As reuniões no Itamaratí

O grande acontecimento da semana que se inicia, não só para o nosso país como para o continente e o mundo, será a Conferencia dos Chanceleres Americanos, cuja inauguração está marcada para quarta-feira, 15 do corrente.

Estarão representadas todas as 21 nações do hemisferio ocidental.

Como é do conhecimento publico, nesse importante conclave serão debatidos os diferentes problemas surgidos para os países americanos em virtude da deflagração da guerra nipo-norte-americana, fato que, logicamente, afeta de uma ou outra forma todas as republicas democraticas deste continente.

A' semelhança das reuniões do Panamá e de Havana, a Conferencia do Rio de Janeiro servirá para a afirmação da solidariedade americana em face da atual situação internacional, com a adoção de novas e transcendentes medidas referentes á cooperação dos países participantes da Conferencia e á defesa continental.

A sessão inaugural da Conferencia será presidida pelo chefe do governo, sr. Getulio Vargas, realizando-se no Palacio Tiradentes, especialmente adaptado para o fim.

As reuniões ordinarias serão realizadas no Palacio Itamaraty, sob a presidencia do ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, cujo nome foi indicado para o elevado posto pela delegação norte-americana.

Tem, pois, o nosso país a dupla honra de ser séde do mais importante conclave inter-americano até agora realizado e de ser presidido pelo seu chanceler os trabalhos de uma reunião politica de tão vasto alcance internacional e onde serão tomadas decisões de interesse vital para o hemisferio ocidental e para o mundo.

Quase todas as delegações que tomarão parte na Conferencia dos Chanceleres já se encontram em viagem para esta capital, sendo mesmo que parte de algumas delas já aqui se encontram, estando fixada em definitivo a data referida linhas acima para a sua solene instalação.

A CHEGADA DAS PRIMEIRAS DELEGAÇÕES

Hoje, domingo, á tarde, está sendo aguardada a chegada de alguns membros da Delegação do Perú a Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores, os quais deverão chegar num "clipper" da Pan American Airways, em viagem especial São eles os srs. Carlos Sayan Alvarez, Roberto Mc Lean E., Julio East, Ernesto Diez Canseco e Manuel B. Llosa.

No mesmo avião, deverão chegar os srs. Gonzalo Escudero, ministro do Equador no Chile, que fará parte da delegação da República do Equador, e o sr. Raul Prebisch, diretor do Banco Central da República Argentina e membro da delegação do seu país.

A DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA

Amanhã, segunda-feira, á tarde, deverá chegar ao Rio de Janeiro, a delegação dos Estados Unidos, chefiada pelo sr. Sumner Welles e composta de 45 membros, que viajam todos no "Yankee Clipper" da Pan American Airways.

Ainda amanhã estão sendo esperados os ministros das Relações Exteriores da República Argentina, do Paraguai e do Perú, assim como outros delegados desses países, que viajam num "clipper" da Pan American Airways em viagem especial de Buenos Aires ao Rio de Janeiro.

Tambem chegará na mesma ocasião, num avião da linha mato-grossense da Panair do Brasil, a delegação da Bolivia, chefiada pelo sr. Eduardo Anze Matienzo, ministro das Relações Exteriores daquele país vizinho, a qual deverá pernoitar hoje, domingo, em Corumbá, até onde vieram num avião da Panagra.

NO MAIOR APARELHO COMERCIAL DO MUNDO

A viagem da delegação norte-americana, que, como ficou dito, se compõe de 45 membros, reveste-se da particularidade de ser realizada n'um aparelho de proporções gigantescas. Trata-se da aeronave "Yankee Clipper", o maior aparelho comercial do todo o mundo.

Esse hidro-avião de 42 toneladas, com acomodações para 72 passageiros, vem pela primeira vez á capital do Brasil. A seu bordo viajam todas as pessoas da delegação que acompanha o sr. Sumner Welles.

O gigantesco aparelho atracará no flutuante da Panair, no Aeroporto Santos-Dumont.

PARA RECEBER O SR. SUMNER WELLES

Os senhores embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente da Academia Brasileira de Letras e do Instituto Historico e Geografico Brasileiro; Arthur Moses, presidente da Academia Brasileira de Ciencias; Aloysio de Castro, presidente da Academia Nacional de Medicina; Peregrino Junior, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros; F. Venancio Filho, presidente da Associação Brasileira de Educação; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Justo de Moraes, presidente do Clube dos Advogados; Sampaio Correa, presidente do Clube de Engenharia; Eugenio Gudin, presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos; Rafael Pardellas, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, convidam os seus colegas a comparecer, amanhã, segunda-feira, ás 15 horas, á recepção no Aeroporto Santos Dumont, do ilustre estadista norte-americano, sr. Sumner Welles, representante do secretario de Estado dos Estados Unidos á III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

CHEGARÃO JUNTOS OS DELEGADOS DE QUATRO PAISES

Terça-feira, em dois hidro-aviões do tipo "Brazilian Clipper", chegarão os delegados dos diversos países centro-americanos e antilhanos, assim como os do Mexico, Venezuela, Colombia e Equador, os quais hoje pernoitarão em Belem do Pará e amanhã no Recife.

POR VIA MARITIMA

A bordo do "Uruguai", da Frota da Boa Vizinhança, virão outras delegações sul-americanas, inclusive as representações chilena e uruguaia chefiadas, respectivamente, pelos chanceleres Juan Rossetti e Alberto Guani.

O DIRETOR DA SECRETARIA GERAL

Por portaria do ministro das Relações Exteriores, foi nomeado diretor da Secretaria Geral da III Reunião, o ministro Fernandes Lobo, que terá como auxiliar o secretario Manuel Vicente Cantuaria Guimarães.

A ADAPTAÇÃO DO PALACIO ITAMARATI

A realização da próxima Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas obrigou uma serie de modificações no palacio Itamarati. A necessidade de preparar os salões para as sessões plenarias e de comissões e sub-comissões; de oferecer salas aos representantes dos países que comparecerão; de instalar os serviços da Secretaria Geral da Reunião; de colocar á disposição da imprensa um local adequado; de estabelecer uma estação para Correios e Telégrafos; tudo isso determinou uma serie de alterações na distribuição normal dos serviços do Ministerio das Relações Exteriores. Assim, a grande maioria das divisões foi obrigada a ceder as suas salas para os trabalhos da Reunião. Foi preciso, pois, dar nova disposição ao Ministerio, e essa tarefa, dirigida e realizada pela Divisão do Material, atende perfeitamente ás exigencias do importante conclave que dentro de breves dias se reunirá nesta capital, sem perturbar a marcha normal dos serviços da nossa Chancellaria.

UMA SESSÃO NA ACADEMIA BRASILEIRA

A Academia Brasileira realizará, quarta-feira, 21 do corrente, uma sessão em honra dos representantes dos países americanos á III Reunião de Consultas dos Ministros das Relações Exteriores. Nessa ocasião, falará um academico, em português, saudando os nossos ilustres hospedes, respondendo um delegado norte-americano, em inglês, um de Haiti, em francês, e um chanceler dos países de lingua castelhana.

A sessão será, assim, em honra dos quatro idiomas falados no continente americano.

Está sendo aguardado com interesse o manifesto com que, dentro de breves dias, os estudantes de todo o Brasil vão exprimir o seu pensamento em face da Conferencia dos Chanceleres e da solidariedade do Brasil aos Estados Unidos.

O documento em apreço tem, em vesperas da instalação da Conferencia, uma significação que não precisa ser encarecida.

Encabeçado pela União Nacional dos Estudantes e pelo Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil — o manifesto vem definir clara e decisivamente as diretrizes da classe num momento de tantas e tão graves responsabilidades.

UM APELO DOS CONDUTORES DE VEICULOS EM FACE DA CONFERENCIA

As associações de condutores de veiculos desta capital lançaram o seguinte apelo:

"As associações de condutores de veiculos da capital da Republica, abaixo indicadas, desejando que a classe que representam colabore com a sua valiosa e sincera dedicação, para o brilhantismo das homenagens que o governo brasileiro vai prestar aos dignos representantes dos países americanos, cuja visita honra o Brasil, fazendo convergir para a nossa patria a atenção mundial, apela, com veemencia, para os bons sentimentos de cada um dos seus associados, no sentido de contribuir, eficientemente, com os poderes publicos, seguindo a patriotica orientação do preclaro presidente, dr. Getulio Vargas.

A classe de condutores de veiculos do Rio de Janeiro, numerosa e forte que é, saberá dar um exemplo de sua cooperação, facilitando a distribuição do trafego nas ruas e praças onde tenham de se realizar quaisquer solenidades.

Destarte, não só prestará auxilio util e oportuno ás autoridades incumbidas da manutenção da ordem publica, como dará uma demonstração eloquente de quanto sabemos amar o Brasil e querer os que nos procuram com propositos honrosos.

A classe de trabalhadores em transportes terrestres deve cercar os ilustres visitantes de todas as atenções e solicitudes, prestando-lhes informações, mantendo inalterados os preços dos serviços de transportes de passageiros, e dando-lhes tratamento todo especial, por isso que representam Nações amigas, que veem conosco concertar os planos e medidas para a defesa integral das Americas.

Assim procedendo, darão aos trabalhadores prova de que somos hospitaleiros e pacificos.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, Sindicato de Condutores de Veiculos Rodoviarios, Centro de Empregados em Ferrovias.

VIAJA PARA O RIO A DELEGAÇÃO DA VENEZUELA

CARACAS, 10 (A. P.) A delegação venezuelana á Conferencia de Chanceleres chefiada pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Parra Perez, partiu hoje de avião para o Rio de Janeiro, via Trinidad e Belem. Os representantes da Venezuela levam instruções do presidente Medina para cooperarem integralmente com as demais nações americanas no sentido da solidariedade, defesa e segurança do Hemisferio. A inclusão do ministro das Finanças, sr. Machado Hernandez, na delegação, evidencia o interesse com que a Venezuela encara os aspectos economicos a serem discutidos no decorrer dos trabalhos da III Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

O chanceler Parra Perez, em entrevista que concedeu á imprensa, declarou: "Sinto-me satisfeito em reafirmar que, consoante as instruções que me foram transmitidas pelo presidente Medina, a atitude da Venezuela no Rio de Janeiro será de completa solidariedade americana e de decidida cooperação em quaisquer medidas aprovadas para assegurar a defesa do Continente e os principios que inspiram nossos povos".

Os demais membros da delegação venezuelana que partiram no mesmo avião são: Alfredo Machado Hernandez, ministro das Finanças, Cesar Gonzalez Eduardo Plaza, Aureliano Otañez, Julio Alfredo La Rosa, José Miguel Ferrer e Francisco Alvarez Chacin.

A majestosa aeronave "Yankee-Clipper", da Pan American Airways System, o maior aparelho comercial do mundo, a cujo bordo viaja a delegação norte-americana, composta de quarenta e cinco membros.

Eficiencia e rapidez na conferencia dos chanceleres americanos

Esperam os círculos diplomáticos de Washington que o conclave do Rio de Janeiro encerre os seus trabalhos em 8 ou 9 dias — Apresentado ao Congresso uruguaio um projeto tendente a organizar a defesa passiva do territorio do país

WASHINGTON, 10 (U.P.) — Tem-se a impressão, nesta capital, de que a Conferencia do Rio de Janeiro tomará suas decisões com maior rapidez e eficiencia do que quasi todas as reuniões pan-americanas realizadas até agora.

Nos circulos diplomáticos de Washington assinalou-se que a conferencia, provavelmente, dará por findos os seus trabalhos em 8 ou 9 dias. Deve-se recordar que a reunião de Havana durou 10 dias e a do Panamá 11.

Pela nova regulamentação, todos os projetos de resolução devem ser apresentados á mesa dentro de 24 horas, a partir da 1.ª sessão plenaria.

Calcula-se que essa medida abreviará os processos em três dias, pelo menos. Alem disso, acredita-se que todas as delegações estarão na capital brasileira quando se iniciar a conferencia. Nas conferencias de Havana e de Panamá, algumas delegações não chegaram a tempo de tomar parte nas deliberações iniciais.

Já se encontra em Miami, de onde partirão, por via aerea, com destino ao Rio de Janeiro, as delegações dos Estados Unidos, México Colombia, Cuba, Equador, Bolivia e Honduras, que representam a terça parte dos países participantes.

Em esferas extra-oficiais não se acredita que no transcurso da conferencia se produzam "impasse". A opinião geral é que se algum país se mostrar absolutamente decidido a desempenhar o papel de isolacionista, não se insistirá, como nas reuniões anteriores, na unanimidade da aprovação de qualquer projeto. A presidencia se limitará a receber os votos dos delegados, qualquer que seja o seu resultado.

Naturalmente, no caso de se apresentar um tratado para aprovação da assembléia somente estarão obrigados a cumpri-lo os países que o tenham aprovado e ratificado, de acordo com os processos de costume.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER GUANI

MONTEVIDEU, 10 — (H. T.) — Em declarações formuladas ao diario "La Manana", o ministro das Relações Exteriores, sr. Guani, expressou o seguinte:

"Não se deseja salvaguardar apenas os territorios, mas tambem as conciencias. Os totalitarios estão empenhados em dominar mediante a mais debeis, primeiro mediante a penetração da "quinta coluna", em seguida pela propaganda interna, e, por fim, pela organização de agrupamentos sectarios de formas já conhecidas e combatidas.

A maneira de se opôr a tal ação e de agir em defesa propria é que as Repu'blicas americanas estudarão e deixarão organizada no Rio de Janeiro.

Nenhum obstáculo poderá apresentar-se a esse objetivo, com a invocação de razões especiosas inoportunas.

Adiante, o sr. Guani, respondendo a uma pergunta sobre se a idéia de uma liga politica americana não levantaria certa resistencia, declarou:

"Talvez a pergunta se refira ao debate sobre as soberanias nacionais e do qual certos jornais se fizeram eco nos u'ltimos dias. Creio poder afirmar que a esse respeito devemos pugnar pela existencia de uma soberania americana".

DEFESA PASSIVA NO TERRITORIO URUGUAIO

MONTEVIDE'U, 10 (H. T.) — O Poder Executivo acaba de submeter á consideração de ambas as camaras um projeto de lei tendente á organização da defesa passiva em todo o territorio uruguaio, com o fim de salvaguardar a vida e até certo ponto os interesses dos habitantes do país, em caso de bombardeios aereos.

O referido projeto compreende medidas de segurança, de proteção e de socorro. Estabelece des a forma em que deva efetuar-se a construção de refugios e a evacuação eventual de cidades, a criação de centros hospitalares, a extinção de incendios até ás medidas a serem adotadas contra os propagadores de noticias alarmistas, os derrotistas, bem como para a organização da contra-espionagem.

O projeto prevê ainda a organização de simulacros de obscurecimento das cidades, de treinamento da população civil le outros providencias preventivas.

As Faculdades de Medicina, Quimica e Farmacia, Veterinaria e Odontologia, Engenharia e ramos anexos, Arquitetura e Agronomia instituirão cursos obrigatorios destinados a transformar os estudantes em elementos uteis no plano da defesa passiva.

O projeto estabelece que toda pessoa que perceba qualquer emolumento do Estado, vencimentos, soldo, pensão, montepio, estará obrigada a prestar serviço á defesa passiva. E essas pessoas não receberão por esse serviço nenhuma remuneração suplementar.

Na mensagem dirigida ao parlamento pelo Poder Executivo este assinala que "somente os habitantes reconhecidamente impossibilitados fisicamente poderão subtrair-se a esse serviço".

Os funcionarios publicos estrangeiros que possuam carta de cidadania tambem serão obrigados a prestar o serviço da defesa passiva depois de previo juramento de fidelidade ao país e ás suas instituições democraticas e republicanas. Todos os estrangeiros deverão possuir uma caderneta especial e ser inscritos num registo que distribuirá os habitantes por distritos.

O projeto prevê, outrossim, penalidades, para aqueles que faltarem ás suas obrigações no concernente á defesa passiva. E' assim que estabelece para as faltas leves multas de 64 a 348 pesos ou de prisão equivalente. Em todos os casos quando o delito for cometido por um funcionario do Estado acarretaria inevitavelmente a demissão ou destituição.

UNANIMIDADE

MIAMI, 10 (A. P.) — O sr. Tobar Donoso, ministro do Exterior do Equador, que se acha a caminho da Conferencia do Rio de Janeiro, declarou em entrevista, nesta cidade, que "é de prever que sejam unanimes todas as decisões que venham a ser tomadas na Conferencia e que se destinem a condenar a agressão".

Disse ainda o chanceler equatoriano que do conclave a reunir-se na capital brasileira deve-se esperar que saia mais forte, inabalavel, a solidariedade do hemisfério, quer do ponto de vista da cooperação, quer da defesa e proteção mutuas.

E' interessante notar que o sr. Tobar Donoso é o unico chanceler americano que comparece á Conferencia do Rio de Janeiro, depois de já haver tomado parte nas de Panamá e de Havana.

DIRETRIZES DA BOLIVIA

LA PAZ, 10 (R.) — O ministro do Exterior, sr. Eduardo Anze Metianzon e os outros delegados bolivianos á Conferencia do Rio de Janeiro terminaram, ontem os preparativos para aquela conferencia que está marcada para o dia 15 do corrente. Segundo se sabe, as instruções recebidas pelos delegados bolivianos incluem cinco recomendações.

Em primeiro lugar, a submissão dos Estados ás regras juridicas segundo as quais "Os ministros do Exterior dos países latino-americanos reafirmam sua fé na lei que proclama a livre determinação dos povos e a condenação de conquistas".

Em segundo lugar, a declaração da colaboração econômica das principais potencias com todos os outros países, como principio fundamental da solidariedade americana.

Em terceiro, a declaração da extensão da politica de "Boa Vizinhança ás relações privadas no comércio, industria e transporte.

Em quarto, a recomendação da nacionalização do comércio entre as nações americanas e o estabelecimento de medidas para controlar os negocios dos cidadãos do eixo e outras pessoas incluidas nas "Listas negras".

Em quinto lugar, finalmente, a recomendação para o financiamento da estrada de rodagem inter-americana, com a colaboração e a solidariedade das nações americanas.

O ministro do Exterior declarou que a Bolivia estará sincera e lealmente com os Estados Unidos, e tomará qualquer providencia necessária em favor das democracias e da defesa do continente.

Tendo sido perguntado pelos jornalistas se esperava uma declaração de guerra conjunta da Conferencia do Rio, declarou acreditar que será mais provavel o rompimento das relações diplomaticas com as potencias do Eixo.

A delegação boliviana partirá, hoje, por via aerea, para o Rio de Janeiro, onde chegará segunda-feira. A delegação é chefiada pelo sr. Anze Matienzo e dela fazem parte o embaixador boliviano no Brasil, sr. David Alvestegui, o ministro boliviano em Washington, sr. Luis Fernando Guachalla; o presidente do Banco Central, sr. Castro Rojas; e o vice-chefe do Estado-Maior, coronel Emilio Medina.

EMBARCOU O CHANCELER URUGUAIO

MONTEVIDÉU, 10 (U. P.) — Pelo "Uruguai", embarcaram para o Rio de Janeiro, na manhã de hoje, ás 11.30, afim de assistirem á Conferencia dos Ministros das Relações Exteriores, o chanceler Alberto Guani e os demais integrantes da delegação uruguaia.

CONFERENCIOU COM O SR. GUINAZU

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) — O ministro do Equador, sr. Francisco Garderas, conferenciou com o sr. Ruiz Guinazu, ministro do Exterior da Argentina.

Subsequentemente, o ministro Garderas reafirmou a boa vontade do Equador de aceitar a proposta das potencias mediadoras para solucionar a disputa de fronteiras com o Peru".

O ministro declarou desconhecer quais as instruções dadas á delegação equatoriana á Conferencia do Rio de Janeiro, embora acreditasse

(Continua na 2.ª pag.)

Os voluntarios alistados nos EE. UU. bastam para as presentes necessidades do país

Centenas de brasileiros Ofereceram-se para a defesa da grande democracia americana

O Departamento da Guerra dos Estados Unidos, por intermédio do adido militar á Embaixada Americana no Rio, exprimiu oficialmente sua satisfação, pelo fato de centenas de jovens brasileiros se alistarem, como voluntarios, nas forças armadas daquele país, em face do traiçoeiro ataque japonês.

Em face do enorme número de voluntários que se inscrevem diariamente nos postos de alistamento do exército, nos Estados Unidos, tornou-se impossivel para o governo da grande nação aceitar, no momento, o oferecimento dos brasileiros.

Desde o dia 7 de dezembro, data do covarde atentado contra Pearl Harbor, teem chegado, por cartas, telegramas e pessoalmente, numerosos oferecimentos de voluntarios patricios ao escritório do adido militar da embaixada americana nesta capital. Esses voluntários, dos quais fazem parte homens de todas as idades e de todas as profissões, manifestaram o seu ardente desejo de servir aos Estados Unidos em qualquer setor. Em resposta, a tantos oferecimentos, o Departamento da Guerra da nação americana, comunicou que o número de voluntários americanos alistados nos Estados Unidos é mais do que suficiente para as suas necessidades presentes e oficialmente, expressou seu agradecimento por esse ato que demonstra a simpatia e a solidariedade do povo brasileiro á causa da democracia.

Encarregados de missão especial junto ao governo mexicano

MEXICO, 10 (A. P.) — A Embaixada Mexicana em Bogotá notificou ao Ministerio das Relações Exteriores que chegarão hoje a esta capital os ministros do Chile e Paraguai na Colombia. A mensajem não diz qual o motivo da visita, mas nos círculos diplomáticos acredita-se que os dois diplomatas vem encarregados de missão especial junto ao governo do México.

A embaixatriz do café brasileiro, no cinema

A embaixatriz do nosso café nos Estados Unidos, sta. Maria Cândida de Sousa Dantas, foi recebida naquele país como autêntica intérprete da secular amizade que une os dois grandes povos. Apresentada á imprensa norte-americana, entrevistada pelas grandes cadeias radiofônicas, recebida como hóspede de honra pela sra. Roosevelt na Casa Branca, na União Pan-Americana em Washington, e na Academia Militar de West Point, a linda emissaria do café do Brasil tambem aparece no cinema. Vemo-la aqui, posando para os jornais cinematográficos, em companhia do sr. Eurico Penteado, presidente do Bureau Pan-Americano de Café, e de sua senhora, no Regis Hotel de Nova York, por ocasião do café dansante ali realizado em beneficio da simpática instituição, que é a "Cidade das Meninas" (Foto Tommy Weber, Nova York).

Será acelerada a escolha dos candidatos ás bolsas de aviação

Novos exames amanhã para seleção de pilotos e instrutores — Outras notas

De acordo com as novas instruções recebidas do governo dos Estados Unidos da America do Norte deverá ser acelerada a escolha dos candidatos ás restantes bolsas de canicos de avião e 6 de instrutor de piloto A, 21 de piloto B, 30 de mecanicos de avião e 6 de instrutor ed mecanico.

Os candidatos, uma vez selecionados, embarcarão na primeira oportunidade.

DISPENSA DE NOVAS PROVAS

A Comissão de Seleção resolveu dispensar de novas provas os candidatos já examinados, aos quais, entretanto, é facultado novo exame, desde que compareçam á prova que se realizará no dia 12 do corrente. Em vista dessa resolução, todos os candidatos já examinados deverão confirmar sua inscrição, por escrito ou verbalmente, dirigindo-se ao Secretario da Comissão de Seleção, sr. Maestrali, Ministerio da Aeronatica, afim de que as provas já realizadas sejam consideradas nas novas seleções.

EXAME DE SELEÇÃO AMANHÃ

Estão chamados na Divisão de Seleção do DASP, á avenida Presidente Wilson, no dia 12 do corrente, ás 11 horas, afim de fazer o exame de seleção os seguintes candidatos: Pilotos: Eduardo Milton Jansen de Melo — Mario Borges — Alberto Soares do Vale Guimarães — Armando de Sousa Coelho — Lauro Schmidt — Nestor Vaz Alves — Marcos Bueno Brandão — Emilio Dias Martins — João Teobaldo Brandão Viegas — Jorge Uchôa Ralston — Roberto Costa — Agenor Paula Duque — Ataliba Euclides Vieira — Edmundo Chaves Benevides Paulo Calheiros Vanderlei — Inocencio Rodrigues Filho — Francisco Aires Guerra — Sebastião Brito Filho — Nelson Sampaio Escobar — Osvaldo Coelho de Sousa e Marcus Vinicius Chaves Seelig.

Instrutores de mecanicos: Jorge Moniz — Sertorio Arruda Filho — Clodomiro Bloise — Atilio Bocchetti — Eugenio José Muller e Armando Natali.

No dia 14 do corrente, no mesmo local, ás mesmas horas: mecanicos, Carlos Alberto Viriato de Medeiros — Aldo de Paula Simões — Carlos Eurico Breyne Montenegro — Adriano Ponso — Henrique de Faro Franco — Alexandre Leite de Barros — Vinicius Silveira Vargas — José Barros — Pedro Barros — Oduvaldo Araujo Dutra — Isaura Pinto — Vilson Maciel Arostegui — Alfio Vieira — José Andrade, Luiz Ferraz do Amaral Neto — Gregorio Balian — Fernando Augusto Fraga — William Lewis — Wright — Jorge Brando Barbosa — Joaquim Gonçalves Martins — Zenith Reis — João Camara Neiva — Joaquim Fernandes Neto — Carlos Alves Bezerra — Italo Sidney — Gasparini — Mario Guimarães Tamarindo — Milton Campos — Sebastião Jesus Miranda Mourão — João Augusto Brant de Carvalho — Marcus Vinicius Chaves Seeling — Paulo Rocha Browne — Heitor Moreira — Benedito Amor Divino — Ernesto Garcez Caldas Barreto — Luiz Claudio Vitor Paulino — Hugo Rizzo de Morais e Castro — Carlos de Sousa Dias Walsh — Paulo Rolando Marchiorato — Osvaldo Coelho de Sousa — Paulo Velasco Portinho — Olavo Pessoa de Matos — Glauco Chrockratt de Sá Rodrigue — Joraci Corrêa — Geraldo Monteiro de Morais Jardim — Ian de Paula Ovale de Lemos — Itauba Florio Pires — Everton Rodrigues Batalha — Justo Maciel Junior — Paulo Caio de Castro — Fernando Mario da Gama — Roberto Wanderlei Eppinghaus — Orlindo Antonio dos Santos — Jorge Marcelo — Orbio Coelho de Borba e Geraldo Carlos Gonzaga de Andrade.

COMPAREÇAM COM URGENCIA

Os candidatos, pilotos aviadores, que se inscreveram condicionalmente para as bolsas de estudo, deverão comparecer, com urgencia, á sala 810, no Edificio Pinto Ribeiro, sede do Ministerio da Aeronautica, á rua México, 74.

NA ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA

Tiveram seus requerimentos deferidos, devendo, pois, aguardar a chamada para exame, os seguintes candidatos ao concurso de admissão na Escola de Especialistas de Aeronautica, todos residentes na capital paulista: Antonio Colaço, Antonio Francisco dos Santos, Calile Aschar, Eugenio dos Santos, Guilherme Primi, Moacir Rodrigues dos Santos, Olavo Sampaio, Oswaldo Pastore e Willer Persio.

Devem provar, com urgencia, já ter sido removida a causa que os incapacitou temporariamente, os seguintes candidatos, todos tambem residentes na capital paulista: Antonino Vitoruzzo, Bruno Lekewicius, Geraldo Beltran, Hernani Camargo Leite, João Halada, José Alves Cardoso, Minor Nabeshima, Odenir Vandoni e Waldemar Augusto Rebelo.

Os candidatos, igualmente de São Paulo (capital), Joaquim, deve provar a mesma coisa e mais a sua situação militar; Agabio Esper Kallas, deve apresentar, com urgencia, certidão de idade, e Pascoal Zimbardi, deve provar situação militar.

Amanhã, devem comparecer á sede da Escola, na Base Aerea do Galeão, ilha do Governador, das 8 ás 16 horas, os seguintes candidatos inscritos á matricula: Herminio dos Santos, Oscar Araujo Costa, Paulo da Silva Nunes, José Pires dos Santos, João Manuel Dias, Caetano Salemi e Mario de Azevedo Chaves.

O JORNAL
RIO, 11-1-942

Austeridade e trabalho

O embaixador argentino nesta capital, sr. Eduardo Labougle, deu a "O Globo" uma esclarecida entrevista sobre os objetivos, alcance e gravidade da reunião de consulta dos chanceleres a inaugurar-se no próximo dia quinze.

Salientou principalmente a vantagem em se aproveitar todo o tempo disponivel para o estudo dos imensos problemas que a conferencia terá de resolver, em vez de dedicá-lo a festas e recepções.

Um programa dessa natureza seria incomportavel com a hora e as preocupações em que se encontram todos os países do mundo e especialmente os da América, que acabam de ser agredidos e estão ás vesperas de tomar grandes resoluções.

A historia regista com escandalo o fato de ter decorrido a famosa conferencia de Vienna, de que saiu a Santa Aliança, entre festas deslumbrantes, em que as delegações dos países vencedores da França e a propria embaixada desse país, chefiada por Talleyrand, rivalizavam no brilho das suas recepções, bailes e "soirées" teatrais.

Mas os tempos eram outros, a mentalidade diferente. Ali se tratava de organizar a paz e agora precisamente pensamos na hipotese de organizarmo-nos para a guerra.

Felizmente não se cogitou de festividades. O programa do Itamaraty é perfeitamente sobrio e consentaneo com o espirito da conferencia e os seus altos moveis.

Os chanceleres precisam de tempo para trabalhar e não para divertir-se. As questões politicas e economicas que devem chamar a sua atenção, revestem-se de capital importancia para a América. Sobre elas deve concentrar-se o esforço de todos.

As palavras do embaixador Labougle tiveram assim inteira oportunidade e serviram para fixar no espirito publico o carater especial da reunião, que difere muito das outras assembléias pan-americanas, celebradas em atmosfera de paz e cujas resoluções estavam longe de representar interesses fundamentais para o continente, por mais importantes que fossem.

O ambiente de austeridade que cercará os trabalhos dos chanceleres está conforme á transcendencia e seriedade das decisões que vão tomar em nome dos povos americanos.

Cooperação econômica

Os governos do Brasil e dos Estados Unidos acabam de dar, no dominio da cooperação economica, mais um exemplo do alto espirito de solidariedade que une as nações americanas.

A exportação de algodão brasileiro para o Canadá, em rapida ascensão, encontrava nos Estados Unidos o maior competidor, sujeitando naturalmente o mercado a inevitaveis flutuações.

Na antevisão de possiveis choques de interesses, a situação passou, então, a ser examinada com um alto espirito de cooperação. Deu, de inicio, o governo dos Estados Unidos uma prova de seus propósitos conciliadores, reconhecendo as conquistas do comercio algodoeiro do Brasil, no mercado canadense, e propondo um acordo para estabilizar a exportação dos dois países, sem prejuizo de nenhum deles, antes com vantagens para ambos.

Estudos demorados e minuciosos do assunto, feitos por técnicos brasileiros e americanos, chegaram, afinal, a uma solução satisfatoria. Não convinha nem aos Estados Unidos, nem ao Brasil, a instabilidade existente, com o perigo constante de um desequilibrio mais acentuado em favor de um ou de outro, o que produziria reações fatais por parte do prejudicado.

Ficou, então, estabelecido, na base do reconhecimento da enorme ascensão das exportações de algodão brasileiro para o Canadá, que o mercado desse país ficaria igualmente dividido entre o Brasil e os Estados Unidos.

O acordo recem-celebrado, documento exemplar do espirito de transigencia dos dois países, poderá servir de modelo para a cooperação inter-americana no dominio economico. De agora em diante, o Canadá receberá cincoenta por cento do algodão norte-americano e cincoenta por cento do algodão brasileiro.

Eis como se resolvem, em nosso continente, os problemas economicos. A tradicional amizade entre o Brasil e os Estados Unidos vem de dar mais uma demonstração pratica de sua solidez, ao encontrar, sem complicações inuteis, solução justa para o problema do algodão.

Cooperativismo e produção

Com as 39 cooperativas registadas, em dezembro ultimo, no Serviço de Economia Rural, o movimento cooperativista no país, durante o ano de 1941, ficou representado pelas seguintes cifras: 279 cooperativas, reunindo 4.599 socios, com um capital minimo de 11.851:068$900 e um capital subscrito de 16.035:988$000.

Tomados em conjunto, resultado de um ano, esses numeros não são muito expressivos: correspondem a 23 cooperativas fundadas por mês, media inferior ao total registado em dezembro. Contudo, já acusou um sinal de interesse pelo cooperativismo, que deve ser intensificado em todo o país, como procura fazer o governo da Republica, por intermedio do Ministerio da Agricultura e do Banco do Brasil.

Para se calcular qual pode ser o numero de cooperativas no Brasil, relativamente á sua população, basta confrontá-lo, a esse respeito, com os Estados Unidos. Com 131.700.000 habitantes no seu territorio propriamente, excluidas as possessões, a grande Republica tem cerca de 125.000 cooperativas, ou seja uma para cada 1.054 habitantes. Conforme o recenseamento de 1940, tendo o Brasil cerca de 41.300.000 de almas, ... para 39.000 cooperativas, mais ou menos, na mesma proporção demografica.

Não importa saber qual o total de cooperativas existentes no Brasil — talvez não passem de 3.000 — para ... que estamos muito longe de alcançar, dentro do mesmo criterio demografico, situação igual á dos Estados Unidos. Entretanto, temos maior necessidade dessas soluções economicas que a poderosa democracia, porque só elas poderiam suprir entre nós a falta de outros elementos, que concorreram para formar a incomparavel estrutura da economia norte-americana.

De fato, sem a formidavel organização do credito bancario, nem as fabulosas dotações orçamentarias dos serviços publicos, nem o gigantesco sistema de transportes ferro e rodoviario, nem a larga difusão do ensino técnico e profissional dos Estados Unidos, o cooperativismo poderia ser um fator eficiente de aparelhamento, incrementação, progresso e expansão das nossas forças economicas, se fosse implantado nos principais nucleos populosos do Brasil, desde as sedes dos municipios até as dos distritos rurais. Efetivamente, quando cada um desses nucleos contar com as suas cooperativas de credito e de produção, amparando, estimulando e orientando as atividades da lavoura, pecuaria e industrias locais, a nossa riqueza será numeros vezes superior á atual, por ... dos recursos e possibilidades da nossa terra.

Há um outro departamento do Ministerio da Agricultura que, como o Serviço de Economia Rural, se interessa grandemente pelo ... da produção agricola. E' a Divisão de Fomento da Produção Vegetal, que, pelas suas 21 secções disseminadas nos Estados e no Territorio do Acre e 7 secções técnicas instaladas no Distrito Federal, vive empenhada em incrementar, por todas as medidas ao seu alcance, a exploração das culturas mais vitais ao consumo interno e mais procuradas pelo mercado exterior. E' de imaginar como será facilitada a sua tarefa, que é de assistencia e estimulo ás classes agrarias, se encontrar por toda a parte o apoio e a colaboração de cooperativas de lavradores.

Não há motivos para desânimo nem descrença. Ainda que a passos lentos, o cooperativismo está em marcha no Brasil. Eficazmente auxiliado pelos governos de alguns Estados, como o de São Paulo, Pernambuco e Rio Grande do Sul, não tardará a época em que, graças á propaganda dos seus proprios resultados, será uma força organizada em todo o país, concorrendo para elevar a sua potencialidade economica.

Sistema Legal de Unidades de Medida

O presidente da Republica assinou decreto prorrogando, por mais seis meses, a data fixada para execução dos artigos 3º e 8º do Regulamento do Sistema Legal de Unidades de Medida.

Rotas Aéreas do M. da Aeronáutica

O presidente da Republica assinou decreto aprovando o Regulamento da Diretoria de Rotas Aéreas do Ministerio da Aeronautica.

Aposentado um ministro do S. T. Militar

O presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Guerra, aposentando, a pedido, o general de divisão Alvaro Guilherme Mariante, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

Telegrama do presidente da República ao interventor Amaral Peixoto

O presidente da Republica enviou ontem o seguinte telegrama ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio: "Agradeço-lhe e, por seu intermedio, ao nobre povo fluminense o telegrama de congratulações a proposito do discurso de 31 de dezembro e felicito pelas magnificas perspectivas estaduais no ano que se inicia. Cordiais saudações. — (a.) Getulio Vargas".

Créditos consignados no orçamento de 1942

As tabelas registadas ontem pelo Tribunal de Contas

Em sua sessão de ontem o Tribunal de Contas ordenou o registo das tabelas de creditos consignados no orçamento para o exercicio de 1942 ao Ministerio da Fazenda, relativos á Verba 1 — Pessoal — consignações I — sub-consignações 04, 05, 06, 07 e 08 — III — sub-consignação 12, 14 e 17 — IV — sub-consignação 23 — V — sub-consignações 25 e 26, no total de 14.985:[illegible] e Verba 3ª — Serviços e Encargos — consignação I — Diversos — sub-consignação 04, na quantia de 30:000$000, ficando "em ser" 14.992:900$000 e distribuidas, respectivamente, ao Tesouro Nacional e ás Delegacias Fiscais nos Estados as quantias de 30:000$000 e 1.000:000$000; dos creditos destinados ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, do orçamento da União para o exercicio de 1942, ficando "em ser" creditos no valor de 19.698:600$000, distribuidos ao Tesouro Nacional em face do decreto n. 24.609, de 1934; dos creditos atribuidos ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, pelo orçamento da União, para o exercicio de 1942, no total de 429:880$000, já encontrado registado e automaticamente distribuidos ao Tesouro Nacional; ... no Departamento Federal de Compras para as dotações relativas a pessoal permanente, funções gratificadas, ajuda de custo e aquisição de material de consumo, no montante de 351:400$; dos creditos destinados ao DASP, no orçamento da União para o exercicio de 1942, no total de 4.631:400$000, que ficou "em ser", considerando-se já distribuido ao Tesouro Nacional e ao Dep. Federal de Compras, as dotações para pagamento de pessoal permanente, funções gratificadas, ajuda de custo e aquisição de material permanente e de consumo nas importancias de 2.855:200$000 e 540:000$; dos creditos consignados á Comissão de Defesa da Economia Nacional, no orçamento da União para o exercicio de 1942, ficando "em ser" a importancia de 371:800$000, e considerando-se automaticamente distribuidas ao Tesouro Nacional e ao Departamento Federal de Compras as dotações relativas a ajuda de custo e material permanente e de consumo, nos totais de 17:000$ e 75:000$; e dos creditos atribuidos ao Conselho Federal de Comercio Exterior, pelo orçamento da União para o exercicio de 1942, ficando "em ser" a importancia de 1.065:500$, e considerando-se distribuidas automaticamente ao Tesouro Nacional e ao Departamento Federal de Compras as dotações destinadas ao pagamento de pessoal permanente, funções gratificadas, ajuda de custo, material permanente e de consumo nos totais de 112:000$ e 140:000$.

INVERNISTAS DO CAPITAL

ASSIS CHATEAUBRIAND

Abrindo a cerimonia de batismo do avião "Gonçalves Dias", doado pelo engenheiro e industrial Raymundo de Castro Maya e destinado ao A. C. de São Luiz do Maranhão, o sr. Assis Chateaubriand pronunciou o discurso abaixo:

Ministro Salgado Filho. Dona Lucia Miguel Pereira. Meu caro Raymundo de Castro Maya. Esta semana, nas atividades da Campanha Nacional de Aviação, é a semana dos Raymundos. Há quatro dias, o embaixador do reino das duas Sicilias, na América, isto é, da Espanha e do Rio Grande do Sul, sr. Raymundo Fernandez Cuesta, trazia a benção ao "Santa Maria". Hoje, outro Raymundo, e esse de velha cepa maranhense, como convem aos Raymundos autoctones, oferece o "Gonçalves Dias" ao Maranhão. A filantropia, meu amigo, só é boa quando inteligente, ou seja quando escolhe e discerne. Se no amor identificamos o homem, tocado da perfeição, esse amor resulta nocivo, ou esteril, quando ele não sabe preferir. O lugar que ocupa o "Gonçalves Dias" no espaço romântico do seu coração, revela-lhe a aptidão para saber dar, e a concienci a do valor de sua dádiva. A capital do Maranhão possue o sentimento e a dimensão da jornada aeronáutica que fazemos. Ela vibra unissona com as outras cidades do Brasil. Seu gesto, Raymundo, tão espontaneo quanto simpático, vindo ao encontro de uma necessidade coletiva maranhense, está na natureza da linhagem de homens públicos dos quais você descende. A flor exprime o jardim. Ottonis e Castros Mayas é bem certo que requintaram o seu gentil perfume através das novas gerações que eles formaram. E' um dom do céu podermos comemorar, aqui, a gloria de "Gonçalves Dias" da altitude espiritual em que o vamos fazer.

Gonçalves Dias se situava dentro da fórmula goethiana. Nada esperava do mundo, e aprendeu a desesperar. Vivia com o seu desespero, resignado e sereno, como o outro olimpico, sorrindo da ilusão, para enfrentar-lhe a nudez, e resgatando a miseria temporal da vida com a poesia. No universo do coração, a música de Gonçalves Dias consistia em se encontrar a si mesmo. O poeta dos "Timbiras" não contemplava a vida como um voluptuoso das suas cores, da beleza das suas ações, do sol na hora meridiana. A volupia de Gonçalves Dias era passiva e, por isto mesmo, triste, da tristeza da nossa gente, sobretudo outrora, da melancolia da sua geração, a qual se pagava de aventuras e de romances sentimentais.

Este é o poeta que abre a Avenida Central da poesia brasileira. Até antes dele, o que havia eram pequenos sobrados, ruas estreitas, becos, pracinhas graciosas, largos de Boticario se quiserem, mas nenhuma arteria larga, por onde passaria o préstito da poesia eterna, da vida soberana feita música. A humildade da vida de Gonçalves Dias não transparece em nenhuma das suas composições. Ele não é um plebeu, nas suas mais desesperadas erupções sentimentais. Em Gonçalves Dias, como em Machado de Assis, nada lhes trai a pobreza das origens, o plebeismo do sangue. São um e outro aristos do pensamento, da cultura e do sentimento. Fazem garbo da profissão da inteligencia. Tal o prodigio e o milagre desses dois mestiços, que são helenos pelo espirito, pelo gosto ático e pela vontade.

E' o poeta da "Canção do Exilio" um dos nossos maiores pintores. Ele tem um raro sentimento da natureza e da paisagem. Seu panteismo é de um descritivo, cuja palheta possue as gamas mais variadas.

Em Gonçalves Dias, o indio que havia dentro de si perpetra "raids" sobre a natureza, com quem sua sensibilidade vive em idilio constante e ao mesmo tempo distante. O aborigene é um complemento da sua paisagem. Faz parte o incola dos seus quadros, tal como o ipê, a serra, o rio, a relva, a floresta tropical, os frutos da terra, o perfume das flores e o esvoaçar das falenas e dos colibris. Quando Gonçalves Dias entra a versejar, o espaço anda cortado pelos aviões de bombardeio de Magalhães e Porto Alegre. D'alma desses dois monstros resfolegantes exubera um tumulto de frases de patriotadas, de eloquencia vazia, do estilo "boursoufflé", que a gente relê em furia permanente contra tamanhos sicarios do exagero e do gongorismo, facinoras do tropo e da retórica.

Gonçalves Dias é o poeta do segundo indianismo, o primeiro sendo o de Basilio da Gama e Santa Rita Durão. O maior vate brasileiro, aquele que escreveu em estilo mais limpido e escorreito, que compôs as "Sextilhas de Frei Antão", em português castiço, acentuando a predileção que nutria pela leitura dos clássicos lusitanos, é o porta-bandeira do indio na segunda fase indianista. O sangue lusitano o arrebata para Camões, Bernardes, Garrett, Bernardim Ribeiro e Herculano; mas a gota do fluxo vital do incola o transporta á floresta e ao maravilhoso do seu encanto tropical. Oriundo de três sangues, flor da cultura e da selva, da sabedoria e da gleba americanas, o vate dos "Timbiras" é, no equilibrio da sua arte, a demonstração de que a poesia é ainda quem promove a unidade. Filho de três raças, carregando na alma a África, o continente pre-colombiano e mais Portugal, ele vibra num brasileirismo tão humano, tão verdadeiro, o qual ficará sempre como a primeira aurora do nosso vigor de descrição e idealização.

Nossa madrinha de hoje, antes de se chamar Lucia Miguel Pereira ou senhora Octavio Tarquinio de Souza, é a filha de Miguel Pereira. Não é uma honra vulgar ser filha desse maravilhoso pai. Miguel Pereira foi um dos homens de ciencia, o qual escreveu, neste país, num estilo mais admiravel, mais cálido, de mais frescura de emoção, de mais corajoso e sincero amor pela terra e pelo homem, devastado pelas endemias tropicais, que a povoa. Não atingiu os 50 anos, mas ficou imortal pela profundeza dos gritos que o sabio gritou em prol da redenção fisica e moral dos seus compatriotas.

A filha Lucia, ensaista, critico e romancista, alia aos dons de lúcida e penetrante análise as melhores qualidades de criação e fantasia. No seu estudo biográfico sobre Machado de Assis, conseguiu surpreender o homem, o homem que tanto quis esconder-se na dispersão da obra aparentemente pessoal. Soube fazê-lo com finura e tatos femininos, revelando o "trágico quotidiano", que Machado de Assis soube tão bem traduzir na sua obra de ficção e de crônicas jornalísticas.

Nos seus romances — "Maria Luiza", "Em Surdina" e "Amanhecer" — sobretudo no último, revelou-se criadora da vida de almas. Neles a paisagem, o mundo exterior tem restrita importancia: o que a interessa é o drama interior das criaturas, e tambem os seus problemas diarios, a comedia burguesa e a familiar.

Transitem, os que não as palmilharam ainda, as letras de Lucia Miguel Pereira. Ela desdenha a natureza, para se interessar pelas naturezas, pelo estudo dos caracteres, as suas notas intimas, os seus traços peculiares, fixando o individuo ao meio em que ele vive e que ela, com tamanha naturalidade, retrata e, com psicologia tão arguta, realça. Seus contos e seus romances refletem estados dalma, são crises e momentos de conciencia, notações da vida diaria, descritos com ternura, com unidade de inspiração e malicia, até mesmo faceirice feminina, que é no fundo a irônica benevolencia do artista, interpretando e não julgando a vida. Seu maior personagem literario ainda é o autor de "Braz Cubas".

Machado de Assis não sofria da molestia do século. Como é da moda hoje escrever-se, ele padecia do complexo de varias inferioridades morais, que lhe davam o orgulho humilde de sofrer e a melancolia do introvertido, que se não queixava. Molequinho vendedor de balas, croinha, funcionario, Machado de Assis deveria sentir no intimo a tormenta da cor. A parcela de sangue negro era a tortura desse ático. Sua indo — o pardo que ele carregava no pigmento da pele. timidade, acredito, fora a angustia do seu inferno par- Lucia Miguel Pereira fez escorrer no seu livro o suor e o sangue da humanidade desse poço fundo machadiano. E' uma obra de argucia e de lucidez, de prospecção do intimo, do lado de dentro, do avesso, de um escritor. E é uma obra prima o que você fez, menina.

Raymundo: esta reunião quase intima, em que aqui nos encontramos, é em torno do Maranhão, provincia onde a paixão das coisas do espirito já atingiu o maior lustre. Um olhar sobre o passado, nos rasga o Maranhão ouvindo Vieira e produzindo João Francisco Lisboa, Sotero dos Reis, Teófilo Dias, Raymundo Correia e Humberto de Campos. Ele se incorporou a nossa jornada aerea, com um entusiasmo, que bem lhe define a capacidade para crer. Logo no inicio dos nossos trabalhos, eu recebia do sr. Vieira da Silva, residente em São Luiz, uma dádiva tão espontanea como valiosa para formação de pilotos locais.

Senhores. Os Raymundos desta semana teem sido adoraveis. Dão-nos exquisitas peças de ouro, em discursos e trens de voar. Todos dois são, como de um deles se diz na Espanha, biços e bolsas de ouro. Nossos Raymundos da Campanha Nacional de Aviação, o Fernandez Cuesta e o Castro Maya, não são nada pudibundos. Apresso-me em dizer, sem timidez, pois falam ao ar livre, desembaraçados, que as suas orações são jóias de raro lavor e que valem como material inestimavel para a nossa propaganda.

Raymundo de Castro Maya, você não se arrependerá de haver ingressado voluntariamente nas nossas invernadas. Recebemos aqui os burgueses magros de gloria civica, de pão espiritual, e os engordamos, restituindo-os á sociedade civil carnudos e com ótimo peso nas balanças onde se pesam os valores do patriotismo. Este nosso Raymundo de hoje, ático pelo mel do espirito que fabrica, florentino pelo gosto das coisas belas que ornam a vida, constitue uma máquina burguesa ideal para trabalhar. As suas peças são lubrificadas dos ricos oleos de oiticica paraibana e gordura de coco da Baia. Por isso ele entrou nos nossos campos matogrossenses de invernistas do capital, já cevado, para o corte, afim de dar esta máquina, que o meu querido amigo barão de Saavedra lhe tirou da alcatra assim catita e lépida, já pronta para voar até o Maranhão.

VIDA FORENSE

Plinio BARRETO

(Para os DIARIOS ASSOCIADOS)

Não há dúvida que o liberalismo falhou. Não o soubemos experimentar sem cair no excesso e o excesso provocou a reação despótica sob a qual parte do mundo está vivendo. Permitiu ele que o capitalismo sem escrupulo explorasse os fracos, o que gerou a luta de classes e facilitou, no terreno politico, a propaganda de todas as idéias anarquizadoras. Mostrou-se, portanto, incompativel com a humanidade atual.

Há quem se rejubile com isso e sinta um prazer convulsivo em proclamar a falencia do liberalismo. Por mim, registo o fato com tristeza. Se, após tantos anos de lutas para a conquista de instituições liberais e tantos séculos de civilização, a humanidade se revelou incapaz de viver, tranquilamente sob regimes liberais, é porque, decididamente, ela ainda não atingiu a maturidade espiritual. Pobre de quem não se adapta a regimes liberais e, para viver bem, necessita da tutela, mais ou menos ferrea da autoridade pública!

Infelizmente a realidade é que, em quase todas as partes do mundo, os homens não se mostraram dignos do regime liberal. Os egoismos campearam escandalosamente onde esse regime vigorou; os poderosos impuzeram a sua vontade aos humildes e os mais audaciosos tiraram para si todos os proveitos. Baixou, em todo o mundo, o nivel moral e as guerras, tanto internas como externas, foram o resultado final da politica de interesses individuais ou de classes que, então, se tornou dominante.

Para combater os males oriundos do excesso de liberalismo, surgiram os regimes chamados totalitários. Mas esses regimes, em vez de curar os males, que se propunham a debelar, os agravaram ainda mais. Suprimiram, de golpe, todas as liberdades e converteram os cidadãos em rebanhos de escravos... Puzeram ordem nas ruas, mas desencadearam o desespero e a revolta nas almas. Onde quer que reinaram integralmente, estabeleceram, por assim dizer, um regime de penitenciaria. Por outro lado, só puderam sustentar-se mediante o estado de guerra permanente.

O malogro desses regimes foi maior ainda e mais desastroso que o do liberalismo. Este, pelo menos, deu aos homens, durante algum tempo, a ilusão de que a vida era doce e de que o progresso material trazia mais vantagens que malefícios. O totalitarismo tirou aos homens, logo de inicio, brutalmente, todas as ilusões, amargurou-lhes a existencia para sempre e perturbou a paz do mundo inteiro. Foi uma fonte de catastrofes. Não deu a ninguem a segurança e a felicidade que prometeu e espalhou em torno de si a miséria e o luto.

E agora?

Agora a experiencia nos ensinou que tão errados andavam os liberais exaltados como andam os totalitarios extremados. Se o mundo não comporta mais um liberalismo sem restrições, tambem, já não está mais preparado para tolerar um totalitarismo sem limites. A felicidade e a prosperidade ele só poderá encontra-las num regime democratico em que os fracos não fiquem á mercê dos poderosos, isto é, em que se reconheça ao Estado o direito de intervir na vida dos particulares para refreiar apetites demasiados e assegurar uma distribuição eficaz de bens materiais e de justiça.

Mas essa intervenção, para ser util, não deve ser exagerada. O Estado não pode fazer tudo, e tudo será obrigado a fazer se matar as iniciativas individuais e paralisar a atividade dos cidadãos. A sua intervenção, para ser benefica, precisa não ultrapassar as raias da prudencia. Só se deve operar quando, sem ela, se tornar impossivel a realização de certos objetivos essenciais para o bem da coletividade. Tal se dá, por exemplo, no que concerne á vida dos trabalhadores. Ficou demonstrado que se o Estado permanecesse de braços cruzados, os patrões nunca concederiam aos operarios os beneficios que eles, presentemente, desfrutam em quase todos os paises onde o despotismo ainda não chegou a triunfar. O descanso semanal, as ferias anuais, o salario minimo, a assistencia medica, a justiça gratuita e outras conquistas do operariado, que são, hoje, realidades em quase todos os paises, não as veriamos tão cedo se o Estado não interviesse com a sua força para arranca-las ao egoismo e á cobiça dos patrões. Nesse terreno nada há que dizer contra a ação do Estado.

Tudo, porem, ter-se-á que dizer contra a ação do Estado quando ela determinar a paralização das atividades individuais e, tirando aos cidadãos o gosto das iniciativas fecundas, transforma-los numa carneirada passiva, incapaz de dar um passo para a frente sem a ajuda de um pastor, que a guie e oriente.

A experiencia nos ensinou, tambem que os Estados mais fortes não são os que possuem os exercitos mais poderosos, mas aqueles, que, á medida que aumentam o seu poderio militar, aumentam, regularmente o seu culto ao direito e á justiça.

As nações que, hoje, todos respeitamos e para as quais todos voltamos os olhos são aquelas em que a força ainda se não divorciou do direito e da moral...

As demais, as que aboliram o direito e a moral e só cultivam a força, e só na força se apoiam, essas afastaram de si, definitivamente, as simpatias e admiração. O que as cerca é o desejo universal de que sejam destruidas. Parecem feitas de humanidade diversa e inimiga da humanidade a que pertencemos. Aqui na América já não existe, pelo menos entre os homens que raciocinam quem as tome por modelo.

O homem da América, que traz a cabeça sobre os hombros e ainda não teve os miolos derretidos ao fogo de ideologias estravagantes, não compreende os regimes de força, dos quais foram desterrados a moral, o direito e a justiça. O homem da América é, fundamentalmente, um homem de direito. Todas as violações de direito provocam-lhe revolta. Tudo que é atroz horroriza-o. As injustiças fazem-no vibrar de indignação. O despotismo desperta-lhe uma reação violenta; é uma monstruosidade com a qual jamais se afeiçoa.

E' certo, por isso, que o que vai sair da próxima conferencia americana no Rio de Janeiro não será o mesmo que costuma sair das conferencias dos Estados totalitarios, isto é, uma arrogante ostentação de força e um insulto irritante aos sentimentos de humanidade. Numa conferencia de diplomatas americanos, o que ha de predominar, sempre, é o culto do direito. Um americano sentir-se-á deshonrado aos próprios olhos e julgar-se-ia indigno de viver entre os seus irmãos se se fizesse paladino de uma politica de traições e perfidias ou de injustiças e prepotencias. A América é um continente para cujos habitantes a moral existe e o direito não é um postulado vão. A nobreza tem para eles atrativos irresistiveis e o cavalheirismo ainda não perdeu aos seus olhos o sentido que outróra teve.

Os totalitarios, quando se reunem, é para tracejar novos planos de assalto aos vizinhos mais fracos. A América democratica, quando se congrega, é para defesa da independencia de todos e proteção dos principios politicos, fundados na moral e no direito, fóra dos quais os cidadãos não podem viver com dignidade e as nações com honra.

A conferencia do Rio virá atestar, mais uma vez, que a civilização americana em nada se parece com a civilização que os Estados totalitarios estão procurando impôr ao mundo inteiro.

Dessa conferencia, a solidariedade americana ha de sair mais firme e coesa do que já é, o que será uma garantia de que continuarão a existir, neste recanto do planeta, lugares onde a vida seja uma coisa aprazivel e nobre e a palavra "cidadão" se possa usar em vez da palavra "sudito"...

Enquanto as nações americanas permanecerem unidas e norteadas pelos mesmos principios democraticos, a humanidade terá um ponto no globo que poderá respirar largo e fruir as alegrias que a vida costuma proporcionar onde o despotismo ainda não fincou as garras. O bloco democratico americano continuará a ser o refugio de todos quantos vivem do pensamento e para o pensamento e não suportam cadeias por mais douradas e majestosas que sejam...

Numerosos e importantes atos assinados na pasta da Guerra

Diretorias, comandos e chefias — O 1.º diretor da E. de Cadetes do Ceará — As transferencias e classificações

O presidente da Republica assinou, ontem, na pasta da Guerra, os seguintes decretos:

Mandando incluir no Quadro de Técnicos do Exercito, na categoria de Técnicos da Ativa, os seguintes oficiais: no Quadro de Técnicos em Armamento os primeiros tenentes José Luiz Palhares dos Santos e Roberto Corrêa; no Quadro de Técnicos Construtores: os capitães Dalmo Bentes Monteiro, Kelvin Ramos Bittencourt, Placido de Castro Jobim, Francisco Rodrigues de Castro e Aristeu de Assis; no Quadro de Técnicos Eletricistas: os capitães Orlando da Costa Canario; Jospe Maria Bastide Schneider e Valdemar Toledo Bordini, e o 1º tenente Alarico Baroni; no Quadro de Técnicos Metalurgicos: os capitães Antonio Carlos Gonçalves Pena, Luiz Marques Barreto Viana, Manuel Saraiva Martins, Valdemar de Lima e Silva e Sila da Cruz Soares, e o 1º tenente Paulo Lobo Peçanha; e no Quadro de Técnicos Quimicos: os capitães João Ubiratan Ferreira Mundim e Ario Rodrigues Ribas, e o 1º tenente Pedro Augusto Sisson da Silva Tavares.

Concedendo ao general de divisão Alvaro Guilherme Mariante, ministro do Supremo Tribunal Militar as vantagens estipuladas no decreto-lei n. 3.364, combinado com o de n. 3.439, respectivamente, de 21 de junho e 18 de julho de 1941, visto haver solicitado aposentadoria e contar mais de 40 anos de serviço.

Nomeando: diretor do Arsenal de Guerra General Camara, o tenente-coronel Altair de Queiroz; diretor da Fabrica de Curitiba o tenente-coronel João Pessoa Cavalcante; comandante da Escola Preparatoria de Cadetes de Fortaleza, o coronel Mario Travassos; chefe da 2ª Circunscrição de Recrutamento, o tenente-coronel Mario Fernandes de Almeida; adido militar á Legação do Brasil em Assunção, o major Francisco Damasceno Ferreira Portugal; chefe do Serviço de Intendencia da 6ª Região Militar, o major intendente Oton Cabral da Silveira; chefe do Serviço de Fundos da 6ª Região Militar, o major intendente Juarez Rabelo Sampaio; e chefe do Serviço de Fundos da 5ª Região Militar, o major intendente Olegario de Oliveira Marcondes.

Nomeando, por necessidade do serviço: o coronel médico Alfredo de Oliveira Viana, diretor da Escola de Saude do Exército; o coronel médico Armando de Lima Meireles, chefe do Serviço de Saude da 9ª Região Militar; o coronel médico Cesario Corrêa de Arruda, chefe do Serviço de Saude da 5ª Região Militar; o coronel Jorge Augusto Sounis, chefe da 4ª Circunscrição de Recrutamento; o coronel José Néri Ewbanck da Camara, chefe da 23ª Circunscrição de Recrutamento; o coronel médico Oscar de Sampaio Viana, chefe do Serviço de Saude da 2ª Região Militar; o tenente coronel Augusto Soares dos Santos, chefe da 12ª Circunscrição de Recrutamento; o tenente coronel Alipio de Almeida Nunes, chefe da 9ª Circunscrição de Recrutamento; o tenente coronel médico Aridio Fernandes Martins, diretor do Hospital Militar da 2ª Região Militar; o tenente coronel intendente Alcides Alcebiades Richter, chefe do Estabelecimento de Subsistencia da 7ª Região Militar; o tenente coronel intendente Aladim Condeixa de Azevedo, chefe do Serviço de Intendencia da 8ª Região Militar; o tenente coronel Arnoldo Marques Mancebo, chefe da 26ª Circunscrição de Recrutamento; o tenente coronel Eudoro Corrêa de Arruda e Sá, chefe da 30ª Circunscrição de Recrutamento; o tenente coronel intendente Hobson Coutinho, chefe do Serviço de Intendencia da 7ª Região Militar; o tenente coronel médico Herbert Maia de Vasconcelos, diretor do Hospital Militar da 7ª Região Militar; o tenente coronel Ildefonso Corrêa, chefe da 15ª Circunscrição de Recrutamento; o tenente coronel médico José Vieira Peixoto, diretor da Policlinica Militar; o tenente coronel médico José Rodrigues Bastos Coelho, chefe do Serviço de Saude da 6ª Região Militar; o tenente coronel médico Luiz Cesar de Andrade, diretor do Hospital Militar da 2ª Região Militar; o tenente coronel intendente Odilon Gomes da Silva, chefe do Serviço de Fundos da 7ª Região Militar; o tenente

(Continua na 8.ª página)

Boletim Internacional

Inuteis manobras dos inimigos da América

O ministro do Exterior do Chile, sr. Rosseti, antes de embarcar para esta capital, em Buenos Aires, fez declarações á imprensa, desmentindo que os chanceleres que, durante a viagem, estiveram na Argentina, tenham estabelecido uma especie de bloco, afim de agir na conferencia dos chanceleres.

Os rumores a esse respeito pertencem á ordem dos trabalhos dos elementos que desejam perturbar a reunião, introduzindo nela dúvidas e suspeitas.

Fez muito bem o ministro Rosseti, apressando-se a desautorizar semelhantes versões, cuja falsidade é evidente, mas poderiam servir á exploração dos interessados em sabotar os trabalhos do Rio de Janeiro.

Qualquer idéia particularista da organização de blocos dentro da reunião quebraria a linha essencial da conferencia, que tende á unidade e somente dentro do espirito unitario pode conseguir resultados favoraveis.

No dia em que um grupo de nações americanas, maior ou menor, composto de paises mais fortes ou mais fracos, em consideração desse ou daquele motivo, dessa ou daquela razão, quisesse organizar-se separadamente para influir nas resoluções, o principio básico do pan-americanismo estaria ferido e correria serio perigo.

Isso não poderá acontecer precisamente na hora em que serão tomadas decisões, cuja importancia vem do grau em que exprimirem a unidade pan-americana. Um bloco trairia logo a idéia da existencia de interesses privados de um grupo de nações. Interesses antagônicos ou diferentes. Tal não se dá.

Foi a existencia da comunidade de interesses materiais e morais que serviu de estrutura á politica da solidariedade continental. Estamos solidarios porque a agressão a uma de nossas repúblicas atinge ás demais. Isso não resulta só da comunhão de sentimentos, muito respeitavel, é verdade, mas que nem sempre é o fio condutor da politica dos povos. Resulta tambem da identidade de interesses fundamentais, tanto no plano politico quanto no econômico.

Assim, pan-americanismo é sinônimo de unidade americana, exclue divisões, partidos, blocos, sistemas regionais. E' natural que, para determinados efeitos, mormente os econômicos, as nações vizinhas que tenham entre si afinidades, procurem resolver os seus problemas em comum. Mas, para isso, dispensar-se-iam os blocos e o espirito de exclusivismo que eles acaso representem.

A declaração do ministro Rosseti foi muito oportuna e desfechou um golpe de morte no esforço que começava a ser feito pela propaganda inimiga, no intuito subalterno de semear impossiveis desinteligencias entre os membros da reunião de consulta dos chanceleres. A falta de imaginação e inteligencia dessa propaganda trai-se nos métodos infantis de que lança mão, nos estratagemas revelhos, na repetição de mentiras e fantasias que não podem mais impressionar a opinião pública americana e são aqui recebidos como intrigas soezes. A unidade politica do continente passou, há muito, essa fase de formação instavel. E' hoje sólida, apoiada em realidades materiais e espirituais indefectiveis.

Se em horas tranquilas, semelhantes esforços cairiam no ridiculo e seriam logo denunciados, em momentos como os que atravessamos tais manobras subrepticias ou claras perdem-se na propria inanidade e relegam-se ao desprezo que merecem.

«No mundo atual tambem o direito já não tem um norte certo»

O Brasil perante a Constituição de 1937 — A saudação do sr. Gabriel Passos, como paraninfo dos bachareis da Faculdade de Direito de Campos

Realizou-se, ontem, em Campos, a solenidade da colação de grau dos bachareis de 1942 pela Faculdade de Direito daquela cidade.

Foi paraninfo da turma o sr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica.

O chefe do Ministério Publico federal chegou ontem, pela manhã, a Campos, tendo viajado pelo noturno da Leopoldina Railway.

Os novos bachareis fizeram-lhe carinhosa recepção.

A solenidade realizou-se á noite, tendo o sr. Gabriel Passos pronunciado aplaudido discurso.

A sua oração aos moços é um excelente trabalho filosofico; é obra de pensamento, na qual o sociologo desenvolve eruditos conceitos de psicologia social.

Depois de agradecer a lembrança dos jovens bachareis, de convidá-lo para paraninfar a turma, o sr. Gabriel Passos desenvolveu uma tése digna de meditação, dizendo, inicialmente as seguintes palavras:

"Nestes dias em que a sorte da humanidade está se decidindo, não póde a atenção desprender-se da conduta das massas que se matam, dos homens que afirmam, das nações que se chocam.

Ninguem sabe até onde iremos ou para que ignotos destinos será conduzida a humanidade.

Nesse mundo, tambem o direito já não tem um norte certo, desorientado como as bussolas que se encontrem sob influencias magnéticas emergidas do fundo mesmo da terra.

Como o temos observado alhures, o direito está sendo afirmado pelos grandes paises segundo as suas conveniencias, a saber, infixamente, contraditoriamente, por meio de postulados que se repelem e se amoldam ao feitio de contingencias do momento, como si fossem medidas de salvação.

O mundo é infeliz porque os mais altos valores humanos, que a cultura e a civilização apontaram como dignos de constituir ideais dos individuos e das ações, são hoje remotos centros de interesse.

A luta é pela condição primária da sobrevivencia. Viver integro já é um supremo ideal; a vida não oferece sobras de energia que se empreguem na defesa de ideais mais alevantados".

Depois de fazer oportunas considerações sobre o panorama juridico-social do mundo atual, o sr. Gabriel Passos discorre acerca da transformação por que está passando o Brasil.

O BRASIL PERANTE A CONSTITUIÇÃO DE 1937

Assim se expressa a respeito o antigo secretario do Interior do Estado de Minas Gerais.

"A nossa terra, depois da Constituição de 1937, se organisou em regime social e politico diferente daquele que a Constituição de 1891 tentara artificialmente disciplinar e que a revolução de 1930 destruiu.

A transformação não é violenta, ou por outra, não nos violenta a conciencia e a maneira de viver, porque foi operada no sentido de nossas tendencias sociais, refletindo a nossa indole, o nosso feitio como povo, ao mesmo tempo que teve em consideração as condições do mundo moderno, que exige a constituição de Estados fortes como presuposto de vida para as nações.

Somos nação que se organiza sob o signo de uma constituição realistica, que não se pretende impor pela harmonia de linhas teoricas, mas pela harmonia das linhas que se adaptam ás coisas, ou antes, de linhas que são o contorno das coisas.

As paisagens em linha reta e em angulos vivos só foram tentadas por espiritos atribulados, que não pretendiam reproduzir aspecto do mundo exterior, senão refletir as suas torturas interiores, procurando para elas uma comunicação angustiada.

A organização politica juridica não pode gozar dessas liberdades, nem pode estar sujeita a desvairos porque nela se implica a vida dos individuos; deve pois aproximar-se mais estreitamente da paizagem humana que visa disciplinar, deixando que na estrutura legal se reflitam, não só os anseios de melhoria e progresso do povo, mas tambem as possibilidades e as suas peculiaridades, dentro das medidas comuns.

A legislação ordinaria que o Brasil deve ao governo do presidente Vargas é aberta, igualmente, ás influencias do meio brasileiros, como áquelas que estão conformando o mundo moderno, por serem expressão de anseios que se generalisaram a ponto de se tornarem imperiosos.

A criação da Justiça do Trabalho e da legislação social é um indice dessa orientação, que visa adequar reclamos cuja satisfação voluntaria obsta á violencia que no mundo é empregada para impo-la.

A nossa massa obreira já se encontra participando de vantagens que outros povos apontados como "leaders", não lhes reconhecem ainda, do mesmo modo que todas as possibilidades economicas do país são atendidas num esforço para dar-lhes possibilidades de desenvolvimento racional e seguro.

A legislação que constitue o direito comum vem sendo renovada com o mesmo espirito de atenção ás nossas condições peculiares e com o esforço de progresso que algumas inovações marcam.

O Codigo do Processo Civil, pondo em pratica as aquisições da doutrina, que modernos mestres da estatura de Mortara, Chiovenda, Carnelutti, Redenti, Goldschmidt, José Alberto dos Reis, informaram, esclareceram e definiram, veio trazer á pratica forense, maior simplicidade, clareza e rapidez, dotando o país de uma mecanica processual, que, completada por organização com estrutura mais atual, assegurará pronta e simples solução aos negocios juridicos.

A legislação penal que agora entra em vigor não espelha uma doutrina ortodoxa. E nessa circunstancia está a sua sabedoria, porque nunca se viu uma teoria pura que abrangesse todo o fato social na sua realidade movediça e sinuosa.

Ha, pois, prudencia e equilibrio na feitura de uma lei com que a sociedade se aparelha para coibir o delito e puni-lo, quando esse estatuto não constroe sobre utopias nem considera o homem um ser categorizado pela ciencia, mas o sente vario, fraco, mutavel e, pois, destinado a tratamento em que suas condições individuais possam ser atendidas.

O sinal de realismo juridico que impregna a nossa nova legislação, subordinada intencionalmente ás necessidades coletivas, visando á força e ao poder ordenador do Estado, terá que ser considerado pelos que aplicam a lei e a movimentam — juizes e advogados.

Aos moços que surgem para a vida forense em dias marcados por esses multiplos sinais, não se pode dirigir uma palavra vazia de encorajamento.

(Continúa na 8ª pagina)

Ativos os títulos brasileiros

A SITUAÇAO DA BORRACHA

LONDRES, 10 (Cronica financeira hebdomadaria, de Arthur Charles, da AFI, para a Reuters) — Durante a semana terminada a 2 do corrente, os Fundos Brasileiros estiveram particularmente ativos, verificando-se diversas altas, que variaram entre dois e quatro pontos. Os titulos do Lloyd Brasileiro, de 4 %, subiram a 18; os de 5 %, do "funding" de 1914, a 50; os de 6-1/2 % de 1927, a 30; os de 5 %, do "funding" de 1931, de 20 anos, 65-1/2; os de 40 anos, da mesma emissão, a 48; os do Estado de São Paulo, de 8 %, 1921, a 28-3/4; os do Instituto do Café, de 7-12 %, esterlinos, a 30-3/4; os da Valorização do Café, de 1930, de 7 %, a 78-3/8.

A procura desses valores foi estimulada pela noticia de diversos pagamentos de juros. Os representantes do Estado de São Paulo, em Londres, declararam haver recebido fundos necessarios para o pagamento, á razão de 14,35 % do valor nominal, os "coupons" vencidos a 1º de julho de 1939, dos titulos de 6 % esterlinos, de 1926, e dos 8 %, tambem esterlinos, de 1921. Por outro lado, a "City of San Paulo Improvements and Freefold Lend Co." anunciou que efetuaria o pagamento dos juros do semestre vencido a 31 de agosto ultimo, mais 2-1 2 % dos juros atrazados sobre as obrigações de 7-1/2 %. A "San Paulo Montage and Finance Company" realizava, igualmente, o pagamento dos juros de sobre as obrigações de 8 %, da primeira hipoteca.

Obrigações ferroviarias — As obrigações ferroviarias sul-americanas tiveram boa procura, registando-se altas, quanto ás brasileiras, sobretudo relativamente ás da Leopoldina Railway e ás da São Paulo Railway.

Ações industriais — Entre as altas verificadas nos valores sul-americanos, ha a registar as da Brasilian Traction, a 14 dolares.

Quanto ás de mineração, mantiveram-se irregulares, mas as de St. John del Rey Mining Co. se mantiveram em 32/.

Ouro — Cotação oficial: 168/, sem alteração.

Prata — A' vista e á prazo: .... 23-1/2 pence a onça, sem modificação.

Algodão — O governo resolveu incluir a industria textil do algodão entre aquelas que são consideradas vitais para o esforço de guerra. Essa comunicação foi feita na Conferencia de Manchester, onde os representantes de todas as seções do comercio do algodão discutiram problemas relacionados com essa industria e á qual esteve presente Sir Andrew Duncan, presidente do "Board Trade". Os interessados esperam, pois sejam tomadas medidas tendentes não apenas a garantir a mão de obra, mas tambem a suprimir numerosas restrições que prejudicam os produtores, como os negociantes.

Borracha — Nos meios autorizados, prevalece a impressão de que, á vista da situação da Malasia, grande parte do plano organizado pelo Comité Internacional terá de ser reconsiderado. Os membros do Conselho da Borracha e o Ministerio do Abastecimento estudaram, esta semana, providencias tendo em vista não só a manutenção, como o aumento dos "stocks" da Grã-Bretanha. Por outro lado, o controlador da borracha, em Singapura, recomendou aos produtores e comerciantes que exportassem o maximo possivel. Um radio daquela possessão indicava que 50% da producão talvez não fossem facilitados á Grã Bretanha, mas, provavelmente, os japonezes só poderiam beneficiar-se com eles á custa de consideraveis dificuldades.

Estanho — Da mesma forma que quanto á borracha, e pelas mesmas razões, prevê-se que o plano de restrições não poderá prevalecer sem modificações. Segundo as ultimas estatisticas, os "stocks" mundiais, em outubro, tinham aumentado de 4.735 toneladas para 51.465, contra 53.890, na mesma epoca de 1940. A produção mundial de estanho, nos dez primeiros meses do ano foi de 209.500 toneladas, contra 187.600, em 1940. As ultimas noticias de Singapura indicavam que 60 a 70% da produção local não eram mais disponiveis, nem para os ingleses, nem para os japoneses, e que o restante era disponivel apenas para os primeiros.

Pelo engrandecimento econômico e cultural de todos os que vivem da cana de açucar

O professor Abgar Soriano, da Faculdade de Direito de Recife, fala sobre o Estatuto da Lavoura Canavieira

RECIFE, 1 (Meridional) — Informados de que o professor Abgar Soriano da nossa Faculdade de Direito, de Recife, organizara, dias após a publicação do Decreto-Lei n. 3.855, de 21 de novembro ultimo, um "Gabinete de Assistencia Tecnica á Lavoura Canavieira", com tendencia de bem atribuir o seu favor sobre aquele decreto-lei, cuja elaboração foi objeto de acaloradas discussões nos meios açucareiros do país.

Começa o professor Soriano:

— E' uma lei notavel. Coordena, com absoluta justeza e perfeito equilibrio, as complexas relações entre usineiros e fornecedores. Tenho para mim que, doravante, não haverá mais por onde se alimentar o classico e prejudicial dissidio entre as duas poderosas classes, de vez que as respectivas atividades, agora, terão de ser plasmadas num sentido harmonico, visando a um só objetivo: — o engrandecimento economico de todos os que vivem da cana de açucar.

— Cultural, tambem, professor?

— Cultural, no bom e genuino sentido do vocabulo: — aperfeiçoamento, enobrecimento progressivo, exaltação da vida, a uma vida cada vez mais valiosa, segundo a expressão dos filosofos. Quem divisar no Estatuto da Lavoura Canavieira sentido exclusivamente economico, errará, porque, ao lado deste, que, em verdade, é o prevalente, há, igualmente, o cultural. Leia o artigo 161, por exemplo, e veja se tenho, ou não, razão!

— Acha que vão cessar os dissidios entre usineiros e fornecedores?

— E' facil responder. Quem quer que compulse o decreto-lei n. 3.855, há de verificar que todos os aspetos da atividade agro-industrial dos que trabalham nesse setor da produção foram previstos e regulados. Como acentuei, sob uma orientação conciliatoria de interesses e atendendo aos varios modos de trabalho agricola adotados nos meios da industria canavieira. Apreciando, não apenas, o mais comum, ou seja o de fornecimento, a lei, para tudo, define o que seja fornecedor, dando-nos uma conceituação objetiva, resultante do proprio fato do fornecimento e, pois, sem indagar se este é feito direta ou indiretamente, por interposta pessoa, e, ainda, sem investigar o titulo que, porventura, vincule o agricultor á gleba, ou a área privativa de terra por ele cultivada. Partindo dessa conceituação objetiva, a lei, noutro passo, corta cerce a fonte primaria daqueles dissidios, fixando a quota das canas proprias a serem utilizadas pelo usineiro, para alcançar o limite da sua quota de fabricação, ou sejam 60 %, e o das que o mesmo usineiro terá de receber de seus fornecedores, ou seja 40 %. Por outro lado, sobrelevando o seu intuito pacificador, fazendo acentuar o espirito de colaboração, que deve presidir ás relações entre o fornecedor e o usineiro, o legislador estabeleceu uma perfeita correlação obrigacional entre o fornecimento e o recebimento da matéria prima, mantendo essa correlação durante todo o periodo de fabricação, fazendo com que o fornecedor participe, proporcionalmente á sua quota, dos aumentos ou reduções impostos á limitação normal da produção fabril do usineiro. Não há mais lugar, portanto, para atritos e divergencias, tanto mais que o Estatuto estabelece um sistema bem ajustado de controle, de tal sorte que, além de constituir tarefa assás facil para os interessados a mutua fiscalização das respectivas relações contratuais, o I. A. A. que superintende todos os problemas açucareiros, terá a seu dispôr todos os dados precisos ao desempenho de sua missão.

— Pode explicar-nos o mecanismo do sistema?

— Pois não: — como sabe, uma das funções do I. A. A. é o controle da produção e da distribuição. O da produção era feito mais ou menos empiricamente: — não havia uma organização racional. Agora, porém, mercê das providencias adotadas pelo Estatuto, o I. A. A. fica habilitado a exercê-lo com precisão matemática. Com efeito, fixado o limite de fabricação de cada usina, o Instituto vai organizar o cadastro geral dos fornecedores, cadastro esse que conterá todas as indicações necessarias, inclusive a quota de fornecimento atribuida a cada um dos fornecedores. Por outro lado, cada recebedor fica obrigado a registrar, diariamente, em livro proprio, segundo modelo oficial, as quantidades de canas recebidas de seus fornecedores. Ora, através desses elementos, não só os interessados poderão acompanhar, dia a dia, a sua situação uns em face dos outros, como o Instituto por intermedio de sua organização fiscalizadora, terá todas as informações indispensaveis ao controle da produção, além de lhe dar o controle de como se processa o fornecimento.

— E quanto á posição economica do fornecedor em face ao usineiro?

— Sob esse aspecto, o Estatuto realizou, tambem, trabalho de conciliação de interesses. Cuidando do usineiro, não desamparou ao fornecedor; cuidando do fornecedor não desamparou ao usineiro. Nivelou a posição economica de ambos, pondo-os no mesmo pé de igualdade. Assim que, no exercicio de sua função controladora, o I. A. A. é quem fixa o preço do produto manufaturado, incumbindo-se da respectiva colocação nos mercados consumidores. Esse preço, se compensador, não beneficiava ao fornecedor, e, se prejudicial, só o era para o usineiro, de vez que o preço da matéria prima era calcado sob o padrão "pêso", pouco se preocupando o agricultor de fornecer canas de qualidades inferiores. Agora, porém, o preço da matéria prima será fixado em tabela a ser organizada pelo Instituto, que o calculará em correspondência ao preço do açucar e tendo em vista todos os elementos economicos que devem entrar em conta de apreciação: — o coeficiente de rendimento industrial médio das usinas de cada Estado, a riqueza em sacarose e a pureza das canas fornecidas.

— Póde o desnivel economico-financeiro entre o lavrador e o usineiro permitir áquele um paralelismo, quanto ás condições da matéria prima a ser por ele fornecida, em confronto com a produzida pelo proprio usineiro?

— Isso era assim; mas, agora, não vai ser mais assim. A disparidade entre usineiro e fornecedor, alimentada pela discrepancia de interesses, permitia e, mesmo, favorecia a posição de desigualdade entre eles, quanto aos processos de cultura. O usineiro selecionando especies, adubando e irrigando os campos de plantio, possuindo maquinas agricolas. O agricultor entregue á rotina, usando processos rudimentares, desprovido de recursos. Agora, porém, a produção agricola do fornecedor vai ter uma assistencia técnica, visando, precisamente, á melhoria do rendimento do trabalho agricola. Com efeito, o I. A. A., com os recursos auferidos com o pagamento de taxas e contribuições outras, além de financiar a entre-safra dos fornecedores, concederá auxilios para o melhoramento de sua cultura e aquisição de maquinas para a lavoura; orientando-os, inda mais, através dos postos de experimentação, sobre os melhores métodos de cultura, diligenciando, enfim, por que o fornecedor produza matéria prima de boa e tão rica quanto a do usineiro.

— E como se vai processar a adaptação ao novo regime das usinas, cujas condições de fornecimento não se ajustam ás fixadas pelo Estatuto?

— De modo muito suave. O Estatuto contém disposições, que visam a acomodar as situações transitorias, disposições essas orientadas, todas elas, a soluções equitativas, de que não poderão surgir atritos, de vez que todas as hipoteses possiveis foram previstas e reguladas.

— E do ponto de vista juridico, que há do Estatuto?

— Como não ignora, o ante-projeto do Estatuto suscitou, aqui e alhures, larga discussão. Economistas e juristas foram mobilizados para verberar o ante-projeto. Li os pareceres e observações emitidos. Muitos desses trabalhos são, em verdade, apreciaveis e contem reparos interessantes. A mór parte deles, porém, reflete o apaixonamento, de que se acharam possuidos os que discutiram o assunto. Esse apaixonamento chegou ao ponto dos criticos olvidarem a contemporaneidade dos problemas juridicos, expostos no ante-projeto, apreciando-os com os mesmos argumentos que os serviriam os romanos... Deixaram-se jungir a um individualismo, que não tem mais ambiente. Falaram em direitos absolutos, como se o relativismo dos fenomenos sociais e, portanto, dos economicos e dos juridicos, não fosse uma verdade cientifica que não mais pode ser negada ou esquecida. Enfim, meu amigo, em que pese aos nomes ilustres daqueles que subscreveram criticas acerbas ás idéias estruturais do ante-projeto, suas observações teem o ranço de um individualismo e de um liberalismo já lançados no arquivo da historia, pois idéias mortas, que não se coadunam com a nossa epoca. Seja, porém, como for, o que é certo é que, o ante-projeto continha soluções muito avançadas, e o Estatuto se apresenta desprovido daquelas arestas, que tanto contundiram o espirito dos criticos.

— Mas, o fato da quota de fornecimento aderir ao fundo agricola não afeta o direito de propriedade do dono da terra, usineiro ou senhor de engenho?

— Não vejo em que. O fundo agricola exprime um fenomeno mais economico que juridico, porque traduz, tão apenas, a relação unitaria do fornecedor com uma determinada area agricola. A quota de fornecimento nada mais é que a representação, a imagem, o reflexo daquele fenomeno economico. Por outro lado, não se desconhece o conceito do direito de propriedade, esclarecendo o seu conteúdo — repare bem! — o seu conteudo e os seus limites serão os definidos nas leis que lhe regulamentem o exercicio.

Quer isso dizer, portanto, que o conteudo do direito de propriedade e, portanto, do proprio exercicio do proprietario, é, por conseguinte, como este, contingente, variavel. Mais ainda: — hoje em dia não se concebe que o direito, como o dos demais direitos, tenha feição individual, tem por titulo o bem publico, as necessidades da defesa, do bem estar, da paz e da ordem coletiva. Ora, se estatuto sob o imperio de uma Constituição, que consagra a organização corporativa do pais como principio basico da ordem economica nacional e que assegura a intervenção do Estado no dominio economico, "para suprir as deficiencias da iniciativa individual e coordenar os fatores da produção, de maneira a evitar ou resolver os seus conflitos e introduzir no jogo das competições individuais o pensamento do interesse da Nação, representados pelo Estado", que é que se pode increpar ao Estatuto, quando este nada mais fez que se utilizar de uma autorização constitucional, estabelecendo uma nova modalidade do direito de propriedade? Em que é que a substancia desse direito foi afetada? Não o vejo. O que, ao revés, eu descortino no Estatuto, é a consagração desse direito de propriedade, quando o legislador fala na concessão de emprestimos aos lavradores, "para favorecer a aquisição da terra por eles lavrada". Aquisição por meio de pagamento de preço nunca poderá ser havida de expropriação, porque é o reconhecimento do direito dominial.

— E a organização dessa justiça especial, professor?

— Justiça especial? Mas no Estatuto não há menção de nenhuma justiça especial, criada á margem da Constituição. Que justiça especial é essa que admite a anulação de suas decisões pela justiça ordinaria? Esse negocio de que o Estatuto criou uma justiça especial é intriga da oposição, meu amigo. Só quem desconhece a organização corporativa é que poderá estranhar a criação de um aparelhamento destinado a realizar a disciplina organica e unitaria das forças produtivas, discutindo e deliberando sobre as questões concernentes ás respectivas atividades, fazendo, para isso, aplicação, precipuamente, da legislação especial á economia açucareira e da equidade. Seja, porem, como for, o que é certo é que toda gente vai ver que as soluções dadas pelos orgãos julgadores serão inspiradas num sentido harmonico, derimindo antagonismos e promovendo a definitiva conciliação da familia açucareira. Posso asseverar-lhe que é esse o pensamento absorvente do meu distinto amigo sr. Barbosa Lima Sobrinho, em quem todos reconhecem um espirito ponderado e justiceiro, perfeitamente capaz, por suas qualidades morais e culturais, de levar a bom termo essa esplendida e patriotica tarefa, tanto mais que ajudado de elementos que, por si sós, tambem constituem motivos de plena confiança.

Ministerio da Guerra

Para as promoções no primeiro semestre deste ano

Designação para a Missão Militar nos Estados Unidos — Transferencias e classificação de oficiais que embarcarão com urgencia. O restaurante do Ministerio não sofrerá mais prejuizos — Os aspirantes de 1931 — Designações de oficiais — Diversas noticias e notas dos Boletins.

O general Bonnerges de Souza, diretor da Infantaria, fez publicar no Boletim de ontem:

"O sr. secretario da Comissão de Promoções do Exercito, de ordem do exmo. sr. general presidente, solicita providencias para que sejam enviados áquela Secretaria pelas autoridades especificadas no § 1º do art. 28 da Lei de Promoções documentos necessarios á organização dos quadros de acesso para o 1º semestre de 1942.

Motiva a presente solicitação haver o exmo. sr. ministro da Guerra em nota n. 989, de 31—12—1941, á C. P. E. determinado que os limites de que trata o § 1º do artigo 27 da Lei de Promoções fossem fixados de acordo com os decretos 8.811 e 8.812 de 10—11—1941.

Os documentos solicitados, são os constantes dos §§ 1º o 3º do artigo 28 da mesma Lei

Os limites a que se refere o item II abrangem os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

Tenente-coronel até o n. 43, Manoel Candido Fernandes.

Major até o n. 94, Pedro Massena Junior.

Capitão até o n. 147, Julio Maximiano Olivier Filho.

Capitão até o n. 42-A, Galvão ou Nascimento Leães.

1º tenente até o n. 124, Orlando Henrique de Araujo.

2º tenente até o n. 112, Eduardo Henrique Ellery.

Toda a numeração é referente ao Almanaque Militar de 1941 (Of. circ. n. 4, de 7—1—942, da C. P. E.).

Em consequencia, a 1ª Divisão providencie a respeito"

VAI PARA OS ESTADOS UNIDOS

O capitão Mauricio Eugenio Guedes Pereira Lessa, do Quadro Tecnico, foi designado para servir como membro integrante da Comissão Militar Brasileira nos Estados Unidos.

O RESTAURANTE NÃO SOFRERA' MAIS PREJUIZO

Em vista da falta de assiduidade nos pagamentos, verificado em grande numero de fregueses do restaurante instalado no Palacio da Guerra, todas as repartições cujos funcionarios civis e militares queiram fazer despesa a credito deverão obedecer o seguinte criterio:

a) a tesouraria da repartição fornecerá ao interessado uma nota de credito para o restaurante, calculado para um mês de despesa;

b) a gerencia do restaurante trocará essa nota de credito por cartão-ficha de diversos valores, com as quais serão pagas as despesas efetuadas parcialmente;

c) no dia 15 de cada mês a administração do restaurante remeterá diretamente ás tesourarias das repartições, todas as notas de credito, acompanhadas de uma relação em duas vias, afim de ser feito o desconto em folha;

d) em caso de doença, transferencia, ferias ou qualquer causa que provoque o afastamento do credor do Palacio da Guerra, este poderá trocar os seus cartões-fichas no restaurante, por moeda corrente, porem, nos demais casos, somente no fim do mês essa operação poderá ser feita.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS E ORDEM DE EMBARQUE

O diretor de Intendencia fez as seguintes transferencias: 1º tenente Odjalmes de Lunha Freire, do Q. G. da 1ª Bda. I. (Recife), para o 22º B. C. (Campina Grande); 1º tenente Adriano Guimarães Lima, do 3º R. I. para o Serviço de Fundos da 7ª Região Militar (Recife); 1º tenente Floriano Caetano Moreira Brasiliano, do E. M. I. do Rio para o Q. G. da 1ª Bda. I. (Recife); 1º tenente José Carlos Maia Brandão, da 1ª F. I. (Rio) para o Parque de Moto-Mecanização da 7ª R. M. (Recife); 1º tenente Alberto de Sá Barbosa, do I/4º R. A. D. C. para a 1ª Formação de Intendencia (Rio); 1º tenente Pedro Ivo Curial, da Fábrica de Itajubá para o E. S. da 7ª R. M. (Recife); 1º tenente Adalgiso de Sousa Camargo, da Fábrica de Piquete para a 7ª R. C. D. (Recife); 2º tenente Alipio Pereira da Costa, do E. S. M. do Rio para o S. F. da 7ª R. M. (Recife); 2º tenente Ernesto Maymone de Melo, do D. M. S. (Recife), para o 21º B. C. (Caruarú); 2º tenente Paulo Moutinho Neiva, do S. G. H. E. (Rio) para a 7ª Formação de Intendencia (Recife); 2º tenente Lotario Guerra, da Escola Tecnica do Exercito para o 3º Esquadrão de Trem (Recife); 2º tenente Ilzio Vietal de Queiroz, do I. M. B. (Rio) para o D. M. S. (Recife); 2º tenente Alfredo Napoleão Pereira Bezerra, da Bia. do 4º G. A. C. para a 1ª Bia. Ind. de Obuzes (Recife); 2º tenente Mario Verguelro Silveiro, da D. F. E. para o E. S. da 7ª R. M. (Recife).

Os oficiais acima referidos devem seguir, com urgencia, a seus destinos, não havendo transito para os mesmos, de ordem do ministro da Guerra.

OS INQUERITOS

O comandante do 1º R. A. M. nomeou o capitão Moacir Silveira Lopes para encarregado de um inquerito policial militar.

OS ASPIRANTES DE 1931

O presidente da Comissão Organizadora da comemoração do 10º aniversario da turma de 1931 convoca, por nosso intermedio, os demais membros da Comissão para nova reunião, amanhã, ás 17 horas, na sede da U. E. B., á rua Alvaro Alvim, 31, Edificio Metropolitano.

Os colegas que se encontram nesta capital são convidados a comparecer a essa reunião, que terá por objetivo ultimar os preparativos da comemoração.

DESIGNAÇÕES

Foram designados o capitão Alamir Lemos Furtado, para auxiliar de instrutor do C. P. O. R. da 1ª R. M., e o 1º tenente Aldovrando Guimarães, para exercer as funções de instrutor de infantaria da Escola Militar.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS NO SERVIDO DE SAUDE

O general João Affonso de Souza Ferreira, diretor de Saude, transferiu, de ordem do ministro, e por necessidade do serviço, os seguintes farmaceuticos: do 2º R. C. D. (Pirassununga-2, R. M.) para o 1º Btl. de Pont. (Itajubá-4ª R. M.) o 1º ten. Antonio Teodoro de Souza Netto; do Instituto Militar de Biologia para o Posto de Assistencia da Villa Militar, o 1º ten. Julo Ximenes; do H. M. de Natal para o Sanatorio Militar de Itatiaia, o 2º ten. farm. Ayton do Prado Reis; e, do 1º Btl. Pont. (Itajubá-4ª R. M.) para o 2º R. C. D. (Pirassununga-2ª R. M., o 2º ten. Marco Antonio Rocha Corrêa.

— Classificou, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes farmaceuticos Orlando de Rezende Chaves, no 5º R. C. I. (Quaraí-3ª R. M.), onde serve; e, José Carneiro Bicalho, no Instituto Militar de Biologia.

A COMPANHIA DE GUARDAS DO Q. G.

O capitão José Claraz de Souza Del Giudice, assumiu o comando da C. de Guardas do Q. G. do Ministerio da Guerra.

AS MATRICULAS NAS ESCOLAS

O general, F. Dantas, diretor de Artilharia, tornou sem efeito a designação para matricula no C. I. M. M. do segundos tenentes Wilson Moreira Bandeira de Mello, do I-1º R. A. Aé. e Slomyr Porto, do 1º G. A. Do., constantes do item II da 2ª Parte do B. I. n. 297, de 26-XII-1941 e em substituição aos mesmos oficiais designou compulsoriamente para matricula no referido Centro, os primeiros tenentes Raymundo Nonato Brandão Rangel, do 1º G. A. C. e José Pinto de Araujo Rabello, do 3º R. A. M.

— Tornou, ainda, sem efeito, a designação para matricula na E. E. F. Ex. do 1º tenente Carlos Ardovino Barbosa, do 3º G. A. C., constante do item II da 2ª parte do B. I. n. 4, de 6-1-942 e em substituição a este oficial designo, compulsoriamente, o 1º tenente João José Brandão Siqueira, da 3ª B. I. R. C.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS SEM EFEITO

Em nota ao secretario geral de Guerra o ministro declarou que não funcionando, no corrente ano, a Escola das Armas, onde deveria matricular-se o capitão André Fernandes de Souza, comandante da Força Policia do Estado do Rio Grande do Norte, torna sem efeito a designação do capitão Dioscoro Gonçalves Valle para o exercicio daquelas funções.

NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA — Por conclusão de ferias, reassumiram as funções que exercem na Escola de Educação Fisica do Exército, os capitães Aristides Leite Penteado, Alcides Bolteaux Piazza, Danilo da Cunha Nunes, Dionysio Maciel do Nascimento Junior e Raul Clemente do Rego e primeiros tenentes Zalmir Locio Cavalcanti e Breno Cruz Mascarenhas.

— Em consequencia das ultimas promoções e desligamentos de oficiais, assumiram as funções que se seguem, na Escola de Educação Fisica do Exercito, os seguintes oficiais: capitão João Carlos Gross, de sub-comandante e fiscal administrativo; capitão Arnaldo Lopes Fontenelle Bezerril, de sub-diretor de Ensino e chefe da Secção de Instrução Aplicada do D.E.; capitão Danillo da Cunha Nunes, de chefe do Departamento Tecnico e diretor da Revista, cumulativamente com as que lhe são proprias; capitão Dionysio Maciel do Nascimento Junior, de gerente da Revista de Educação Fisica e chefe da Secção de Esportes do D. T. e 1º tenente Zalmir Locio Cavalcanti, de chefe da Secção de Educação Fisica do Departamento Tecnico e de redator chefe da Revista.

TRANSFERENCIA NA ARTILHARIA — O general Fernandes Dantas transferiu, por necessidade do serviço, os seguintes subalternos: do 1º G.A.Do. para o I-4º R.A.D.C. (Livramento), o 1º tenente João José Brandão do Monte; do 6º G. A.Do. para o I-5º R.A.D.C. (Aquidauana), o 1º tenente Moacyr Gaya, do 3º R.A.M. para o G.E. (Deodoro), o 2º tenente Sergio de Ary Pires; do I-2º R.A.A.Aé. para o II-2º R.A.D.C. (Uruguaiana), o 2º tenente Walter dos Santos Meyer; do G.E. para a 1ª B.I.O. (Fernando de Noronha), o 2º tenente Eugenio de Mello Schubnel.

— Retificou, por necessidade do serviço, as seguintes classificações dos primeiros tenentes abaixo: na 1ª B.I.O. (Fernando de Noronha) em vez de 1º R.A.M. e G.E., respectivamente, José Mourão Branco e Icaro Garcia; no 4º G.A.Do. (Natal) em vez da 1ª B.I.O., Ivan Ruy de Andrade; no II-2º R.A.D.C. (Uruguaiana) em vez de 1º R.A.M. e Bia.-4º G.A.C., respectivamente, Eibe Santos de Lemos e Octaviano Carvalho de Aragão; no I-4º R.A.D.C. (Livramento) em vez de 1º G.A.D., Alipio Napoleão de Andrade Serpa; no I-8º R.A.M. (Pouso Alegre) em vez de I-4º R.A.D.C., Manuel Jales Pontes.

—— Retificou, por necessidade do serviço, a transferencia dos seguintes subalternos, publicada no B.I. n. 6, de 7 do mês em curso: do 1º G.A.Do. para o 5º R.A.M. (Santa Maria) em vez do I-5º R.A.D.C., 1º tenente Lincoln Freire de Carvalho; do I-1º R.A.A.Aé. para o 1º R.A.M. (Vila Militar) em vez do 1ª B.I.C., 1º tenente Paulo Hildebrando Campos Goes; do 2º G.A.C. para o I-4º R.A.D.C. (Livramento), o 1º tenente Hercules Torres Ferreira; do I-1º R.A. A.Aé. para a Bia.-4º G.A.C. (F. Lage) em vez de 1º R.A.M., 2º tenente Helio de Sá Rego Fortes

LICENCIAMENTO DE OFICIAIS DA RESERVA — Foram licenciados do serviço ativo do Exército, de acordo com o Aviso Ministerial n. 3.499 — Lich. 9, de 26-XI-941 e excluidos do Regimento Sampaio, os seguintes oficiais da 2a classe da Reserva de 1ª Linha:

Primeiros tenentes: Arnaldo de Sousa Fernandes, Reynaldo da Silva Matheus, Bento Ayres Castanheira, Durval Duarte Nunes, Affonso da Silva Ferrão, Virgilio Libanio da Rocha, Ernani Nigro e Fernando Santanajá Brea. Segundos ditos: Newton Monteiro Brandão, Edgard Teles de Menezes, Raymundo da Silva Costa, Wilson José Ramos Maia, Eduardo de Aguiar Ellezy, Mario Alberto Padilha, Djalmani Cabafange Castello Branco, Amir Meirelles Carneiro e Alcino Teixeira de Mello.

DIVERSAS NOTICIAS — Regressa hoje a Piquete o capitão Iremar Ferreira Pinto, da Fabrica de Polvora, onde aguardará a continuação das experiencias que aqui vem acompanhando

—— Entrou em transito para a F. J. Fora o major Aureo José de Carvalho.

—— Foi exonerado, a pedido, do cargo de redator chefe da Revista Militar de Medicina Veterinaria, o capitão Waldemiro Pimentel.

—— A comissão para o exame e avaliação dos animais puro sangue do Haras Er Rasul ficou constituida pelo major Oscar Furtado de Azambuja, do C. P.O.R. da 3ª R.M., pelo chefe do S.V. da 3ª R.M. e capitão Antonio Fernandes Lima, diretor da Coudelaria de Saican.

—— Entraram em gozo de ferias: o tenente coronel medico Luiz Cesar de Andrade, o major medico José Furtado Rodrigues e o 1º tenente farmaceutico Arthur de Sousa Figueiredo.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais: tenentes coroneis Oswaldo de Araujo Motta, do E.M.E., por ter sido promovido; José Sabino Maciel Monteiro Filho, do I-5º R.A.D.C., por ter sido desligado desta D.A. e seguir destino. Major Custodio de Oliveira, do I-5º R.A.D.C., por ter sido promovido. Capitão Waldyr da Cunha Barros e Azevedo, do 1º R.A.M., por ter sido retificada sua classificação, desligado desta Diretoria e se recolher á sua unidade. Primeiros tenentes: Edgard Dias de Moura Junior, por ter sido designado auxiliar de instrutor da E.M.; Milton Camara Senna, por ter sido classificado na E.M., transferido para o Q.S.P., desligado do G.E. e se recolher áquela Escola. Segundos tenentes: José da Silva Prista, do 6º R.A.M., por terminação de ferias e recolhimento á sua unidade; José Pinto de Carvalho, por ter de se recolher ao 6º G.A.Do. Aspirante Ulysses Rebua, por se recolher ao 5º R.A.M.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se: Majores: Aureo José de Carvalho, da F.J.F., por ter sido desligado da D.M.B. e entrado em transito; Joaquim Vicente Rondon, da E.E.M., por ter sido exonerado das funções de adjunto do sub-diretor do Ensino da Escola de Estado Maior; Juracy Montenegro Magalhães, da E.E.M., por ter sido promovido e seguir para Barbacena em gozo de ferias. Capitães: João Tavares Filho, da E.E.M., por ter de seguir para Itajubá em gozo de ferias. Primeiros tenentes: Americo Baptista de Moraes, Elton Carvalho, Everaldo José da Silva e Ernani Airosa da Silva, do 13º R.I., por terem terminado as ferias e regressarem á Ponta Grossa; Confucio Danton de Paula Avelino e Raymundo Fischpan, do C.I.M.N., por terem sido matriculados no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização; José Luis de Lyra e Oliveira, do 13º R.I., por haver terminado as ferias em cujo gozo se achava nesta capital e recolher-se. Segundos tenentes: Mario Ramos Soares, do 32º B.C., por ter de recolher-se á sua unidade, por terminação de ferias; Orlando Menusier, do 5º B.C., por ter concluido as ferias e seguir destino. Aspirante a oficial Vinitius de Campos Veras, do 18º R.I., por ter que embarcar no dia 15 do corrente.

DIRETORIA DE SAUDE — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria: coronel medico Candido Portella da Costa Soares, da 1ª R.M., por ter sido dissolvida a Comissão de que era presidente. Capitão medico José Monteiro Sampaio, do I.M.B., por ter sido dissolvida a Comissão de que fazia parte.

—— De acordo com o Aviso n. 3.784-Tems. 3, de 19-XII-941, seja contado pelo dobro, para fins de inatividade, o tempo concernente aos periodos de licença não gozada pelos oficiais abaixo, que satisfazem as condições do decreto n. 42, de 15-IV-935, revogadas pelo decreto-lei n. 1713, de 28-X-939 e de conformidade com o art. 152 do decreto-lei n. 3.864, de 24-XI-941:

Coronel medico Alfredo de Oliveira Vianna — um ano — decenio de 11-XI-930 a 10-XI-940;

Capitão medico Orlovaldo Benitez de Carvalho Lima — um ano — decenio de 16-III-931 a 15-II-941;

Capitão farmaceutico Tito Portocarrero — dois anos — decenios de 1-II-918 a 31-I-928 e 1-II-928 a 31-I-938.

DIRETORIA DE INTENDENCIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais I.E.: major Antonio Alves Filho, da D.M.B., por ter regressado da Baía e ter desistido do restante das ferias regulamentares. Primeiros tenentes: Lucas Clair da Silveira, da C. G.E.G., por conclusão de ferias; Maurilio Augusto Curado Fleury Junior, do S.F. da 2ª R.M., por ter de regressar á sua unidade. Segundo tenente Alberto Gomes Moreira Filho, do E.S.M. do Rio, por ter sido transferido para o mesmo Estabelecimento; e ainda no dia 2 do corrente, o capitão I.E. Pedro Rodrigues da Silva, do I-8º R.A.M., por ter entrado em gozo de ferias a 30 de dezembro findo e ter vindo ao Rio com permissão.

QUARTEL GENERAL DA 1ª REGIÃO MILITAR — Serviço para hoje — Oficial de dia, 2º tenente José Maria Rodrigues da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Mario M. Menezes, da 3ª Sec.; telefonista de dia, soldado Moacyr Pereira da Silva. Uniforme — 5º.

—— Serviço para amanhã — Oficial de dia, 2º tenente Francisco Rezende Silva, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Julio C. Queiros, do S.S.R.; telefonista de dia, soldado Francisco Santos Lyrio. Uniforme — 5º.

—— Foi designado o 1º tenente medico Samuel dos Santos Freitas, do G. Escola, para passar visita medica no C.I.M., durante as ferias regulamentares concedidas ao 1º dito Oscar de Almeida Neves, desse Centro.

—— Foram concedidas as ferias regulamentares relativas ao ano de 1941 ao 1º tenente medico Oscar de Almeida Neves, do C.I.M.M.

—— O comando do Regimento Andrade Neves comunicou ter concedido no dia 30 do mês p. findo, as ferias regulamentares relativas ao ano de 1941 ao capitão medico Adhemar Bandeira, daquela unidade.

—— Apresentaram-se ontem a este Comando

Coronel medico Candido Portella da Costa Soares, do S.S.R., por ter sido extinta a comissão de que era presidente. Capitão Valdyr da Cunha de Barroso e Azevedo, do 1 R.A.M., por ter sido retificada sua classificação, desligado da D.A. e recolher-se á sua unidade. Primeiros tenentes: José Luiz de Lima e Oliveira, do 13º R.I., por haver terminado o periodo de ferias em cujo gozo se achava nesta capital, com permissão e ter de recolher-se. Medico Antonio Eustorgio da Silva, do C.P.O.R. da 1ª R.M., por ter regressado de Minas, onde gozara ferias. Segundos tenentes: José da Silva Prista, do 6º R. A.M., por ter terminado as ferias e regressar a sua unidade. Mestre de musica Mario Thiago Teixeira Coelho, do 1º R.C.D., por ter regressado de Vitoria, onde fora em gozo de ferias. I.E. Greenhalg Henrique Faria Braga, da 1ª F.S.R., por ter vindo de Valença a serviço de sua unidade e reassumir

As decisões do T. de Segurança Nacional

Adicionaram agua ao vinho — Denunciados como usurarios os diretores do "Expresso Santense" — Sera julgado amanhã o processo dos implicados no aumento da gasolina em Uberlandia

Em sessão que presidirá amanhã, o juiz coronel Maynard Gomes julgará o processo 1895 oriundo do Estado de Minas Gerais em que figuram como acusados: Ademar Marcondes, Alexandrino Garcia, Ambrolino Amaral, Boulanger Fonseca e Silva, Isaac de Souza, Li Ferreira e Vitalino Resende Carmo.

Consta do volumoso processo que os implicados aumentaram o preço da gasolina, em Uberlandia, naquele Estado.

O procurador Gilberto de Andrade sustentará da tribuna, os termos da denuncia e pedirá a condenação dos acusados.

FRAUDARAM AS MEDIDAS DE CAPACIDADE DOS BARRIS DE VINHO E FORAM DENUNCIADOS

O procurador Eduardo Jara, do Tribunal de Segurança, apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente daquela côrte de justiça a seguinte denuncia:

"O representante do Ministerio Publico usando das atribuições do art. 3º do decreto-lei n. 474, classifica nas penas do art. 3º n. V, do decreto-lei n. 869, combinado com o art. 331 n. 2, da Consolidação das Leis Penais, o crime de Alberto Carvalho, Leonel Corrêa, Esmeraldo Peres, Aldo Mastrangelo, João Gouvêa de Oliveira, Fortunato Peres Junior, qualificados respectivamente a fls. 63, 74, 84, 92, 89, 118, e nas penas do art. 331 n. 2 e 330 parag. 4º combinado com o art. 21 parag. 3º da Consolidação das Leis Penais, o crime Justino Manuel Fernandes, Clemente Pereira Marinho, Fernando Coelho e José Coelho

O Instituto Rio Grandense do Vinho, criação do Governo do Rio Grande do Sul, por intermedio de seu departamento, na cidade de S. Paulo, apresentou a queixa de fls. ao ministro presidente do Tribunal de Segurança Nacional, que ordenou a instauração do presente inquerito, tendo sido apurado o seguinte:

Os indiciados fazem parte da organização de transporte denominada Santense, na cidade de Santos.

Desvirtuando a honestidade e a probidade que deve caracterizar a conduta do transportador honesto e probo, os denunciados violaram 25 barris de 100 litros, em 17 de março do corrente ano, vindo a bordo do vapor "Maceió", fraudando as medidas de capacidade em que vem acondicionado o vinho. Para isso retiraram 25% do vinho puro e encheram o tonel com outros 25% de agua de forma a frustrar o verdadeiro peso do tonel.

Essa fraude foi comprovada pelos certificados de analise fornecidos pelo Posto Bromatologico de Santos, do Serviço de Policiamento de Alimentação Publica.

Aqueles toneis de vinho chegaram ao porto de Santos em perfeitas condições conforme certificado de inspeção 38.205 do Posto Bromatologico de Santos.

Depois de armazenado nos depositos da Transportadora Santense é que se praticava a infração penal.

A testemunha, sr. Paulo de Andrade, bromatologista-chefe, do Serviço de Policiamento de Alimentação Publica, declara a fls. 64 verso: "que o declarante providenciou então para que fossem colhidas algumas amostras nos armazens do "Expresso Santense", onde se encontravam os barris com vinho, e em analise feita nesse mesmo dia foi constatado estar o mesmo francamente alterado com adição de agua, isto é, improprio para o consumo; que de acordo com as determinações legais, o declarante providenciou para a apreensão dos referidos barris e, com surpresa, verificou que, após o exame feito, os representantes do "Expresso Santense", embarcaram esse vinho para a Capital do Estado, utilizando-se das etiquetas de inspeção fornecidas após o primeiro exame executado em amostras colhidas nos armazens da Companhia Docas".

Um dos indiciados "Alberto de Carvalho narra em suas declarações de forma precisa a fraude praticada: "E' certo que, durante a noite, o referido Leonel Corrêa e o chefe da firma de nome Esmeraldo Peres, abriram os barris de vinho, substituindo certa quantidade do mesmo por agua, e aproveitavam a quantidade retirada para encher outros barris, que depois eram vendidos. O declarante viu, muitas vezes, Esmeraldo Peres e Leonel Corrêa praticarem a adulteração do vinho"...

A mercadoria depositada em confiança era objeto da cupidez daqueles denunciados.

A operação do furto na capacidade da medida era assim praticada com requintes de perfeição: "batiam com um cano de ferro do lado do "botoque" de madeira, ou melhor na tampa do barril, fazendo-a saltar, e depois, com uma mangueira de borracha, extraiam o vinho e o depositavam numa vasilha. Depois, com a mesma mangueira e outras vezes com uma lata, depositavam agua no barril, de forma que o enchiam de novo, porem, com agua.

O vinho retirado era depositado depois num barril vasio, ao qual adicionavam tambem agua, sendo certo que, muitos dos barris eram cheios de vinho puro, que tambem eram vendidos a melhor preço E' certo e isto pode afirmar que era adicionada agua em quantidade bem elevada, pelo que a operação devia ser bem rendosa".

Leonel Correa, em suas declarações a fls 75, confirma o relato acima e menciona os nomes dos comerciantes deshonestos e inescrupulosos que estimulavam a fraude na medida e no furto do vinho adquirido a preço vil. São os denunciados por infração do crime de receptação: Justino Manoel Fernandes, Clemente Pereira Marinho, Fernando Coelho e José Coelho, negociante estabelecidos em Santos.

Virgilio Tavares da Silva, de forma minuciosa demonstra a participação dos proprietarios inescrupulosos do Expresso Santense, estabelecido á rua Braz Cubas em Santos. Assim declara aquela testemunha: "que trabalhando á noite no Expresso de Transporte Brasileiro, até altas horas da madrugada, muitas vezes ouviu ruido proveniente de batidas nos barris de vinho, tendo mesmo certa ocasião, por curiosidade, espiado pelo buraco da fechadura da porta de entrada da citada Empresa de Transporte Santense, quando então teve oportunidade de ver um empregado batendo com um martelo nos barris de vinho e os empilhando; que constantemente, quase todas as noites, o depoente via chegarem os socios da Empresa Transporte Santense, fecharem-se lá dentro e somente se retirarem pela madrugada; que essas pessoas eram os irmãos Fortunato e Esmeraldo Peres, Aldo Mastrangelo e o português João Gouveia de Oliveira, que lá tambem trabalhava ou já era socio da empresa;"

O Egregio Tribunal de Segurança Nacional mais uma vez demonstra o seu rigor aos fraudadores do patrimonio popular que no afan de construirem riqueza facil, lesam a economia do Rio Grande do Sul, desmoralizam o conceito de um dos artigos mais importantes da economia daquele Estado. Prejudicam e violentam a legitima economia popular. Foram de forma degradante e simulada as medidas de capacidade usadas no comercio com o publico.

Do exposto, requer o Ministerio Publico, que se prosiga nos demais termos do processo, para afinal ser julgada procedente a presente classificação".

A Comissão de Estudos e Negocios Estaduais em 1941

Intenso foi o trabalho realizado no periodo

A Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais teve no ano de 1941 recem-findo, uma atividade muito intensa, conforme se verifica das estatisticas organizadas pela sua secretaria.

Durante o ano passado foram realizadas 52 sessões, julgados 1.212 processos, 272 outros ficaram aguardando cumprimento de exigencias, foram apresentadas 692 exposições de motivos ao presidente da Republica, a correspondencia geral expedida montou a 3.734 peças e foram enviadas 46 circulares.

Foram constituidas as seguintes sub-comissões temporarias: Para estudar o modo de cobrança do imposto territorial urbano — Sá Filho, Clodomir Cardoso, Simões Lopes e Leal Mascarenhas; para regulamentar as justiças das Forças Policiais — major Coelho dos Reis um representante do Estado Maior do Exercito, um representante da Justiça Militar; para regulamentar a letra "c" do art. 27 do decreto-lei 1.202 — Vasco Leitão da Cunha, Sá Filho, Aurino Morais, Simões Lopes, Junqueira Ayres, Otto Prazeres; para elaborar o ante-projeto do Cod. Florestal — Luiz Simões Lopes Cleveland Maciel, José Leal de Mascarenhas, Fernando Antunes e Lima Camara; para estudar as conclusões da ultima Conferencia Tributaria — Sá Filho, Cleveland Maciel, Junqueira Ayres, Otto Prazeres e Clodomir Cardoso; exame das terras do Nucleo Colonial Esteves Jr. (Santa Catarina). Arthur Costa Filho, Oton Lobo Gama d'Eça e Gilberto Fontoura; regulamentação do art. 122, n. V, da Constituição (Secularização de cemiterios) — Fernando Antunes, José Ferreira de Souza, João Pedro de Gouvela Vieira e José Nabuco.

Os processos examinados procederam: 303 do Estado de São Paulo, 288 do Rio Grande do Sul, 142 da Baía, 114 de Minas Gerais, 84 do Rio de Janeiro, 66 de Mato Grosso, 65 do Pará, 63 do Paraná, 62 de Santa Catarina, 60 do Distrito Federal, 53 de Alagoas, 47 do Amazonas, 47 de Goiaz, 43 do Ceará, 41 do Rio Grande do Norte, 36 do Espirito Santo, 33 de Pernambuco, 30 de Sergipe, 29 da Paraiba, 27 do Maranhão, 20 do Piauí e 14 do Territorio do Acre.

CONFRATERNIZAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DA DELEGACIA DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS — Os funcionarios da Delegacia do Instituto dos Comerciarios, como fazem todos os anos, reuniram-se, ontem, num almoço de confraternização, no restaurante da Feira de Amostras. Nessa festa de camaradagem, o presidente Fausto Alvim se fez representar pelos srs. Lourenço Baeta Neves e Hermes Augusto de Athayde, respectivamente, chefe do Departamento de Serviços Gerais e da Divisão do Pessoal e Comunicações. Entre os funcionarios e chefes de serviço foram trocados expressivos brindes, que bem refletem o sentimento de afeto e de verdadeira noção de responsabilidade.

Conspiradores condenados em Cuba

HAVANA, 10 (A. P.) — Foram condenados a dois anos de prisão "por conspirarem contra a estabilidade da nação cubana", o alemão Emil Hachez, e o japonês Urano Tokuyo.

O alemão Emil Hachez mantinha correspondencia secreta com a Gestapo alemã. Em seu poder foi apreendida uma carta em que pretendia comunicar á Gestapo que "sua mulher não simpatizava com Hitler" e sugerindo que a mesma fosse internada.

Na defesa que produziu, Hachez disse que tinha denunciado a propria esposa, de quem está divorciado, para evitar que a filha do casal se deixasse levar pelas idéias antinazistas de sua mãe.

O japonês Tokuyo fora detido pela policia por ter sido encontrado em seu poder um mapa mostrando detalhadamente as rotas aereas entre Colon e as provincias de Matanzas e Pinar del Rio.

Regressou os Estados Unidos o general Amaro Soares Bittencourt

Pelo "clipper" da Pan American Airways, partiu ontem, de regresso aos Estados Unidos, acompanhado de sua esposa, o general Amaro Soares Bittencourt, adido militar do Brasil na Embaixada em Washington e chefe da Missão Militar de Compras do nosso país na grande Republica do Norte.

O seu embarque, esteve muito concorrido, tendo comparecido ao Aeroporto Santos Dumont, além de varios generais, colegas do ilustre viajante, o general Lehman Miller, chefe da missão militar norte-americana no Brasil.

NOTAS MUNDANAS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Julio Marcos de Almeida, Diomedes Diegues Filho, Arlindo Montalvão, Octacilio Mendes de Freitas, diretor de Propaganda dos Laboratorios Oliveira Junior, Aurino Xavier de Freitas, Orlando de Figueiredo, Samuel Trindade, general Manuel Rabello, ministro do Supremo Tribunal Militar, capitão Floriano Peixoto Torres Homem de Carvalho, Henrique de Moura Libreral, nosso colega de imprensa;

Senhoras: Hilda Mancia de Oliveira, esposa do sr. Almyro Pinto de Oliveira, Adelina Magalhães Zumsteg, esposa do sr. Alfredo P. Zumsteg, Lavinia Nunes Proença, esposa do sr. Jeronymo Proença, Jacyra Porto Dahne, esposa do sr. Artidonio M. Dahne, Lecticia Lemos Palhares, esposa do sr. Carlindo Palhares;

Senhoritas: Ellette Morelli, filha do sr. Theotonio Morelli, Celina Mirandella, filha do sr. Humberto Mirandella;

Meninos: Oswaldo, filho do sr. Petronio Valonguinho, Elmyr, filho do senhor Paulo Monteiro Veras, Leo, filho do sr. Nabor Coelho Villar, George, filho do engenheiro Petronio de Almeida Magalhães;

Meninas: Elisabeth, filha do senhor Osmundo Caldas, Wilma, filha do nosso confrade Petronio de Avellar Rocha e da sra. Noemia Pereira Rocha.

— Transcorre hoje a data natalicia do nosso colega de imprensa, sr. Ernesto Cony Filho, representante do "Jornal do Brasil" junto ao gabinete do prefeito do Distrito Federal.

— Aproveitando a passagem do seu natalicio, que transcorreu ontem, o sr. Rodolpho Alexandre reunirá, ás 13 horas de hoje, os seus amigos, em sua residencia, á rua Visconde de Santa Isabel, em Vila Isabel, oferecendo-lhes um jantar intimo. O aniversariante, que pertence ao comercio desta praça, á noite, na residencia acima mencionada, recepcionará com um chá dansante as pessoas de suas relações.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Iolita, filha do sr. Marcio Tupinambá e sra. Esther Gomes Tupinambá;

— Gilcelia, filha do sr. Gilberto Marques de Oliveira Filho e sra. Maria Celia Drummond de Oliveira;

— Odyr, filho do sr. Messias Beack e sra. Marfiza Coelho Beack;

— Ivan, filho do sr. Carlos de Castro e Almeida Junior e sra. Zilah Montaury de Almeida;

— Neyde, filha do sr. Gustavo Gadelha e sra. Cyrene Gadelha;

— Eny, filha do sr. Custodio Castilheiras e sra. Isaura Montebello Castilheiras;

— Lucio, filho do sr. Fernando Barreiros e sra. Claucia Pitanga Barreiros;

— Luiz Alberto, filho do sr. Torquato de Amorim e sra. Zelita Goulart de Amorim;

— Mauro, filho do sr. Roberto Rothier e sra. Almerinda Porto Rothier;

— Audemaro, filho do sr. José Carlos Monteiro Brown e sra. Evangelina Saladini Brown;

— Edesio, filho do Romulo Contreiras e sra. Maria da Penha Gonçalves Contreiras.

— Nasceu no dia 1º do corrente em Araras, Estado de S. Paulo, o menino João, filho do sr. F. Camillo B. de Sousa e sra. Elza V. de Sousa.

Será realizado no próximo dia 19, ás 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o casamento do sr. Ubiratan Luiz de Valmont, secretario do Conselho Nacional do Trabalho, com a senhorita Maria Mercedes de Paiva, filha do sr. Mario de Moraes Paiva, antigo deputado federal, e da sra. Alice de Moraes Paiva.

No ato civil, que se efetuará ás 10.30, na residencia da familia Moraes Paiva, servirão de testemunhas, por parte do noivo, o sr. Mario de Moraes Paiva e a sra. Salgado Filho; e da noiva o sr. Moacyr Pedro de Valmont e esposa.

Paraninfarão a cerimonia religiosa, por parte da noiva, o ministro Salgado Filho e a senhorita Maria Lucilia de Paiva; e do noivo o antigo senador federal, sr. Dionysio Bentes e esposa.

— Realizar-se-á na próxima terça-feira, ás 17.30, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhorita Coralia Ribeiro da Silva, filha da sra. Alba Izolett Ribeiro Dias, com o sr. Hugo Miccolis, filho do sr. José Miccolis e sra. Adelia Miccolis.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Luciano Ramalho e senhorita Aracy Cavalcanti de Moraes, filha do sr. Bernardo de Moraes Junior e sra. Maria Amelia Cavalcanti de Moraes;

— sr. Alvaro Mar...ns, do comercio desta capital, e senhorita Olibia Carnaval, filha do sr. Carlos Carnaval e sra. Lauridia Carnaval;

— sr. Sylvio Correia de Avellar, funcionário da Diretoria da Justiça e Interior, e senhorita Leontina Perissé Mury, filha do sr. Luiz Augusto Mury e sra. Maria Perissé Mury.

FESTAS

CLUBE GINA'STICO PORTUGUÊS — Realiza-se hoje, das 19 ás 23 horas, na séde deste clube, uma reunião dansante, que será a primeira festa deste ano e promete revestir-se de grande brilhantismo.

— JANTAR DANSANTE — O Automovel Clube do Brasil realizará na próxima sexta-feira, das 20 horas em diante, no Cassino da Urca, mais um jantar dansante oferecido aos seus associados. Durante essa festa, os artistas daquele Cassino apresentarão diversos numeros, o que, certamente, dará maior brilhantismo á reunião.

As mesas poderão ser reservadas desde já na tesouraria do clube, das 10 ás 17 horas.

— FESTA DE ARTE — A maestrina Cacilda de Campos Borges, diretora artistica do Clube das Vitórias Régias, organizou para a noite de 14 do corrente um esplendido programa de arte, em homenagem ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, já especialmente convidado, e em agradecimento a quantos cooperaram para o êxito das festas de Natal que as Vitórias Regias realizaram.

Para essa Festa de Arte Brasileira, que terá lugar no salão nobre do Liceu Literario Português, ás 20.30 horas de quarta-feira próxima, foi organizado o seguinte programa:

1ª parte — Folclorica: canto a. Maria Sylvia Pinto; pianista, Eva Felicio dos Santos. 2ª parte — Música de Camera, pelas cantoras: Mill Garcia, Helena Pimentel, Julinha Salvini Soares e Maria Figueiró Bezerra; pianista, professora Aurelia Cravo. 3ª parte — Lirica: pianista, professora Iza de Queiroz Santos; cantoras, Maria Augusta Costa, Carmen Gomes e Adjaldina Fontenelle. Os acompanhamentos serão feitos pelas professoras Delzieth Souto Maior, Elizena de Ambrosio e Aurelio Cravo.

O Clube das Vitórias Régias está distribuindo grande número de convites, mas todos podem assistir a essa demonstração das finalidades artisticas e culturais do clube, porque a todos será facilitado o ingresso.

MAGES

Em virtude de seu regresso dos Estados Unidos, onde esteve em missão do governo, será o comandante Didio Costa homenageado com um almoço.

— O sr. Almir Bomfim de Andrade, catedrático interino de Direito Constitucional na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, vai receber dentro de breves dias uma homenagem promovida pelos redatores e colaboradores da revista "Cultura Politica", editada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, por motivo da passagem do primeiro aniversario dessa revista, dirigida, desde o inicio, pelo homenageado.

A homenagem constará de um jantar, que se efetuará no Cassino Atlantico, devendo ser procuradas as listas para adesões na Livraria José Olympio e com o sr. Adão, na portaria do "Jornal do Comercio".

FORMATURAS

Realiza-se hoje, no salão do Clube de São Cristovão, a entrega de diplomas aos novos contadores e bachareis do Colegio Cardial Leme. O ato, que terá o comparecimento de figuras representativas do mundo educacional, promete revestir-se do maior brilhantismo.

COMEMORACÕES

A Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados, comemorando o 62º aniversario de sua fundação, realiza hoje, ás 15 horas, em sua séde, na rua Buenos Aires, 217, sobrado, uma sessão solene, seguindo-se o sorteio das espórtulas dos legados dos socios Jeronymo Pinto d'Almeida Valle, José Antonio de Albuquerque, e tambem o da instituida pela Sociedade em homenagem á memória do socio benfeitor Luiz Alves Teixeira.

HOSPEDES E VIAJANTES

Procedente de Miami, regressou a esta capital a sra. Elizabeth M. Beauregard, esposa do almirante A. Toutant Beauregard, adido naval e de aeronautica naval da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

— Regressou a S. Paulo o jornalista Talvanes Wanderley.

AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo do restabelecimento do sr. Saul de Gusmão, juiz de Menores, um grupo de amigos fará celebrar missa em ação de graças na igreja de São Vicente de Paula, dentro de breves dias.

FALECIMENTOS

VICENTE ALVES DE ALMEIDA e CASTRO — No Hospital Gaffrée Guinle faleceu esta semana o sr. Vicente Alves de Almeida e Castro, socio da firma Castro & Filho, de Fortaleza, e uma das figuras mais expressivas do comercio e da sociedade cearenses, onde desfrutava de vasto circulo de amizades.

O extinto, que era natural do Ceará, consorciou-se em Fortaleza com a senhora Anna Figueira Barbosa de Castro, falecida ha tempos, de cujo matrimonio deixou os seguintes filhos: sra. Abigail de Castro Hoffmann, esposa do sr. Hermann Hoffmann, diretor gerente da firma Lunderen & Cia., de S. Paulo, sra. Zilda Castro Pessoa, casada com o tenente coronel Wicar de Paula Pessoa; sr. Vicente de Castro Filho, da firma V. Castro & Filho; senhorita Annita de Castro, engenheiro Hugo de Castro, dos Serviços Aereos da Condor, sra. Zilma de Castro Visneviski, casada com o sr. José Visneviski, e o academico José Eduardo de Castro.

Os funerais foram realizados no cemiterio de São João Batista, com grande acompanhamento, vendo-se sobre o ferétro muitas corôas e palmas de flores naturais, tendo a familia Almeida Castro recebido ainda grande número de visitas, cartas e telegramas de pêsames.

— PEDRO CORDEIRO DE SOUSA — Faleceu ontem, em sua residencia, á rua Lino Teixeira, 127, no Rocha, o sr. Pedro Cordeiro de Sousa, antigo funcionario do palacio do Catete, pai do nosso confrade Octacilio de Sousa, redator de "A Manhã".

O sepultamento realiza-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

Serão celebradas amanhã as seguintes missas fúnebres:

Fernando José de Mello, 10 horas, igreja da Candelaria; Raul Moreira Fragoso, 9.30, Catedral; barão de Nioac, 10.30, igreja da Candelaria; Danton Nogueira, 10 horas, igreja do Carmo; Maria da Conceição Séllos, 11 horas, igreja de São Francisco de Paula; Augusto Leopoldo R. da Camara, 9.30, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Maria Antonietta Suzano Brandão, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; José de Figueiredo Bastos, 9.30, igreja do Santissimo Sacramento; Maria Magalhães de Gusmão Lima, 9.30 igreja da Candelaria.

— Será rezada, terça-feira, 13, ás 10 horas, na Catedral Metropolitana, missa de 7º dia em intenção á alma do sr. Romeu Augusto Curado Fleury, filho do desembargador Maurilio Augusto Curado Fleury e sra. Julieta Augusta Curado Fleury.

Uma prestigiosa instituição bancaria

O balanço do Banco do Distrito Federal

Sob diversos aspectos, o Brasil atravessa um periodo de extraordinario desenvolvimento.

A expansão comercial, industrial e bancaria do país é indice expressivo desse progresso, a refletir a ascensão da nossa capacidade produtora.

O Banco do Distrito Federal, cujo balanço publicamos em outro local desta edição, é um exemplo do novo ritmo dos negocios bancarios no país. Graças á sua excelente organização, o seu balanço, comparado com o do exercicio anterior, acusa um desenvolvimento excepcional, como o demonstram estes algarismos dele extraidos:

	Junho 941	Dezembro 941
1 — Empréstimos	26.685:000$000	69.111:000$000
2 — Encaixe	5.213:000$000	10.017:000$000
3 — Depósitos	21.775:000$000	73.648:000$000
4 — Capital e Reservas	5.330:000$000	10.480:000$000
5 — Lucro bruto	1.803:000$000	4.373:000$000
6 — Soma do Ativo	51.942:000$000	153.400:000$000

Será facil verificar ainda, na publicação a que nos referimos, para a qual chamamos a atenção dos nossos leitores, outros detalhes interessantes do rápido progresso do Banco do Distrito Federal.

Numerosos e importantes atos...

(Conclusão da 6.ª pag.)

coronel médico Raul da Cunha Bello, diretor do Hospital Militar da 5ª Região Militar; o tenente coronel intendente Quirino Araujo de Oliveira, chefe do Serviço de Fundos da 9ª Região Militar; o major médico Abelardo Calmon de Oliveira, diretor do Hospital Militar de Alegrete; o major médico Frederico Eisenlohr, diretor do Hospital Militar de Bagé; o major médico Gilberto David, diretor do Hospital Militar de Florianopolis; o major médico José de Arruda Vallim, diretor do Hospital Militar de Natal; o major médico José Furtado Rodrigues, diretor do Hospital Militar de Belem; o major médico Otavio Salema Garção Ribeiro, diretor do Hospital Militar de Uruguaiana; o major médico Pedro Menezes Muzell, diretor do Hospital Militar da Baía, e o major médico Salucio Brener de Morais, diretor do Hospital Militar de Cruz Alta.

Nomeando para os cargos de chefes dos Estados-Maiores da 1ª e 2ª Divisões de Cavalaria, 6ª e 8ª Regiões Militar, respectivamente, os tenentes coroneis Francisco Becker Reifschneider, Augusto Frederico de Araujo Correia Lima, Pinto Seidl e Aguinaldo Caiado de Castro.

Nomeando: 2º tenente do Exercito de 2ª linha Antonio Silva; 2º tenente medico da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Eliezer Audiface Carvalhal Freire; 2º tenente farmaceutico da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Expedito Martins Pereira, 2º tenente veterinario da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Joaquim de Oliveira Faria; e 2º tenente medico da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Pedro Azevedo Pereira.

Aposentando, a pedido, o general de Divisão Alvaro Guilherme Mariante, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

Exonerando: os tenentes-coroneis Joaquim Ribeiro Dutra e Edgardino de Azevedo Pinto, do cargo de chefe do Estado Maior das 1ª e 2ª Divisões de Cavalaria; o coronel Severino de Freitas Prestes Filho do cargo de chefe da 2ª Circunscrição de Recrutamento; o coronel Jorge Augusto Sounis do cargo de chefe da 20a Circunscrição de Recrutamento; o tenente-coronel José Machado Lopes, do cargo de chefe do Estado Maior da 8ª Região Militar; o tenente-coronel Odilon Gomes da Silva do cargo de chefe do Serviço de Intendencia da 7ª Região Militar; o tenente-coronel intendente Lauro Loureiro de Souza do cargo de chefe do Serviço de Fundos da 9ª Região Militar; o tenente-coronel Emilio Maurell Filho do cargo de adido militar á legação do Brasil em Assunção; o tenente-coronel José Antonio de Sant'Anna Medeiros do cargo de chefe da 25ª Circunscrição de Recrutamento, o major Theophilo Amadeu Diniz do cargo de chefe do Estado Maior da 6ª Região Militar; e o major intendente Antonio Antunes Ferreira, do cargo de chefe do Serviço de Fundos da 8ª Região Militar.

Exonerando, a pedido, do cargo de diretor do Arsenal de Guerra General Camara o coronel Argemiro Dornelles.

Classificando: no Quadro Suplementar Privativo o tenente-coronel Arthur Levy e o major Damaso Bauer Carneiro; no Quadro de Estado Maior: o coronel Catulo Pitá de Andrade; os tenentes-coroneis Augusto Frederico de Araujo Correia Lima, Nestor Penha Brasil, Raul Pinto Seidl, Armando Villanova Pereira de Vasconcellos, Aristoteles de Lima Camara, Agenor Brayner Nunes da Silva, Temo Antonio Borba, Eldio Romulo Coelho, Celso Pereira Pires, Francisco Becker Reifschneider e Sadi Folch, e os majores Armando Bandeira de Moraes, Hildebrando Vieira de Mello, Iracy Ferreira de Castro, Nelson Barbosa de Paiva, Annibal de Andrade, Eduardo Faustino da Silva, Hoche Pulcherio, Jorge Bayma de Paual Guimarães, José Maria de Moraes e Barros, Mario Barbosa de Oliveira, Newton Franklin do Nascimento, Ramoro Correia Junior, Saul Freire de Motta Teixeira e Jurandi Carneiro Toscano de Brito; no Quadro Suplementar Geral: o tenente-coronel Nelson de Mello e os majores Carlos Pinheiro Rabello, Aguinaldo José de Senna Campos, Heitor Borges Forets, João Costa da Fonseca, Adalberto Pereira dos Santos e Altair Franco Ferreira.

Classificando, por necessidade do serviço: os coroneis Antonio de Freitas Brandão e Alvaro Ribeiro Saldanha no Quadro Suplementar Geral; Francisco Pereira da Silva Fonseca no 4º Regimento de Artilharia Montada; Jayme de Almeida no 5º Regimento de Artilharia Montada, e João de Andrade Nino no 6º Regimento de Artilharia Montada; os tenentes-coroneis Emilio Maurell Filho no 2º Grupo de Obuzes, Victor François no 3º Regimento de Artilharia Montada, Antonio Diniz, no 1º Grupo do 8º Regimento de Artilharia Montada Oswaldo de Araujo Motta no 8º Grupo de Artilharia de Dorso, Hermes de Mello Portella no Quadro Suplementar Privativo, Solon Lopes de Oliveira no 1º Grupo do 2º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, Alexandrino Pereira da Motta no 5º Grupo de Artilharia de Costa, Jairo Jair de Albuquerque Lima no 3º Grupo do 1º Regimento de Artilharia Mista, Waldemar da Costa Seixas no 6º Grupo de Artilharia de Dorso, Julio Telles de Menezes no 5º Regimento de Artilharia Montada, Augusto Imbassahy no 1º Grupo de Obuzes, Euclydes Sarmento no 1º Grupo do 4º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria, e Oswaldo dos Santos Dias no 2º Grupo do 2º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria; os tenentes-coroneis-medicos Rogaciano Joaquim dos Santos e Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal no Hospital Central do Exercito, Lino Rodrigues Machado na Diretoria de Saude do Exercito, e Gilberto José Fontes Peixoto na Escola de Saude do Exercito, como sub-diretor de Ensino; e os majores Carlos Alberto Coelho no Quadro Suplementar Privativo, Saint Clair Peixoto Paes Leme no 1º Grupo do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, Ubirajara dos Santos Lima no 2º Grupo de Artilharia de Dorso, Evaristo Rodrigues Teixeira no 5º Regimento de Artilharia Montada, Anisio Martins de Oliveira no 4º Grupo de Artilharia de Dorso, Antonio Virgilio de Carvalho no 2º Grupo do 1º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, Rubens Guilherme de Almeida, no 6º Regimento de Artilharia Montada, Custodio de Oliveira no 1º Grupo de Artilharia de Dorso, Newton Brainer Nunes da Silva no 4º Regimento de Artilharia Montada, José Ferrugem de Mello Mattos no 1º Grupo do 2º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, Hildebrando Moreira no 3º Regimento de Artilharia Montada, Vicente Mario de Castro no 3º Grupo de Obuzes, Edgard de Paula Costa no 5º Grupo de Artilharia de Costa, José Carlos Pinto Filho no 2º Grupo de Artilharia de Costa, João da Fonseca, Orlando Geisel e Heitor Borges Fortes no Quadro Suplementar Geral.

Transferindo: o coronel Argemiro Dornelles, do Quadro Suplementar Privativo para o Suplementar Geral; o tenente-coronel Amarillo Osorio, do Quadro Ordinario para o de Estado-Maior; o tenente-coronel Julio Limeira da Silva, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo; o tenente-coronel Fernando Sabola Bandeira de Mello, do Quadro Ordinario para o de Estado-Maior; o tenente-coronel Mario Perdigão, do Quadro Suplementar Privativo para o de Estado-Maior; o tenente-coronel Nelson Rabelo de Queiroz, do Quadro Ordinario para o de Estado-Maior; o major Aurelio de Lyra Tavares, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral; o major Oswaldo Pereira de Carvalho, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; o major Armando Barcellos Perestrello, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo; o major Amaury Ferreira, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo; e o major Carlos dos Santos Gomes, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo; e por necessidade do serviço: o tenente-coronel Luiz Augusto da Silveira, do Quadro de Estado-Maior para o Ordinario; os tenentes-coroneis Benjamin Rodrigues Galhardo — Alberto Ribeiro Sallaberry — José Machado Lopes e Joaquim Ribeiro Dutra, do Quadro de Estado-Maior para o Ordinario; os coroneis Euclydes Hermes da Fonseca e Cyro Vidal, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; o coronel Maximiliano Fernandes da Silva, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo; os majores Gilberto Mourinho dos Reis e Raymundo Theotonio de Moraes Quadros, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario; o major Léo Costa, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario; e o major Felipe Henrique Carpenter Ferreira, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario; os tenentes-coroneis Alvaro Prati de Aguiar, do Quadro Ordinario para o de Estado-Maior; Oswaldo Nunes dos Santos, do 2º Grupo de Obuzes para o 1º Grupo de Artilharia de Costa; e Francisco Affonso de Carvalho, do 1º para o 2º Grupo de Artilharia de Costa; os majores Heitor Cabral Mendes da Silva, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario; Raphael Villeroy França, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario; Moacyr da Costa Seixas, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo; Caetano Horizontino Cotrim Duarte e Silva, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario; Gilberto Duque Estrada Maia, do 5º Grupo de Artilharia de Costa para o 1º Grupo do 4º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria; Adalberto Monteiro de Andrade, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo; Manoel Monteiro de Barros, do 4º Grupo de Artilharia de Dorso para o 6º Regimento de Artilharia Montada; Afonso Henrique de Miranda Corrêa, do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo; e Arcy da Rocha Nobrega, do 1º Grupo do 2º Regimento de Artilharia Anti-Aerea para o 1º Grupo do 3º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria; e os tenentes Leonidas Rocha, do 5º Grupo de Artilharia de Costa para o 4º Regimento de Artilharia Montada; Antonio Carlos Belo Lisboa, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario; Heraldo Figueiras, do 5º Regimento de Artilharia Montada para o 1º Grupo independente de Artilharia Mixta; Djalma Dias Ribeiro, do 1º Grupo do 4º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria para o Grupo Escola; e Geraldo de Camino, do 1º Regimento de Artilharia Montada para o 1º Grupo de Artilharia de Dorso.

Transferindo, por necessidade do serviço, os tenentes coroneis Benjamin Constant Moutinho Ribeiro da Costa do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario e Mario Fernandes de Almeida do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral.

Transferindo: do Quadro Ordinario para o de Estado Maior os majores Hugo Panasco Alvim — Ademar de Queiroz — Amangá Liberato de Castro Menezes e Orlando Eduardo Silva; do Quadro Ordinario para o de Estado Maior os tenentes coroneis Ciro do Espirito Santo Cardoso — Juvencio Corrêa de Araujo — Otavio da Silva Paranhos — Alberto Dias dos Santos — Agenor Leite de Aguiar — Antonio José de Lima Camara — José Faustino da Silva e Oscar de Barros Falcão, e os majores Hugo Silva — Joaquim Soares de Ascenção — Ladario Pereira Teles — Elias Americano Freire — Mario Mendes de Morais e Orlando Eduardo da Silva — do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral o major Lourival Serôa da Mota; e do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior os majores João Batista Rangel e Renato Rodrigues Ribas.

Transferindo para a reserva os coroneis Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo e Alvaro Areas, visto haverem optado pelo exercicio do magisterio.

Concedendo reforma ao 3.º sargento José de Carvalho.

Reformando o major Albino Gonçalves Carneiro.

Mandando reverter ao serviço ativo o capitão Cesar Romulo da Silveira Junior.

Convocando para o serviço ativo o capitão da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha Zeno Marques de Souza Zielinsky, e o segundo tenente farmaceutico da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha Omar Lopes Cardoso.

Concedendo licenciamento do serviço ativo aos segundos tenentes intendentes, convocados, João Holanda e José Ferreira da Silva.

Licenciando do serviço ativo os 2.º tenentes intendentes Antonio Roberto da Silva e Manoel Rafael da Cunha Vieira e o segundo tenente da reserva, convocado, Vanderlino Miranda.

Promovendo: ao posto de segundo tenente do Exercito de 2.ª linha, os aspirantes a oficial Manoel Magalhães Barreto e Nelson Camargo, e ao posto de 2.º tenente intendente da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha o aspirante a oficial da mesma reserva Jurandi da Silveira.

Promovendo ao posto de segundo tenente da 2.ª, classe da reserva de 1.ª linha, os aspirantes a oficial da mesma reserva Antonio Cornelio Pompeia — Antonio Carlos Leão Filho — Alberto Amaral Lira — Alfredo Gomes — Apolo Miguel Rosa — Afrancio Raês — Anibal de Souza Gonçalves da Silva — Carlos da Silva — Carlos Calle — Carlos Hojaij — Carlos Vieira Losada — Carlos Octavio da Veiga Lima — Carlos Augusto Domingues — Carlos Renato Faria Vanotti — Dorival Pimentel Queiroz — Diogenes Vicent — Edgard de Oliveira Dias — Floresmundo Plastino Zaragoza — Francisco Calle Junior — Fernando Moreira Pena — Hernani de Serpa Pinto — Helio Ramos Vieira — Humberto Perocco — Ivan José Wightman de Oliveira — Irineu Penteado Filho — João Borges do Amaral — João Angelo Abatayguara — José Weksler — Jayme Alam — Joalbo Rodrigues de Figueiredo Barbosa — Jorge de Brito e Sousa — Jacob Cesar Ribas — Juarez Galvão Ferreira — Luis Henriques Faulhaber — Luiz Venancio Monteiro Viana — Mauri Teixeira de Melo — Mauricio Martins Siqueira — Marcons Antonio Mota de Lima — Newton de Paulo — Orestes Barini — Oto Costa — Osvaldo Mendes Leite — Pedro Agapio de Aquino Neto — Rolf Wilhelm Thode — Rui da Silva Sant'Ana — Rui da Costa Freitas — Roberto de Castro — Silvio Marques Junior — Tolmino Martini — Vitor Rocha de Matos Cardoso — Valter Vieira de Azevedo — Valter Fonseca e Valdonier da Costa.

Estampamos acima um flagrante colhido ontem, na cerimonia promovida pela Campanha Nacional da Aviação Civil, quando o sr. Henrique Cabral de Vasconcellos, presidente do Aero Clube de São João de Boavista e prefeito dessa cidade paulista, derramava "champagne" na hélice do "Gonçalves Dias".

Eficiencia e rapidez na conferencia dos...

(Conclusão da 5ª pagina)

que não excluam a possibilidade da discussão da disputa de fronteiras.

CHEGAM A BARRANQUILLA TRES DELEGAÇÕES

BARRANQUILLA, Colombia, 10 (A. P.) — Chegaram a esta cidade por via aerea as delegações da Costa Rica, Nicaragua e São Salvador á Conferencia dos Chanceleres, as quais seguiram imediatamente para o Rio de Janeiro.

A delegação da Colombia parte hoje para Trinidad, onde a ela se juntará o sr. Gabriel Turbay, embaixador da Colombia em Washington, seguindo então viagem para o Rio de Janeiro.

ASSISTIRA' A' INAUGURAÇÃO DA CONFERENCIA

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Partiu para Buenos Aires, ontem, á noite, por via aerea, o ministro da Fazenda da Republica Argentina, sr. Irigoyen. O titular platino pretende demorar-se no Rio de Janeiro dois ou tres dias, para assistir á inauguração da Conferencia dos Chanceleres Americanos.

PARA INTEGRAR A REPRESENTAÇÃO DO EQUADOR

GUAYAQUIL, 10 (A. P.) — Partiram em avião da Panagra, com destino ao Rio de Janeiro, os senhores Humberto Albornoz, Alejandro Ponce Borja e Juan Marcos Aguirre, membros da delegação do Equador á Conferencia dos Chanceleres.

O sr. Gonzalo Escudero Moscoso, atual representante do Equador no Chile, juntar-se-á á delegação em Santiago.

Lucia Miguel Pereira

(Conclusão da 3ª pagina)

penetração, e de uma irreprocavel elevação moral, um lúcido sentido dos seus deveres de cidadão.

Esse poeta levou cerca de dezoito anos a trabalhar numa historia dos jesuitas, que seria a historia da formação do Brasil; conviveu com indios, estudou-lhes a lingua, percorreu, penosa e entusiasticamente, a bacia Amazônica, navegando o Amazonas até o Perú, o Madeira quase até a Bolivia, o rio Negro até a Venezuela, viajou pela Europa, revolvendo arquivos á cata de documentos sobre o Brasil, de modelos para melhorar a nossa instrução, nunca se poupando, nunca se furtando a tarefas das mais diversas naturezas.

Nada do que tocava ao Brasil lhe era indiferente; tanto o preocupava o receio de que se pudesse quebrar a unidade da Nação, como o de ver a borracha, cujo grande futuro previa, emigrar para climas semelhantes ao da Amazonia; tanto cogitava de difundir a educação, cujo estado verificou, visitando escolas no nordeste e no extremo norte, como de fortalecer a religião, certo de que, em país tão vasto, a coesão teria de ser sobretudo de ordem moral. Não esqueçamos de que o caminho que este avião vai fazer em horas, cortando os céus, daqui ao Maranhão, o pobre Gonçalves Dias levava semanas a percorrer vagarosamente...

Amar, conhecer, servir o Brasil — e não apenas canta-lo — foi o que fez na sua curta e intensa vida.

Simbolo de nobreza e harmonia, de devotamento e beleza, o seu nome há de fadar para o bem o avião que lhe lembra a gloria imortal de poeta e de homem público."

"No mundo atual tambem o direito..."

(Conclusão da 6ª pagina)

O encorajamento está na convocação de suas reservas de energia e vontade para as dificuldades que hão de encontrar.

Não esperem facilidades e não queiram comodos, pois só a mão que se crispa, os músculos que se retesam, a vista que se agúça, a personalidade mobilizada podem revelar as seduções profundas da vida.

E se não tiverem, no meio do cáos, o sentido do rumo perdido, esperem com a energia e a vontade alertadas e com a paciencia dos que estão seguros de si, que o nevoeiro se desfaça, pois Deus dará a cada um o seu caminho.

E um conselho mais direto que eu vos sou tentado a dar, usando das prerrogativas de paraninfo eleito pela vossa generosa bondade, que implica uma confiança, será, meus jovens colegas e amigos, o de que deveis trazer bem presente, no sentido na inteligencia, na vontade, o interesse permanente de nossa terra, preeminente a quaisquer considerações.

Gozamos do privilegio de ser filhos de uma nação que vemos agora discriminando-se no mundo, moça e ambiciosa de um faustoso destino, rica de generosos sentimentos para outras patrias, certa e segura do que quer. Cada um de nós poderá fazer tudo por ela, dando á nossa atividade o sentido de que, embora humildes quebradores da rocha que sejamos, estamos construindo a nossa catedral.

E especialmente nesta hora em que o seu futuro póde se decidir, fiquemos firmes, unidos e confiados em que a sabedoria e o patriotismo dos que deteem o destino da Nação, sobretudo do chefe esclarecido, seguro e agudo que é o presidente Vargas, nos elegerão a atitude mais nobre, mais digna e mais sabia.

E a vós, meus caros amigos e colegas, as minhas despedidas, os meus agradecimentos, e o voto por que conserveis intactos no correr da vida a esperança e a fé que vos animam neste momento e por que, desenvolvendo a máximo as vossas possibilidades, sejais uteis e sejais felizes."

Reconduzido o sr. Veiga Faria á vice-presidencia do C. A. da C. Econômica

O Conselho Administrativo da Caixa Economica do Rio de Janeiro resolveu, por unanimidade, reconduzir ao cargo de vice-presidente o sr. Antonio da Veiga Faria, diretor da Carteira de Titulos e Contas Garantidas, daquela instituição de crédito popular.

Festa de nacionalismo e espiritualidade...

(Conclusão da 3ª pagina)

aviação, de onde se inscreveu, na primeira hora de cruzada, como doador, o maranhense Vieira da Silva.

Fez um estudo sobre a vida e a obra poetica de Gonçalves Dias, e exaltou depois a figura da madrinha, escritora Lucia Miguel Pereira, cuja obra sobre Machado de Assis lhe deu um lugar de relevo nas letras brasileiras, fazendo, ainda, breve e significativa referencia á personalidade de Miguel Pereira, pai da escritora, um sabio que batalhou pela redenção fisica da nossa gente.

FALA O SR. RAYMUNDO DE CASTRO MAYA

Segue-se com a palavra o doador, engenheiro e industrial Raymundo Ottoni de Castro Maya, para fazer o oferecimento do avião, pronunciando o discurso que vai publicado em destaque nesta pagina.

O DISCURSO DA ESCRITORA LUCIA MIGUEL PEREIRA

A escritora Lucia Miguel Pereira, esposa do ministro Octavio Tarquinio de Souza, madrinha do "Gonçalves Dias", proferiu, a seguir, a sua primorosa oração, que publicamos destacadamente.

FALA O MINISTRO SALGADO FILHO

Por fim, usou da palavra o ministro Salgado Filho.

Disse s. excia. que, antes de dar por encerrada a solenidade, queria agradecer á escritora Lucia Miguel Pereira ter aceito a missão de madrinha do aparelho que ali estava, desempenhando-a de maneira tão feliz com as palavras do seu discurso.

Desejava, tambem, agradecer ao doador, engenheiro Raymundo de Castro Maya, o concurso prestado á obra de aparelhamento da nossa aviação civil, para o desempenho da alta missão que lhe está reservada. E resumiu sua impressão, dizendo: — muito obrigado.

REALIZOU-SE O ATO SIMBOLICO DO BATISMO

Foi em seguida observado o cerimonial, tendo a escritora Lucia Miguel Pereira derramado "champagne" na helice do "Gonçalves Dias", o que, a seguir, fizeram o doador engenheiro Raymundo de Castro Maya; o presidente do Aero Clube e prefeito de São João da Boavista, sr. Henrique Cabral de Vasconcelos; a menina Laura Constancia, filha do sr. Austregesilo de Athayde, diretor do "Diario da Noite"; a menina Maria Thereza Nicolán e o menino Joaquim de Assis Ribeiro, sobrinhos da escritora Lucia Pereira; os maranhenses presentes á solenidade, srs. capitão Mario Graça, piloto da F. A. B.; Josias Freire Santiago, funcionario do Banco do Brasil em São João da Boavista e diretor do Aereo Clube local; escritor Nogueira da Silva e sr. Francisco Gulmarães, antigo adido comercial á nossa embaixada em Paris e por ultimo o ministro Salgado Filho.

Os presentes foram convidados, em seguida, para tomar uma taça de "champagne".

O PILOTO CIVIL EDGARD ROCHA MIRANDA VAI LEVAR O "GONÇALVES DIAS" PARA SÃO LUIZ DO MARANHÃO

Como já noticiamos, uma vez preenchidas as formalidades necessarias, o "Gonçalves Dias" será conduzido á capital maranhense pelo piloto civil Edgard Rocha Miranda, que se ofereceu á Campanha Nacional da Aviação Civil para desempenhar essa missão.

PESSOAS PRESENTES

Entre os que compareceram á cerimonia, conseguimos anotar as seguintes pessoas: — ministro Salgado Filho, acompanhado de seu ajudante de ordens primeiro tenente Joel Miranda; ministro Octavio Tarquinio de Souza, do Tribunal de Contas, e sua esposa escritora Lucia Miguel Pereira, madrinha do "Gonçalves Dias"; engenheiro Raymundo Ottoni de Castro Maya, doador do aparelho; Victor Santos, alto funcionario da Light, e sua esposa sra. Maria Candido Mendes dos Santos; escritores José Lins do Rego e Nogueira da Silva; Henrique Cabral de Vasconcelos, prefeito de São João da Boavista e presidente do Aero Clube dessa cidade paulista, acompanhado dos seus companheiros de delegação srs. José de Oliveira Azevedo, Josias Freire Santiago Adib Bogus e Rageh Adib; sr. Henrique de Morais, Henri Jaques, academico Anatole Kajan Luiz La Saigne diretor da Mesbla; aviadores civis Rubens Abrunhosa, Paulo Piza, Mario Fidalgo e Mac Menamim; João de Campos, da Cia. Geral de Melhoramentos no Maranhão; Paulo Goulart e outros.

Sociedade de Homens de Letras do Brasil

Foi prorrogado para o dia 31 de março vindouro o prazo para a entrega dos livros de versos aparecidos em 1941 e destinados a concorrer ao Premio Ana Cesar, na importancia de 2:000$000.

Os volumes devem ser remetidos á séde da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, instituidora do premio, á rua Sete de Setembro, 183, 3.º andar.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Tomou posse a nova diretoria

O sr. Rafael Pardelas, após a posse, recebendo cumprimentos

Depois de um pleito memoravel, no qual a chapa encabeçada pelo sr. Rafael Pardelas venceu por absoluta maioria a do professor Alfredo Monteiro, tomou posse a nova diretoria, e que está assim constituida: presidente — Rafael Pardelas; 1º vice — Joaquim Mota; 2º — Cruz Lima; secretario geral — Costa Junior; 1º, 2º e 3º secretario — respectivamente — Murilo Bretas de Moura, Alvaro Cortes e Deoscleciano Pegado Junior; tesoureiro — Nestor Moura Brasil; orador — Aleixo Vasconcelos; bibliotecario — Aranha de Moura; diretor da Revista — Carvalho Ferreira; diretor do Museu — Gustavo Lessa; comissões: de Medicina — Lourival Jorge, Magalhães Gomes e Luiz Capriglioni; de Cirurgia — Arnô Amorim, Pedro Paulo Paes de Carvalho e David e Sanson; de Farmacia — Abel de Oliveira, Carlos Silva Araujo e Paulo Seabra; de Policia — Hailton Povoa, Waldemar Bezerra e Manoel de Abreu.

A' solenidade de posse, compareceram associados e amigos dos eleitos, encerrando-se o recinto da Sociedade de Medicina tendo-se inaugurado o retrato do sr. Manoel do Abreu na galeria dos presidentes.

O novo presidente, Rafael Pardelas, fez, então, um longo discurso-programa e, em seguida, os seus companheiros de chapa, falando, nessa ocasião, o orador oficial, sr. Aleixo Vasconcelos.

Obteve a maioria de 61 votos a chapa vencedora, evidenciou-se desde logo o prestigio e a simpatia da instituição. O sr. Rafael Pardelas, sem presidente, que é membro titular da Academia Nacional de Medicina, chefe de diversos serviços especializados na capital da Republica, tisiologista de escol, e com inumeros trabalhos originais sobre cardiologia, pretende fazer diversas reformas na S. M. C., esperando-se, por isso mesmo, que o gremio possa ser movimentado e de interesse á classe.

A presidencia do Conselho Superior das Caixas Economicas

Telegrama do chefe da Nação ao sr. Edmundo de Miranda Jordão

Comunicando a sua eleição para a presidencia do Conselho Superior, e posse respectiva, o sr. Edmundo de Miranda Jordão dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Excelentissimo senhor doutor Getulio Vargas, dignissimo presidente da Republica — Tenho a honra de comunicar a vossa excelencia que os eminentes doutores Mario de Andrade Ramos — Solano da Cunha — Luiz Rodolpho Miranda e Carlos Luz na conformidade da Lei Organica das Caixas Economicas Federais que me elegeram por aclamação, presidente do seu Conselho Superior em o qual já vinha há mais de dois anos como um dos seus diretores por honrosa nomeação de v. excelencia. Intransigentemente e com a colaboração dedicada e esforçada desses dignissimos colegas continuarei a defesa dos dinheiros do povo e a sua aplicação garantida em beneficio da economia nacional e do progresso do Brasil de acordo com a orientação financeira do excelentissimo senhor ministro da Fazenda, devendo salientar que os depositos nas oito Caixas Economicas Federais Autonomas já atingiram a vultosa soma de dois milhões e quinhentos mil contos de réis graças á confiança do povo brasileiro na sabia e patriotica administração de vossa excelencia como supremo chefe da Nação. Respeitosas saudações".

Acusando o recebimento dessa comunicação, o presidente da Republica assim respondeu, por telegrama:

"Doutor Edmundo de Miranda Jordão — Presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais — Acusando recebimento seu telegrama de 3 do corrente, tenho o prazer de felicitá-lo pela sua eleição para presidente do Conselho Superior das Caixas Economicas. (a.) Getulio Vargas".

Emissoras americanas dedicam um programa ao pintor Portinari

Amanhã, as estações norte-americanas de ondas curtas W.R.C.A. e W.P.M.I., irradiarão na faixa de 19,8 metros e 16,9, respectivamente, um interessante programa organizado por aquelas emissoras, dedicado ao pintor patricio Candido Portinari, cuja exposição de pinturas será inaugurada naquele dia.

O ato será prestigiado com a presença do embaixador Pereira e Souza e do sr. Nelson Rockefeller, que se dirigirão ao publico ouvinte brasileiro.

JUSTIÇA MILITAR

Sorteado um Conselho para processar o pessoal do 3º R... de Aviação

Em denuncia apresentada e já recebida na 1.ª Auditoria de Guerra, o promotor Leonam Nobre, apontou uma serie de irregularidades que teriam se verificado no 3.º Regimento de Aviação, com sede em Canoas, R. Grande do Sul, e das quais surge como responsaveis o sargento José Guariglia, cabos Antonio... e outros. O promotor Nobre, denuncia tambem o capitão Luiz Garcia, que, por não ter fiscalizado convenientemente os seus subordinados.

Para processá-los, foi sorteado um Conselho de Justiça Especial, que ficou constituido dos seguintes oficiais aviadores: ten. cel. Lisias Augusto Rodrigues e majores Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, Godofredo Vidal e Antonio Alves Cabral. Esse Conselho prestará compromisso amanhã, ás 13 horas.

INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHAS DE DEFESA

Está marcada para amanhã, na 2.ª auditoria, a inquirição das testemunhas de defesa de Jefferson Nascimento Guimarães, processado por haver se declarado responsavel pelo desfalque de um colega de farda.

EMBARGADO O ACORDÃO CONDENATORIO DE UM TENENTE

Por intermedio do advogado Everardo Ferreira, o tenente Fernando de Oliveira Ribeiro, embargou o acordão do Supremo Tribunal Militar, que o condenou a seis meses de prisão com trabalho, por haver agredido um sargento, que se portou de modo inconveniente para com sua esposa.

NOVOS JUIZES MILITARES

Em substituição ao major Agenor Torres Magalhães, foi sorteado juiz do Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria, 1.º tenente-medico João José de Araujo Moura, da Escola Militar, cujo compromisso está marcado para amanhã, ás 13 horas.

— Na 2.ª Auditoria, tambem por sorteio, o coronel Hercilio Gomes, foi indicado para substituir o major Benjamin Simão, na presidencia do respectivo Conselho Permanente. O seu compromisso está marcado para 3.ª feira, ás 13 horas.

COMPROMISSO DE CONSELHO DE AERONAUTICA

Terá lugar amanhã, ás 13 horas, na 1.ª Auditoria, o compromisso dos juizes militares, sorteados para constituir o Conselho, que vai funcionar durante o primeiro trimestre do corrente ano, nos processos de inferiores e praças da Aeronautica.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

ITAJUBA', 10 — Terreno para o campo de aviação — (Correspondente) — Parece que, desta vez, teremos mesmo o nosso campo de aviação. Já por duas vezes, nestes dias, o cap. Alcides Neiva, comandante da Base Aerea de Belo Horizonte, sobrevoou Itajubá, pilotando um possante avião de guerra do Exército, com o fim de observar, de "visu", as condições locais, de vez que o governador Benedito Valadares está no firme propósito de mandar construir, tambem em Itajubá, um ótimo campo de aviação. Para isso, autorizou, já, a aquisição do respectivo terreno nas imediações desta cidade. Conforme noticiámos, há dias, vamos ter tambem uma linha de aviões para passageiros, a qual deverá ser inaugurada conjuntamente com campo.

Novo Mercado Municipal — O prefeito Alcides Faria está cuidando, como dissemos, da construção de um novo mercado, amplo e moderno, obedecendo a todas as regras da boa higiene. Esse próprio municipal será edificado na Vila Vicentina nas proximidades da ponte de cimento armado, em um grande terreno doado pelo senhor Próspero Sanches, para esse fim, á Prefeitura.

Casamento — Realizou nesta cidade o consorcio do senhor Argêu Renó, do comercio local com a senhorita Maria Renó Grilo, filha do senhor Otavio Grilo e da senhora Ana Redó Grilo. O noivo é filho do sr. Antonio Pereira Renó, coletor estadual, e da sra. Amabilis Carlini Renó. Foram padrinhos do noivo, no civil, o sr. José Renó Pereira e sra. Julia Ricota Pereira, e no religioso, o sr. Francisco Renó Pereira, tabelião, e sra. Ana Renó Santiago. A noiva teve por paraninfos, no civil, o sr. José Grilo e sra. Vitoria Renó, e no religioso o sr. José Grilo e senhorita Amélia Renó Pereira, irmã do noivo. Após ser servida lauta mesa de doces aos presentes, os nubentes, em viagem de nupcias, seguiram de automovel, para Caxambu' onde passarão a lua de mel.

Boas Festas — Recebemos cartões de boas-festas dos senhores Wenceslau Braz, major João Antonio Pereira, prefeito Alcides Faria, Luiz Pereira de Toledo, Mario Braz, Luiz de Lima Viana e senhoritas Jandira e Ligia Dias Coelho.

Visitante — Acha-se entre nós o sr. Raimundo Pereira Brasil, inspetor geral de "Alterosa", nossa brilhante colega de Belo Horizonte.

S. JOÃO DEL REI, 10 (Meridional) — Fundou-se o Aero Clube — Esta cidade conta desde ontem com o seu Aero Clube, fundado que foi por um grupo de eminentes filhos desta terra o Aero Clube de São João Del Rei. Hontem mesmo foi eleita e empossada a diretoria da nova agremiação, presidida pelo sr. Antonio das Chagas Viegas, tesoureiro, José Maria Oliveira; 2º tesoureiro Carlos Kayatt; diretor de Propaganda, João Medeiros Calmon; diretor social, Adriano Martins; diretor comercial, Adolpho Campello Gentil; diretor tecnico, tenente aviador Carlos Moreira Lima.

ESTADO DO RIO

Da Sucursal dos "Diarios Associados" em Niterói:

As colonias de ferias para os escolares — O mau tempo impediu que os escolares fluminenses seguissem ante-ontem para Friburgo, onde está instalada uma das colonias de ferias instituidas por determinação do comandante Ernani do Amaral Peixoto. Assim, só na manhã de hoje, cerca de 200 crianças seguirão para Friburgo.

Amanhã, segunda-feira, os escolares de Sumidouro, Carmo, Duas Barras, Bom Jardim, São Fidelis, Cambuci, Santo Antonio de Padua, Itaocara, Miracema, Campos, Itaperuna, Bom Jesus do Itapoana, Entre Rios, Sapucaia e Santa Teresa viajarão para Niterói, onde ficarão na colonia de ferias do Preventorio "Paula Candido".

Para o embarque foram tomadas as seguintes providencias: as de Sumidouro e Carmo, viajarão em carro especial até Friburgo, onde almoçarão, aguardando as de Itaocara, Duas Barras e Bom Jardim, para viajarem todas no trem especial de Friburgo, que chega a esta capital ás 19,55; as de São Fidelis, Padua e Miracema, viajarão até Campos em carros especiais, aguardando ali as de Itaperuna que, juntamente com as de Campos, deverão chegar em Niterói ás 17,35; as de Entre Rios e Santa Teresa viajarão pela Central do Brasil chegando á estação de D. Pedro II ás 9 horas da manhã; finalmente as de Sapucaia viajarão até Barão de Mauá, onde deverão chegar ás 15 horas. Há carros especiais em Carmo (estação de Bacelar), Cordeiro, Miracema, Cambuci e Santo Eduardo.

Escoteiros "Gaviões do Mar" — A associação de escoteiros "Gaviões do Mar", com sede em Niterói, comemorará hoje o seu 5.º aniversario, com uma solenidade que terá lugar na praia da Boa Viagem, ás 15 horas. O programa a ser observado consta de uma parte cívica e de parte esportiva.

Prorrogada a licença do prefeito de Cantagalo — O interventor federal concedeu ao prefeito municipal de Cantagalo, sr. Antonio da Silva Pinto, quinze dias de licença, em prorrogação da que estava gozando.

Um empréstimo para a Prefeitura de Niterói — O prefeito de Niterói, assinou um decreto-lei autorizando a municipalidade a lançar um emprestimo interno de 20 mil contos de réis, destinado á execução de melhoramentos urbanos.

A garantia do empréstimo será a renda do imposto predial e territorial, e os titulos, ao portador, terão o valor de 200$000, vencendo juros anuais de 8%, pagaveis trimestralmente.

A amortização terá inicio no quarto ano, sendo durante três anos, por sorteio no tipo de 102 e nos subsequentes, até o 25º, por sorteio ao par ou por compra na Bolsa.

PETROPOLIS, 10 — Novo diretor de engenharia — Foi nomeado diretor do Departamento de Engenharia o sr. Gustavo Taylor da Fonseca Costa, diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, a cujo cargo estavam os campos os serviços da nova rodovia que liga esta cidade a Niterói.

Exposição de Flores e Frutos — A cidade inteira acompanha com maior interesse os trabalhos da Exposição de Flores e Frutos, que o pessoal do interventor Amaral Peixoto inaugurará este ano, tendo assistencia que deve caracterizar-se este ano por um exito excepcional.

O certame, sob todos os aspectos, trabalhos da nova autorizada de abastecimento de agua, fez a construção de um açude, da Prefeitura, dispendio de 550 contos de reis.

Logo após terão inicio os trabalhos da nova rede de distribuição e de esgotos, cuja execução está orçada em 3.000 contos de reis, emprestimo de um instituto de credito e que deverá estar concluido no corrente ano.

CEARÁ

FORTALEZA, 10 (Meridional) — Eleita a diretoria do Aero Clube — Foi bastante disputado o pleito realizado para a eleição da nova diretoria do Aero Clube local. Depois das eleições na assembléia geral, houve, por não se alcançar haver merecido o apoio da maioria dos votantes á chapa assim constituida:

Presidente, capitão aviador Ferny Ferreira; vice-presidente, Dr. Diogo Vital Siqueira; 1º secretario, Paulo Torcapio Ferreira; 2º secretario, Francisco Hollanda Tavora; 1º

MATO GROSSO

CUIABA', 10 (Meridional) — Inaugurada a ponte sobre o rio Cuiabá — Realiza-se no proximo dia 20 do corrente a inauguração da ponte mandada construir pela municipalidade sobre o rio Cuiabá. Melhoramento ha muito pleiteado pela população da cidade, a ponte em apreço será de maior utilidade para o progresso de Cuiabá, vindo valorisar grande area do municipio.

A inauguração da ponte em apreço constituirá por isso um verdadeiro acontecimento, justificando-se por isso os festejos que assinalarão tal fato. Foram expedidos numerosos convites, entre os quais muitos dirigidos a autoridades da capital da Republica.

PARANÁ

CURITIBA, 10 — Chegaram as bandeirantes — (A. N.) — Chegaram a esta capital 14 representantes da Federação das Bandeirantes do Brasil, chefiadas pelas senhoras Maria de Lourdes Lima Rocha, Rosita Sampaio, Maria Vasconcelos e Adelaide Linch, as quais são hospedes do Circulo Militar do Paraná.

SÃO PAULO

S. PAULO, 10 — A próxima safra algodoeira — (A. N.) — Com a presença de diversos representantes do comercio algodoeiro paulista, realizou-se, na sede da Sociedade Rural Brasileira, uma reunião, em que foram discutidos diversos assuntos relacionados com a próxima safra. Constou da ordem do dia a questão do fornecimento de fitas de aço ás usinas de beneficiamento de algodão, material de que há falta no mercado por varios motivos, dentre os quais se destaca a dificuldade de transportes maritimos. Visando remediar essa situação, deliberou-se solicitar do governo do Estado a importação, por este, de boa quantidade do referido material, para distribuição e venda aos interessados.

Aulas de música para os pobres — 10 — (A. N.) — O interventor Fernando Costa recebeu uma comissão de alunos da pianista Madalena Tagliaferro, que solicitou apoio á iniciativa do Conselho de Orientação Artistica, no sentido de obter do governo do Estado um contrato com a referida artista para ministrar aulas gratuitas a alunos pobres. O chefe do Executivo paulista acolheu o pedido com simpatia, prometendo que faria o possivel para chegar a uma solução satisfatoria.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 10 — Solidariedade ao presidente Vargas — (A. N.) — A Associação Norte-Riograndense de Imprensa, solidarizando-se com o presidente Getulio Vargas pela atitude tomada ante a situação internacional, enviou a s. ex. o seguinte telegrama: "Comunico a v. ex. que a Associação Norte-Riograndense de Imprensa aprovou hoje uma moção de apoio á decisão "que corresponde ao nosso determinismo histórico" em face a agressão aos Estados Unidos, representando a atitude de v. ex. o pensamento do povo brasileiro. Saudações atenciosas. — (a) João Medeiros Filho, presidente."

BAIA

SALVADOR, 10 (A. N.) — Seguiu a maior turma de aprendizes marinheiros — Seguiu para o Rio a maior turma de aprendizes marinheiros já preparada pela Escola aqui sediada.

Cento e trinta jovens, cuja idade varia entre 17 e 18 anos, desfilaram ontem pelas ruas centrais da capital, antes de embarcar.

PERNAMBUCO

RECIFE, 10 (A. N.) — Visitará Porto Alegre uma caravana de engenheiros — A convite do prefeito Loureiro da Silva, seguirá para Porto Alegre uma caravana de engenheiros pernambucanos, que fará ali uma excursão tecnico-cultural.

Integram a mesma os engenheiros Clovis Castro — Pelópidas Silveira — Sizenando Carneiro Leão — Luis Freire — Humberto Gondim — Napoleão Juventino — Tolentino de Carvalho — Antonio Bezerra Baltar — Horacio Campelo — José Césio Rigueira Costa e Murilo Coutinho.

Na capital gaucha, os srs. Luis Freire, Napoleão Baltar, Antonio de Albuquerque e Tolentino de Carvalho pronunciarão conferencias.

Aspirantes a oficial da Força Publica — Deverá realizar-se hoje, ás 15,30 horas, a cerimonia da declaração da primeira turma de aspirantes a oficial da Força Policial do Estado.

A formatura dos novos aspirantes será paraninfada pela sra. Antonieta Magalhães, esposa do interventor federal.

Batismo do "Caroá" — Deverá realizar-se amanhã, no Campo do Ibura, nesta capital, o batismo do avião "Caroá".

Servirá de padrinho o interventor federal Agamemnon Magalhães. O chefe do governo pernambucano banhará a helice do avião com agua do rio Pajeú.

A escolha da agua desse rio se justifica porque o nome do aparelho é o mesmo da fibra sertaneja, em cuja região está situado o Pajeú.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Titulo de "Cidade de Turismo" — Um grupo de jornalistas locais amigos de Caxias iniciou um movimento tendente a pleitear junto ao governo federal a concessão do titulo "Cidade de Turismo" para a "Perola das Colonias", agora tornado ponto forçado para a afluencia de turistas que visitam esta capital, em virtude do facil acesso, graças á construção da estrada federal "Getulio Vargas".

Os jornalistas pôrto-alegrenses, em cujo seio labutou o chefe da Nação, dirigirão o seu apelo acompanhado duma justificativa, onde se conteem todos os dados relativos ás condições daquela cidade para o titulo que almeja.

Concedido o referido titulo, serão iniciados imediatamente em Caxias os trabalhos da construção de hoteis, alem de outros importantes melhoramentos, inclusive o preparo dos locais pitorescos da região montanhosa, onde existem panoramas belissimos, principalmente no vale do rio das Antas, que os apresenta deslumbrantes como os lindos vales da Suiça.

Demolido um antigo predio — Dentro de poucos dias será demolido o antigo predio localizado no ponto mais central da cidade, esquina da rua dos Andradas com General Camara, onde funcionou o Café Colombo, para a ereção de um arranha-céu.

No Rio, a Embaixada Neves da Rocha, da Faculdade de Direito do Recife

Os estudantes pernambucanos realizam uma viagem de finalidades culturais

Encontram-se nesta capital os estudantes da Faculdade de Direito do Recife, Mozart Pedrosa, José Ivens e Cesario Carneiro, que compõem a "Embaixada Neves da Rocha", promovida pelo Departamento de Excursões e Pesquisas daquela Faculdade.

Ontem, os estudantes pernambucanos visitaram O JORNAL, onde tiveram oportunidade de prestar declarações sobre as finalidades da viagem que estão realizando.

O Departamento de Excursões e Pesquisas destina-se a realizar estudos de carater socio-juridico sobre as condições de vida do operariado rural e funciona nos moldes de organizações similares, existentes nas Universidades norte-americanas. A sua fundação data de 10 de outubro do ano passado. Apesar de contar pouco tempo de vida, o Departamento já conta com algumas iniciativas. Em Pernambuco, já se realizaram varias excursões a centros industriais, onde foram colhidos e posteriormente preparados relatorios, que foram divulgados na imprensa do Recife.

A propósito da excursão que a "Embaixada Neves da Rocha" está realizando, disse-nos um dos seus membros:

— A nossa excursão tem por objeto, de acordo com o programa de trabalho do Departamento, fazer um estudo comparativo das condições de vida do operario rural em varios Estados do Brasil. Viajamos até a Baía, pelo interior, passando por Alagoas e Sergipe. Nesses Estados, fizemos ampla colheita de material, que será oportunamente estudado e reduzido a um relatorio. Da Baía, viajamos para esta capital, onde pretendemos apresentar ao presidente Getulio Vargas os resultados do nosso trabalho.

A "Embaixada Neves da Rocha" é portadora de uma mensagem dos membros do Departamento de Pesquisas ao presidente da Republica e traz tambem um filme de propaganda da campanha do mocambo, que está sendo empreendida no Recife pelo interventor Agamemnon Magalhães. Esse filme foi exibido em todas as cidades visitadas pela Embaixada.

Os estudantes pernambucanos declararam que teem recebido inteiro apoio das autoridades desta capital e já se avistaram com o ministro do Trabalho, o major Filinto Muller e sr. Lourival Fontes. Oportunamente, visitarão os ministros da Educação e da Aeronautica e o presidente do Banco do Brasil.

Ministerio da Marinha

Oficiais julgados aptos para efeito de promoção

Designação de oficiais — Concessão de medalhas — Oficiais, sargentos e marinheiros distinguidos

Foram baixados avisos pelo ministro Henrique A. Guilhem designando os capitães de corveta Luiz Felipe de Saldanha da Gama, Alvaro Pereira do Cabo e Frederico Ewerton Pinto para os cargos de imediatos do cruzador "Baía", do navio-auxiliar "Vital de Oliveira" e do Quartel Central de Marinheiros, respectivamente, é dispensando dessas funções naqueles dois navios os capitães de corveta Hildebrando Osorio da Silveira e Gentil Homem Joaquim de Menezes.

JULGADOS APTOS PARA A PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeitos de promoção o capitão de fragata sr. Heraldo Maciel, o capitão de corveta sr. Ildebrando Cisneiros, os 1º tenentes Alberto Augusto Coelho e Almir Campbell de Barros e os 2ºs tenente Nelson Fernandes, Lourival França Perez e Carlos Portugal de Carvalho.

ELOGIADO O VICE-DIRETOR DE HOSPITAL

O almirante sr. Otavio Tosta da Silva, assinou o seguinte elogio: "Ao deixar as funções de diretor geral de Saude Naval, tendo a satisfação de elogiar, nominalmente, o contra-almirante médico sr. Heraclito de Oliveira Sampaio, pela notoria distinção com que exerceu o cargo de vice-diretor desta Diretoria exalçando o seu esclarecido criterio e alto espirito de justiça, dando, ao mesmo tempo, grandes provas de lealdade, correção e cavalheirismo, sempre na mais perfeita harmonia de vistas, que muito realçaram os meritos da sua excelente atuação administrativa".

LICENÇAS CONCEDIDAS

O almirante Mario Heckshe, diretor geral do Pessoal da Armada, concedeu licença, para tratamento de saude aos funcionarios civis Alvino Francisco Coutinho e Igagibas Rodrigues da Silva, 3 meses; Manoel Gonçalves Moreira e Alcides dos Santos Fontoura Filho, 2 meses; Augusto Joaquim da Silva, 57 dias; Alceu Borges de Oliveira, 56 dias; Alfredo Vivado, 55 dias; Minervino Fiuza de Lima, Pedro de Barros Lima, Agostinho Ferreira da Costa, Flavio Bogado Cezimbra de Oliveira e Josino Francisco dos Santos, 1 mês; Ildefonso Gonçalves, 25 dias; Reducindo de Souza Benevides, 22 dias; Lazaro Brandão da Cunha, 20 dias; Estanislau Jule dos Santos, José de Andrade, Irapuan de Mello Barreto e Pedro Osolon, 15 dias; Almiro Vicente, 11 dias; e Edgar Reishoffer e Lidio de Figueiredo, 5 dias.

NO TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, este reunido o Tribunal Maritimo Administrativo tendo sido publicado 428, julgado em 15-10-1941. O Tribunal em sessão o acordão no processo bunal admitiu, negando provimento os embargos apresentados pelo sr. Bertoldo José da Costa, interessado no processo 473 e que tem como advogado o sr. Francisco Paulo Marques dos Santos. A decisão foi tomada por maioria de votos.

POR UNANIMIDADE DE VOTOS

Por unanimidade de votos os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo proferiram acordão no processo referente á colisão da lancha "R-8", da Estação Central Radiotegráfica da Marinha, patronada pelo cabo Cicero Pires Barbosa, com o barco de pesca "Cajueza", de propriedade dos srs. José Leal e José Gouveia Pereira, sob a mestrança deste ultimo. O barco navegava do Mercado para o Caju' e a lancha do Arsenal de Marinha para a ilha do Governador. Foram representados os dois condutores das embarcações, tendo sido excluido, posteriormente, da representação o patrão do "Cajueza". O cabo Cicero Barbosa foi julgado responsavel por ter infringido o art. 19 Anexo II, da Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar, firmada em Londres e dotada no Brasil, ficando sujeito ao pagamento das custas. Como porem se trata de militar, o Tribunal resolveu enviar copia do acordo á autoridade competente paar os fins de direito.

EDITAIS DE INTIMAÇÃO

Foram expedidos pelo Tribunal Maritimo Administrativo editais de intimação, com prazo de 30 dias, do pescador Pedro Camilo Pereira e do moço José Antonio Rodrigues para que tomem conhecimento dos acordãos proferidos pela referida Corte de Justiça nos processo n.s 475 e 425, respectivamente, em virtude dos quais lhes foi imposta a pena de multa de 250$000 e custas na forma da lei.

CONCESSÕES DE MEDALHAS NA MARINHA

Oficiais, sargentos e marinheiros distinguidos

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os militares que se seguem:

Ouro — Sub-oficial — FL — Manuel Leão de Azevedo.

Prata — Capitães de corveta Fernando de Almeida Rodrigues e Waldemar de Figueiredo Costa; capitão de corveta médico Ildefonso Cirneiros; capitão de corveta da Reserva Remunerada Pedro Tiago de Figueiredo; capitães-tenentes Jorge Campelo Mauricio de Abreu e Luiz Lins de Vasconcelos; capitão-tenente intendente naval Raul de Abreu Lima; sub-oficiais — ES — Urbano José dos Santos e Julio Cesar Ferracini; sub-oficial — CO — EL — Estevam Mariano de Barros; sub-oficial — EF — Sebastião Pedro da Silva; 1º sargento — F.N. — Artur Alves Pereira; 2º sargento — AT — Bernardo Francisco dos Santos; cabo — F. N. — músico, Samuel da Silva Tavares; cabo-marinheiro nacional — MA — Rosemiro Fernandes.

Bronze — Primeiros-tenentes intendentes navais Helicio Aules, Leopoldo Augusto de Oliveira Guimarães Filho e Nilo Lopes Gama Andréa; sub-oficial — CP — Ildefonso Toledo de Melo; 2º sargento — F.N. — IF — José Cavalcante de Albuquerque; 2º sargento — EP — Vicente de Paula; 3º sargento — MR — Petronio Francisco Pereira; 3º sargento — MR — AV — TL — Mario Augusto Machado; 3º sargento — SI — Justino Faria da Mata; 3º sargento — AT — Raimundo Martins Mororó; 3º sargento — ES — Hedonal Pedro da Silva; 3º sargento — TM — Raimundo do Carmo Siqueira; cabos-marinheiros nacionais — AT — Leovegildo Pinheiro, Augusto de Castro e Graciliano Ferreira Gomes; cabos-marinheiros nacionais — MA — Artur Felipe e João de Deus Pereira; cabos-marinheiros nacionais — MR — Severino Francisco da Rocha, José Ferreira Nunes, Isaac da Silva Ramos e Waldemar Vieira; cabos-marinheiros nacionais — ES — Aurino Costa, Adelson Santana de Oliveira e Manuel Barbosa Ribeiro; cabos — F. S. — Cicero Barroso de Alcantara e Gerson Pio Fernandes; cabos-marinheiros nacionais — TN — Julião Alves da Silva e Sebastião Feitosa; cabo-marinheiro nacional — SI — Hercilio Rosa; marinheiros nacionais de 1ª classe — MA — Teodorico de Brito, Heleno Jovino da Silva e José Calazans Machado; marinheiroos nacionais de 1ª classe — MR — Bernardo Ribeiro Braga, José Mateus dos Santos, Henrique Silva, José Roberto da Silva, Armando Ferreira Guimarães, José Pereira Braga, Oswaldo dos Santos e Vicente Paulo Barbosa; marinheiros nacionais de 1ª classe — EL — Antonio Barnabé do Pinho, Antonio Cavalvente Monteiro, Antonio Galdino Rodrigues, Oswaldo Nunes Ribeiro e João Inacio Ferreira; marinheiros nacionais de 1ª classe — SI — Teciano Fernandes Rayol e Mario de Oliveira Santos; marinheiro nacional de 1ª classe — ES — João Lopes de Brito; marinheiro nacional de 1ª classe — AT — Carlos Roque de Oliveira e fuzileiro naval músico de 1ª classe Mario da Silva Jaques; fuzileiros navais músicos de 2ª classe João Pires Nogueira e Francisco Borges Simões; fuzileiros nacionais — SD — João de Paula Gomes, José Luiz da Silva, José Ferreira de Matos Filho e Josué Francisco do Nascimento; marinheiro nacional de 2ª classe — ET — AV — Durval Gomes Rodrigues.

Reuniões e Conferencias

Instituto do Brasil — Para os fins determinados no artigo 129 de seu regulamento estão sendo convocados os 50 membros efetivos do Instituto do Brasil para a primeira sessão deste ano que se realizará na proxima quinta-feira, ás 17 horas, no Silogeu Brasileiro.

Este Instituto é composto de tres academias, de Ciencias, de Letras e de Belas Artes, com todas as suas cadeiras preenchidas.

Abrigo Teresa de Jesus — O sr. Caetano de Campos realiza hoje, ás 16 horas, na sede deste Abrigo, á rua Ibituruna, 53, e 89-91, uma conferencia sobre tema evangelico.

Templo da Humanidade — O sr. L. Hildebrando Horta Barbosa, realiza hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamin Constant, 74, mais uma conferencia sobre "Apreciação do conjunto da religião da humanidade (Positivismo) ou Explicação do Catecismo positivista de Augusto Comte".

Será franca a entrada.

"A alimentação e o temperamento" — O sr. Kamil Kuri realizará na proxima terça-feira, ás 20,30 horas, na sede do Gremio Literario Erasmo Braga, na rua do Costa, 60, uma conferencia sobre o tema "A alimentação e o temperamento".

Novas proezas de Maria Lenk e Willy Jordan nas piscinas norte-americanas

Partiu, afinal, completo, o selecionado

O Brasil no Sul-Americano

Os scratchmen nacionais, já estão viajando para Montevidéu — Os que seguiram e os que ficaram

Como informamos em outro local, a representação da C. B. D. seguiu hoje para o local onde se vão ferir os encontros pela disputa do título máximo do continente. A delegação brasileira teve que transpor inúmeros obstaculos, e isso obrigou os mentores da entidade máxima nacional a um arduo trabalho.

MOMENTOS DE CONFUSÃO

A's primeiras horas da manhã de ontem, tudo indicava que seria impossivel remediar as dificuldades que se apresentavam para obter os passaportes de alguns jogadores tidos como indispensaveis á defesa das cores da Confederação. Assim sendo, dada a exiguidade de tempo, os responsaveis pelo renome esportivo do Brasil, raciocinando sobre as responsabilidades que lhes assistiam, viveram momentos de panico.

NOVOS ELEMENTOS REQUISITADOS

Ainda pela manhã, Castelo Branco, mantendo conversação com o presidente Luiz Aranha, que se achava em S. Paulo, deliberou convocar, sem perda de tempo, outros nomes com credenciais para preencherem a lacuna deixada pelos elementos impedidos. Assim, o toque de reunir dado pela entidade máxima foi imediatamente atendido e os elementos julgados capazes recrutados incontinenti. Entre estes, Zarzur, Biguá, Hercules e Magnones compareceram á sede da C. B. D., de onde partiram, de automovel, para a Policia Central. Ali foi dado inicio á legalização dos documentos, e quando as coisas estavam neste pé, o trabalho realizado para conseguir o embarque dos oito elementos dados como incapazes para sairem do país, teve solução satisfatoria, atendendo ao interesse demonstrado desde o inicio pelas autoridades competentes.

DOIS NOVOS CONVOCADOS QUE SEGUIRAM

Dos "cracks" em situação irregular perante a lei do serviço militar, dois havia que não era possivel, por maior que fosse a boa vontade, permitir seus embarques. Era Joel, keeper reserva, e Virgilio, zagueiro.

Dos nomes apontados para eventuais substitutos, figuravam Oswaldo, do Vasco, e Aimoré, do Botafogo. Estes dois profissionais, com os seus papeis perfeitamente em ordem, facilitaram o trabalho de Irineu Chaves, e, assim, em poucos momentos, estavam aptos a viajar.

Assim sendo, Oswaldo e Aimoré viajaram para Montevidéu, na manhã de hoje, com os demais membros da delegação.

A RELAÇÃO COMPLETA DOS QUE SEGUIRAM

O avião especial, que deixou o aeroporto da Ponta do Calabouço ás 8 horas, conduzindo no seu bojo os seguintes membros:

Chefe, Ademar Pimenta, técnico do selecionado. Jogadores: Cajú, Aimoré, Domingos, Norival, Begliomini, Argemiro, Afonso, Brandão, Jaime, Dino, Amorim, Claudio, Servilio, Zizinho, Russo, Pipi e Oswaldo.

OS QUE JA' SE ACHAM EM BUENOS AIRES

No avião da carreira, embarcaram ontem, conforme noticiamos, o diretor da C. B. D., comandante Martineli, que se fez acompanhar de sua esposa, e os jogadores Pirilo, Joanino, Tim, Patesko e Paulo ,os quais aguardam e mBuenos Aires os que partiram hoje.

Um aspecto da partida dos jogadores cariocas

Os que seguiram ontem

Pirilo, Tim, Patesko, Paulo e Joanino desfilam impressões na hora da partida — Castelo Branco esteve presente e a todos animou

A informação do O JORNAL sobre os que ontem seguiriam para Montevidéu foi matematicamente confirmada. Apenas cinco elementos embarcaram, em avião comum, pois os demais ficaram a braços com dificuldades que enumeramos tambem em nosso numero de ontem.

Juntamente os que anotamos é que seguiram e estiveram cercados, até o ultimo instante, pelas atenções de Castelo Branco.

O veterano paredro, bem cedo, já se encontrava no aeroporto para dar as despedidas aos jogadores. Cercou-os de gentilezas e fez as ultimas recomendações. Apelou para o sentimento patriotico de todos, sem encarar quais os que seguiram em situação de reserva ou de titulares. Castelo Branco exortou os jogadores a se conduzirem com excepcional disciplina, sem a qual não será possivel ao Brasil comparecer ao campeonato sul-americano e nele ocupar posição de destaque.

Pouco antes do avião levantar vôo estivemos em palestra com os que seguiram e todos se mostravam incomodados com o que ocorria, apesar de alimentar esperanças de que tudo se resolverá e os dois teams seguirão completos.

Palestrando com Pirilo sobre o campeonato, dele ouvimos o seguinte: "Estou no auge de minha carreira. Encontrei um ambiente tão amigo no Rio que terminei vencendo e impondo minha pessoa. Fui colocado no selecionado sem que fizesse outra coisa senão procurar melhorar sempre minhas apresentações. Acredito que defendendo o nome do Brasil terei outras forças e saberei melhor agir de forma a ser util ao quadro".

A MODESTIA DE JOANINO

O jogador paranaense é o tipo perfeito do jogador modesto. Não é capaz de se julgar um grande elemento e, muito menos, em condições de brilhar. Quando falava sobre o torneio ele preferiu dizer: "Minhas condições é de simples e modesto reserva. Não possuo conhecimentos técnicos para atuar entre os titulares, mas se por um desses casos inesperados vier a ser chamado a figurar no team darei, em defesa das cores do país todos meus esforços. Saberei ser dedicado, visando cobrir possiveis e naturais falhas, já que atuo num Estado onde a evolução esportiva está se fazendo com grande lentidão e vários estacionamentos".

FALA UM VETERANO

Patesko disse não estar sentindo qualquer emoção. E' natural: alem de já ter atuado no estrangeiro, por team estrangeiro, já jogou em varios paises da América do Sul e pelo Brasil, na Europa. Limitou-se a dizer: "Futebol tem suas surpresas. Em 1936 não havia quem fizesse fé no nosso selecionado e voltamos vice-campeões do Continente. Estou certo de que não comprometeremos o nome esportivo do Brasil."

PAULO E TIM

O efetivo e o reserva da meia esquerda tambem viajaram. Tim está satisfeito com seus companheiros e acha que poderemos brilhar. Disse mesmo: "o quadro que levamos no sul-americano de 1936 pareceu estar mais fraco e teve contra si não contar com o apoio unanime da torcida, que estava dividida pelo dissidio. Agora tudo é diferente. Prefiro aguardar o resultado do embate."

E, finalmente, Paulo: "Ser reserva de Tim já é uma honra. Estou, por isso, naturalmente satisfeito. Não digo que iremos voltar campeões, mas acredito que as nossas possibilidades são mais amplas do que muitos pensam. Só quem convive entre jogadores é que sabe como todos estão animados dos mais fervorosos propositos de vitoria".

E demonstrando sadio entusiasmo, mas tristeza por não terem todos viajado juntos, partiram, ontem alguns cracks nacionais.

Colaborando para fortalecer o «scratch» brasileiro

Como o reporter acompanhou o trabalho dos que servem na seção de passaportes

Os que durante a tarde de ontem se entregavam ás suas atividades normais desconhecem um pormenor passado nos corredores da Policia Central, quando os paredros cebedenses ali se entregavam ao maior nervosismo, no levantamento dos pasaportes para os jogadores brasileiros que nos representarão no Sul-Americano.

Como já foi dito em outro local, somente ás 17 horas foi dado como tudo devidamente legalizado. Mas, se assim aconteceu, foi porque, aliado ao trabalho de Irineu Chaves esteve presente o espirito de patriotismo dos funcionarios que servem na Secção de Passaportes da Policia Central.

Á POSTOS O CHEFE SYNED MANHÃES PINHEIRO

O chefe da Secção de Passaportes, sr. Syned Manhães Pinheiro, espontaneamente, rodeado de todos os seus auxiliares, inclusive o seu substituto, Nermy Zanantiers, decidiu prolongar o expediente até á hora em que fosse terminada a legalização dos documentos capazes de permitir aos embaixadores esportivos do Brasil livre transito.

Assim, tanto o chefe da secção como o seu auxiliar foram de uma dedicação a toda prova, enchendo elles mesmos as fichas, colando as fotografias e deixando transparecer na fisionomia uma grande satisfação por poderem cooperar para que o Brasil não se ressentisse, nos gramados do Uruguai, da ausencia de elementos reputados como valiosos para a garantia das nossas cores.

UM ASSOCIADO DO FLUMINENSE QUE PRESTA TAMBEM SERVIÇOS

E não somente esses dois dedicados e prestimosos funcionarios da nossa policia se mantiveram em seus postos. Colaborando com as autoridades da C.B.D., Alvaro Pinheiro, antigo associado do Fluminense e que serve em outra secção na Policia Central, se ofereceu para auxiliar e, assim, todos os esforços conjugados deram margem a que, em poucas horas ,nada menos de 12 passaportes estivessem em condições de permitir o embarque dos jogadores.

Fazendo este registo, damos a conhecer, como frisamos no inicio, o trabalho estafante dos zelosos funcionarios que emprestam os seus serviços á nossa policia, numa elogiavel demonstração do carater que predomina no brasileiro.

Nova prova de fogo para o Mavilis

O que sugere o encontro entre o S. Cristovão e o clube do Cajú

Quem assistiu o encontro de domingo entre o Mavilis e o Flamengo, com o seu quadro de profissionais integrado de Barradas, Biguá, Medio, Lupercio, Nandinho, Vévé, Jarbas, Vicente, Waldir, etc. ou quem leu a cronica esportiva e radiofonica, convenceu-se de que o conjunto do Cajú pode fazer figura saliente na 2ª Divisão da Federação Metropolitana de Futebol.

Com elementos desconhecidos, sem cartaz e possuindo apenas conjunto e entusiasmo, o Mavilis se não surpreendeu o Flamengo com uma vitoria, demonstrou que não andou longe de tal.

Para hoje, volta o Mavilis ao gramado para enfrentar os cadetes vice-campeão do Extra, esperando-se que o quadro do Cajú faça uma atuação maravilhosa.

De certo o S. Cristovão é possuidor de maior classe e tecnicamente é um conjunto superior ao Mavilis. Mas o clube do Cajú, como mostrou domingo, tem a seu favor campo e entusiasmo, e por isso o quadro do S. Cristovão, que vai completo de seus profissionais, ou seja: Oncinha — Julinho — Augusto — Gualter — Dódô — Barcellos — Princeza — Roberto — João Pinto — Valentim — Salim — Nestor, etc., terá que se empregar a fundo para não ser derrubado pelo clube do Cajú.

O quadro do Mavilis, não resta duvida, possue um quinteto atacante malicioso e eficaz, conforme provou no treino de quinta-feira passada, marcando nada menos de oito tentos para o quadro efetivo.

O quinteto é formado por Santo Christo — Sessenta e Quatro — Djalma — Vareta e Cherno; e na defesa temos um Aguiar, um Tavares e um Flavio que, entusiasmados como são, não será muito facil a infiltração do ataque sãocristovense.

Por tudo isso espera-se que o Estadio America Fabril apanhe uma das maiores assistencias.

Atividades nos pequenos clubes

O JUVENIL DO SENHOR DOS PASSOS F. C. ACEITA JOGOS NOS CAMPOS DOS ADVERSARIOS

Estando agora, sob a direção acertada de Adib-Abi-Rihan, o juvenil do Senhor dos Passos F. C. vem passando por uma fase de verdadeira transformação, tendo já o novo orientador dos "garotos infernais" feito grandes e uteis reformas no quadro, que obedece sua orientação.

Adib que pretende organizar o calendario para os domingos restantes deste mês, avisa por nosso intermedio, aos seus co-irmãos que aceita jogos nos campos dos adversarios, para a categoria exclusiva de seus comandados, isto é, juvenil.

Decidirão o título

America e Fluminense lutarão, hoje, em Campos Sales, se o campo estiver em condições — Torneio bem disputado

Finalmente, hoje, o América e o Fluminense deverão lutar em busca do titulo de campeão do torneio dos reservas, o qual se acha sem decisão, pois os dois clubes perderam, no decorrer da temporada, dois pontos cada um.

O América só sofreu um revés, precisamente para o tricolor, pela contagem de 5x2 e o Fluminense, depois de vitorias espetaculares, foi perder para o Madureira, de 4x3, inesperadamente.

Em face desses revezes os dois teams ficaram em igualdade de condições, assim se mantiveram até o final do certame e daí a decisão que virá com o jogo do returno em que hoje se empenharão.

Caso a partida termine empatada estará empatado o torneio, o qual então, deverá vir a ser decidido numa melhor de três.

O Fluminense espera colocar em campo seus melhores valores disponiveis e o América lançará mão de alguns elementos que veem integrando o quadro principal. O embate se anuncia sem pender para qualquer dos bandos, mas é incontestavel que o Fluminense irá alinhar elementos de maior cartaz. Em compensação a equipe do América se impôs pela harmonia de conjunto e coesão demonstradas e daí não se poder formar um juizo certo sobre o resultado do choque, tanto mais que Max poderá brilhar e vir a ser util ao seu team ou não corresponder de maneira a substituir com exito Capuano e Batatais que não poderão jogar.

Caso o tempo permita e o campo do América esteja em boas condições, lá será realizado o combate. Caso contrario, a partida será disputada, hoje mesmo, mas no gramado do Fluminense. O acordo, nesse sentido, já foi feito e deverá ser mantido pelos dois clubes, os quais deverão pisar o gramado assim constituidos: Fluminense: Max; Bilulú e Machado; Mario Ramos, Og e Bioró; Adilson, J. Carlos, Brant, Pedro Nunes e Hercules.

América: Cabrita; Aralton e Ginton; Oscar, Jofre e Bolinha; Hamilton, Navarro, Baleiro, Carola e Esquerdinha.

O juiz deverá ser José Pereira Peixoto, que já fora designado anteriormente para dirigir o prometedor embate.

O Flamengo em Olaria

O Flamengo levará, hoje, á Olaria, um bom quadro de futebol, o qual estará integrado de alguns valores realmente destacados.

O rubro-negro, que vem de conseguir o titulo de vice-campeão, apesar de desfalcado de Pirilo e Domingos, mandará a campo uma equipe bem constituida.

E' que atendendo á circunstancia de precisar o Olaria de incentivo á sua persistencia em reingressar entre os bons clubes da cidade, o Flamengo procurou formar um esquadrão que possa atrair o publico, uma vez que o principal objetivo do jogo será o de permitir que o Olaria consiga numerário para melhor cobrir as despesas forçádas que vem tendo..

Outros bons clubes já enfrentaram o campeão invicto da segunda divisão em 1932, mas o embate com o Flamengo está sendo aguardado com maior interesse, o que plenamente se justifica, pois o rubro-negro possue uma grande torcida nos suburbios.

Na zaga, hoje, á tarde, formarão Barradas e Newton que já estão se entendo melhor e na linha média Biguá, Volante e Artigas deverão constituir o trio que atuou durante os principais jogos do campeonato da cidade.

A linha contará com a cooperação de Valdir, que se vem conduzindo muito bem e a esquerda deverá ser constituida por Nandinho e Vévé.

O Flamengo, como se vê, formará uma equipe em condições de atuar com brilho e daí o natural interesse que se observa pela peleja de hoje, na qual o Olaria deverá fazer algumas estréas, uma vez que está interessado em melhorar seu quadro nesta temporada.

O gremio da faixa azul, ainda recentemente, produziu atuação apreciavel ao enfrentar o Bonsucesso, mas como as suas melhoras se acentuaram não admira que venha a impôr uma exibição melhor e force o Flamengo a colocar em prova bons recursos técnicos para vencê-lo.

Pelo menos os olarienses estão bem caperançados em relação ao resultado do choque desta tarde.

O desfile dos sete qüdros inscritos será quarta-feira

MONTEVIDÉU, 10 (R.) — Na impossibilidade de reunir os sete quadros que tomarão parte no Campeonato Sul-Americano de Futebol — brasileiro, argentino, uruguaio, peruano, chileno, paraguaio, equatoriano — na jornada inaugural de hoje, o clasico desfile foi adiado para quarta-feira proxima, quando estarão nesta capital todos os quadros.

De outro lado, a partida de hoje entre as equipes do Uruguai e do Chile está despertando vivissimo entusiasmo porque será a primeira exibição do quadro local, cujos treinos foram feitos dentro do maior sigilo.

Hipódromo Brasileiro

Bons os pareos a serem disputados na reunião desta tarde — O programa, as montarias oficiais, comentarios e as nossas indicações — A sabatina de ontem — O turf na capital bandeirante — Noticiario.

Para a corrida de hoje no Hipodromo da Gavea apresentamos as rapidas apreciações que se seguem:

1º PAREO

Em sua ultima intervenção foi Ojamba a segunda colocada, batida pelo Carajá. Com as naturais melhoras obtidas, temos que sua chance é das mais apreciaveis. Seus mais temiveis concorrentes são Criqui e Udraco.

2º PAREO

Se largar bem, Marianna deverá figurar honrosamente, sendo a nossa preferida. Yuste e Secretario são os seus rivais mais perigosos, ficando Malisana como azar.

3º PAREO

Palinodia, que vem melhorando dia a dia, pode ganhar outra vez. Cylgadin e Petim aparecem como capazes de derrota-la.

4º PAREO

Cabreuva tem galopado com desenvoltura e defenderá a nossa indicação. Olua, Pitanguy e Gurjahu' teem tambem pretenções dilatadas.

5º PAREO

Brutus é o mais provavel ganhador. O pensionista de Moysés de Araujo terá, no entanto, em Tabu', Ciclone e Taquaretinga, sem contar Zurik, verdadeiras barreiras a transpor.

6º PAREO

Dos 13 puro-sangues inscritos é inegavel que quase todos encerram probabilidades de exito. Daí a dificuldade de uma indicação segura. Preferimos, pois ,por mera intuição, Kilw, Xaveco e Axum.

7º PAREO

Dileto está em tão bem estado que acreditamos assinale o seu quarto brilhareco consecutivo. Seus mais serios adversarios são, pensamos, Rapidez, Carapuça e Barulho. Bracobi e Guajiru' são azares viaveis e Bougainville ninguem sabe se irá disputar.

8º PAREO

Montalvan, Gibraltar e Adonis são, nesta ordem, os nossos prognosticados.

— São nossos os seguintes

PALPITES

Djambu — Criqui — Udraco.
Marauna — Yuste — Secretario.
Palinodia — Cylgadin — Petim.
Cabreuva — Olua — Pitanguy.
Brutus — Ciclone — Taquaretinga.
Kilva — Xaveco — Axum.
Dileto — Rapidez — Carapuça.
Montalvan — Gibraltar — Adonis.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Com as montarias oficiais, eis o programa a ser cumprido:

1º pareo — "PALINODIA" — A's 13 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Dina, A. Araujo	53	35
2—2 Ojamba, O. Reichel	53	35
3 (3 Criqui, J. Zuniga	55	18
(4 Acayá, P. Simões	53	60
4 (5 Udroco, J. O. Silva	53	40
(6 Catali, L. Leighton	53	50

2º pareo — "YUCOA" — A's 13,30 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Secretario, D. Ferreira	56	22
2—2 Marauna, A. Araujo	54	27
3 (3 Itan, não correrá	56	50
(4 Malisana, I. Souza	54	50
4 (5 Guapé, E. Silva	56	40
(6 Yuste, S. Batista	56	60

3º pareo — "APRIKOSE" — A's 14,45 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Petim, C. Pereira	55	40
2—2 Cylgadin, J. Zuniga	55	17
3 (3 Factura, J. Canales	53	35
(4 Manconsito, I. Souza	55	90
4 (5 Palinodia, G. Costa	53	40
(6 Nada Mais, W. Cunha	55	60

4º pareo — "BULANDY" — A's 14,40 horas — 1.200 metros — 6:000$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Olua, O. Fernandes	50	35
2 (2 Gurjahu, J. Canales	56	35
(3 Sultan, não correrá	56	70
3 (4 Pitanguy, G. Costa	56	35
(5 Bourlette, J. O. Silva	54	25
4 (6 Anira, E. Silva	54	70
(7 Cabreuva, C. Pereira	54	60

5º pareo — "DILETO" — A's 15,20 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").

	Ks.	Cts.
1—1 Zurik, D. Ferreira	56	30
2 (2 Ciclone, P. Simões	56	40
(3 Brutus, L. Benitez	56	40
3 (4 Taquaretinga, J. Canis	45	35
(5 Batota, I. Souza	54	60
4 (6 Barbara, L. Meszaros	54	60
(7 Tabu', E. Silva	56	70

horas — 1.400 metros — 6:000$000 ("Betting").

	Ks.	Cts.
1 (1 Kilwa, O. Schneider	43	35
(2 Solterona, P. Simões	57	35
(3 Axum, C. Brito	55	50
2 (4 E'gaso, W. Lima	49	50
(5 Anajá, A. Araujo	58	50
(6 Vesuvio, J. Santos	52	70
3 (7 Relato, C. Morgado	55	35
(8 Xaveco, C. Pereira	55	60
(9 Lilith, A. Rocha	48	60
4 (10 Arkansas, O. Santos	58	70
(11 Aspasie, J. Zuniga	53	25
(" Ubaibás, D. Ferreira	52	25
(" Odax, R. Olguin	53	25

7º pareo — "MARTES" — A's 16,40 horas — 1.200 metros — 6:000$000 — ("Betting")

	Ks.	Cts.
1 (1 Rapidez, J. Canales	52	35
(2 Bolero, R. Benitez	50	60
2 (3 Bougainville, P. Simões	50	50
(4 Bracobi, D. Ferreira	52	40
3 (5 Rileto, O. Reichiel	50	40
(6 Guajiru', P. Costa	50	60
4 (7 Carapuça, A. Rocha	48	50
(8 Bocaina, R. Olguin	48	25
(" Barulho, J. Zuniga	50	25

8º pareo — "TENNIS" — A's 17,20 horas — 1.800 metros — 10:000$000.

	Ks.	Cts
1—1 Adonis, R. Olguin	53	25
2—2 Caminito, S. Batista	50	60
3—3 Athleta, J. Zuniga	56	30
4 (4 Gibraltar, R. Freitas	54	17
(" Montalvan, O. Fernandes	52	17

EM SÃO PAULO

Para a reunião de hoje no Hipodromo Paulistano indicamos os seguintes

PALPITES

Checa — Emero — Bauty Spot
Nhô Nico — Yukon — Adagio
Cordon Rouge — Ufania — Chanson
Carin — Cognac — Almeiro
Eclyptico — Itano — Xen
Itanino — Concreto — Apache
Jaça — Good Good — Aguntero
Mississipi — Grand Slam — Teruel
Albarran — Armour — Gállico

O PROGRAMA

E' este o programa a ser levado a efeito:

1º pareo — "Folhas da Manhã e Noite" — A's 13,15 horas — 1.400 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Checa, 53 quilos; 2 Emero, 55; 3 Beauty Spot, 55; 4 Benito, 55; 5 Belmonte, 55; 6 Utaca, 53; 7 Star Bright, 55.

2º pareo — "Diario Popular" — A's 13,40 horas — 1,609 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Samambaia, 55 ks.; 1 Fazendeiro, 54; 2 Fetiche, 53; 3 Adagio, 58; 4 Nhô Nico, 56; 5 Yukon, 51; 6 Xacoco, 50.

3º pareo — "Correio Paulistano" — A's 14,10 horas — 1.500 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Chanson, 53 quilos; 2 Cordon Rouge, 55; 3 Assyria, 53; 4 Uvento, 55; 5 Uruguayana, 53; 6 Calicut, 55; 7 Ufania, 53.

4º pareo — "Imprensa" — A's 14,40 horas — 2.000 metros — 15:000$ e 3:000$000.

1 Carin, 55 quilos; 1 Cognac, 55; 2 Almeiro, 52; 3 Blondino, 52; 4 Thenia, 50.

5º pareo — "Chicote" — A's 15,10 horas — 1,609 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Eclyptico, 54 quilos; 2 Amilcar, 58; 3 Arlesiana, 51; 4 Itano, 58; 5 Xen, 57.

6º pareo — "Turfe e Elegancia" — A's 15,40 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Itanino, 51 quilos; 1 Concreto, 50; 2 Siringe, 58; 2 Notivago, 51; 3 Saphonte, 58; 4 Apache, 53; 5 Atrazado, 51.

7º pareo — "Diarios Associados" — A's 16,40 horas — 1.800 metros — 7:000$ e 1:400$000 ("Betting").

1 Colombella, 53 quilos; 2 Aguatero, 58; 3 Furtivito, 58; 4 Jaça, 55; 5 Galeno, 58; 6 Good Good, 55.

8º pareo — "O Estado de S. Paulo" — A's 16,50 horas — 2.100 metros — 10:000$ e 2:000$000 ("Betting").

1 Tenor, 51 quilos; 1 Dreamer, 50; 2 Teruel, 58; 3 Grand Slam, 56; 4 Rami, 58; 5 Missisipi, 58.

9º pareo — "A Gazeta" — A's 17,30 horas — 1.600 metros — 6:000$ e 1:200$000 ("Betting").

1 Armour, 54 quilos; 2 Gallico, 52; 3 Brazador, 54; 4 Bonaldo, 52; 5 Midas, 58; 6 Albarran, 57.

— Apenas o classico "Imprensa" será disputado em pista de grama.

A CORRIDA DE ONTEM

A sabatina de ontem no Hipodromo da Gavea ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

14 — Pareo "Ely" — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º, Conjurada, 49 ks., A. Rocha.
2º, Oceano, 57 ks., C. Pereira.
3º, Itaflutter, 50 ks., O. Serra.
4º, Uyara, 52 ks., P. Simões.
5º, Nickel, 55|52 ks., O. Macedo.

Não correram: Casino e Boi-Barroso. Oceano desclassificado do 1º lugar. Tempo: 82 3|5. Diferenças: cabeça e dois corpos. Rateios: vencedor, 29$300; dupla (34), 31$100. Placés: 18$100 e 25$800. Entraineur: Cornelio Ferreira. Criador: Proprietario: Manuel H. Sylvia. Movimento: 41:100$000.

Partida rapida e boa. Itaflutter esfusiou na dianteira e nessa posição veiu até o final da grande curva, quando Oceano suplantou-o. Ao iniciar a reta, Oceano e Itaflutter desgarraram, do que se aproveitou Conjurada para, junto á cerca interna, surgir como o "runner-up" de Oceano. Conjurada logo investiu contra o lider, que saindo de sua linha, isto é, correndo para a cerca interna, prejudicou a sua adversaria. Conjurada investe ainda e Oceano fecha e, entretanto, apesar desse contratempo, a filha de Cintra consegue emparelhar com o Oceano e juntos os dois animais transpoem o disco. Consultado o olho mecanico, este acusa a vantagem de uma cabeça a favor de Oceano, que todavia foi desclassificado a favor de Conjurada, por te-la prejudicado.

15 — Pareo "Quincas Borba" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º, Faustina, 58|56 ks., O. Sival.
2º, Sedutor, 49 ks., P. Simões.
3º, Marabout, 48|45 ks., W. Lima.
4º, Onyx, 57 ks., J. Santos.
5º, Urucaré, 53 ks., J. Canales.
6º, Seygnour, 48 ks., C. Morgado.

Tempo: 95". Diferenças: pescoço e dois corpos. Rateios: vencedor, 40$700; dupla (23), 39$000. Placés: 13$600 e 13$200. Entraineur: Claudio Rosa. Criador: Alberto Mariano. Proprietario: Alfredo A. da Silva. Movimento: 43:640$000.

Marabout e Faustina, notadamente esta ultima, atrazaram irritantemente a largada da segunda prova e somente depois do toque da sirene conseguiu o starter alçar a fita. Faustina, quando o aparelho foi suspenso, já se encontrava com quatro corpos na frente dos seus adversarios e, dessa forma, veio até o disco na vanguarda, embora no final tivesse de empregar-se a fundo para conter a atropelada de Sedutor, que lhe ficou a um pescoço.

16 — Pareo "Sambador" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º, Gabino, 56 ks., W. Andrade.
2º, Glorista, 58 ks., O. Reichiel.
3º, Mandão, 54 ks., P. Simões.
4º, Maniaco, 54 ks. O. Morgado.
5º, Mensagem, 57|54 ks., E. Coutinho.
6º, Yami, 57 ks., S. Batista.
7º, Polycarpo Sereno, 52|49 ks., W. Lima (x).

(x) Caiu. Tempo: 94" 3|5. Diferenças: dois corpos e cabeça. Rateios: vencedor, 25$900; dupla (24), 16$000. Placés: 14$500 e 77$100. Entraineur: Nelson Pires. Criadores: A. W. & A. L. S. Werneck. Proprietario: Adhemar J. A. Fonseca. Movimento: 63:290$000.

Não tardaram muito tempo na fila os sete concorrentes á terceira prova. Mandão saiu com ligeira vantagem sobre Gabino, que entretanta logo o relegou a um plano secundario. O filho de Val Doré deixou passar tambem Glorista e Maniaco nos 1.200 metros e quando a carreira atingia a altura dos 1.000 metros, Policarpo Sereno, que corria em quarto lugar, tropeçou e caiu, jogando ao solo o seu piloto. No final da grande curva Maniaco passou pelo Glorista, mas ao iniciar a reta esse cavalo voltou ao segundo posto e saiu ao encalço do lider. Gabino, entretanto, defendeu-se com vigor e mantendo dois corpos sobre Glorista, venceu a carreira, enquanto que esse filho de Gloria Victis via-se obrigado a defender o segundo lugar muito ameaçado pelo Mandão.

17 — Pareo "Lgarité" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º, Darte, 50|53 ks., L. Benitez.
2º, Kemal, 52 ks., P. Costa.
3º, Azaléa, 54 ks., W. Andrade.
4º, Septro, 50 ks., J. Morgado.
5º, Itávila, 54 ks., J. O. Silva.
6º, Apio, 50 ks., O. Macedo.
7º, Ali Babá, 52|53 ks., L. Meszaros.
8º, Pagã, 50 ks., J. Santos.

Tempo: 80". Diferenças: dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 39$200; dupla (23), 54$400. Placés: 11$200, 20$700 e 11$300. Entraineur: Alcides Miranda. Criador. José Carvalho. Proprietario: Cyro Aranha. Movimento 61:930$000.

Alguns concorrentes se mostraram irriquietos, atrazaram algo a partida da quarta prova e somente depois do toque da sirene conseguiu suspender o aparelho, aliás em bom momento. Ali Babá foi o primeiro a surgir, mas imediatamente Darte o subjugou. Uma vez na frente, o filho de Sastre jamais foi alcançado pelos seus adversarios e quando nas gerais Kemal se firmou no segundo posto e destacou, Darte conteve-o facilmente a dois corpos e com essa vantagem cruzou vitorioso a meta final.

18 — Pareo "Dona Stella" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º, Quincas Borba, 57 ks., J. Zuniga.
2º, Gagé, 52 ks., P. Simões.
3º, Bradador, 51|48 ks., O. Macedo.
4º, Xintan, 54|56 ks., R. Benitez.
5º, Napolitano, 48 ks., A. Brito.
6º, Mondesir, 55|53 ks., A. Araujo.
7º, Meuarco, 55|53 ks., J. O. Silva.

Não correu Controle. Tempo: 101" e 1|5. Diferenças: varios corpos e empate. Rateios: vencedor, 35$400; dupla (23), 29$900. Placés: 12$000, 12$600 e 15$000. Entraineur: Alberto Corsino. Criador: A. A. Assumpção. Proprietario: Eugenio Ferreira Filho. Movimento:...... 73:770$000.

Não foi dada com muita demora a largada da penultima carreira. Colocado junto á cerca interna, Quincas Borba esfusiou na dianteira, mas a duzentos metros Meuarco assumiu o comando do lote, enquanto Mondesir vinha emparelhar com o Quincas Borba em segundo. Iniciada a reta, Quincas Borba desprendiu-se de Mondesir e investiu contra o lider, subjugando-o antes das gerais, ao passo que Gagé, por dentro, se firmava em segundo lugar e procurava atingir o lider, mas Quincas Borba fugiu varios corpos e facilmente cruzou o disco em primeiro. Em cima da meta, Bradador, que saira mal, avançando muito, igualou a linha de Gagé, com ele dividindo o segundo lugar, conforme ficou constatado no olho mecanico.

19 — Pareo "Montalvan" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º, Alarme, 53 ks., D. Ferreira.
2º, Azteca, 54 ks., J. Zuniga.
3º, Dona Stella, 50|51 ks., L. Leighton.
4º, Obus, 58 ks., J. Santos.
5º, Marina, 55 ks., G. Costa.
6º, Galbu', 54 ks., L. Meszaros.

Tempo: 99" 3|5. Diferenças: varios corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 31$000; dupla (23), 46$400. Placés: 19$700 e 65$300. Entraineur: Levy Ferreira| Importador e proprietario: Martin Guillayn. Movimento: 98:240$000.

Movimento geral de apostas:.... 382:070$000. — Concursos: 159:145$. — Estado da pista de areia: pesado.

Partida rapida e boa. Alarme escapuliu na dianteira seguido de Marina, que nos 1.200 metros foi suplantado pela Dona Stella. Sempre com ação facil, Alarme cumpriu na vanguarda todo o percurso e veiu cruzar a meta com varios corpos na frente de Azteca, que nas especiais havia sobrepujado a Dona Stella.

NOTICIARIO

Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Clube Brasileiro na reunião de ontem:

Bolo simples — 15 ganhadores com 5 pontos (820$000 a cada);

Bolo duplo — 1 ganhador com 11 pontos (11:556$000);

"Betting" de 10$000 — 9 ganhadores (638$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 129 ganhadores (302$000 a cada);

"Betting" duplo — 6 ganhadores na combinação 36—58 e 23 rateio (4:877$000 a cada) e 2 ganhadores na cobinação 36—54 e 23 rateio (14:633$000. a cada).

Maria Lenk bateu outro record norte-americano

CLEVELAND, OHIO, 10 (A. P.) — A nadadora brasileira Maria Lenk bateu um "record" norte-americano e igualou um outro, correndo contra o cronometro, na piscina do Clube Atlético de Cleveland. A sua marca de 3'9" 4/10, para as 220 jardas, superou por boa margem o "record" de 3'14" 8/10, assinalado por Edna Soltysiel, de Whitinsville, Massachusetts, em 1940. Numa outra prova, Maria Lenk marcou 1'16" para as cem jardas, igualando o "record" de Lartine Fisher, de Nova York, estabelecido em 1940.

Maria Lenk chegou á meia das 200 jardas em 2'51" 1/10, dois segundos e um decimo abaixo do tempo estabelecido por Helen Raines, de Nova York, em 1940.

Willy Jordan, do Brasil, venceu os cem metros, nado de peito, em 1'3" 5/10. O argentino José Maria Duranona venceu as 440 jardas, estilo livre, em 1'3" 5/10. Uma equipe de revezamento misto, formada por Paulo Fonseca e Silva, Willy Jordan e o argentino Carlos Sós sobrepôs-se facilmente a duas equipes de Cleveland, nas trezentas jardas. O tempo desta prova, marcada pela equipe vencedora, foi de 3'5" 6/10. O equatoriano Luis Alcivar terminou em segundo na prova de duzentas jardas, nado livre, ganha por Bill Porter, de Cleveland: 56" 4/10.

ATIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

Relação dos candidatos que devem comparecer á Policlinica Militar, para radiografia (processo de Manoel de Abreu) no dia 13, ás 8 horas e 30 minutos:

1 Francisco Carrascosa Garcia Filho, 2 Pedro Buzatto Costa, 3 Mario José Branco, 4 José Antão de Carvalho, 5 Hervé Alvim de Magalhães, 6 Jair Cunha de Azevedo Queiroz, 7 Raphael Augusto Cardoso Fernandes, 8 Roberto de Oliveira, 9 Joaquim Leite de Almeida, 10 Wedher Modenezi Wanderley, 11 José Carlos de Avelar, 12 Gabriel Dias da Cruz, 13 Gerson Mourão dos Santos, 14 José Souza Machado Rebouças, 15 Illo Alves Guimarães, 16 Floriano Escozar Filho, 17 Luiz Bernnardo, 18 Adolpho Acosta, 19 Alberto Horacio de Paula Haja, 20 Gastão de Mattos Muller, 21 Renato Machado Cavalcanti de Albuquerque, 22 Emmanuel de Souza Pereira, 23 Celso Ernesto Luiz Archibaldo Schroeder, 24 Adriano do Nascimento Barbosa, 25 Adalberto Soares de Azevedo, 26 Lincoln de Bastos Curado, 27 Carlos Mesquita Cabral Filho, 28 Luiz Rovigati, 29 Milton Guimarães Marques, 30 Wilson Domingos Stiphano, 31 Nelson Barbosa Peres, 32 Walter Sadock de Sá, 33 Wilson Figueroa Nepomuceno da Silva, 34 Sebastião Guimarães dos Santos, 35 Widgar Cleoni do Rego Monteiro, 36 Leoni Doria Machado, 37 Roberto Santos, 38 Waldir Gonçalves, 39 Thales Barcellos de Moraes, 40 Stenio de Paula Cunha, 41 Wilson Reis Netto, 42 Milton Genuncio Gonçalves e 43 Delmiro Teixeira Pedrosa.

Observação — Devem comparecer ao Colegio Militar no dia 12 ás 8 horas os candidatos Amadeu Icaro Romano, Celso Ernesto Luiz Archibaldo Schroeder, Marcello Fernandes e Newton Alvarez, para tratarem de assuntos dos seus interesses.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Concurso de Admissão — Exame de Saude

Exegencias a satisfazer:

Devem comparecer na proxima segunda-feira, dia 12 do corrente mês, ás 12 horas, acompanhadas dos responsaveis, ao Serviço Medico Pedagógico do Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, 273, os seguintes candidatos habilitados nas provas escritas eliminatorias:

Adelina Yeda de Oliveira Flores, Anna Neves, Augusto Severo Trompieri, Celi Ribeiro Quintanilha, Celia Duque Pimentel, Cely Holl de Lima e Silva, Cely de Souza, Eunice Lemos da Silva, Hilda Augusta Martins, Ilcéa Ribeiro Quintanilha, Hirany de Azevedo Padilha, Isis Goulart de Souza, Julia Moreira Ferreira, Julieta Miguel Hijar, Jurema de Almeida, Kyiza Maria Freire de Assis, Laia Nuna de Barros Pereira, Léa Carvalho da Gama, Léa Paula de Souza, Lucia Monteiro, Lucy Gonçalves Babo, Maria Amelia Villela, Maria do Carmo Barbosa, Maria da Conceição Santos Moreira, Maria Dalv ados Santos Luzes, Maria Helena de Oliveira (filha de José Custodio de Oliveira), Maria José do Nascimento, Maria de Lourdes de Souza Victoria, Nadir Pinheiro Albrecht, Nahyta Guimarães de Alvarenga Peixoto, Nancy Pinto Botelho, Neuza de Araujo, Nilda Amelia Pinheiro da Cunha, Nilza Freire de Almeida Monteiro, Norma Castilho, Nylce de Souza Britto, Regina Heloisa Alve sde Escobar, Regina Maria Vairão, Ruth Antunes de Moura Magalhães, Thereza Maria Mourão Branco, Therezinha Ricão Barata, Yara Mendonça Pimenta, Yet Proença Castello Branco e Yvette Alves do Rego.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL "BENTO RIBEIRO"

Concurso de Admissão

Até o dia 17 do corrente mês, estarão abertas as inscrições para o concurso de admissão á 1ª serie.

A inscrição será feita mediante requerimento dirigido á diretora deste Externato, em formula impressa, fornecida pela secretaria, onde deverá ser devolvida.

Acompanharão o requerimento os seguintes documentos:

Certidão original de registo civil, que prove ser o candidato brasileiro e ter 11 annos no minimo e 16 no maximo, referidos estes limites ao dia 31-3-42.

Atestado de vacinação anti-variolica recente.

Certificado de aprovação na penultima serie do curso primario.

Três fotografias de 3x4, tiradas de frente e sem chapeu.

Recibo do pagamento de taxa de 15$000.

PREPARA-SE O SISTEMA ESCOLAR PARA O NOVO ANO LETIVO

Sob a presidencia do diretor do Departamento de Educação Primaria, estiveram reunidos os chefes dos Distritos Educacionais.

Essa reunião foi especialmente convocada, para ser submetida á apreciação do Departamento, dentro do louvavel espirito de colaboração, o material organizado pelo Centro de Pesquisas Educacionais, com o fim de atender ao estabelecimento pelo coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, no artigo 4º do seu Plano de Educação. Assim foi que o diretor daquele centro após breve exposição, apresentou aquelas autoridades educacionais as instruções e as provas dos testes A B C e de escolaridade, a que serão submetidos todos os alunos dos estabelecimentos de educação da Prefeitura do Distrito Federal, em março proximo vindouro. Os presentes se manifestaram favoravelmente aos trabalhos em estudo.

Como será possivel que os estabelecimentos particulares de grau primario venham a desejar realizar a homogenização de suas turmas, utilizando essas provas, o Diretor do Departamento de Educação Primaria, devidamente autorizado pelo diretor geral de Educação e Cultura, sugeriu uma consulta aos mesmos, relativamente ao fornecimento dessas provas, mediante uma pequena indenização que será oportunamente fixada por aquela alta autoridade.

Ao terminar essa reunião, o diretor do Departamento de Educação Primaria solicitou dos chefes dos Distritos Educacionais a elaboração de planos de trabalho, que depois de apreciados e aprovados pelo secretario geral de Educação e Cultura, deverão ser executados nos seus respectivos distritos. Recomendou especialmente o diretor do Departamento de Educação Primaria que a redação desses planos de trabalho devem atender aos mais modernos preceitos da técnica pedagogica, mas devem estar rigorosamente enquadrados na orientação da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal.

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO FARMACEUTICO

Revestir-se-ão este ano de maior brilhantismo

A Associação Brasileira de Farmaceuticos, como vem acontecendo todos os anos, festejará no proximo dia 26 do corrente sua data magna de vida associativa e cultural. Desta feita as comemorações revestir-se-ão de brilho ainda maior, visto que faz precisamente um ano que a data de 20 de Janeiro foi especialmente considerada Dia do Farmaceutico.

Em reunião de diretoria dessa associação foi resolvido que as comemorações deste ano serão em homenagem á industria farmaceutica brasileira, cujo esforço em prol da crescente melhoria das condições economicas do país, vem sendo com justiça apreciado. A Associação Brasileira de Farmaceuticos oferecerá aos representantes da industria um almoço no Restaurante Lido.

Sabemos que as associações congeneres dos Estados, resolveram comemorar condignamente o dia do farmaceutico considerado dia de confraternização da grande familia farmaceutica brasileira.

A DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS

Na ultima reunião da Associação Brasileira de Farmáceuticos, foram apresentados pelos relatores respectivos, os pareceres das comissões nomeadas para julgar os trabalhos concurrentes aos diversos premios instituidos para estimulo e fomento de pesquisas e trabalhos cientificos e profissionais, havendo sido outorgados aos farmaceuticos: Alberto Azambuja de Lacerda, o premio "Domingos de Barros" (doado pelos Laboratorios Silva Araujo — Roussel S-A); professor Virgilio Lucas, o premio "Dr. Monteiro da Silva (doado pela Flora Medicinal); professor Donaldson Medina Quintela, os premios "Instituto Medicamenta" (doado por Fontoura & Serpe) e "Rodolfo Albino" (doado pelo farmaceutico Otto Granado).

"REVISTA DO BRASIL"

Letras, cultura, humorismo

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral — Designações

Para ter exercicio no Departamento de Difusão Cultural, o oficial administrativo extranumerário, Cesar Cabo de Abreu.

Para ter exercicio no Departamento de Saude Escolar, a auxiliar de enfermeira extranumerária, Leondina Leite da Silva Barbosa.

Despachos do secretário geral

Afranio de Mello Franco (Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa) — Deferido, de acordo com o parecer.

Raimundo Olegário Portéla de Azevedo — Certifique-se o que constar.

Conceição Bianco Ferreira, Irene de Andrade, Heba Ramos Barbosa, Manuel Alve sde Assunção Pedro Pauló Autran, Mario Augusto de Araujo, Nadir Vieira Machado, Isabel das Neves Loja, Arlete Campos, Maria Angelina Pinheiro, Pascoal de Sousa Fontes — Restituam-se.

Serviço de Aldeias Educacionais

Os diretores das escolas subvencionadas pela Prefeitura devem comparecer a este Serviço (rua Almirante Barroso, 81, 6º andar, sala 634) dentro de 48 horas, para tratar de seus interesses.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Próp.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
40886	14836	C	40887	2508	C
40889	28182	C	40890	6294	C
40891	28180	C	40393	28101	C
40894	13815	C	40895	3429	C
40896	7422	C	40897	26831	C
40899	19446	C	40900	15093	C
40903	26009	C	40905	20534	C
40906	5952	C	40908	40431	C
40909	15269	C	40910	1585	C
40911	40220	C	40913	4714	C
40914	10258	C	40915	1136	C
40917	4072	C	40918	7668	C
40920	7331	C	40921	14312	C
40922	10108	C	40923	14321	C
40924	19657	C	40925	14122	C
40928	27226	C			

Atrasadas

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
40790	18968	C	40818	19703	C
40853	10473	C	40868	22799	C
40874	18112	C	40878	31136	C
40883	27890	C	45685	9866	E

Propostas canceladas

Por não ter o peticionario cumprido exigencias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
38957	11111	39878	23813
39936	15654	39877	14742
40073	28757	40281	18367
40320	16444	40651	13268
40706	18290	40707	15969
40287	31801	40346	7977
41064	31084	41123	7166
41149	3370	41152	3257
41161	14145	41173	8341
41180	14334	41194	17466
41196	30487	41230	18847
41234	30626	41284	3991
41311	11710	41331	7082
41348	8502	41349	15102
41354	15043	41365	24837
41366	27028	41387	15995

Por número de faltas excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.
40737	32709

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
38838	15926	41661	32091
41870	7915	45682	E17070
46459	23813 E		

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41226	7498	41653	31187
41667	20761	41685	24374
41686	15126	41689	17016
41717	28520	41734	28760
41759	2441	41770	34433
41781	31247	41786	16750
41793	14338	41794	33204
41798	17160	41818	10778
41832	18213	41833	12136
41834	4360	41836	17778
41837	2392	41866	24747
41881	10402	41890	14333
41893	12715		

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41654	18674	41657	32079
41683	31217	41771	16174

Para apresentação de contra-cheques:

Prop.	Mat.
41889	4467

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40182	10192	40846	17494
41384	2238	41655	1716
41656	22602	41659	32082
41660	16351	41662	22605
41663	9650	41664	22825
41665	22611	41672	28006
41678	18394	41680	30712
41695	1897	41696	15976
41697	26901	41701	25191
41703	23793	41706	24765
41707	4645	41712	9542
41713	25058	41714	30283
41716	17769	41718	30405
41721	30398	41724	12738
41725	9787	41727	22073
41732	32011	41741	22809
41743	13268	41746	4450
41748	24703	41756	27379
41757	13778	41758	11098
41769	7862	41772	14810
41778	1680	41780	23151
41782	20074	41789	31163
41792	26501	41797	17068
41798	14813	41795	30442
41804	17458	41808	23361
41806	28337	41809	16068
41810	26260	41819	24740
41820	29819	41821	27326
41825	11130	41831	21681
41840	780	41841	7167
41842	7332	41845	15209
41848	26118	41851	31318
41852	13071	41868	13419
41859	15035	41878	14352
41880	3187	41887	7435
41894	5691	41898	1749
45957	13268 E		

Para apresentação de titulo de reprovimento:

Prop.	Mat.
41505	22306

Cosme Ferreira de Sousa, mat. 12130; Antenor Pinho de Carvalho, mat. 41557; Nelson Neves Barreto, mat. 27587; Amadeu Brito de Araujo, mat. 6744; Bernardo Correia Tinoco, mat. 28362; José Cordeiro de Andrade, mat. 13384; João Campos, mat. 11675; Antonio de Sousa, mat. 13256; Orlando José Luz, mat. 20910; Manuel Antunes, mat. 7618; Edelfina Eufrosina da Silva, mat. 23908; Moacir Miranda Silveira, mat. 13871; Otávio Carrilho Fonseca e Silva, mat. 8058; Silvestre Ferreira, mat. 17188; Maria Isabel da Costa e Sá, Sayão Lobato, mat. 22858; Floriano Ribeiro de Queiroz, mat. 9076; Estevão Ferreira do Nascimento, mat. 21977; Adolfo Paulo de Santana, mat. 15352; Manuel Caetano Vargas, mat. 11718; Celso Torres, mat. 26061; Hipolito Amaro, mat. 22800; Francisco Miguel Furtado, mat. 24966; Orlmar Baes Ferreira Lage, mat. 14184; Armindo Inacio de Lemos, mat. 7143; Armando de Almeida, mat. 11266; Rubens de Morais, mat. 11951; Manuel Camilo, mat. 16004; Argelino José Ferreira, mat. 26723; Leovegildo Sousa Filgueiras Filho, Demétrio de Sousa, mat. 10392; Gilberto Guimarães de Oliveira, mat. 15307; João Casemiro, mat. 15050; Paulo Albano de Carvalho, mat. 18400; Valdemar Calixto, mat. 30563; ... dos Santos, mat. 15416; José da Costa Vieira — Compareçam com urgencia.

Artur Fortunato da Silva, mat. 9565 — Prove a fixação dos proventos da aposentadoria.

Syrene Viana Teixeira Pinto, mat. 16664 — Prove o parentesco com a certidão de casamento.

Antonio de Sousa 3º, mat. 16276 — Prove ter obtido prorrogação de licença.

Esterlito Evangelista dos Santos, mat. 26172 — Indeferido.

Sebastião Rosa da Silva, mat. 16377 — Compareça para assinar a petição.

Aviso aos extranumerarios — Os extranumerarios devem aguardar a chamada, que será feita oportunamente, para preenchimento das respectivas propostas de empréstimos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do Secretario Geral

Leopoldina Pereira Guedes — De acordo com o despacho do prefeito, abono os referidos dias.

Elias José da Silva — De acordo com o despacho do prefeito, abono os referidos dias.

Alexandre Campos Ribeiro — De acordo com o despacho do prefeito, abono os referidos dias.

Comparecimento

Diegues O Vaz — Compareçam a este Serviço, para esclarecimentos

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor

Gilda Prazeres Capanema — Stella Oliveira — Maria Augusta Joppert — Marilia de Oliveira Araujo — Leonor Villla Lopa — Hyara de Oliveira Quito — Hermengarda Santos Moreira Tavares — Gumercindo Jaulino — Estela dos Reis — Daurea de Almeida Cruz e Cecy Brandão Lisboa — Sim, em termos.

— Compareçam ao gabinete do assistente do Secretario Geral de Administração, á Avenida Graça Aranha, 62 — 6º andar, sala 601, trazendo o titulo de nomeação anterior ao reajustamento, decreto provimento e comprovante de adicional, os serventuarios das seguintes matriculas: 28503 — 16621 — 4006 — 7703 — 6341 — 9687 — 233 — 4741 — 8185 — 16521 — 22590 — 21534 — 8054 — 8501 — 23585 — 20325 — 21513 — 22232 — 24233 — 21434 — 23454 — 5235 — 19995 — 12579 — 60059 — 19772 — 19512 — 32170 — 8157 — 10706 — 15045 — 7745 — 14955 — 4322 — 4320 — 27066 — 19276 — 23590 — 7603 — 5230 — 5436 — 10352.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de Serviço

Cecy Brandão Lisboa — Daurea de Almeida Cruz — Estella dos Reis — Gumercindo Jaulino — Harmengarda Santos Moreira Tavares — Hyara de Oliveira Quito — Leonor Villela Lopes — Marilia de Oliveira Araujo — Maria Augusta Joppert — Stella Cunha Oliveira e Gilda Prazeres Capanema — Compareçam, para retirar os diplomas.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Exigencias do chefe de Serviço

David Camista da Silva — Antonio José Lopes — Miguel Archanjo de Souza Bravo e José dos Santos 2º — Compareçam a este Serviço, com urgencia, afim de falarem com o chefe.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Exigencias do chefe de Serviço

Helena Sophia Mira — Compareça.

— Ladislau Pinto da Fonseca — Compareça, trazendo duas fotografias.

Informações varias

O TEMPO

Maxima 27.0
Minima 20.4

Tempo instavel, com chuvas intermitentes.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio a 77$070, o dolar a 16$330 e o peso-argentino a 4$630.

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos os "atrazados" até o dia 15 do corrente.

— Avisam-se os aposentados e pensionistas de que será alterada a atual escala de pagamentos, devendo ser publicada oportunamente a nova escala para execução no corrente ano.

Afim de evitar dificuldades no ato de identificar o guichet a cujo cargo estiver determinado pagamento, os interessados devem exibir ao guichet de "Informações" o canhoto do cheque relativo a qualquer mês do ano anterior.

D.A.S.P.

Técnico de Administração — Foram os seguintes os últimos resultados da arguição de tese: n. 86 — 100; n. 97 — 66. A prova escrita geral será provavelmente realizada na próxima quarta-feira, ás 19 horas, na Escola Nacional de Engenharia.

Agente fiscal — Estão publicados no "Diario Oficial" os resultados das provas de geografia e estatistica realizadas em Porto Alegre. As provas de legislação, efetuadas em Belo Horizonte, e as de idioma estrangeiro, realizadas em Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre, serão identificadas na próxima terça-feira, ás 15 horas.

Agrônomo — A prova escrita de habilitação será realizada na próxima quinta-feira, ás 7,30 horas, nesta capital e nos Estados.

Inscrições — Estão abertas, na D. S., inscrições para os seguintes concursos e provas: oficial postal telegráfico, até 15 do corrente; assistente de organização e assistencia de seleção, até 31 do corrente; postalista, até 2 de fevereiro; quimico, até 5 de março.

Serão abertas, proximamente, as seguintes inscrições: coletor e escrivão de coletoria, no dia 20 do corrente; estatistico auxiliar, no dia 23 do corrente.

MINISTERIO DA FAZENDA

Contabilidade — O diretor da Despesa Publica declarou ao escrivão da Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, para os devidos fins, haver o ministro, resolvido mandar adotar a medida proposta pelo contador seccional neste Ministério, em oficio n. 494, de 5 de novembro ultimo, no sentido de que a escrituração em conta nominal do credor, a que se refere o art. 3, do decreto n. 12, de 28 de dezembro de 1934, seja feita ao mesmo tempo em que se efetua o pagamento da despesa, por conta de "Depósitos", no exercicio corrente.

Outrossim, o ministro recomendou, pelo mesmo despacho, que se diligencie no sentido de ser ultimado em curto prazo o expediente de escrituração dos "depósitos" e das respectivas baixas.

Promoção — Foi promovido, por decreto do presidente da Republica, assinado na pasta da Fazenda, o escriturário da Alfandega do Rio de Janeiro, A. Berbert de Carvalho, que exerce, no momento, as funções de secretario do diretor geral da Fazenda Nacional.

O promovido conta, igualmente, em sua fé de oficio, com outras comissões, como sejam as de secretário da Comissão de Sindicancias do Tesouro Nacional e do Conselho Superior Administrativo da Fazenda, atos, respectivamente, dos ministros Oswaldo Aranha e Souza Costa.

O sr. A. Berbert de Carvalho é, tambem, autor de uma monografia sobre nacionalização de bancos de depósitos, intitulada — "Os Bancos no Estado Novo" — que mereceu os aplausos da critica dos nossos especialistas em assuntos bancários.

Créditos — O Tribunal de Contas determinou o registro das distribuições dos créditos de réis 767:019$800 á Tesouraria do Ministério da Educação, 105:600$000, 278:400$, 57:600$, 50:232$, 38$400 e 205:483$900, respectivamente, ás Delegacias Fiscais em Minas Gerais, Baia, Ceará, Pernambuco, S. Paulo e Rio Grande do Sul, para pagamento de gratificação de magistério no periodo de janeiro a dezembro do ano findo.

Pagamentos — Foi ordenado ainda o registro dos pagamentos de 144:000$000 á Serviços Hollerith S. A., pela execução de serviços contratuais em proveito da Diretoria de Rendas Internas, no mês de novembro findo; 201:903$000 á firma J. Cruz, de serviços executados na Colonia de Leprosos de Iguá, Estado do Rio, 162:550$000 a Santos & Gonçalves Ltda., pela execução dos serviços correspondentes ás obras do prédio da Guardamoria da Alfandega do Rio de Janeiro; 219:000$000 a J. Adonias de Araujo, de serviços executados em proveito do Departamento Nacional de Portos e Navegação; 322:820$000 a Pinheiro Guimarães & Cia., de serviços executados em proveito do mesmo Departamento, 143:932$000 á Companhia Instaladora Casa Bertha Ltda., de fornecimentos feitos ao Liceu Industrial de Pelotas, em 1940: 204:000$000 e 204:000$000 a Zambrano Couto & Irmão, de serviços executados nas Colonias Juliano Moreira e Gustavo Riedel, e de 142:395$700 á firma Francisco Azevedo, pela execução de obras no recinto da exposição Agro-Pecuária de Uberaba, Estado de Minas Gerais.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Não pode ser retirada — Tendo sido publicada na imprensa desta capital uma reclamação contra o Liceu Fluminense, de Paraiba do Sul, por ter o seu secretario se negado a devolver a certidão de idade de um aluno, o Departamento Nacional de Educação informa que a reclamação é improcedente, pois a certidão não pode ser retirada do arquivo.

MINISTERIO DO TRABALHO

Deferido — O ministro do Trabalho deferiu o pedido do Instituto do Açucar e do Alcool, no sentido de ser dispensado da marcação da faixa verde-amarela um lote de açucar cristal destinado á exportação para o exterior.

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: Seixas & Walter, João Sampaio Martins, J. M. Macedo, B. F. Cunha, Leandro Paulino de Menezes, Guilhermina de Jesus Monteiro, Cia. Nacional de Grandes Hoteis, J. G. Serra, Aristeu Lopes & Cia., Martins Guardanapo, em 100$000; Helena Grames, C. M. Oliveira, Centro dos Proprietarios de Cafés do Rio de Janeiro, Catran Irmãos, Jockey Club Brasileiro, Nathanael Ferreira de Oliveira, S. F. Silva Arajo Ltda., A. I. Grandszuldzycer, Carlos G. Silva, Paula & Motta, J. Batista & Aldeira, Olinto & Guarino, Joaquim Antunes, Carneiro & Loureiro Ltd., Domingos de Oliveira Maia, Augusto Antonio da Silva, Durães & Martins, João Luiz da Silva, Bernardino Teixeira de Moura, Ricardo Araujo Fernandes, Orlando Figueiredo de Castro, José Gomes de Oliveira Segundo, Tavares Pereira & Souza Ltda., Costa & Vanatko, Manoel J. de Oliveira Bastos, F. Lofiego & Cia. Ltda., Perissé & Gomes, José de Barros, Mesquita Ribeiro & Cia., Vicente Carvalho, Nello Garavini, Aurelio Moreira de Magalhães, Artur Barbosa, Banco Holandês, E. Frederico dos Santos, L. Martins & Cia. Ltda., L. Vilarinho & Cia. Ltda., Quintas & Pereira, J. Martins Simões, Aires dos Santos & Cia., Imobiliaria do Castelo, Orazi & Cia. Ltda., Luiz Mendes & Moreira, Henrique de Souza Monteiro, Americo de Almeida, em 50$000.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Experimentação agricola — A convite do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, do Ministerio da Agricultura, o professor Gustav Juan Fischer, da Estação Experimental de Estanzuela, no Uruguai, realizará, amanhã, segunda-feira, ás 16 horas, no salão de projeções do Serviço de Informação Agricola, uma conferência sobre assunto de sua especialidade. O conferencista, que ocupa lugar destacado nos meios cientificos, discorrerá sobre o tema "Experimentação Agricola".

A entrada será franca ás pessoas interessadas.

Os produtos de maior vulto na nossa exportação

Figuraram, em primeiro plano, em 1941, o café, o algodão, peles e couros e cêra de carnauba

Na composição da pauta de exportação do Brasil entram, como é sabido, quatro classes de mercadorias, a primeira das quais, a de animais vivos, apresenta movimento cada ano menos interessante.

O mesmo não acontece ás três restantes, sobre as quais o Conselho Federal de Comercio Exterior oferece hoje os seguintes dados:

As materias primas embarcadas pelo nosso país para os mercados internacionais de consumo, de janeiro a novembro de 1941, somaram 2.995.634 contos, contra 1.890.046 contos no mesmo periodo de 1940. Um aumento, pois, de quase 60%. Nessa classe II destacaram-se, no que se refere aos produtos de origem animal, as peles e couros, com um contingente avaliado em 277.754 contos. No tocante aos de origem vegetal, a posição de destaque ficou com a cera de carnauba, cujas vendas no periodo em análise ascenderam a 249.375 contos. Quanto aos produtos de origem mineral, cabe salientar a preponderancia dos diamantes, por terem totalizado 137.761 contos os embarques dessa gema brasileira. No que se relaciona com os texteis, é evidente que se acha á frente dos mesmos o algodão em rama, com a cifra de 959.148 contos.

A contribuição da classe de gêneros alimenticios, a terceira, foi por igual importante. Nela se destacou o café em grão, com negocios da importancia de 1.749.328 contos, ou sejam 63% do total desse, que ascendeu a 2.749.777 contos, contra 2.447.633 em onze meses de 1940. Entre os gêneros alimenticios de origem animal, tiveram maior relevo, como era de esperar, as carnes em conserva, no valor de 290.233 contos.

Finalmente, vem a classe IV, que abrange as manufaturas vendidas ao exterior. Os tecidos de algodão concorreram com mais da metade do total da mesma que foi de 302.117 contos, contra 116.178, em idêntico periodo de 1940.

A participação dos aludidos tecidos foi representada pela parcela de 161.601 contos, que sobrepuja de quase 100 mil contos a exportação desses panos entre janeiro e novembro de 1940.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Gilberto Inocencio Ferreira — Rua Braga 118.
Santina Vesconi Manegaz — Praça da República 118.
José Teixeira — R. Escobar 85.
Alexandrina de Oliveira — R. Pedra do Sal 22.
Gastão de Azevedo Galvão — Casa de Saude Dr. Eiras.
Georgeta Elvira de Mattos Sampaio — R. Cadete Polonia 166.
Maria do Carmo Pereira — Rua Teodoro da Silva 476.
Antonio Joaquim Cavalcanti Albuquerque — R. Maxwell 72.
Alexandre Maigre de Figueiredo — R. Ana Nery 1359.
Aracy Calazans de Paula — Rua Eduardo Guinle 6.
Maria José de Carvalho Pereira da Silva — R. Visconde de Caravelas n. 33.
Maria Benedita Conceição — Rua Ipiranga 36, casa 16.
Antonio Cardoso — Praça da República 91.
Ruy Costa — Casa de Saude Dr. Eiras.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
10,30 horas — Alvaro de Moura e Mello.
11 horas — Maria da Conceição Sellos.

CANDELARIA
9,30 horas — Maria Magalhães de Gomes Lima.
10 horas — Fernando José de Mello.
10,30 horas — Vicente Alves de Almeida e Castro.
10,30 horas — Barão de Nioac.

CARMO
10 horas — Doutor Moreira.

SANTA TERESINHA
9,30 horas — Manuel Marques.

S. JOSE'
9 horas — Antero Perlingeiro Pelegrino.

N. S. BOA MORTE
9,30 horas — Dr. Augusto Leopoldo R. Camara.
10 horas — Maria Antonieta Lezano Ronda

RAUL ANTONIO LOPES — Sophia Estrela Lopes, Maria Estrela Lopes, Oscar Estrela Lopes e senhora participam o falecimento de seu muito querido marido, pai e sogro, e comunicam que seu enterro se realizará hoje, domingo, ás 15,30 horas, saindo o féretro da rua Sergipe n. 13 para o cemiterio de São João Batista.

DR. ROMEU AUGUSTO CURADO FLEURY—Maurillo Augusto Curado Fleury e senhora; Sebastião Ewerton Curado Fleury, senhora e filhos; João Alfredo Curado Fleury, senhora e filhos; Maurillo Augusto Curado Fleury Junior, e senhora e filhos (ausentes); Jeronimo Augusto Curado Fleury; Augusto Cesar de Padua Fleury; Geraldo Curado Fleury; Celso Augusto Curado Fleury (ausente); Helio Domingos Curado Fleury; Augusta, Mariana, Julieta e Marilia Curado Fleury agradecem ás pessoas que os confortaram pessoalmente e por telegrama, no doloroso transe por que passaram com a perda do seu querido filho, irmão, cunhado e tio ROMEU AUGUSTO CURADO FLEURY, e convidam para assistir á missa de sétimo dia, que se realizará terça-feira, dia 13, ás 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Penhorados agradecem.

D. MARIA MAGALHAES DE GUSMAO LIMA — (Maroquinhas) — Helena Gusmão Noronha Carvalho, o comandante Nelson Noronha Carvalho, suas filhas, dr. Alfredo Gonçalves Artmann e filha e demais parentes, penhorados, agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao enterro de sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parenta MAROQUINHAS; tambem agradecem aos que enviaram coroas e flores e convidam para a missa de 7º dia, a realizar-se amanhã, dia 12, ás 9,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. Aos que comparecerem a este ato de religião, apresentam os maiores agradecimentos.

MARIA JOSE' SICILIANO — Nicola Cupello, senhora e filhos, Maria Cupello di Pasqua, esposo e filhos, Emilia Cupello Carelli, esposo e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que por alma de sua bonissima mãe, sogra e avó, MARIA JOSE' SICILIANO, mandam celebrar, amanhã, 12, ás 8,30 horas, no altar-mór da igreja de São Sebastião dos Missionarios Capuchinhos (rua Haddock Lobo 266), e no mesmo dia 12, ás 7,30 horas, no altar-mór, do seu falecido esposo Vicente Cupello. Antecipadamente se confessam eternamente gratos.

ANA BORGES DE MORAES — 7º dia — A familia Borges de Moraes, impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram com sua presença ou por telegrama, no falecimento de sua inesquecivel mãe, agradece penhorada e convida para assistir á missa a realizar-se no altar-mór da Catedral Metropolitana, amanhã, 12 do corrente, ás 9 horas.

OCTAVIO DA MOTTA RIBEIRO — (Missa de 7º dia) — Geny Soffiati da Motta Ribeiro e filha, Carlos da Motta Ribeiro e familia, dr. Joaquim Ignacio Silveira da Motta e familia, esposa, filha, irmãos e cunhados do saudoso e malogrado OCTAVIO DA MOTTA RIBEIRO, agradecem, penhorados, a todos que acompanharam os restos mortais por ocasião do seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar no dia 12 do corrente, ás 8,30 horas, na igreja de São Paulo Apóstolo, á rua Barão de Ipanema, Copacabana.
Por mais este ato de caridade cristã se confessam gratos.

ROBERTO DE CAMPOS DOIN — 7º dia — Deolindo e Zoraide de Campos Doin e filhos convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar dia 13, no altar do SS. Sacramento da igreja da Candelaria, ás 9 horas, por alma de seu querido e saudoso filho, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de religião.

FERNANDO JOSE' DE MELLO — Os auxiliares de Mello, Saraiva & Cia. Limitada (Casa Mello Sampaio) convidam os parentes e amigos do seu prezado chefe e amigo FERNANDO JOSE' DE MELLO, para assistir á missa de 7º dia que pelo repouso de sua alma mandam rezar no altar de N. S. das Dores, na igreja da Candelaria, amanhã, 12 do corrente, ás 10 horas, pelo que se antecipam agradecidos.

FERNANDO JOSE' DE MELLO — Mello, Saraiva & Cia. Limitada (Casa Mello Sampaio) agradecem a todos os seus amigos as manifestações de pesar que receberam pelo falecimento de seu prezado socio e amigo FERNANDO JOSE' DE MELLO, e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será rezada no altar do Santissimo Sacramento, na igreja da Candelaria, ás 10 horas de amanhã, 12 do corrente, pelo que mais uma vez se confessam agradecidos.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

415.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **1.000:000$000** — **PLANO Q**

Lista da extração de SABADO, 10 de JANEIRO de 1942

3.340 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo salmon, café e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 10 DE JANEIRO DE 1942

ATENÇÃO VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TÊM 150$000

0
76 ... 150$
191 ... 150$
108 ... 150$
128 ... 150$
129 ... 150$
141 ... 150$
159 ... 150$
171 ... 150$
212 ... 150$
252 ... 150$
276 ... 150$
313 ... 150$
321 ... 150$
346 ... 150$
352 ... 150$
386 ... 150$
401 ... 200$
452 — 2:000$000
473 ... 150$
500 ... 200$
591 ... 150$
676 ... 200$
743 ... 150$
869 ... 150$
870 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

1
1087 ... 150$
1090 ... 150$
1102 ... 150$
1139 ... 150$
1166 ... 150$
1179 ... 150$
1197 ... 150$
1200 ... 150$
1203 ... 150$
1244 ... 150$
1266 ... 150$
1328 ... 150$
1350 ... 150$
1368 ... 150$
1465 ... 150$
1506 ... 150$
1519 ... 150$
1536 ... 150$
1652 ... 150$
1704 ... 150$
1730 ... 200$
1774 ... 150$
1884 ... 150$
1902 ... 150$
1913 ... 150$
1972 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

2
2055 ... 200$
2092 ... 150$
2136 ... 150$
2150 ... 150$
2174 ... 500$
2225 — 1:000$000
2235 ... 150$
2241 ... 150$
2290 — 2:000$000
2308 ... 150$
2320 ... 150$
2381 ... 150$
2463 ... 200$
2470 ... 150$
2491 ... 200$
2517 ... 150$
2607 ... 150$
2658 ... 200$
2732 — 2:000$000
2767 ... 150$
2774 ... 150$
2798 ... 150$
2813 ... 150$
2880 ... 500$
2950 ... 150$
2988 ... 500$
2989 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

3
3106 ... 150$
3107 ... 150$
3111 ... 150$
3198 ... 200$
3207 ... 200$
3236 ... 150$
3277 ... 150$
3308 ... 200$
3343 ... 200$
3349 ... 200$
3424 — 1:000$000
3485 ... 150$
3492 ... 150$
3510 ... 150$
3526 ... 150$
3548 ... 150$
3566 — 5:000$000 — Porto Alegre
3610 ... 200$
3638 ... 150$
3647 ... 150$
3650 ... 150$
3671 ... 200$
3704 ... 150$
3780 ... 150$
3790 ... 150$
3799 ... 150$
3818 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

4
4010 ... 150$
4036 ... 150$
4043 ... 150$
4092 ... 150$
4097 ... 200$
4109 ... 150$
4150 ... 200$
4197 ... 150$
4260 ... 150$
4271 ... 150$
4298 ... 150$
4315 ... 150$
4376 ... 150$
4450 ... 150$
4467 ... 150$
4483 ... 150$
4497 ... 150$
4502 ... 200$
4524 ... 150$
4591 ... 150$
4677 ... 150$
4744 ... 200$
4813 ... 150$
4814 ... 200$
4894 ... 150$
4945 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

5
5001 ... 150$
5029 ... 150$
5050 ... 200$
5115 ... 150$
5219 ... 150$
5232 ... 150$
5337 ... 150$
5474 ... 150$
5556 ... 150$
5563 ... 150$
5643 ... 150$
5692 ... 150$
5736 ... 150$
5737 ... 200$
5751 ... 150$
5752 ... 150$
5799 ... 150$
5826 ... 150$
5833 ... 150$
5896 ... 150$
5916 ... 150$
5956 ... 150$
5968 ... 150$
5986 ... 150$
5994 ... 200$
5999 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

6
6003 ... 150$
6073 ... 150$
6112 ... 500$
6171 ... 150$
6195 ... 150$
6203 ... 150$
6316 ... 150$
6325 ... 150$
6342 ... 150$
6343 ... 150$
6359 ... 150$
6373 ... 150$
6451 ... 150$
6464 ... 150$
6498 ... 150$
6503 ... 200$
6506 ... 150$
6550 ... 150$
6609 ... 150$
6641 ... 150$
6674 ... 150$
6705 ... 150$
6727 ... 150$
6799 ... 150$
6804 ... 150$
6837 ... 150$
6855 ... 150$
6926 ... 150$
6968 ... 150$
6995 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

7
7022 ... 200$
7031 ... 150$
7059 ... 150$
7098 ... 200$
7105 — 1:000$000
7120 ... 150$
7124 ... 150$
7134 ... 150$
7216 ... 150$
7220 ... 150$
7323 ... 150$
7338 ... 500$
7348 ... 150$
7381 ... 150$
7404 ... 150$
7409 ... 200$
7493 ... 150$
7528 ... 500$
7533 ... 200$
7597 ... 150$
7636 ... 200$
7641 ... 150$
7795 ... 150$
7821 ... 150$
7852 ... 150$
7857 — Aproximação — 25:000$
7858 — 1.000:000$ — S. PAULO
7859 — Aproximação — 25:000$
7970 ... 150$
7996 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

8
8141 ... 500$
8149 ... 150$
8194 ... 150$
8228 ... 150$
8268 ... 150$
8307 ... 150$
8343 ... 150$
8344 ... 150$
8357 ... 150$
8380 ... 500$
8415 ... 500$
8432 ... 200$
8449 ... 150$
8464 — 1:000$000
8543 ... 200$
8567 ... 150$
8573 ... 150$
8589 ... 200$
8601 ... 150$
8651 ... 150$
8659 ... 150$
8693 ... 150$
8730 ... 150$
8750 ... 150$
8760 ... 150$
8805 ... 200$
8842 ... 150$
8879 ... 150$
8905 ... 150$
8933 ... 150$
8936 ... 150$
8997 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

9
9010 ... 150$
9029 ... 150$
9030 ... 150$
9036 ... 150$
9082 ... 150$
9094 ... 150$
9132 ... 150$
9173 ... 150$
9235 ... 150$
9326 ... 150$
9331 ... 150$
9339 ... 150$
9385 ... 150$
9415 ... 150$
9429 ... 150$
9442 ... 150$
9492 ... 150$
9512 ... 150$
9537 ... 200$
9592 ... 150$
9598 ... 150$
9602 ... 150$
9633 — 2:000$000
9651 ... 150$
9702 ... 200$
9746 ... 200$
9765 ... 150$
9854 ... 150$
9872 ... 150$
9907 ... 150$
9929 ... 150$
9940 ... 150$
9994 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

10
10010 ... 150$
10039 ... 150$
10053 ... 150$
10058 ... 150$
10061 ... 150$
10097 — 30:000$000 — Porto Alegre
10121 ... 150$
10183 ... 150$
10251 ... 150$
10264 ... 150$
10303 ... 150$
10316 ... 150$
10390 ... 150$
10426 ... 150$
10447 ... 150$
10492 ... 200$
10550 ... 150$
10574 ... 150$
10591 ... 150$
10627 ... 150$
10631 ... 150$
10838 ... 150$
10885 ... 200$
10948 ... 500$
10955 ... 200$
10980 ... 150$
10982 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

11
11105 ... 150$
11107 ... 150$
11116 ... 500$
11124 ... 150$
11129 ... 150$
11133 ... 150$
11188 ... 150$
11210 ... 150$
11247 ... 150$
11302 ... 150$
11355 ... 200$
11367 ... 150$
11410 ... 150$
11416 ... 150$
11430 ... 150$
11444 ... 150$
11520 ... 150$
11568 ... 150$
11641 ... 150$
11730 ... 150$
11747 ... 150$
11835 ... 200$
11862 ... 150$
11867 ... 150$
11977 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

12
12015 ... 150$
12022 ... 150$
12055 ... 150$
12150 ... 150$
12200 ... 200$
12333 ... 150$
12401 ... 150$
12465 ... 150$
12527 ... 150$
12542 ... 150$
12610 ... 150$
12630 ... 150$
12638 ... 150$
12672 ... 150$
12733 ... 150$
12760 — 1:000$000
12766 ... 150$
12770 ... 150$
12771 ... 150$
12797 ... 200$
12812 ... 150$
12825 ... 150$
12945 ... 200$
12953 ... 200$
12963 ... 150$
12995 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

13
13028 ... 200$
13055 ... 150$
13175 ... 150$
13180 ... 150$
13182 ... 150$
13209 ... 200$
13248 ... 150$
13277 ... 500$
13289 ... 200$
13293 ... 500$
13309 ... 200$
13383 ... 150$
13392 ... 150$
13450 ... 150$
13543 ... 150$
13590 ... 150$
13669 ... 150$
13777 ... 200$
13780 ... 150$
13828 ... 150$
13852 ... 150$
13862 ... 150$
13865 ... 150$
13903 ... 200$
13958 ... 150$
13977 ... 150$
13990 ... 150$
13999 ... 200$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

14
14009 ... 150$
14102 ... 150$
14216 ... 150$
14270 ... 150$
14321 ... 150$
14399 ... 150$
14405 ... 200$
14427 ... 150$
14441 ... 150$
14446 ... 200$
14477 ... 150$
14566 ... 150$
14586 ... 150$
14653 ... 150$
14669 ... 150$
14808 ... 150$
14833 ... 200$
14862 ... 150$
14962 ... 150$
14982 ... 150$
14992 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

15
15007 ... 150$
15029 ... 150$
15046 ... 150$
15095 ... 150$
15217 ... 150$
15224 ... 150$
15271 ... 150$
15274 ... 150$
15311 ... 150$
15328 ... 150$
15329 ... 200$
15331 ... 150$
15340 ... 200$
15363 ... 150$
15370 ... 150$
15472 ... 200$
15485 ... 150$
15543 ... 150$
15549 ... 150$
15603 ... 200$
15614 ... 150$
15625 ... 150$
15639 ... 150$
15646 ... 150$
15732 ... 200$
15743 ... 150$
15748 ... 150$
15779 ... 150$
15793 ... 150$
15796 ... 150$
15836 ... 150$
15864 ... 150$
15877 ... 150$
15888 ... 150$
15902 ... 150$
15924 ... 150$
15934 ... 150$
15984 ... 200$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

16
16048 ... 150$
16116 ... 150$
16135 ... 150$
16183 ... 150$
16213 ... 150$
16255 ... 200$
16275 ... 200$
16276 ... 500$
16280 ... 200$
16341 ... 150$
16356 ... 150$
16368 ... 150$
16412 ... 150$
16424 ... 150$
16445 ... 150$
16478 ... 150$
16526 ... 150$
16557 ... 150$
16652 ... 150$
16684 ... 150$
16694 ... 150$
16738 ... 150$
16752 ... 150$
16787 ... 150$
16989 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

17
17050 ... 150$
17078 ... 150$
17128 — 1:000$000
17189 ... 150$
17237 ... 150$
17262 ... 200$
17284 ... 200$
17382 ... 150$
17400 ... 150$
17442 ... 150$
17446 ... 200$
17456 ... 150$
17464 ... 200$
17465 ... 150$
17498 ... 150$
17509 ... 150$
17510 ... 150$
17552 ... 150$
17578 ... 150$
17588 ... 150$
17642 ... 150$
17687 ... 150$
17691 ... 150$
17854 ... 150$
17883 ... 150$
17944 ... 150$
17965 ... 150$
17967 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

18
18011 ... 150$
18035 ... 150$
18041 ... 500$
18047 ... 150$
18048 ... 150$
18090 ... 150$
18158 ... 150$
18171 ... 150$
18207 ... 150$
18216 ... 150$
18246 ... 200$
18276 ... 150$
18354 ... 150$
18363 ... 150$
18381 ... 150$
18417 ... 150$
18454 ... 150$
18462 ... 150$
18463 ... 150$
18484 ... 200$
18511 ... 200$
18514 ... 150$
18566 ... 150$
18580 ... 200$
18587 ... 150$
18599 ... 500$
18608 ... 150$
18612 ... 150$
18626 ... 150$
18683 ... 150$
18691 ... 200$
18751 ... 150$
18762 ... 150$
18829 ... 150$
18861 ... 150$
18877 ... 150$
18901 ... 150$
18929 ... 150$
18961 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

19
19034 ... 150$
19040 ... 500$
19053 ... 150$
19094 ... 150$
19119 ... 150$
19203 ... 150$
19240 ... 150$
19249 ... 150$
19269 ... 150$
19280 ... 200$
19317 ... 150$
19358 ... 200$
19395 ... 150$
19396 ... 150$
19398 ... 150$
19423 ... 150$
19428 ... 150$
19460 ... 150$
19498 ... 150$
19526 ... 150$
19543 ... 150$
19550 ... 150$
19565 ... 150$
19631 ... 150$
19632 ... 150$
19649 — 20:000$000 — Ouro Fino
19650 ... 150$
19670 ... 150$
19731 ... 150$
19769 ... 150$
19796 ... 150$
19851 — 2:000$000
19865 ... 150$
19873 ... 150$
19884 ... 150$
19899 ... 150$
19950 — 5:000$000 — RIO
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

20
20000 ... 150$
20005 ... 150$
20022 ... 200$
20140 ... 150$
20179 ... 150$
20234 ... 150$
20293 ... 150$
20298 ... 150$
20461 ... 150$
20568 ... 200$
20587 ... 150$
20629 ... 200$
20657 ... 150$
20659 ... 150$
20668 ... 200$
20680 ... 150$
20683 ... 150$
20764 ... 150$
20812 ... 150$
20842 ... 150$
20874 ... 150$
20877 ... 150$
20878 ... 150$
20890 ... 150$
20905 ... 150$
20924 ... 150$
20963 ... 150$
20990 ... 150$
20994 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

21
21005 ... 200$
21010 ... 200$
21041 ... 200$
21052 ... 150$
21058 ... 150$
21138 ... 150$
21150 ... 150$
21185 ... 150$
21189 ... 150$
21196 ... 150$
21281 ... 150$
21342 ... 150$
21356 ... 200$
21359 ... 150$
21383 ... 200$
21392 ... 150$
21546 ... 150$
21570 ... 150$
21590 ... 150$
21614 ... 150$
21663 ... 150$
21705 ... 150$
21796 ... 150$
21820 ... 150$
21836 ... 150$
21842 ... 150$
21844 ... 150$
21901 ... 150$
21952 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

22
22003 ... 150$
22017 ... 200$
22030 — 1:000$000
22043 ... 150$
22047 ... 150$
22098 ... 150$
22135 — 1:000$000
22214 ... 150$
22392 ... 200$
22395 ... 150$
22401 ... 150$
22423 ... 200$
22479 ... 150$
22512 ... 150$
22523 ... 150$
22599 ... 150$
22694 ... 150$
22728 ... 200$
22808 ... 500$
22927 ... 150$
22935 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

23
23042 ... 150$
23048 ... 200$
23087 ... 150$
23115 ... 150$
23134 ... 200$
23177 ... 150$
23180 ... 150$
23185 ... 500$
23200 ... 150$
23236 ... 150$
23252 ... 150$
23331 ... 150$
23339 ... 150$
23356 ... 150$
23358 ... 200$
23421 ... 150$
23440 ... 150$
23443 ... 150$
23478 ... 150$
23489 ... 150$
23548 ... 200$
23568 ... 150$
23574 ... 150$
23587 ... 150$
23685 ... 150$
23691 ... 150$
23732 ... 150$
23744 ... 150$
23754 ... 150$
23764 ... 150$
23835 ... 150$
23854 ... 150$
23890 ... 150$
23891 ... 200$
23934 ... 150$
23988 ... 150$
23989 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

24
24004 ... 150$
24031 ... 500$
24070 ... 150$
24087 ... 200$
24114 ... 150$
24136 ... 150$
24138 ... 150$
24200 ... 150$
24219 ... 150$
24239 ... 150$
24257 ... 200$
24348 ... 150$
24382 ... 200$
24386 ... 150$
24390 ... 150$
24408 ... 150$
24424 ... 150$
24471 ... 150$
24579 ... 150$
24593 ... 150$
24603 ... 150$
24628 ... 150$
24674 ... 150$
24821 ... 150$
24844 ... 150$
24914 ... 150$
24940 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

25
25126 ... 150$
25162 ... 200$
25240 ... 150$
25279 ... 150$
25341 ... 150$
25387 ... 150$
25416 ... 150$
25450 ... 200$
25451 ... 200$
25512 ... 150$
25607 ... 150$
25609 ... 150$
25614 ... 200$
25714 ... 150$
25724 ... 150$
25770 ... 150$
25853 ... 150$
25927 ... 150$
25937 ... 150$
25945 ... 150$
25966 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 8 TÊM 150$000

Premios maiores
7858 — 1.000:000$ — S. PAULO
10097 — 30:000$000 — Porto Alegre
19649 — 20:000$000 — Ouro Fino
3566 — 5:000$000 — Porto Alegre
19950 — 5:000$000 — RIO

1.000 CONTOS — Mil contos — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — PREMIO MAIOR — FAC-SIMILE

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TÊM 150$000

Todos os numeros terminados em 8 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO Q
PREMIOS

O ESCRITORIO, Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 14 de Janeiro de 1942
PLANO KZ
PREMIOS

415ª Extração = CONCESSIONARIO DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **415ª Extração**

IMPORTAÇÃO DE FOLHA DE FLANDRES

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil dá ciencia a todos os interessados na importação de FOLHA DE FLANDRES de que receberá até o dia 20 de janeiro corrente as declarações solicitadas em aviso anterior, divulgado pelo radio e pela imprensa, sobre as suas necessidades do referido material no ano de 1942.

Não será objeto de consideração qualquer declaração apresentada depois daquela data.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 10 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical ..	N|cot.	148
American Can ..	61.12	61
American Foreign Power ..	3.12	—
American Metals ..	22.37	22
American Radiator ..	4.62	4.50
American Smelting Refining ..	41.87	41.87
American Tel. and Teleg. ..	126	125.62
American Tobacco "B" ..	48	49
American Woolen ..	5.37	N|cot.
Anaconda Copper ..	27	27
Andes Copper ..	9	9
Armour Delaware Pref. ..	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois ..	3.75	3.75
Atlantic Gulf and West Indies ..	N|cot.	—
Atlas Corporation ..	N|cot.	8
Bendix Aviation ..	—	8.87
Bethlehem Steel ..	—	67.25
Canadian Pacific ..	53.62	68.75
Chase Treshing Machine ..	4.62	4.50
Cerro de Pasco ..	N|cot.	42
Chile Copper ..	28.75	28.87
Chrysler Motors ..	22.50	22
Columbia Gas Electric ..	—	41.50
Consolidated Edison ..	13.50	13.62
Continental Can ..	24	—
Continental Steel ..	N|cot.	N|cot.
Cuba American Sugar ..	8	8.37
Dupont de Neumors ..	134	135.62
Eastman Kodack ..	136	137.87
Electric Power and Light ..	1.25	1.25
General Electric ..	—	27.37
General Foods Corporation ..	39	39.25
General Motors ..	31.75	32.25
Gillette Safety Razor ..	N|cot.	3
Goodyear Rubber ..	11.75	11.87
Hudson Motors ..	3.62	3.62
International Business Machine ..	146	147.50
International Harvester ..	46	46.62
International Nickel ..	26.75	27
International Tel. and Teleg. ..	1.87	1.87
International Tel. FNG ..	N|cot.	2.25
Kennecott Copper ..	33.50	33.50
Gregery Grocery ..	23.50	—*
Lambert Corporation ..	20	30
Lehman Corporation ..	20	20
Loew Inc. ..	37.25	37.12

	Hoje	Ant.
Lone Star Cement ..	40.75	40.50
Missouri Kansas and Texas ..	2.25	2.25
Montgomery Ward ..	26.75	—
National Cash Register ..	12.62	12.13
National Lead Cia. ..	16	15.87
New-York Central ..	9.37	9.37
North American Corporation ..	10	10.25
Otis Elevator ..	12.25	12.25
Pacific Gas Electric ..	19.37	19.50
Pan American Airways ..	15	15
Paramount Pictures ..	14.50	14.50
Patino Mines ..	19.37	19.87
Pennsylvania Railroad ..	21.62	21.50
Phillips Petroleum ..	33.50	33.75
Public Service of New-Jersey ..	13.75	—
Radio Corporation ..	2.87	2.12
Reo Motors VTC ..	N|cot.	N|cot
Socony Vacuum ..	7.87	8
Standard Brands ..	4.62	4.87
Standard Oil of California ..	20.25	20.62
Standard Oil of Indiana ..	25.12	25
Standard Oil of New-Jersey ..	38.87	38.87
Swift and Cia ..	24.25	24.25
Swift Internacional ..	21.50	21.75
Texas Corporation ..	21.50	36.75
Texas Gulf Sulphur ..	33.75	34.50
Union Carbid ..	69.62	69.12
United Aircraft ..	34.75	34.87
Union Pacific ..	69.25	68.75
United Fruit ..	67.25	67.50
United Gas Improvement ..	5.12	5.12
U. S. Leather "A" ..	3.50	3.50
U. S. Smelting Refining ..	48	48
U. S. Steel ..	53.50	53
Warner Bros ..	5.75	5.75
Warren Bros ..	5.25	5.87
Westinghouse Electric ..	78.50	77.25
Woolworth ..	27	27.25
Curb Stock:		
American Gas Electric ..	N|cot.	19.75
Brasilian Traction ..	4.62	5
Electric Bond and Share ..	1.12	7.25
Niagara Hudson and Power ..	1.37	1.50
United Gaz ..	—	—
Bancos:		
Bankers Trust ..	46.25	46
Chase National Bank ..	26.75	26.37
First National of Boston ..	39	35.50
National City Bank of New-York ..	24.75	25

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 10 de janeiro.

	FECHAMENTO Hoje	Ant
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 %, 1953 ..	N|cot.	20.50
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957 ..	19.25	N|cot.
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1927-1957 ..	N|cot.	N|cot.
Rio Grande do Sul, 8 %, 1966 ..	N|cot.	9.75
Municipalidade de S. Paulo, 1952 ..	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canadá ..	152.00	N|cot.
Atlantique Refining ..	21.00	21.25
Corn Produts ..	55.12	55.00
Municipalidade do Rio de Janeiro ..	10.00	9.87
Emprestimo do Reino da Italia, 7 % ..	N|cot.	N|cot.
Brasil-Federal, 8 %, 1941 ..		
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946 ..	24.25	24.62
Titulos do Estado de São Paulo, 8 ½ %, 1957 ..	N|cot.	N|cot.
	N|cot.	N|cot
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940 ..	N|cot.	59.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1956 ..	N|cot.	27.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1956 ..	N|cot.	25.00
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959 ..	N|cot.	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958 ..	N|cot.	N|cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4, 1975 ..	N|cot.	N|cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)

NOVA YORK, 10 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant
Para março ..	8.35	8.55
Para maio ..	8.65	8.66
Para julho ..	—	8.75
Para setembro ..	—	8.85
Para dezembro ..	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior inalterado.

(Contrato de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 10 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant
Para março ..	12.78	12.79
Para maio ..	12.77	12.78
Para julho ..	12.81	12.81
Para setembro ..	12.84	12.85
Para dezembro ..	12.91	12.92

Mercado — Estável — Estavel.
— Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 ponto.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 10 de janeiro.

	Hoje	Ant
Tipo 4, mole ..	43$000	43$000
Tipo 4, duro ..	41$200	41$300
Tipo 5, fino ..	36$000	36$000
Despacho ..	78$024	64$984

Mercado — Estavel — Estavel

ESTATISTICA

SANTOS, 10 de janeiro

	Hoje	Ant
Embarque ..	46.915	41.938
Passagem ..	6.177	3.610
Entradas ..	36.622	41.938
Estoque ..	1.213.405	1.223.498

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 10 de janeiro.

No dia de hoje ..	—
No dia anterior ..	60
Minas Gerais:	
No dia de hoje ..	—
No dia anterior ..	—
Cabotagem:	
No dia de hoje ..	—
No dia anterior ..	—
Exterior:	
No dia de hoje ..	—
No dia anterior ..	—
Existencia:	
No dia de hoje ..	159.367
No dia anterior ..	159.367
Tipo 7/8:	
No dia de hoje ..	24$900
No dia anterior ..	24$900
Mercados:	
No dia de hoje ..	Estavel
No dia anterior ..	Estavel

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 10 de janeiro.

Meses:	Abertura	Fech
Janeiro ..	17.70	17.66
Março ..	17.90	17.86
Maio ..	18.08	18.01
Julho ..	15.20	18.11
Outubro ..	18.25	15.19
Dezembro ..	15.27	18.21

Mercado: — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 9 pontos.

(Contrato A)
ABERTURA

S. PAULO, 10 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro ..	41$000	41$900
Para fevereiro ..	41$600	42$200
Para março ..	42$200	43$000
Para abril ..	43$100	44$000
Para maio ..	44$000	44$500
Para junho ..	44$800	45$500
Para julho ..	45$200	46$000
Para agosto ..	45$500	46$100
Para setembro ..	45$800	46$500

Vendas — Na houve.

(Contrato C)
ABERTURA

S. PAULO, 10 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro ..	44$400	45$500
Para fevereiro ..	45$300	46$000
Para março ..	46$300	47$000
Para abril ..	47$200	47$600
Para maio ..	47$700	48$100
Para junho ..	48$200	48$300
Para julho ..	48$600	48$800
Para agosto ..	49$000	49$300
Para setembro ..	49$300	49$800

Vendas — 1.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4 ..	47$500	48$000
Tipo 5 ..	46$000	47$300
Tipo 6 ..	41$500	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 de janeiro.

Entradas:	Fardos
Hoje ..	38.519
Anterior ..	17.686
Estoque:	
Hoje ..	7.750.657
Anterior ..	7.790.138
Hoje ..	7.790.138
Anterior ..	7.820.452
Consumo do dia:	
Hoje ..	15.000
Anterior ..	48.000
Exportação:	
Hoje ..	—
Anterior ..	—
Matas:	
Hoje ..	33$000
Anterior ..	33$000
Sertões:	
Hoje ..	52$000
Anterior ..	52$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 de janeiro.
FECHADO

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 de janeiro.

Entradas:		Sacos
Hoje ..		2.358
Anterior ..		23.125
Banguê:		
Hoje ..		2.348
Anterior ..		—
Existencia do dia:		
Hoje ..		1.458.422
Anterior ..		1.473.497
Total exportado:		
Hoje ..		37.815
Anterior ..		30.515
Usina de 1.ª:		
Hoje ..		58$000
Anterior ..		58$000
Refinado de 1.ª:		
Hoje ..		56$000
Anterior ..		55$000
Demerara:		
Hoje ..		39$800
Anterior ..		39$800
Cristal:		
Hoje ..		50$000
Anterior ..		50$000
Mascavo:		
Hoje ..	26$000	27$200
Anterior ..	26$000	27$200
3.º Jato:		
Anterior ..		34$700
Hoje ..		34$700
Somenos:		
Hoje ..	38$000	40$000
Anterior ..	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 10 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant
Para março ..	8.60	8.63
Para maio ..	8.66	8.65
Para julho ..	8.71	8.71
Para setembro ..	8.80	8.79
Para dezembro ..	8.90	8.88

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 a 2 e baixa parcial de 3 pontos.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$670 e a 19$520, respectivamente.

Assim fechou ao meio-dia.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area ..	79$670	79$670
Dolar ..	19$650	19$560
Escudo ..	$500	$500
Franco suiço ..	4$630	4$630
Peso chileno ..	$655	$655
Reichmark ..	6$040	6$040
Peso argentino ..	4$650	4$650
Peso uruguaio ..	10$410	10$410
Cabo:		
Libra area ..	79$750	79$750
Dolar ..	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cot.
Dolar ..	19$470	19$520	19$540
Libra area.	78$270	78$670	78$750
Marco com.	—	5$590	—
Peso urug.	—	10$210	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area ..	66$000	66$500	66$580
Dolar ..	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$670	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
Dolar (vend.) ..	20$60?	20$601
Dolar (comp.) ..	20$12?	20$11?
Dolar (vend.) ..	20$640	20$640
A' vista:		
Cabo:		
Repasse aos Bancos:		
A' vista:		
Venda:		
Dolar ..	16$550	16$550
Cabo:		
Dolar ..	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$970	78$970
Libra area (com.)	78$670	78$670

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista ..	19$520	16$500
30 dias ..	19$580	16$487
60 dias ..	19$426	16$474
90 dias ..	19$470	16$460

CAMARA SINDICAL
(Rio, 9-1-942)

	Oficial	Livre
Libra area ..	—	79$670
Nova York ..	16$580	19$645
Alemanha:		
Verchungsmark ..	—	6$919
Suiça ..	—	4$630
Suecia ..	—	4$650
Japão ..	—	4$650
Buenos Aires ..	—	4$661
Portugal ..	—	$812

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area ..	—	78$967

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE
(Rio, 9-1-942)

Dolar ..	—	2$599
Escudo ..	—	$902
Unterstnezungsmark ..	—	4$400
Libra area ..	—	79$720
Peso argentino ..	—	4$953
Peso uruguaio ..	—	10$922
Franco suiço ..	—	5$019
Reisemark ..	—	4$600
Lira ..	—	1$159
Zen ..	—	5$200

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, à base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde o 1.º do mês ..	—
Ontem ..	149.962.836
Total ..	149.962.830

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bem colocado e firme, com negocios de algum vulto, como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa

$— 5.000 Emp. Federal 1921, 8% p/$1000	4:750$
$— 10.000 Idem ..	4:500$
$— 6.000 Pref.a D. Federal 1928, 6 1/2% p/ $—1000 ..	2:000$

D. Interna — Apólices e Obrigações:

18 União: Uniformizadas ..	755$
33 D. Emissões nom.	788$
2 Idem port. ..	782$
32 Idem ..	785$
68 Idem ..	782$
30 Idem Cautelas C/ 3 S.V. ..	835$
5 Reajustamento ..	858$
65 Obrigações - 1932 (Tesouro) ..	1:040$
Apólices Municipais	
45 Decreto 1535 ..	193$
30 Idem 1550 ..	190$
115 Empréstimo 1931	214$
1 Idem ..	215$
Apólices Estaduais	
9 Minas 5%, nom.	660$
37 Idem 7% port.	915$
280 Minas 1934 1.ª Serie Ex. Juros	173$5
312 Idem ..	174$
8 Idem ..	174$5
410 Minas 1934, 2.ª Serie ..	183$
200 Idem 3.ª Serie ..	185$
949 Idem ..	185$5
2 Pernambuco ..	93$
6 S. Paulo Uniformizadas ..	1:096$
Ações de Bancos	
2 Crédito Mercantil	200$
Ações de Companhias	
250 S. Jeronimo Ord.º	134$
55 B. Mineira pt. ..	556$
Debentures	
200 Bco. L. Brasileiro ..	213$5

MERCADO DE CAFE'

O mercado de disponivel funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, à base de 28$200 por 10 quilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos 242 sacas, contra 1.630 ditas, anteriores.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos	
Tipo 3 ..	30$200
Tipo 4 ..	29$700
Tipo 5 ..	29$200
Tipo 6 ..	28$700
Tipo 7 ..	28$000
Tipo 8 ..	27$700

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum ..	2$800
Café fino ..	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum ..	3$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Pela Central ..	—
Pela Leopoldina ..	769
Reg. Rio de Janeiro ..	—
Reg. Espirito Santo ..	—
Total ..	769
Desde 1.º do mês ..	22.908
Desde 1.º de julho ..	836.440
EMBARQUES	
Europa ..	—
Rio da Prata ..	—
Total ..	—
Desde o 1º do mês ..	41.266
Desde 1º de julho ..	754.671
Café doado pelo D. N. C.	—
Consumo local ..	600
Bonus de exportação ..	—
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	52.519
Existencia ..	3191214

EMBARQUES DE CAFE' DIA 10

Exportadores:	Sacas
NOVA YORK:	
Companhia Comercial de Café ..	50
Norton Megaw, Lt. ..	300
BUENOS AIRES	
Felix Fonseca Ltd. ..	2.000
NOVA ORLEANS:	
S. A. Rebello Alves ..	250
Marcelino & Filho ..	625
SUL	
D. Ernestina S. de Brito	15
Moreno Borlido Ltd. ..	15
	5.765

Companhia Nacional de Armazens Gerais

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os acionistas desta Companhia para uma Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará em sua sede, à rua da Alfandega n. 85-4º andar, às 14 horas do dia 19 de janeiro corrente, afim de resolverem sobre autorização dada à diretoria para levantar empréstimos com caução hipotecaria e pignoraticia dos bens da sociedade, ratificando a autorização já deliberada pela assembléia geral extraordinaria de 7 do corrente e resolver quaisquer assuntos concernentes de interesse social.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1942. — **Ary Brum**, diretor-presidente — **Heitor Carlos de Araujo**, diretor-tesoureiro.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 28$200.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 60$000 a 61$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 4 a 9 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 65$000

Em Nova York — Fechado.

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram reduzidos e o mercado fechou mais abastecido.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Sacos
Entradas ..		17.437
Saidas ..		717
Estoque ..		122.535
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal ..	65$000	65$000
Demerara ..	58$000	58$000
Mascavo ..	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

Funcionou ontem, o mercado de algodão calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Fardos
Entradas ..		2.101
Saidas ..		535
Estoque ..		22.831
Cotações por 10 quilos		
Tipo 3 ..	60$000	61$000
Tipo 4 ..	59$000	59$500
Sertões:		
Tipo 3 ..	53$000	54$000
Tipo 5 ..	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3 ..		Nominal
Tipo 5 ..	40$500	41$500
Matas:		
Tipo 5 ..		Nominal
Paulista:		
Tipo 5 ..	35$000	33$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos ..	225
Vitelos ..	49
Suinos ..	4
Preços:	
Bovinos ..	1$950
Vitelos ..	2$000
Suinos ..	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Matança geral:	
Bovinos ..	69
Vitelos ..	7
Suinos ..	2
Preços:	
Bovinos ..	1$950
Vitelos ..	2$000
Suinos ..	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos ..	247
Vitelos ..	52
Suinos ..	—
Preços:	
Bovinos ..	1$950
Vitelos ..	2$000
Suinos ..	3$800

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos ..	221
Vitelos ..	29
Suinos ..	18
Preços:	
Bovinos ..	1$950
Vitelos ..	2$000
Suinos ..	3$500
Rejeições:	Quilos
Bovinos ..	450
Suinos ..	2

Juizo de Direito da Nona Vara Civel

Falencia de Pedro Coelho

AVISO AOS CREDORES

Participo que se acha em cartorio, acompanhado dos respectivos documentos, durante o prazo de cinco dias, para os fins legais, uma reivindicação da CIA. DE TECIDOS PARAIBANA.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1942 — Pelo escrivão, Walter Teixeira Pinto.

Juizo de Direito da Nona Vara Civel

Falencia de Pedro Coelho

AVISO AOS CREDORES

Participo que se acha em cartorio, acompanhado dos respectivos documentos, durante o prazo de cinco dias, para os fins legais, uma reivindicação de COTONIFICIO OTHON BEZERRA DE MELLO, S. A.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1942 — Pelo escrivão, Walter Teixeira Pinto.

Sociedade Anônima União Manufatora de Roupas

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Comunicamos aos senhores acionistas que, a partir do dia 9 do corrente mês, das 13 às 15 horas, na Tesouraria da Sociedade, à rua Aristides Lobo n. 90 a 96, sobrado, de acordo com a letra "d" do art. 18 dos estatutos e mediante a apresentação das cautelas respectivas, será efetuado o pagamento do segundo dividendo referente ao ano de 1940, publicado no "Diario Oficial" de 23 de abril de 1941, à razão de rs. 50$940 por ação, menos o imposto de renda de 4% sobre dividendos.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1942.

Victor Marques Paula Rosa — diretor presidente.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S. A.

Sede: Rio de Janeiro. Agencia: Oliveira (Minas). Sucursais: Belo Horizonte, São Paulo e Baía

CAPITAL REALIZADO .... 10.000:000$000

Matriz, Sucursais e Agencias

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

I — REALIZAVEL:		
Titulos Descontados	51.841:077$600	
Contas Correntes	17.270:805$200	
Valores de n/Propriedade	233:943$000	69.345:825$800
II — DISPONIVEL:		
Em Caixa	7.662:708$800	
Em Bancos	11.354:568$300	19.017:277$100
Depósito especial no Banco do Brasil	....	2.500:000$000
Correspondentes	....	105:930$300
III — IMOBILIZADO:		
Imoveis	10:000$000	
Moveis e Instalações	785:432$600	795:432$600
IV — DE COMPENSAÇÃO:		
Cobranças por c/Terceiros	15.237:846$000	
Cobranças por n/Conta	2.213:052$700	
Valores Caucionados	12.333:166$000	
Valores Apenhados	3.980:191$500	
Valores Depositados	20.824:391$600	
Ações Caucionadas	50:000$000	54.638:348$400
DIVERSOS:		
Matriz, Sucursais e Agencia	....	6.575:530$900
Diversas contas	....	423:318$000
		153.403:663$100

PASSIVO

I — NAO EXIGIVEL:		
Capital	10.000:000$000	
Fundo de Reserva	360:000$000	
Fundo de previsão	120:000$000	10.480:000$000
II — EXIGIVEL:		
Depositos		
Em C/C Movimento	35.168:741$900	
Em C/C Limitadas	2.445:301$200	
Em C/C Populares	2.837:150$200	
Em C/C Pre-Aviso	7.522:158$200	
Em C/C Sem Juros	856:312$800	
Em c/c a Prazo Fixo	24.818:713$100	73.648:347$400
Redescontos e Cauções	....	5.[illegible]
Efeitos a Pagar	....	1.797:809$600
DIVIDENDOS A PAGAR:		
Saldo anterior	21:059$500	
Deste exercicio	250:000$000	271:059$500
III — DE RESULTADO PENDENTE:		
Juros exercicio futuro	1.235:886$000	
Reserva p/imposto s/renda	62:500$000	
Saldo disponivel exercicio seguinte .	12:000$000	1.310:386$000
IV — DE COMPENSAÇAO:		
Titulos para cobrança	17.450:098$700	
Titulos em custodia	20.824:391$600	
Garantias diversas	16.313:358$100	
Caução da Diretoria	50:000$000	54.638:348$400
DIVERSOS:		
Matriz, Sucursais e Agencia	....	5.536:918$900
Diversas contas	....	120:789$200
		153.403:663$100

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1942 — DJALMA PINHEIRO CHAGAS, PAULO RODRIGUES ALVES, NELSON OTONI DE REZENDE, GILENO AMADO, DRAULT ERNANNY, diretores; A. SALAZAR PESSOA, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

Matriz, Sucursais e Agencias

DEBITO

1º Despesas gerais e ordenados ..	....	596:339$100
2º Impostos ..	....	111:516$600
3º Juros s/créditos de terceiros ..	....	1.663:551$300
4º Amortização de contas do ativo	....	67:000$000
5º Depreciação de moveis e instalações	....	74:407$300
6º Juros pertencentes a exercicios futuros	....	1.155:853$700
7º Amortização de créditos duvidosos	....	144:442$400
8º Fundo de reserva legal	....	30:000$000
9º Fundo de previsão	....	120:000$000
10º Dividendo — 23% à razão de 10% a. a.	....	250:000$000
11º Percentagem à Diretoria e remuneração ao Conselho Fiscal	....	87:000$000
12º Idem aos funcionarios	....	28:000$000
13º Quota para imposto à renda ..	....	33:000$000
14º Saldo disponivel para exercicio seguinte	....	12:000$000
		4.373:310$400

CREDITO

1º Saldo não distribuido do exercicio anterior	....	28:000$[illegible]
2º Juros & Descontos	....	[illegible]262:724$800
3º Comissões	....	[illegible]82:885$600
		4.373:310$400

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1942 — DJALMA PINHEIRO CHAGAS, PAULO RODRIGUES ALVES, NELSON OTONI DE REZENDE, GILENO AMADO, DRAULT ERNANNY, diretores; A. SALAZAR PESSOA, contador.

Banco Almeida Magalhães, S. A.

Rio de Janeiro e S. João del Rei

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Letras e Titulos Descontados	....	21.261:004$800
Letras e Efeitos a Receber	....	6.190:535$000
Empréstimos em Contas Correntes .	....	9.179:425$900
Valores Caucionados	....	6.220:530$300
Valores Depositados	....	30.130:384$800
Matriz	....	13.796:063$400
Correspondentes do Interior	....	30:820$700
Titulos e Fundos Pertencentes ao Banco	....	4.937:093$000
Hipotecas	....	2.195:700$000
Ações Caucionadas	....	150:000$000
Caixa: em moeda corrente e em outros Bancos	....	8.670:436$500
Diversas Contas	....	1.961:130$700
		104.732:937$800

PASSIVO

Capital	....	3.000:000$000
Depósitos em Contas Correntes:		
com juros	....	11.797:610$700
limitadas	....	6.893:352$900
sem juros	....	1.004:663$100
Depósitos a Prazo Fixo	....	21.384:945$200
Titulos em Caução, Depósitos e Cobrança	....	42.541:449$800
Filial	....	13.401:648$800
Caução da Diretoria	....	150:000$000
Valores Hipotecarios	....	2.195:700$000
Diversas Contas	....	2.363:462$500
		104.732:937$800

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1942 — Diretores: ALBERTO C. A. MAGALHAES, VICENTE MAGALHAES, LUIZ MAGALHAES — Contador: H. VALENTE.

REX-IPANEMA

AMANHÃ

A's 2 – 4 – 6 – 8 e 10 horas

BETTE DAVIS, GEORGE BRENT e MARY ASTOR numa extraordinaria película dramática!

"A GRANDE MENTIRA" -- Um filme Warner

Complementos Nacionais: Cine Jornal Brasileiro 2 x 75 (D.I.P.) e Film Jornal n.º 122 (At. A. Botelho Filme)

IMPERIO

Amanhã 2·4·6·8 e 10 HORAS

POLTRONA: 2$000

JACK HOLT

Contrabando humano

Impróprio 10 anos

No programa: 2º e 3º episódios de A volta da Aranha Negra

Impróprio 18 anos

Complemento Nacional: Cachoeira de Urubupunga (nat.)

O CARNAVAL QUE SE APROXIMA

A ornamentação do High-Life para as lides de Momo

O High-life Club, o palacete tradicional da cidade — este ano apresentará pelo carnaval a mais original ornamentação.

Veremos um trabalho de arte numa concepção maravilhosa que mostrará todo o esplendor da Corte de Luiz XV, revivendo o luxo de Versailhes.

Os trabalhos dessa obra de cenografia e decoração de rara beleza, já foram iniciados, encontrando-se já no palacete da rua Santo Amaro o artista escolhido e seus prestimosos auxiliares.

JOALHERIA PASCOAL

Oferece para as festas lindos relógios, Perolas cultivadas, filigranas portuguesas, relógios de mesa, anéis de grau. Artigos finos para presentes. Preços especiais.

AVENIDA RIO BRANCO, 153 (Esquina de Assembléia)

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para o dia 12 do corrente ás 7,45 horas (turma A):

Adolpho Schechtman, Benedicto Ferreira da Silva, Luiz Alves, José Maretta, Vital Benedicto Baptista, Arthur Paulo de Azevedo, José Sobrinho de Oliveira, Carlos Pinto Loureiro, Bernardo de Castro Kaufman, Cassios Humberto Moreira Senra, Chrisanto Affonso dos Santos, Alvaro Gigante.

Turma suplementar:

Carlos Ribeiro Baurefeldt, João Baptista de Oliveira, Alfredo Cesar Pedrosa.

Prova regulamentar:

José Carlos Laport, Antonio José da Silva, Victor José de Souza.

Chamada para o dia 12 do corrente ás 7,45 horas (Turma B) na Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro (Motorneiros):

Nelson Ribeiro de Souza, Roseu de Oliveira, Moysés dos Santos, Aureliano de Almeida, Alfredo Alves de Nascimento, Benedicto da Conceição, João Barroso Pereira, Antonio Cezar Cardoso, Joaquim Pinto dos Santos Filho, Antonio Clemente d'Avilla, Arlindo Barbosa Reis, Antonio Joaquim Moreira da Costa.

Resultado dos exames efetuados no dia 10 do corrente:

Ap. — Ignacio de Oliveira Lima, Kazimierz Ryder, José Tavares da Fonseca, Walter Guimarães, Elizeu Reis, Francisco de Assis Barreto, Martinho Freitas Damas, Joaquim Felimino de Almeida, Oswaldo Braz de Almeida, Fidelis Parchera, José Pereira de Azevedo, Lydio Monteiro Tassano, Francisco da Cunha, Joaquim de Carvalho, Orlando de Souza, José Toste Parreira, Gregorio Duarte Santos.

Rep. — 9.

Estacionar em local não permitido:

S. P. 1-2199 — S.P. 1-7011 — M. G. 16991 — P. 907 — 1264 — 4022 — 5673 — 7705 — 17730 — 20684 — 21532 — 22312 — 23762 — 23793 — 24028 — 26830 — 27336 — 27761 — 28371 — 28571 — 29972 — 30129 — 31355 — 31586 — 32128 — 32245 — 33071 — 35186 — 35195 — 35670.

Desobediencia no sinal:

P. 991 — 3517 — 7987 — 8898 — 12256 — 14260 — 16421 — 18487 — 20827 — 21690 — 22895 — 23736 — 24034 — 25522 — 27898 — 29546 — 32356 — R. S. 8436.

Interromper o transito:

P. 16413 — 30618.

Contra mão de direção:

P. 7350 — 12796 — 12874 — 25536 — 26735 — S. P. 7883.

Falta de atenção e cautela:

P. 184 — 384 — 870 — 4608 — 6075 — 9437 — 9792 — 13093 — 14520 — 15365 — 16231 — 16944 — 31670 — 35600.

Formar fila dupla:

P. 29246.

Recusar passageiros:

P. 4074 — 14115.

Uso excessivo de buzina:

P. 4738 — 7747 — 9874 — 26827 — 30709 — 33897 — 35164 — 35215.

I.A.P.E.T.C.:

P. 13709 — 15553 — 25802 — 28930.

NÃO OPERE LOGO AS HEMORRÓIDAS!

Antigamente, só as intervenções cirúrgicas extinguiam as hemorroidas. Hoje, nem sempre são precisas as operações. A medicação para um tratamento completo pode ser feita com aplicações do preparado vegetal PHYLANOL, em banhos ou lavagens duas vezes por dia e sem alteração dos hábitos do doente. Bastam seis dias ou sejam duas aplicações por dia. Distr.: F. Vieira, Senhor dos Passos, 16 - 1º — Rio.

PHYTOFUCUS?

EMAGRECE SEM PREJUDICAR O ORGANISMO

Coelho Barbosa & C. Rua da Carioca, 32

LIVROS USADOS

Compram-se bibliotecas e livros avulsos sobre qualquer assunto

A QUE MELHOR PAGA — PEÇA CATALOGO

LIVRARIA J. LEITE

RUA SAO JOSE' N. 80 — Telefone 22-1580 — Rio de Janeiro

HIME & Cº

52, RUA TEÓFILO OTONI, 52 (Esquina da rua da Quitanda) — Rio de Janeiro

Caixa Postal 593 — Endereço Telegráfico: FERRO — Telefone: 23-1741

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

Depósito de Ferro, Aço e Metais — Rua Sacadura Cabral, 108 a 112 — Telefones: 43-6282 e 43-0396

Grande depósito de: ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folha de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e conexões de ferro galvanizado, tubos para caldeiras a vapor, tela para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda cáustica, carbureto, arsênico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral, para construção, uso doméstico, etc., etc.

Agentes da Companhia Brasileira de Usinas Metalurgicas, com Altos Fornos para a produção de ferro, guza, grande laminação de Ferro e Aço em barras, vergalhões e cantoneiras. Fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panelas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engomar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, cano de chumbo, etc.

FABRICA — NOVA INDUSTRIA — Rua Figueira de Melo, 203-209 — Telefone : 28-2787

Pontas de Paris, tachas para sapateiro, louça de ferro batido estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, eletrodos, etc.

TODOS OS PRODUTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTADA

AGENTES GERAIS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

Oleo de linhaça — Coalho JACARE' — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento — Dinamite e Gelignite de Nobel — Ferro guza da Usina Morro Grande

Filial em São Paulo : RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 88-1.º

CAIXA POSTAL, 618 — AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43-9933

MÉDICOS

DR. PENNA PEIXOTO

DA FUND. GAFFRÉE-GUINLE E DO DEP. DE SAUDE ESCOLAR

SIFILIS — DOENÇAS DA PELE

Edif. Rex, sala 922 — Terças, quintas e sábados, de 2 as 4 — Tel. 42-6857

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807

Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

DOENÇAS NERVOSAS — SIFILIS — REUMATISMO — EXCESSO DE PESO, ETC.

TRATAMENTO PELA FEBRE ARTIFICIAL

DR. FLORIANO DE AZEVEDO

URUGUAIANA, 109 (ALTOS DA CASA GARSON) — TEL.: 23-5482 — DIARIAMENTE DAS 4 AS 6

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA

Direção técnica do DR. RUBENS FERREIRA

Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.

55, PRAÇA FLORIANO - 8º — ap. 8 —

Depois das 14 horas — 42-1302

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estômago. Na CASA MME. SARA, Rua Visconde de Itauna 145 — Praça 11 de Junho

HYDROCELE

Cura radical sem operação

DR. JOÃO PACIFICO

Hernias, hemorroidas, próstata e varizes

RUA FREI CANECA, 273 AV. VIEIRA SOUTO, 164 Fones: 22-3038 e 47-3440

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

Dr. A. COSTA PINTO

Radiologia especializada dos dentes — Assembléia 98-6º, sala 67. Edificio Kanitz. Tel. 42-4548.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. ALESSIO — Aulas mensais 30$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. — Telefone 42-1401.

VESTIDOS, COSTUMES E MANTEAUX

em seda e linho, modelos maravilhosos de 90$ a 230$000, no valor mínimo de 300$000.

VESTIDOS EDEN

Tel. 42-2292. Av. Rio Branco, 114-2º, s. 23.

CASIMIRAS

BRINS — AVIAMENTOS

Ultimos padrões e preços

20 - LARGO DO ROSARIO - 20

ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

RADIOS 1$ POR DIA.

Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1942

VÁLVULAS

Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador

PHILIPS — PHILCO — R. C. A.

GELADEIRAS

Elétricas, a gás e querozene

ELECTROLUX — NORGE PHILIPS — G. E.

Ultimos modelos 1942

Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador

CASA RUI LEAL

38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38 Tel. 43-4171

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta Jóias e relogios, com seriedade; à rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22- 0994.

BRILHANTES

JOIAS USADAS

PRATARIAS

OBJETOS DE VALOR

E' QUEM MELHOR PAGA

14, L. São Francisco, 14

Esquina de Ouvidor

JOIAS

Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)

JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

"JOIAS VELHAS"

OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro. Ouvidor, 95.

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS

VENDAM LUCRANDO

SO' NA

— CASA LEDI —

96 — OUVIDOR — 96

JUNTO A' CASA NAZARE'

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.

RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., a rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio

Assistencia — Conservação e responsabilidade.

Escritorio e Informações:

RUA FREI CANECA N. 9

Tel. 22-3976

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes com a maxima perfeição

RUA OCTAVIANO HUDSON, 14 Tel. 27-7195

Variedade, Qualidade e Economia

MOVEIS A. F. COSTA

(A MAIOR GALERIA DE MOVEIS DO RIO)

Para vossos moveis um só endereço: R. dos Andradas, 27-Rio

COLCHÕES

RUA FREI CANECA, 44

Tel. 42-1809

Colchões de Crina	2?$000
Colchão de Crina	70$000
Colchão de Cearina	166$000
Colchão de Cortiça	288$000
Colchão de Crina animal	320$000
Almofadas de paina de flexa	10$000
Almofadas de paina de seda	20$000

Casa LUÍS PINTO

REFORMAM-SE COLCHÕES DE CRINA

Quando comprar vossos colchões exija os de crina do Rio Grande e não os de crina carioca ou mineira, que são capim comum.

DIVERSOS

CABELLOS BRANCOS

Eram brancos meus cabellos
E triste o meu coração.
Porém voltou á alegria
Com Xambú Fina Loção.

TERMOMETRO "INCO LONDON"

O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão

Preços razoaveis

Comerciante ou industrial

que tiver qualquer caso, questão ou serviço sobre

Impostos e taxas
Leis trabalhistas
Marcas e patentes
Contabilidade-escrita
Policia e Saude Pública
Legalização de estrangeiros
Contratos
Advocacia: — Casos Civis, Comerciais ou Criminais,

deve procurar a "PROCURADORIA GERAL MARIO LEMOS S. A.", á rua 7 de Setembro, 107, 1º andar, telefones 22-0751 e 42-0381, que dispõe de advogados, despachantes oficiais, guarda-livros e empregados especializados, e presta seus serviços mediante contribuição mensal ou por serviços.

Ela é socia da Associação Comercial, da Liga do Comercio e do Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro.

Ana Maria

Mande fazer o seu nome em "Fio de Ouro", broches e alfinetes em 5 minutos, 3 ou 4 letras 4$000, cada letra mais 1$000, — a melhor mascote de todos os tempos. Loja American Gold, á rua 7 de Setembro, 44, esquina da rua da Quitanda.

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS

O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO

LIVRARIA ACADEMICA

RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072

A MELHOR CASA NO GENERO

SERVIÇOS DE RADIO:

Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.

APARELHOS DE MEDICINA

Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.

F. CALDEIRA BRANT

TECNICO ESPECIALIZADO

Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 8 — 1º

PATENTES E MARCAS

Gualter Castello Branco

Agente Oficial da Propriedade Industrial

ENCARREGA-SE DE REGISTO DE MARCAS, PATENTES DE INVENÇÃO, ANALISES DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E ALIMENTICIOS.

RUA DO CARMO, 29, Sob. — Fone: 43-7021 — RIO

PAPEL «LYRIO»

O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral

Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas

FÁBRICA PARANAENSE DE PAPEL

Depósito distribuidor no Rio de Janeiro

CASA FRANÇA GOMES, LTDA.

RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

São Pedro, disse!...

Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres

RUA DA CARIOCA, 1

RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario

PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores

CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO Telefone, 43-5206

CLÍNICA DE TAPETES

A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos

Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976

BAZAR DE STAMBOUL

AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

GRAFOLOGIA E NUMEROLOGIA — CIENTIFICA —

PSICOLOGIA DEDUTIVA

A verdade pela letra: REVELAÇOES SOBRE OS FUTUROS ACONTECIMENTOS DA VIDA. — Descrição do temperamento. Caráter. Qualidades. Defeitos, etc.

Para receber estudo completo, mandar 4 linhas escritas de próprio punho, com nome por extenso, idade, estado civil, profissão e endereço, juntando 20$000 pelos honorários, ao DR. CARLOS. Rua Santo Amaro, 23, Catete.

LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA

V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS DAGUA

A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvaziar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta.

— CORTE E GUARDE —

MECANICO

Precisa-se para fábrica de ladrilhos hidráulicos. -- Rua Frei Caneca, 35-39.

FOTOSTAT-POSITIVO

Reprodução fotografica de documentos, em 12 minutos.

Avenida Marechal Floriano, 135

Pesquisas e tratamento

dos focos dentarios causadores de sinusites, reumatismo, perturbações da vista, etc., pelo Raio X. Diatermia e Diatermo-coagulação. DR. A. COSTA PINTO. Assembléia 98, 6º, sala 67. Edificio Kanitz. Tel. 42-4548.

AGENTES

Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas DE ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA) RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

MOTORAM

ESCOLA PARA MOTORISTAS

Praça Tiradentes, 71

FILIAL

Praça General Osorio (Ipanema)

Caroá - 7$9

Amigos do que é nosso; caroá, o afamado brim de caroá, o linho brasileiro, todas as qualidades, padrões escolhidos, A NOBREZA está vendendo desde 7$900 e 8$900, o metro!

Não é preciso subir escadas ou elevador para comprar o afamado caroá, porque A NOBREZA tem exposição permanente em sua porta principal.

FEITIO — 60$000

Qualquer brim que for comprado na A NOBREZA, o amigo só pagará 60$000 pelo feitio do terno, com ótimos aviamentos e talho invejavel.

A NOBREZA

95 - Uruguaiana - 95

SÃO-LUIZ | ODEON | CARIOCA

HOJE "ALOMA" com DOROTHY LAMOUR ★ JON HALL

SÃO-LUIZ | 5ª FEIRA | CARIOCA

PHONES 25-7679 - 25-7459 - PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 315 — Empresa: Luiz Severiano Ribeiro — PHONE 28-8178 PRAÇA SAENZ PEÑA

MERLE OBERON
ALAN MARSHAL · JOSEPH COTTEN
HANS YARAY · GEORGE REEVES

Alexander Korda apresenta

LYDIA

Toda mulher seria feliz tendo somente um grande amor!
Lydia teve quatro amores diferentes e não encontrou a felicidade...

UNITED ARTISTS

Complementos Nacionais: Cine-Jornal Brasileiro 2x96 (D.I.P.) e Filme-Jornal n.º 123 (at. A. Botelho Filme)

MILHÕES EM TODA PARTE

DEPOSITAM CONFIANÇA NO BIG BEN

Desde os primeiros raios da aurora, milhões de pessoas, em todo mundo, contam com a chamada animadora do Big Ben para poderem iniciar, na hora, as suas tarefas diárias. Mas Big Ben é muito mais do que um fiel servidor — as suas novas e distintas linhas e o seu acabamento perfeito, habilitam-no a um lugar de honra em qualquer residência.

Há dois tipos de Big Ben. Pessoas de sono pesado preferem o Despertador Big Ben Loud Alarm com seu toque vibrante e intermitente. As de sono leve escolhem o Despertador Chime Alarm de tique-taque suave e campainha em dois tons.

Visite um revendedor hoje mesmo. Peça para ver o grande sortimento — em modelos e preços — de toda a família Big Ben e outros famosos relógios e despertadores Westclox. Vendo a marca "Westclox" no mostrador pode contar com anos e anos de serviço garantido. Compre o seu Westclox hoje mesmo! Todas as boas casas vendem Big Ben e outros famosos despertadores e relógios Westclox.

WESTCLOX · BIG BEN · WESTCLOX · BIG BEN · WESTCLOX

BEN DE BOLSO — Elegante modêlo, vidro de cristal, inquebravel.
SPUR — Quadrado, com base moderna. Também com mostrador luminoso.

WESTCLOX
LA SALLE, ILLINOIS, U. S. A.
REPRESENTANTES:
COSTA, PORTÊLA & CIA.
Rua 1.º de Março, 9 — 1.º and.
Rio de Janeiro, Brasil

Instituto Ortopédico do Rio de Janeiro
DR. PAULO ZANDER
Avenida Rio Branco, 247, 2º — Telefone: 22-0328 — Em frente ao cinema Gloria.

METRO-PASSEIO — PASSEIO, 62 - TELS. 22-6490 e 6141
METRO-COPACABANA — AVENIDA COPACABANA 740 TEL. 47-2720 e 47-7533
METRO-TIJUCA — PRAÇA SAENZ PENA — TELS. 48-9970 e 8840

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

HOJE — 10, 11.40, 1.30, 3.40, 6, 8, 10.15 — WILLIAM POWELL ★ MYRNA LOY em MEU querido MALUCO — ULTIMAS NOTICIAS DO DIA (via aérea) — CINE JORNAL BRASILEIRO nº 94 v 2 (do D.I.P.)

10.15, 11.40, 1.45, 3.50, 5.55, 8, 10.10 — O filho de TARZAN com Johnny WEISSMULLER Maureen O'SULLIVAN — HOJE — ULTIMAS NOTICIAS do DIA (VIA AÉREA) — BALCÃO 3$000 — CINE-JORNAL BRASILEIRO 92 v 2 (do D.I.P.)

11, 1.20, 3.20, 5.35, 7.50, 10.10 — Robert DONAT em ADEUS, MR. CHIPS — CINE-JORNAL BRASILEIRO 94 v 2 (do D.I.P.)

FILMES METRO · GOLDWYN · MAYER

COLONIAL — LARGO da LAPA tel. 42-8512 — AR REFRIGERADO

HOJE NO PALCO - As 4, 8 e 10 hs. GENESIO ARRUDA e sua Companhia na farsa BAILE DO LERO-LERO
Na Tela, desde 2 horas: LUPE VELEZ em ZANDUNGA e Cinedia Jornal n.º 6, Vol. 4

Na tela: FLORESTA ENCANTADA — TIM HOLT, VIRGINIA GILMORE, JOAN CARROLL — Atualidades Cinedia Globo-77

TEATRO

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "A felicidade pode esperar" — Cia. Iracema de Alencar — 16, 20 e 22 horas.
REGINA — "Has de ser minha" — Cia. Palmeirim Silva — 16, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Crescei e multiplicai-vos" — Cia. Eva Todor — 16, 20 e 22 horas.
RECREIO — "Você já foi á Baia?" — Cia. Walter Pinto — 16, 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "A mulher do padeiro" — Cia. Vicente Celestino — 16, 20 e 22 horas.

DR. HEITOR ACHILES
Doenças do pulmão
Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º andar
Tels 42-3671 e 27-2405

ANTI-DIABÉTICAS
Pílulas DR. CROCE
COMBATEM A GLICOSSURIA E TODOS OS SINTOMAS DECORRENTES DESSA MOLESTIA. RESTABELECEM A CAPACIDADE FISICA DO DIABETICO

Não - Você não é um fracassado!

DE HA MUITO VOCÊ PROCURA...
...descobrir um remedio para esse mal que o deprime moral e fisicamente perante a sociedade.
CATUASE COMPOSTA é o remedio.
Leia:
CATUABA (Juniperus Brasiliensis ou Bignonia Vitalizadora)

Este grande vegetal de nossa flora, tão conhecido pelas suas propriedades estimulantes e revitalizantes, acaba de ser associado, em feliz combinação cientifica, com o alcaloide da "Ionimbehôa" e substancias opoterapicas e hormonicas de reconhecido valor pela rapidez de sua ação.

Apresentada em forma de elixir, esta valiosa combinação cientifica foi aprovada pelo D. N. S. P. sob a denominação de CATUASE - COMPOSTA.

Fica assim de facil aquisição e emprego, o grande vegetal que se recomenda para combater a astenia (fraqueza nervosa), debilidade neuro-muscular, nervosismo e desanimo.

Esta ótima formula encontra-se em todas as farmacias e drogarias.

Máscara de Lama
RAINHA DA HUNGRIA
de Mme. Campos
Limpa os poros — Modela o rosto
A' venda em toda a parte

Salus
O PROTETOR DA SAUDE

Fabricantes e distribuidores: ANTONIO NOGUEIRA & CIA.
São Paulo - Rua Xavier de Toledo, 60
Rio de Janeiro - Rua da Quitanda, 24

A frieira nos pés alastra-se rapidamente

Se o senhor tem comichão e ardor nos pés, esfolamentos, dolorosas rachaduras e frieira entre os dedos, saiba que sofre do chamado falso ácido úrico dos pés. Essa infecção é causada por um germe insidioso e se alastra rapidamente. Se não for combatida em tempo, póde dar origem a sérias e perigosas doenças. Trate-a eficazmente, adquirindo hoje mesmo, em sua farmácia, um vidro de SKINIZINE. Apenas uma aplicação de SKINIZINE acabará prontamente com a coceira e ardor dos pés e em poucos dias de uso SKINIZINE matará completamente o germe que provoca essa infecção. Facil e agradavel de usar, não dispendioso. SKINIZINE é eficaz no tratamento do chamado falso ácido úrico dos pés. Experimente-o e o senhor se convencerá dos seus bons efeitos.

HEMORROIDAS E VARIZES

TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

Após longos estudos foi descoberto um remédio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. HEMO-VIRTUS é o nome desse remédio, que para hemorroidas internas e VARIZES deve ser tomado na dose de 3 colheres de chá por dia. Para as hemorroidas externas, usa-se o HEMO-VIRTUS, pomada. Comece hoje mesmo e leia com atenção o tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmácia, peça-o ao depositário. CAIXA POSTAL 1.874 (UM-OITO-SETE-QUATRO) S. PAULO

HEMO-VIRTUS

LIVRARIA ALVES
Livros escolares e acadêmicos
RUA DO OUVIDOR, 166

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

FLORIDA HOTEL

Predio novo, dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo, com telefones e todas as instalações modernas e elevadores "Otis"
RESTAURANTE DE 1ª ORDEM - PRÓXIMO AOS BANHOS DE MAR
— GRANDE JARDIM —
RUA FERREIRA VIANA, 71 a 77 — (FLAMENGO)
Telefone 25-7336 End. Telegr. "FLORHOTEL"
Anexo em frente á matriz
TELEFONE: 25-7360 — RIO DE JANEIRO

THEATRO RECREIO

HOJE

Grandiosa Vesperal Elegante, ás 15 horas! E sessões ás 20 e 22 horas! O maior sucesso carnavalesco de 1942!

WALTER PINTO apresenta a sua CIA. DE REVISTAS no Grito de Carnaval! Um engraçadissimo original de Freire Junior, que 11.200 pessoas já aplaudiram!

Walter Pinto

"Você já foi a Baía?"

Magnifico desempenho de ARACY CORTES, OSCARITO, JUREMA MAGALHAES, MANUEL VIEIRA e outros, num espetáculo que é uma pagodeira permanente! Notavel êxito de MARY LINCOLN, a formosa conquista do teatro brasileiro!

Bailados com 20 girls — Orquestra com 13 professores!

ALEGRIA! MÚSICA! MULHERES! CARNAVAL!

CONSELHOS AO POVO

A Sifilis e seu tratamento

A sifilis é uma enfermidade causada pela presença no sangue do Treponema Palidum, descoberto por um sabio alemão. Ela pode ser hereditaria ou adquirida. Algumas de suas manifestações mais comuns são: o reumatismo, afecções da vista, da pele, (ulceras, tumores, fistulas) da garganta, doenças cardiacas, dos rins e do figado. Ela pode ainda ser responsavel por muitos casos de paralisia geral, demencia e outras enfermidades mentais. O tratamento mais moderno da sifilis é feito pelos sais de Bismuto, Iôdo, Arsenico e Mercurio, em injeções ou por via bucal. O Elixir Brasil contem estes tres ultimos elementos cientificamente combinados com plantas medicinais brasileiras, conhecidas pelo povo como depurativas. O segredo de sua extraordinaria eficacia, consiste nas virtudes terapeuticas de certas folhas, cascas e raizes que evitam qualquer prejuizo para o organismo com o uso dos medicamentos especificos. O Elixir Brasil ajuda a purificar o sangue e eliminar as toxinas. Milhares de pessoas que eram verdadeiras ruinas humanas e que haviam perdido totalmente a esperança de rehaver a saude e a energia, encontraram nele, o remedio ideal para combater a impureza e o empobrecimento do sangue. O Elixir Brasil é licenciado pela Saude Publica e indicado como auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações. E' agradavel ao paladar e não prejudica o organismo mesmo usado por longo tempo. Dep. Prop. L.F.P.

Dr. Costa Junior
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA
RADIUMTERAPIA
RADIOTERAPIA PROFUNDA
Rua México, 98 - 4º pav.
Tel. 22-1587

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, ao estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pilulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000

Claudino Vitor
— E —
Vitor do Espirito Santo
— Advogados —
RUA DA QUITANDA, 126 - 2º
Telefone 23-4724

DR. ELIAS GREGO
Chefe do Ambulatorio de Ginecologia do H. Gaffrée-Guinle - Clinica Geral - Molestias de senhoras - Partos - CINELANDIA — EDIF. GLORIA, 8º andar — Telefone: 22-7247 — De 1 ás 4. Residencia: CONDE DE BONFIM 613 — Telefone 38-0010.

Não permita que a prisão de ventre prejudique o seu organismo

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Todos sabem que um grande numero de molestias tem como responsavel a prisão de ventre ou constipação intestinal. As indigestões Flatulencia, Hemorroidas, Dispepsias, Vertigens, Neurastenias, Lassidão, Insonia, Perda de Apetite, Dor de Cabeça, Pontadas nas costas, Palpitações, Mau halito, Espinhás no rosto, Ulcera na boca, Apendicite, Congestão hepatica, etc., são manifestações do mau funcionamento do estomago, figado e principalmente dos intestinos. As PILULAS ALOICAS auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos, regularizando-os. Desinfetam o tubo gastro-intestinal. Expulsam os gases e descongestionam o figado.

As evacuações produzidas pelas PILULAS ALOICAS não são acompanhadas de dores, ardor, ou de mal estar. Sua ação é branda e completa. Não se aventure ao risco de agravar uma doença já por si tão grave, usando purgantes violentos e irritantes que, ao invés de regularizar os intestinos ressecam-nos, cada vez mais. Recorra sempre ás PILULAS ALOICAS. Elas nunca falham por antiga ou rebelde que seja a sua molestia. A' venda em todas as farmacias e drogarias do Brasil.

Aprovado pela Censura sob numero 170, em 21-3-41).

Para a PROTEÇÃO de seus BENS, de sua PESSOA e de sua FAMÍLIA

SEGUROS CONTRA FOGO:

Um curto circuito, uma ponta de cigarro aceso e mil outras causas provocam um incêndio. Só um seguro protege V. S. contra prejuizos talvez fatais. A MINAS BRASIL é a seguradora que merece a sua confiança. Visite-a hoje mesmo para conhecer a sua perfeita organização.

SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO:

Além de obrigatório por lei, o seguro de acidentes do trabalho, quando efetuado na MINAS-BRASIL, dá ao empregador tranquilidade absoluta no que se refere à assistência ao seu operário. A MINAS-BRASIL possue organização médica modelar e satisfaz prontamente a qualquer acidentado.

SEGUROS DE ACIDENTES PESSOAIS:

Ninguém está livre de sofrer um acidente. Quedas, atropelamentos por veículos, queimaduras e tantas outras causas determinam despesas avultadas, além de longo período de inatividade. A MINAS-BRASIL oferece, cobrando taxas diminutas, o pagamento das despesas que decorrem dos acidentes, além de um pecúlio ao próprio ou ao herdeiro, se do acidente resultar incapacidade ou morte. A MINAS-BRASIL espera a sua visita para lhe proporcionar a garantia de um seguro contra acidentes pessoais.

SEGUROS MARÍTIMOS, FERROVIÁRIOS E RODOVIÁRIOS:

A COMPANHIA DE SEGUROS MINAS BRASIL, com sucursais e agências em todo o território nacional, é a companhia que merece a sua preferência para os seus seguros de transportes. No seu próprio interesse procure a MINAS-BRASIL.

COMPANHIA DE SEGUROS
MINAS BRASIL

Capital subscrito: 10.000:000$000
Cap. realizado e Reservas: 5.701:094$200
Sede: Belo Horizonte.
Ed. do Banco Comércio e Ind. Minas Gerais

Sucursal no Rio de Janeiro: Av. Graça Aranha, 62 - 8º - Tel. 22-1844 rede interna - Sucursal em São Paulo: R. Alvares Penteado, 153 - 3º - Tel. 3-4451

AGÊNCIAS E ORGANIZAÇÕES NAS DEMAIS CIDADES DO PAÍS.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.931

LISTA NEGRA DOS EXECUTORES DE REFENS

Desde que se deu a invasão cerca de 4 a 5 milhões de pessoas morreram na Polonia

Uma pequena guerra se desenvolve ao longo da estrada de ferro de Varsovia a Lublin – Aumenta a tensão em toda a Noruega – Nova expedição britânica

LONDRES, 10 (A. P.) — Os representantes da Holanda, da Bélgica, da Polonia, da Noruega, da Tcheco Slovaquia, da Iugoslavia, da Grecia, do Luxemburgo e da França Livre, reunir-se-ão na próxima semana afim de assumirem o compromisso solene de justiçar os funcionarios do Eixo responsaveis pelo fuzilamento em massa de refens, multas e apreensão de propriedades e outras depredações nos paises ocupados.

Circulos bem informados adiantam que esse compromisso importa, por parte dos governos exilados, agora sediados em Londres, na organização de uma Lista Negra de funcionarios nazistas que deverão ser julgados, depois da guerra, pelos crimes de violação das estipulações da Conferencia de Haya, de 1907, cuja convenção foi assinada pela Alemanha.

Sabe-se que a Grã Bretanha, os Estados Unidos, a China e a Russia enviarão observadores a essas reuniões, porem, não tomarão parte ativa nos debates.

MORTOS POR INANIÇÃO

ANGORA', 10 (U. P.) — Um diplomata hungaro declarou hoje que cerca de quatro ou cinco milhões de pessoas morreram, na Polonia, por inanição em virtude de privações, fuziladas ou por epidemia, desde que se produziu a invasão alemã.

OS GUERRILHEIROS LUTAM

NOVA YORK, 10 (A. P.) — A B.B.C. informa que "uma pequena guerra" se está desenvolvendo ao longo da estrada de ferro entre Varsovia e Lublin, na Polonia, onde guerrilheiros armados de fuzis interromperam todo o trafego e estão lutando com a policia e os gendarmes.

Três oficiais da policia alemã teriam sido fuzilados pelos guerrilheiros poloneses, em Lublin — informa a B.B.C., citando como fonte de informação a imprensa alemã.

Trens-hospitais, carregados de feridos alemães, estão passando para a Alemanha, de volta da frente oriental.

Na Macedonia grega, os Quislings locais tiveram de chamar as tropas estacionadas em Salonica. Em consequencia, toda a população masculina (200 homens) de uma aldeia foi passada pelas armas e as mulheres e crianças transferidas para outros pontos.

— "Na região de Drava — diz a B.B.C. — os bulgaros massacraram 5.000 pessoas. Outras 50.000 foram compelidas, pela fome, a deixar o distrito e procurar viveres noutra parte. Os jovens foram deportados para o interior da Bulgaria e todos os homens até os 55 anos foram recrutados para os batalhões de trabalho".

MAIOR NUMERO DE FUZILAMENTOS NA NORUEGA

LONDRES, 10 (R.) — O Departamento de Informações Norueguês comunica:

"O Svenska Dagebladet", de Estocolmo, escreve que as ultimas execuções na Noruega e a entrada dos Estados Unidos na guerra aumentaram a tensão em todo o país. A força da oposição nacional aumenta visivelmente, apesar dos alemães tudo fazerem para abater-lhe o animo. A Gestapo pratica uma verdadeira caça aos marinheiros noruegueses que se recusam a fazer o serviço nos barcos alemães ou sob controle alemão ao longo da costa do país. Prossegue, alem disso, os cidadãos noruegueses que procuram fugir para a Inglaterra ou atravessar a fronteira sueca. Para evitar essas fugas as fronteiras com a Suecia foram recentemente guarnecidas de milhares de soldados".

NOVA EXPEDIÇÃO INGLESA

LONDRES, 10 (R.) — O Departamento de Informações Norueguês comunica que navios de guerra britanicos em uma nova expedição na Noruega afundaram um grande navio transporte alemão e três trawlers em Hellefjord, ao passo que uma fábrica alemã foi bombardeada. Uma usina norueguesa situada nas suas vizinhanças foi poupada por isso que os aviadores ingleses fizeram questão de não prejudicar os interesses dos noruegueses. Travou-se uma batalha entre caças alemãs e bombardeiros ingleses Whitley que atacavam fortemente um campo de aviação para impedir que aparelhos inimigos causassem danos á sua esquadra.

OS "QUISLINGS" PEDEM REPRESALIAS

LONDRES, 10 (R.) — "A imprensa "quisling" da Noruega continua insistindo na sua campanha, exigindo represalias contra os recentes raids praticados pelos aliados", diz a Agencia Telegráfica Norueguesa.

O diario "quislinguista" "Fritt Folk" está alarmado com a descoberta de que as baionetas alemãs já não podem mais servir de escudo protetor para os nazistas noruegueses e assim, lamenta que "os associados do Partido de "Quisling", que vivem nas areas costeiras, estejam sem defesa, até que os soldados alemães possam ser trazidos dos seus acampamentos".

"As represalias podem ser tomadas, diz o jornal, contra os membros da oposição em Oslo. Porque Oslo não se encontra na zona perigosa, não devem os oposicionistas supor que estarão livres, alí. A oposição em Oslo deve ser enviada a trabalhos forçados, por trás das linhas da frente russa", continua o jornal.

Em circulos noruegueses tais exigencias são encaradas como precursoras da prisão, como refens, de personalidades proeminentes e patriotas, residentes em Oslo.

EXORTAÇÃO DO CEL. BRITTON

LONDRES, 10 (A. P.) — O "coronel Briton", o locutor misterioso do "Exercito do "V" da Victoria", fez esta madrugada pouco depois da meia-noite, mais uma de suas alocuções, destinada, desta vez, aos "ratos de Quisling", conforme sua propria expressão.

Depois de enumerar uma serie de nomes classificados na lista desses "ratos", o "coronel Britton" disse:

— "Qualquer noite destas atravessaremos o Mar do Norte para ir buscá-los..."

O primeiro nome citado na lista foi o do sr. Paringaux, chefe do gabinete do sr. Pucheu, ministro do Interior da França, que foi encontrado morto no leito de uma estrada de ferro, um dia destes.

— "Esse — disse o "locutor" do "V" — aprendeu que a traição não aproveita a ninguem, e é natural que seu chefe Pucheu esteja agora apavorado. Pois faz nisso muito bem, sr. Pucheu, porque o seu nome está logo no alto da lista..."

Entre os outros emulos de "Quisling" citados figuraram o sr. M. Maneon, "maire" de Peimpol, na Bretanha — o sr. Peter Knutsen, diretor geral das Estradas de Ferro de Estado Dinamarquesas — o capitão Wodschou, chefe do Estado Maior Nazista na Dinamarca, e outros.

Dirigindo-se depois ao povo da Noruega, disse o "coronel Britton":

— "Temos agora um nome que os noruegueses terão que escrever bem ao alto da lista dos "Ratos de Quisling"; é o do sr. Hurlan Langmann, de Volde perto de Salesund."

Esse senhor Langmann serviu como prefeito de Volde apenas três meses, mas logo se fez recomendar aos alemães, tornando-se util á "Gestapo" por haver revelado a esta os nomes de varias pessoas, inclusive patricios seus, que haviam conseguido fugir para a Inglaterra.

EXPLORAÇÃO DO TRABALHO

LONDRES, 10 (R.) — Os alemães — segundo informa o Departamento de Informações Norueguês — tentam tirar partido dos recursos industriais e naturais da Noruega e que possuem 27 mil operarios em suas fabrica s eempresas, mas acrescenta que os resultados são assás reduzidos em consequencia da falta de alimentação do soperarios e da resistencia oposta pelos operarios noruegueses aos invasores. Assim, o trabalho é cada vez mais lento. Os alemães de outr olado condenaram recentemente um certo numero de noruegueses a diferentes penas pelo fato de terem faltado ao trabalho e trabalharem demasiadamente lentos. Isto, porem não teve o menor efeito. Um grande estabelecimento hidro-eletrico sofreu grandes danos em consequencia da sabotagem, tendo sido fechado.

AUXILIO A'S POPULAÇÕES GREGAS

ISTAMBUL, 10 (R.) — Revela-se que os Estados Unido sestão planejando enviar alimentos e medicamentos para a Grecia, onde a séria escassez de viveres está sendo agravada por um inverno excecionalmente rigoroso.

A situação é especialmente dificil em Atenas, no Pireu e em Patras, bem como nas ilhas gregas do mar Egeu.

Os suprimentos americanos que serão enviados por intermedio da Cruz Vermelha Internacional destinar-se-ão principalmente a dezenas de milhares de crianças, anciãos e invalidos ,os quais de outra forma estariam frente a uma morte certa.

Pedida a extradição de um refugiado espanhol em Paris

PARIS, 10 (H. T.) — O Tribunal de Acusação examinou o pedido de extradição feito em março ultimo pelo governo espanhol, contra o antigo deputado e ex-oficial do exercito espanhol, sr. Manuel Munoz Martinez, diretor geral da Segurança de Madrid, durante o governo da Frente Popular, acusado pelas autoridades espanholas de roubos, pilhagens, e de ter posto em liberdade injustificadamente varios individuos, etc.

A audiencia foi secreta. A sentença será pronunciada, em forma de opinião transmitida confidencialmente ao Ministerio da Justiça.

Assinado o tratado comercial

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) Urgente — Foi assinado, hoje, o tratado comercial argentino-peruano.

AGORA JÁ ADMITEM A DERROTA NA AFRICA

A trama dos generais-políticos ameaçando o Partido Nazista

LONDRES, 10 (De Gordon Lennox, da Reuters, especial para O JORNAL) — As noticias da frente russa e as informações publicadas na imprensa de Londres, com indicios de autoridades, constituiram uma impressiva confirmação das sugestões contidas no meu artigo da semana passada, de que o Exército alemão e a Luftwaffe estão em dificuldades, em vista do imprevisto poderio da força aérea russa, e tambem porque a Luftwaffe está dividida.

A produção alemã não foi capaz de fechar os claros produzidos na força aérea pelos aviadores russos. Todas as reservas foram postas em ação e mesmo assim os russos estabeleceram uma superioridade de 2 para 1 contra o inimigo.

Berlim anunciou que as Divisões SS, sob ordem de Hitler, serão retiradas da linha de frente, enquanto Himmler, chefe das mesmas, transferiu o seu Quartel General para o "front" oriental.

Este fato obviamente indica que os responsaveis pela manutenção da disciplina e do moral do "front" interno alemão estão perturbados. Eles sabem que o Partido Nazista tem que depender o maximo de esforços para continuar o controle dos negocios alemães durante os proximos meses de inverno.

A propósito, há dois meses passados, chamei a atenção para o fato de que circulavam informações procedentes de varios circulos, sugerindo que o Estado Maior alemão se preparava para colocar firmemente nos ombros do Partido Nazista a responsabilidade pelas atrocidades nos paises ocupados e pelo fracasso na campanha contra a Russia. Agora, von Brauchitsch, perito militar da invasão da Russia, é substituido pelo proprio Hitler no comando geral. Hitler ofereceu-se em sacrificio ao desiludido povo alemão.

OS DOIS ESTEIOS DE HITLER

Não obstante, devemos observar que Hitler ainda se apoia em dois braços fortes do seu Estado Maior: os generais Jodl e Halder. O primeiro tem sido seu conselheiro militar há muito tempo, sendo considerado o cão de guarda do alto comando do "Fuehrer". O segundo, um oficial da velha escola, é o chefe do Estado Maior, mas desempenhou um papel saliente na tarefa do grande rearmamento do Reich.

Essas considerações abrem margem a duas possibilidades: em primeiro lugar, garante que o Estado Maior pode exercer consideravel controle sobre a politica militar adotada por Hitler; e, em segundo, deixa Hitler capacitado para responsabilizar o Estado Maior por todos os futuros reveses militares que o Exército possa sofrer.

Amplas evidencias indicam que uma influente parte dos generais alemães é contraria ao Partido Nazista, mas que o Estado Maior não é um corpo unido. Existem "generais politicos", do mesmo modo que simplesmente militares. E, na realidade, o poder dos generais politicos ainda não foi rompido. O general Schleicher tinha de ser assassinado tempos depois de ser afastado do seu posto. O general Fritsch caiu nos campos de batalha da Polonia, porque a sua continua e grande influencia no Exército se exercia contra o Partido Nazista.

Entre os antigos generais que se uniram ao Partido inclui-se von Reichenau, embora pertencendo á velha casta militar. Tambem faz parte da esfera de influencia do partido o general Liszt, antigo comandante do Regimento a que pertenceu Hitler, atualmente no comando do grupo de Exércitos nos Balkans.

NOVAS DEPURAÇÕES

Von Rommel, comandante na Libia, Guderian, comandante das "Panzer" na Frente Oriental, e Von Kleist, comandante das "SS", estão identificados com o partido.

No momento, voltam a circular rumores sobre novas depurações no comando alemão, não se sabendo se as mesmas resultariam de ações contra o Exército ou contra o Partido Nazista.

O esclarecimento em torno dessa confusa situação (embora a casta militar, representada pelos generais Jodl e Halder, ainda esteja com o controle da situação) só será feito pelo proprio Hitler, quando, na sua qualidade de comandante em chefe, se pronunciar a respeito.

Os japoneses anunciam a ocupação sem luta de Kuala Lumpur capital dos Estados Malaios Federados

Na frente da Birmania, os invasores atacaram de surpresa Moulmein, grande porto próximo a Rangoon – Dados sobre as perdas britânicas na queda de Hong-Kong

TOKIO (Via Vichy), 10 (U. P.) — As tropas japonesas ocuparam hoje, sem luta, Kuala Lumpur, capital dos Estados Malaios Federados, depois dos progressos de sua ofensiva ao largo da costa ocidental da Peninsula.

Anunciou-se que, ao recomeçar a ofensiva geral contra os remanescentes das forças norte-americanas-filipinas, na ilha de Luzon, os japoneses conquistaram algumas posições estratégicas na Peninsula de Bataan...

Igualmente se informa que proseguem com exito as operações nas demais frentes de guerra. Na da Birmania, os japoneses atacaram de surpresa Moulmein, grande porto situado ao lado de Rangun, no golfo de Matarban, onde avariaram consideravelmente um navio de grande tonelagem e outros 4 de média tonelagem, independente de terem deixado em ruinas as instalações portuarias.

O quartel general confirmou hoje a noticia dada ontem á publicivio "Unkai Maru" perto da costa vi o"Unkai Maru" perto da costa japonesa. Não fornece detalhes adicionais, limitando-se a dizer que não houve vitimas.

Em um breve comunicado, o quartel general imperial deu a conhecer hoje o computo final das operações sobre a tomada de Hong Kong. Entre os navios afundados pelos japoneses figuram 1 destroyer, 4 canhoneiras, 7 torpedeiros, um navio tanque, 2 lança-minas e 8 patrulheiros. A lista de navios apreendidos compreende 110 unidades de diversos tipos. Na relação das perdas niponicas consta um transporte de 3.000 toneladas, afundado ao chocar-se com uma mina.

EM BREVE NAS DEFESAS EXTERNAS

Prevê-se que os japoneses chegarão em breve ás fortificações externas de Singapura propriamente ditas.

O quartel general imperial anunciou tambem que na quarta-feira havia sido cercada e destruida uma forte unidade inimiga ao norte de Trolak, pequena aldeia montanhosa situada a 96 quilometros ao norte de Kuala Lumpur. Nessa ação as forças niponicas apreenderam grande quantidade de materiais. A maior parte do avanço niponico vem se efetuando até agora, ao largo da costa ocidental, não se mencionando a maioria das operações da Peninsula, embora se deduza que Kuala Ripes e Rubas, esta ultima, importante produtora de ouro e ambas sobre o caminho montanhoso interno, tenham caido há muito tempo.

Uma serie de comunicados emitidos sucessivamente desde quarta-feira, historiam o resenvolvimento do avanço sobre Kuala Lumpur e sua ocupação final. Acredita-se que as tropas japonesas já estejam a consideravel distancia ao sul da cidade que ocupa o segundo lugar entre as maiores da Peninsula.

Consignam esses comunicados que nas ultimas horas de sexta-feira as tropas japonesas se apoderaram de Tanjong Malin, situada a 14 quilometros ao sul de Tolak e 82 quilometros ao norte de Kuala Lumpur. Nesta noite, avançaram mais 50 quilometros, apoderando-se do aerodromo de Kuala, importante por sua posição estrategica e que fica 65 quilometros ao oeste de Kuala Lumpur. Nesto ponto estabeleceram contacto com as forças procedentes de Kuantan — sobre o lado oriental da Peninsula — que vieram pelo dificil caminho entre as montanhas.

Em sua ofensiva sobre Kuala Lumpur e na marcha em direção ao sul, as forças japonesas contaram com a estreita colaboração dos seus bombardeiros que atacaram incessantemente o inimigo em retirada. Acredita-se que as unidades aereas puzeram fora de combate nada menos de 30 carros blindados e tanques britanicos destruindo ainda 2 trens.

AVANÇARAM A' VONTADE

Hoje, se informou que os japoneses avançam quase que á vontade através das posições britanicas, uma vez que essas fugiam na maior confusão para Johore e os pontos fortificados na parte setentrional desse Estado.

Por sua vez, os bombardeiros japoneses de vôo a grandes distancias não se teem mantido inativos, informando-se que realizaram outra intensa incursão sobre o objetivo final: Singapura. O correspondente do jornal "Ashai", diz que no transcurso da noite de 8 para 9 do corrente as instalações da base sofreram grandes danos.

Em fontes autorizadas se diz que os britanicos intentam iludir os bombardeiros japoneses que operam durante a noite, fazendo acender luzes nas selvas de Johore, de forma que tomem a aparencia da cidade.

Sem embargo, se acrescenta, esse recurso não deu resultado, "pois as cidades fortificadas de Singapura e Johore surgem claramente á vista dos pilotos, banhadas pela brilhante luz da lua".

Poucas são as informações divulgadas hoje sobre o reinicio das operações nas ilhas Filipinas, porem se anunciou que já haviam caido em poder dos japoneses algumas posições avançadas.

Tropas selecionadas japonesas conquistaram as primeiras posições da defesa norte-americana na peninsula de Batan, bem como um importante ponto chave que fica a pouca distancia de outros baluartes.

ESTRATAGEMA BRITANICO

SAN FRANCISCO, California, 10 (U. P.) — A radio Toquio informa que na peninsula de Malaca, os britanicos procuram enganar os aviadores japoneses empregando luzes eletricas na selva de Johore, de tal forma que o local se assemelhe a uma cidade vista do ar.

O locutor acrescentou ter falhado o expediente porquanto os pilotos japoneses puderam diferenciar as cidades fortificadas graças ao luar.

Maiores restrições no consumo de pão na Italia

ROMA, 10 (H. A.) — O "Tevere" propõe que todos os italianos, não combatentes, de 20 a 60 anos de idade, renunciem voluntariamente uma vez por semana a metade da sua ração diaria de pão, que é atualmente de 200 gramas, salvo para os operarios de trabalhos pesados.

O jornal convida as autoridades a facilitar essa manifestação, a que chama "Plebiscito do pão", pondo para isso á disposição do publico cartões sobre os quais os italianos colação os tichets a que renunciem e que seriam dirigidos ao Duce.

O "Tevere" calcula que as economias resultantes dessa manifestação se elevariam a varias dezenas de milhares de quintais de trigo por dia. Propõe, igualmente, que seja fixada uma data para essas reduções voluntarias do pão.

Preocupada a Wilhelmstrasse com os boatos

Ordens à Gestapo para manter sobre Goering rigorosa vigilancia – Fome

ALGURES NA FRONTEIRA ALEMÃ, 10 (A. P.) — Informes chegados a este ponto da fronteira declaram que, rumores persistentes, de uma revolução incipiente na Alemanhã, em seguida aos revezes da Wehrmacht na frente oriental, levaram o Ministerio do Exterior nazista, a fazer um desmentido oficial, a altas horas da noite.

Numa noite desta semana, os correspondentes estrangeiros acreditados em Berlim foram obrigados a deixar o leito, para receber a informação telefônica de que, a Wilhelmstrasse atribuia aqueles rumores a fontes britanicas e norte-americanas, e para ouvir em seguida o desmentido oficial.

Embora os próprios correspondentes pudessem confirmar que, não se verificara movimento revolucionario algum organizado em Berlim, alguns deles manifestaram-se surprezos de que a Wilhelmstrasse considerasse imprescindivel um desmentido imediato.

RESSURGE VON LEEB

ESTOCOLMO, 10 (R.) — Berlim desmente hoje a noticia segundo a qual as "SA" teriam comprado os predios de Berlim, que fazem esquina. E' interessante observarmos que esta mesma noticia, divulgada aqui pelo correspondente na capital germanica do "Social Demokraten", em agosto de 1941, não foi objeto de nenhum desmentido alemão.

Por outra parte, numerosos rumores apareceram recentemente a respeito do general von Leeb. A imprensa alemã assinalou-lhe a presença em Bochum, no dia 8 de janeiro, como representante do Hitler. Por tanto, von Leeb não parece ter caido em completa desgraça, mas sua presença, na frente de Leningrado, não deve ser essencial.

E' possivel que as numerosas noticias a respeito das dificuldades internas da Alemanha, particularmente as que se referem á tensão entre o partido e o Exército — cuja existencia não padece duvida, particularmente depois do afastamento de von Brauchtsch — sejam espalhadas pelos proprios alemães sob essa forma exagerada, afim de poderem ser imediatamente desmentidas e por em ridiculo as agencias e os jornais que as divulgaram. A imprensa sueca serve amiudo de cobaia a este respeito.

No que se refere á Finlandia, observam-se estranhas contradições nas informações aqui publicadas sobre a situação militar. Por uma parte, certos jornais, baseando-se em noticias da Finlandia, tendem a menosprezar a importancia das operações. Outros, porem, falam em grande ofensiva. Outras fontes, geralmente bem informadas, dizem que a ofensiva russa data, não de cinco dias, mas de doze, frisando que as forças finlandesas resistem.

FALTA DE VIVERES

As indicações mais importantes são as que fornece hoje o correspondente do "Stockholms Tidiningen" na Finlandia — cujas informações passam pela censura. Este correspondente observa que "é mais grave para a nação finlandesa a pressão politica do que a militar. Existe um paralelo — diz o jornalista sueco — entre a pressão militar e a grande campanha da propaganda lançada recentemente em Moscou, insistindo sobre a falta de viveres e pintando com cores sombrias a situação interna da Finlandia".

Esta frase parece tanto mais importante quanto é certo que "a grande campanha de propaganda" mencionada não existe absolutamente. Porque esta propaganda é trazida á baila pelo correspondente com a conivencia da censura finlandesa? Admitem-se as dificuldades de aprovisionamento da Finlandia, e o correspondente acrescenta que "A Finlandia tem tambem necessidade para o futuro e para agora, nestes duros meses de inverno, de toda a ajuda financeira e alimentar, e deve receber esta ajuda para a preparação do combate decisivo que, num futuro não muito longinquo, verá a Finlandia alcançar o objetivo estratégico de que falava a ordem do dia do marechal Mannherheim".

Quando se sabe a escassez das entregas alemãs, compreende-se melhor a luz projetada por este paragrafo. Finalmente, escreve o correspondente, e o trecho está impresso em grandes caracteres: "Todo o mundo sabe que as tropas finlandesas realizaram nestas duas guerras — a do inverno de 1939-40 e a atual — proezas extraordinarias e sobrehumanas e que tambem seu tributo em mortos, mais elevado que o dos proprios alemães".

VIGILANCIA SOBRE GOERING

MOSCOU, 10 (U. P.) — Segundo informações procedentes de Angorá, o chanceler Hitler teria ordenado á Gestapo uma maior vigilancia sobre o marechal Goering. Acrescentam as versões que o marechal do Reich, de acordo com o que poude saber a Gestapo, havia conferenciado, privadamente, com alguns dirigentes do Exercito. Informações de fonte suiça dizem que a atitude de Hitler para com o marechal Goering se tornou rispida desde a destituição do marechal von Brauchitsch e que, ha pouco, o Fuehrer fez observações desfavoraveis sobre a atividade da Luftwaffe na frente russa e sobre seus dirigentes.

Tão rápida é a retirada das forças alemãs que as unidades avançadas britânicas não as podem alcançar

Capturado o maior depósito de munições das tropas germânicas-Estariam reduzidos a menos de 75.000 homens os exércitos do general Rommel – 25.000 prisioneiros

CAIRO, 10 (R.) — As forças do general Rommel retiraram-se tão apressadamente pela estrada de Agedabia e el Agheila, a uma distancia de 70 milhas, que as unidades avançadas britanicas não podem com as mesmas estabelecer contato.

Todavia, a sudoeste de Agedabia, destacamentos inimigos que cobrem a retirada foram atacados por colunas britanicas, enquanto a RAF continua a fazer estragos nas colunas de transportes inimigas. Se Rommel decidir deter-se na zona de El Agheila, o fará aproveitando os terrenos alagadiços do sul, o que tornaria sua posição muito forte.

JA ADMITEM A DERROTA

CAIRO, 10 (R.) — A possibilidade de uma derrota na Africa do norte parece ,pela primeira vez, ter surgido no espirito de muitos oficiais e soldados alemães nas últimas três semanas, segundo adianta uma informação. Dir-se-ia que, até fins de novembro, a confiança no resultado da campanha da Libia permanecia inabalavel. Mas desde principios de dezembro parece que o moral começou a baixar, e, nas últimas duas semanes, a palavra "derrota" passou a ser ouvida.

Os prisioneiros criticam os chefes e sugerem que foram deixados ao abandono. Um deles, ao saber que se havia capturado muitos oficiais germanicos, perguntou, esperançoso: "Há algum general entre eles?" Os prisioneiros, não obstante, dão a impressão de que os alemães preparam o combate para ser disputado até o fim.

A confiança que depositam na chefia das forças nacionais, em conjunto, é geral, embora aos seus membros, de forma alguma, sejam admiradores cegos de Hitler.

Varios oficiais de profissão declararam-se anti-nazistas de coração. Outros confessam que a Russia ofereceu uma resistencia muito maior do que se esperava. "O vosso desejo de ingressar no 57º Regimento não será jamais realizado, porquanto ele foi dizimado no oriente" — diz uma carta.

Os alemães demonstram desdem geral pelos aliados italianos, que estes naturalmente resentem. Um oficial italiano comentou: "Afinal, todos eles são uns suinos." Certo oficial alemão, aludindo á esquadra fascista, declarou que ela era "extremamente boa para os trabalhos de salvamento".

PROSSEGUE A RETIRADA

CAIRO, 10 (R.) — Até este momento não houve novas informações nesta capital sobre a perseguição que está sendo movida aos exércitos de von Rommel, na Africa. No entanto, referindo-se á possibilidade do comandante alemão vir a tentar nova resistencia contra as tropas imperiais, os circulos autorizados acentuam que "imediatamente ao sul de El Agheila existe um terreno pantanoso, cheio de poços de agua salgada, eriçado de rochedos que se estendem até o litoral, onde von Rommel poderia reagrupar as suas forças para oferecer nova batalha ás tropas britanicas."

Mais tarde foi anunciado oficialmente que as tropas do Eixo continuam a bater em retirada em direção de El Agheila.

O maior pesosito de munições pertencentes sá tropas alemãs e capturado no decorrer da luta travada no deserto ocidental, foi salvo devido ao trabalho dos sapadores sul-africanos.

Desde ha muito tempo que os ingleses sabiam da existencia desses grandes depositos subterraneos; agora, com o desenvolvimento da ofensiva britanica, os sapadores sul-africanos conseguiram localiza-lo e penetrar nele antes que o inimigo tivesse tempo de faze-lo explodir.

Embora ainda não tenha havido o tempo material necessario para uma vistoria completa nesse deposito, sabe-se autorizadamente que o mesmo contem munições suficientes para qualquer força resistir a um cerco completo pelo espaço de mais de tres meses.

A RESISTENCIA DOS "BUFFS"

CAIRO, 10 (De Alaric Jacob, da "Reuters") — A dramatica historia da resistencia dos homens de "Buffs" (Royal Eastmint Regiment), em Gasaia, em dezembro ultimo, quando infligiram severas perdas ao inimigo antes de serem dominados por enormes forças de tanks alemães, me foi narrada hoje.

Os remanescentes do batalhão se encontram agora na Libia. Lutando até esgotar as ultimas granadas, destruiram eles pelo menos 11 tanks pesados alemães e todo um regimento de infantaria alemã, em carros transportes, antes de serem dominados.

"Vi pela ultima vez o meu coronel — disse o sargento de uma companhia, que se retirou com um tank. Tinha a face coberta de sangue e fumaça o seu cachimbo. Pelo telefone, fornecia informações sobre os combates para o comando em perfeita calma.

O coronel, o seu ajudante e muitos outros não morreram, conforme se julgou, mas foram aprisionados. Os alemães desejavam tanto ter prisioneiro o coronel que o enviaram para a Europa, num submarino."

O sargento afirmou que os tanks inimigos eram visados sem cessar pelos defensores da posição, até que irrompiam diretamente sobre eles.

O batalhão está sendo reformado, e dentro em pouco voltará á linha de frente — segundo declarou o seu comandante.

AS FORÇAS DE ROMMEL

LONDRES, 10 (A. P.) — Embora os circulos autorizados se mantenham na costumeira reserva, negando-se a calcular as forças do adversario, certos circulos declaram que, provavelmente, o general Rommer terá menos de 75.000 homens consigo, na sua retirada da Cirenaica.

Até agora, os prisioneiros feitos pelas forças imperiais não ultrapassam, aparentemente, de 25.000 e outras baixas parecem ter diminuido, somente em pequena proporção, o restante dos 150.000 homens das forças do eixo, que, de acordo com o "premier" Churchill, enfrentavam os Exercitos britanicos no começo da campanha.

COMUNICADO BRITANICO

CAIRO, 10 (U. P.) — O quartel general das forças britanicas no Oriente Medio expediu o seguinte comunicado:

"Durante o dia de ontem, continuou o inimigo sua retirada para El Agheila. Ao sudoeste de Agedabia, nossas colunas atacaram destacamentos inimigos que ocupavam posições e que cobriam o grosso da linha inimiga, em retirada.

Tão rapida era, em outras partes, a retirada do inimigo, que nossas forças avançadas não conseguiram faze-lo entrar em ação, no dia de ontem.

Ontem, nossas forças aereas prestaram novamente sua proteção, em toda a zona de operações, continuando tambem seus ataques contra as colunas inimigas de abastecimentos e transportes.

A esquadrilha "Lorena", das forças da França livre, e unidades da Marinha Britanica bombardearam violentamente, no setor de Halfaya, as posições inimigas".

DO COMANDO DA RAF

CAIRO, 10 (U. P.) — A Real Força Aerea deu a conhecer hoje o seguinte comunicado:

A RAF concentrou ontem seus ataques contra veiculos motorizados inimigos na zona de El Agheila e no caminho entre Agedabia e El Agheila.

Conseguiram-se numerosos impactos diretos e muitas bombas cairam perto dos veiculos causando-lhes provavelmente importantes avarias.

Durante a noite anterior foram bombardeados e metralhados tanks e veiculos motorizados inimigos no caminho entre Mersa Brega e Al Ali e perto do mesmo caminho.

Durante todo o dia de ontem nossos aviões atacaram as posições inimigas em Halfaia logrando numerosos impactos diretos. Houve pouca oposição da baterias anti-aereas.

O inimigo bombardeou o campo de aterrisagem de Gambut sem causar danos.

Nestas operações perdeu-se um dos nossos aparelhos".

AS FORÇAS DA FRANÇA LIVRE EM AÇÃO

CAIRO, 10 (U. P.) — O Quartel General britanico emitiu o seguinte comunicado:

"Forças aereas da França Livre e unidades da Armada Real bombardearam intensamente as posições da zona de Halfaia durante o dia de ontem Tambem no decorrer de ontem prosseguiu a retirada inimiga direção a Aghelia. Ao sudoeste de Agedabia, nossas colunas atacaram destacamentos e posições inimigas que correm a principal linha de retirada.

Em todas as partes o inimigo abandona o terreno rapidamente.

Nossas forças aereas continuaram protegendo as operações terrestres, atacando transportes e colunas inimigas".

DE ROMA

ROMA, via Zurich, 10 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado de guerra italiano:

"Na frente de Halfaia as forças terrestres, aereas e navais, do inimigo, intensificaram seus ataques contra os nossos redutos. Na região ao sudeste de Agedabia, houve atividades de patrulhas. Nossas formações aereas atacaram aerodromos inimigos, destruindo ou avariando numerosos aviões que se encontravam em terra. Os caças de escolta travaram combates com aparelhos inimigos superiores em numero e conseguiram derrubar quatro Curtiss, alem de ocasionar serias avarias em outros. Um de nossos aviões não regressou.

Ontem em Malta, todas as bases aero-navais foram incessantemente bombardeadas sofrendo apreciaveis destruições.

George Bonnet deporá contra os ex-colegas

Amigo de Laval será a testemunha principal na Corte de Riom

VICHY, 10 (H. T.) — A inauguração dos debates do processo de Riom foi fixada para o dia 19 de fevereiro próximo pela Suprema Corte de Justiça.

O SR. BONNET NA CORTE DE RIOM

NEW YORK, 10 (R.) — A radio britanica anunciou esta manhã: — "O sr. George Bonnet, ministro dos Negocios Estrangeiros na época da declaração de guerra francesa, comparecerá como testemunha da promotoria, no próximo julgamento de Riom".

A radio acrescentou: — "O sr. Bonnet, que é amigo do sr. Laval, será assim a testemunha principal contra os seus antigos colegas".

AS RELAÇÕES FRANCO-ALEMÃS

GENEBRA, 10 (R.) — Segundo a agencia de Vichy, espera-se que o secretario de Estado do gabinete Darlan, sr. Benoist Mechin, volte hoje a Vichy depois de conversações demoradas com o embaixador alemão em Paris, sr. Otto Abetz.

Acrescenta o mesmo despacho que as relações franco-alemãs estão próximas a tomar carater mais favoravel.

PARA TORNAR MENOS RIGIDA A CENSURA

BERNA, 10 (R.) — Por ocasião da costumeira reunião de sábado do gabinete de Vichy, foram estudados planos tendentes a tornar menos rigida a censura. O ministro sem pasta, sr. Lucien Romier, submeteu um projeto de lei naquele sentido, no qual as operações um mais intimo contato entre a imprensa e a administração, diz a agencia oficial de Vichy.

O secretario da produção industrial e do Trabalho, sr. Belin, prestou informações sobre a questão dos desempregados, dizendo que todas as pessoas, até então sem trabalho, foram absorvidos, agora, pela industria.

A Ordem do Trabalho Nacional — medalhas da Solidariedade francesa — será criada pelo governo.

O secretario da Agricultura, sr. Caziot e o secretario, sr. Charbin, explicaram as provisões tendentes a regulamentar as relações entre a Agricultura e as exigencias do país".

BERGERET NA PASTA DAS COLONIAS

VICHY, 10 (U. P.) — O boletim oficial publica hoje um decreto pelo qual é nomeado o secretario da Aviação, general Bergeret, para a Secretaria interina das Colonias, enquanto durar a enfermidade do titular deste ultimo departamento, almirante Platon, qual se encontra internado numa casa de saude de Vichy, afetado de paludismo.

DESMENTIDOS

VICHY, 10 (U. P.) — A rede de emissoras de radiotelefonia do territorio não ocupado da França desmentiu redonda e categoricamente uma série de noticias falsas, originadas em sua maior parte de Berna, de onde foram telegrafadas a Nova York e outros pontos.

Foram desvirtuadas oficialmente pelo radio as versões circuladas acerca da demissão do marechal Pétain, da ocupação da zona livre da França pelos alemães, da fuga do governo francês para Toulon, do assassinato do ministro do Interior, sr. Pucheu, dos combates nas ruas do bairro latino de Paris, onde se pretende que foram mortos 22 estudantes sob o fogo das metralhadoras alemãs, etc.

BOLETINS ALIADOS SOBRE A FRANÇA

VICHY, 10 (U. P.) — Um reporter da "United Press" encontrou, pessoalmente, nos jardins do castelo do sr. Pierre Laval, em Chateldon, alguns folhetos reproduzindo os discursos pronunciados, recentemente, pelo presidente Roosevelt e o primeiro ministro Winston Churchill.

Os referidos boletins foram lançados, á noite, por um avião das Reais Forças Aereas, que não foi ouvido por voar a grande altura.

Na localidade natal do sr. Laval, Chateldon, cairam centenas dessas publicações.

O fato está relacionado com a noticia dada pelo presidente Roosevelt, em sua conferencia com os jornalistas, na Casa Branca, de que os Estados Unidos, com a ajuda das RAF britanicas, estão espalhando folhetos de propaganda sobre o territorio francês, nos quais se acentua a amizade historica que une os povos francês e norte-americano.

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

4 PÁGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.931

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES, PELOS CORRETORES OFICIAIS E IRRADIADOS DIRETAMENTE DA BOLSA DE IMOVEIS PELA RADIO TUPI — P. R. G. 3

Os interessados nos negocios apregoados deverão dirigir-se diretamente aos escritorios dos corretores:

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(José da Silva Oliveira)

(AV. RIO BRANCO, 128, 11º, — S. 1114)

VENDO — 500 contos, Niteroi, rua da Conceição, perto das barcas, centro comercial, 4 predios em area de 420 m2., local proprio para construção de grande edificio.

VENDO — 450 contos, Flamengo, a 80 metros da praia, ótima esquina medindo aproximadamente 500 m2., com projeto para edificio de apartamentos.

VENDO — 420 contos, Ipanema, junto á praça Gal. Ozorio, terreno medindo 20 x 52, em zona de 6 pavimentos.

COMPRO — até 20 contos o metro de frente, em Copacabana, em rua transversal no posto 5, terreno com um minimo de 11 metros de frente.

COMPRO — Até 20 contos o metro quadrado, em Copacabana, em rua transversal no posto 5, terreno com um mínimo de 11 metros de frente.

COMPRO — De 300 a 500 contos, Alto da Boa Vista, residencia confortavel, com parque e se possivel, alguma mata.

LEOPOLDO ZACCONI

(Av. RIO BRANCO, 128 — 12º ANDAR — S. 1212 — 13)

VENDO — 130 contos, S. Cristovão, terreno medindo 24x 70, magnificamente situado, pronto para receber construção, tendo projeto para edificação de lojas e 18 predios.

VENDO — 90 contos, Petrópolis, Alto da Serra, magnífico predio todo rodeado de varanda, com seis quartos, duas salas, construido em grande terreno com nascentes de agua, etc. Facilita-se o paga-

VENDO — 180 contos, Leblon, moderno edificio com 2 ótimos apartamentos, tendo cada um 3 quartos, 2 salas, construido em bom terreno e com garage para 3 carros.

VENDO — 100 contos, Leblon, terreno com 20 mts .de frente, lado da sombra, frente para a praça e junto á praia.

VENDO — 150 contos, Ipanema, moderno predio de residencia com frente para magnífica praça, tendo 3 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias.

VENDO — 280 contos, Copacabana, excelente predio construido em bom terreno, com 5 ótimos dormitorios, 3 salas, demais dependencias, proprio para familia de tratamento.

VENDO — 1.200 contos, Copacabana, junto á praia, moderno edificio com 12 apartamentos, todos de frente, construido em terreno com 25 mts. de testada, dando renda de 135 contos, com ótimo acabamento, facilitando-se o pagamento.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º — S. 1 a 13)

VENDO — 630 contos, na melhor rua da zona norte, edificio de apartamentos, acabado de construir, todo alugado, dando renda líquida de 8 %, no nome do comprador.

VENDO — 300 contos, Tijuca, em ótima rua asfaltada, palacete colonial Mexicano, em terreno de esquina de 14 x 29.

VENDO — 3.500 contos, Gloria, edificio de apartamentos, dando renda líquida de 9 %, em nome do comprador. Facilita-se 1.500 contos a longo prazo, pela Tabela Price.

VENDO — 600 contos, Copacabana, Lido, palacete de fina construção.

VENDO — 250 contos, Terezópolis, em situação privilegiada, na Varzea, ótima propriedade, discortinando maravilhoso panorama.

VENDO — 300 contos, Botafogo, em ótima rua residencial, palacete de esquina, em terreno de 12 x 30.

VENDO — 330 contos, Flamengo, á rua Buarque de Macedo, junto á praia, ótimo apartamento ocupando toda a frente de edifício prestes a terminar a construção.

VENDO — 92 contos, Lagoa, esplêndido lote de 12 x 34, otimamente situado, próximo á Lagoa.

VENDO — 625 contos, centro, Av. Rio Branco, junto á futura Avenida Presidente Getulio Vargas, andares corridos que poderão ser divididos em 10 escritorios, em edificio de 19 pavimentos, a ser iniciada a construção. Grande facilidade de pagamento.

VENDO — 300 contos, Petrópolis, esplêndida propriedade na Independencia, acabada de construir e ainda não habitada.

VENDO — 100 contos, Lins e Vasconcelos, no melhor lugar do bairro, residencia de construção recente e mais um terreno pronto para ser edificado. Facilita-se a metade do pagamento.

COMPRO — Base de mil contos, zona sul, edificio de apartamentos para renda.

RENATO P. F. GUIMARAES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 120 contos, Andaraí, boa residencia de 2 pavimentos, terreno de 10 x 40.

VENDO — 350 contos, rua Alice, bela e moderna residencia com linda vista.

VENDO — 120 contos, no inicio do Leblon, lote de 12 x 30.

VENDO — 350 contos, no Jardim Gavea, residencia muito aprazivel, com terreno de 5.000 metros quadrados, situada no ponto mais valorizado.

COMPRO — Até 180 contos, nas Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena casa de residencia, mesmo antiga.

COMPRO — Até 2.000 contos, predio de apartamentos ou avenida, bem construida, dando renda minima de 7 %.

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 108, 13.º, Sala 1304)

VENDO — 210 contos, Ipanema, em ótima rua próxima da Lagoa, uma agradavel e simpática residencia, com duas grandes salas, hall, quatro quartos, garage e dependencias, em terreno de 10 x 20.

VENDO — 550 contos, em Botafogo, ótima residencia e um predio de apartamentos em terreno de 13 x 37, com duas frentes.

VENDO — 200 contos, em Petrópolis, ótima residencia de um pavimento, com 6 quartos, 3 salas, varanda, garage e demais dependencias, em terreno de 20 x 70.

VENDO — 370 contos, no Alto da Boa Vista, uma agradavel residencia, com 6 grandes quartos, 3 enormes salas, grande copa, cozinha, banheiro, pequena piscina, 3 quartos para empregados, salão de bilhar, adéga, depósito, lavanderia, garage para três carros, W. C. para empregados, dois grandes tanques para lavagem de roupa, 2 cavalariças, grande jardim e enorme horta, construida em centro de terreno completamente plano com uma area de 5.000 m2., fartamente arborizada, existindo ainda instalação para criação de aves, 4 carramanchões e 2 grandes varandas em volta do predio.

COMPRO — Até 600 contos, na zona sul ou norte, predio de apartamentos, de boa construção.

COMPRO — Até 2.500 contos, na zona sul, predio de apartamentos, de boa construcão, rendendo 7 % liquidos.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3º, S. 1)

VENDO — 150 contos, em Terezópolis, fazenda com 82 alqueires geométricos, casa, etc.

VENDO — 450 contos, Ipanema, casa moderna de pedra, construção de luxo, 3 salas, 5 dormitorios, garage, quarto e banheiro para empregada, etc.

VENDO — 200 contos, em Paraíba do Sul, fazendinha, com 28 alqueires, próximo á cidade, com boa casa, muitas fruteiras, ótima agua, etc.

VENDO — 210 contos, Rio Comprido, ótimo terreno com 30 x 200.

VENDO — 280 contos, Santa Tereza, predio moderno com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, mais um apartamento, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e garage.

VENDO — 250 contos, Copacabana, predio moderno, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc.

VENDO — 140 contos, Santa Tereza, predio com 3 quartos, 2 salas, quarto para empregada, etc., com bom terreno de 20 x 20, com 2 frentes, podendo construir outro predio.

VENDO — 240 contos, Muriaé, Leopoldina, a 6 horas da Praça Mauá, boa fazenda com 122 alqueires, boa casa, etc.

VENDO — 80 contos para o proprietario e 3 % de comissão para mim, na zona de S. Januario, avenida rendendo .... 14:340$000 por ano.

VENDO — A' rua Senador Vergueiro, terreno com 12 metros de frente por 200 contos, e com 20 metros de frente, por 400 contos.

VENDO — 300 contos, Jacarépaguá, casa de campo moderna, para familia de alto tratamento, em terreno de 22.000 m2.

VENDO — 450 contos, Av. Atlantica, apartamento de alto luxo, com 3 salas, 6 dormitorios, 2 banheiros, 2 quartos para empregados, garage para 2 carros, etc.

COMPRO — Santa Tereza, predio ou terreno com vista para a entrada da barra.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLÉIA, 104, 11.º ANDAR, S. 1113)

VENDO — 230 contos, praia de Icaraí, em ótima localização, 2 prédios de 2 pavimentos, em terreno de 16 x 45.

VENDO — 120 contos, praia de Icaraí, ótimo lote de terreno de 19 x 29.

VENDO — 450 contos, Assembléia, entre Quitanda e Carmo, predio com loja em terreno de 5,70 x 20,30, sem contrato.

VENDO — 260 contos, Urca, rua Candido Gafrée, bom predio de dois pavimentos, com 4 qts., 2 salas, garage, etc.

COMPRO — Petrópolis, sitio com residencia moderna, para familia de alto tratamento.

COMPRO — Até 700 contos, Laranjeiras, Catete, avenidas ou predios para renda.

COMPRO — Até 3.000 contos, Copacabana, um ou mais edificios para renda. Pagamento á vista.

VENDO — 20 contos, bairro Maria da Graça, terreno de 14,50x38,50.

VENDO — 120 contos, Fonte da Saudade, 2 lotes com 12 x 38. Facilito 50 % a longo prazo.

VENDO — 200 contos, Flamengo, rua Paisandú, apartamento de frente, já construido, com ótima varanda, saleta, grande living, boa sala de jantar, 3 quartos, copa-cozinha, quarto de empregados, dependencias. Facilito 100 contos a longo prazo, pela Tabela Price.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º, S. 510 E 511)

VENDO — 1.900 contos, Av. Atlantica, terreno de 2 frentes, com 23,70 x 42. Facilito o pagamento.

VENDO — 240 contos, Ipanema, rua Nascimento Silva, predio de fino acabamento, em terreno de 10 x 20.

VENDO — 50 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11 x 9,40.

VENDO — 200 contos, junto á rua Paisandú, terreno de 16 x 28.

VENDO — 110 contos, Jardim Botanico, praça Pio XI, terreno de 17 x 22.

VENDO — 90 contos, São Francisco Xavier, predio sólido, de construção antiga, em terreno de 13 x 63.

VENDO — 500 contos, Fonte da Saudade, Av. Epitacio Pessoa, palacete moderno de acabamento luxuoso, em centro de terreno de 15 x 33.

VENDO — 110 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente no 8.º andar de edificio já construido. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 320 contos, Botafogo, próximo á praia, ótimo predio com 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros completos, varanda, garage, 2 quartos de criados, etc., em terreno de 11,50 x 41.

VENDO — 260 contos, Terezópolis, predio novo, com 5 quartos, 2 salas, ampla varanda, garage, etc., em centro de terreno de 30 x 150.

VENDO — 320 contos, Haddock Lobo, ótima esquina com 18 x 34.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S. 322)

VENDO — 350 contos, Niteroi, luxuoso palacete próximo á praia de Icaraí.

COMPRO — Até 500 contos, Meyer a Leblon, casas de apartamentos ou vilas

COMPRO — Até 120 contos, Tijuca, predio velho.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º — S. 503)

VENDO — 1.600 contos, Flamengo, predio de apartamentos, dando renda de 9 %. Construção de primeira ordem. Terreno de 15 x 40.

VENDO — 320 contos, Copacabana, Posto 5, dois predios residenciais

VENDO — 280 contos, Haddock Lobo, vila com 6 predios e terreno para mais construção, dando renda de 9 %.

TOGO A. DE MATOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 108, 13º, SALA 1304)

VENDO — A 25$000 o m2., grandes lotes de terreno na zona industrial.

VENDO — 300 contos, na Tijuca, ótima residencia situada em terreno plano com 26 x 57, tendo 6 quartos, sala de estar, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro completo.

COMPRO — Até 200 contos, Tijuca, Botafogo ou Urca, boa residencia em centro de terreno, de preferencia de um pavimento.

JOAO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — Ladeira do Ascurra, 2 chácaras com árvores frutiferas, medindo uma 2.000 m2. por 200 contos e outra 1.350 m2., por 90 contos. Terrenos apropriados para construções de boas residencias.

VENDO — 150 contos, Terezópolis, bairro do Bom Retiro, sitio para veraneio, medindo 53 x 400, com casa de 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, etc., com jardim, pomar e horta.

VENDO — 104 contos, Humaitá, magnífico lote de terreno plano, medindo 12 x 30, livre de fôro.

VENDO — A 2:500$000 o metro de frente, lotes de terreno á Ladeira do Ascurra, com 12 a 16 metros de frente por 30 a 40 metros de fundos.

COMPRO — Na Tijuca, terreno para pequeno edificio de apartamentos, medindo 15 x 30 no mínimo.

COMPRO — Até 160 contos, em Copacabana, apartamento com três quartos, 2 salas e demais dependencias.

PRECISO — 200 contos, oferecendo garantia hipotecaria de uma fazenda valendo 400 contos, situada a 12 quilômetros de Volta Redonda, sobre a Estrada Rio-São Paulo. Juros de 12 %, prazo de 3 anos.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL PARA RENDA — Avenida Rio Branco, junto á futura Avenida Presidente Vargas — Edificio comercial, prestes a iniciar a construção, de 19 pavimentos, 20 metros de frente, amplos salões de 300 m2., com instalação de ar condicionado, 3 elevadores, acabamento de luxo e etc. Base de 2:000$ apenas por m2., de construção. Grande facilidade de pagamento, nas seguintes condições: sinal 30:000$, na escritura do terreno 157:500$ e o restante 437:500$, pela Tabela Price, 18 anos. — **625:000$000**

Gloria

EDIFICIO DE APARTAMENTOS, acabado de construir, dando renda liquida de 9 %. Facilita-se a metade do pagamento, a longo prazo, pela Tabela Price. Preço no nome do comprador. — **3.500:000$000**

Tijuca

PROXIMO AO ESTADIO DO AMERICA — Predio residencial Colonial Mexicano, com otimas acomodações para familia de tratamento, em terreno de esquina de 14x28. — **300:000$000**

NA MELHOR RUA RESIDENCIAL DO BAIRRO, transversal á Haddock Lobo, magnifico predio de apartamento, acabado de construir, com 9 apartamentos, 3 pavimentos, dando renda liquida de quasi 8 %, no nome do comprador. — **630:000$000**

Copacabana

AVENIDA ATLANTICA, posto 6, 3º pavimento, de frente, apartamento já construido, em Edificio novo, podendo ocupar imediatamente, com otimas acomodações para familia de tratamento. Facilita-se 200:000$, a longo prazo, pela Tabela Price. — **300:000$000**

LIDO — RUA RONALD DE CARVALHO — Faceta de soberba construção, necessitando apenas de pinturas externas, com 7 otimos dormitorios, 3 salões, quarto de empregada, garage, etc., em terreno de 17x16. — **600:000$000**

RUA OTTO SIMON — Luxuoso apartamento, recem-construido e ainda não habitado, ocupando todo o último andar, em situação privilegiada, com vista para o mar e para montanha. — **335:000$000**

RUA BARBOSA LIMA — morro que fica em frente ao Cassino Copacabana — rua totalmente calçada com entrada pela Avenida Copacabana e rua Barata Ribeiro — terreno com duas frentes de 26 metros. — **130:000$000**

Flamengo

RUA BUARQUE DE MACEDO — junto á Praia do Flamengo — luxuosissimo apartamento, ocupando toda a frente do ultimo pavimento, em Edificio prestes a terminar a construção. Facilita-se 70 % a longo prazo. — **330:000$000**

RUA SENADOR VERGUEIRO — junto á rua Barão de Icaraí — Predio de 3 pavimentos, com ótimas acomodações para familia de tratamento, construido em terreno de 8x22. — **260:000$000**

Botafogo

RUA D. MARIANA — predio para renda com 4 apartamentos construidos e 3 a construir, com planta aprovada, em terreno de 9x60. — **350:000$000**

EM OTIMA RUA RESIDENCIAL, asfaltada, junto aos ônibus e bondes, palacete de 3 pavimentos, de esquina, construção antiga mas em bom estado, em terreno de 12x30. — **300:000$000**

SAN MICHELE — novo bairro residencial aristocrático da Zona Sul, ligando Botafogo/ ás Laranjeiras por cima das montanhas — lotes de 10 á 20 metros de frente, com grande facilidade de pagamento. — **50:000$000**

Lagôa-Gavea

RUA DA GAVEA — Ultima rua transversal a Lopes Quintas — 2 ultimos lotes juntos 14x30, cada um, discortinando maravilhosa vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas. Preço de cada lote. — **60:000$000**

EM RUA TRANSVERSAL A JARDIM BOTANICO, NO INICIO, nas proximidades da rua Eurico Cruz, esplendido lote 12x34, próprio para construção de fina residencia. — **92:000$000**

JARDIM GAVEA — Rua Capuri, soberbo lote de 22x90. — **150:000$000**

Ipanema-Leblon

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Apartamentos já construidos — promtos para serem habitados — c/ 2 e 3 dormitorios e demais dependencias. Facilita-se parte do pagamento. — **De 85 a 135:000$000**

ESQUINA RUA CAMPOS DE CARVALHO — 26x12 — próprio para construção de pequeno edificio de apartamentos para renda. Junto á praia; ônibus á porta. — **130:000$000**

Petropolis

RUA 8 DE ABRIL — Predio antigo, de construção solidissima, em terreno de 17x100. — **400:000$000**

MONTE REAL — Altos da rua Pedro I, predio moderno, ainda não habitado, em terreno de 20x35. — **250:000$000**

INDEPENDENCIA — Casa de campo, acabada de construir e ainda não habitada, em centro de grande terreno. — **300:000$000**

Therezopolis

MAGNIFICA PROPRIEDADE, mobiliada, de construção recente, localizada em situação privilegiada, na Varzea, em centro de soberbo bosque de 7.200m2., discortinando deslumbrante vista. A propriedade tem jardim de inverno, salas, varandas, 5 otimos dormitorios, 2 banheiros, garage, adega, jardim, horta, pomar, aquario, tudo enfim indispensavel para familia de alto tratamento. Facilita-se 70 % á juros de 8 % a. a. pela tabela Price. — **250:000$000**

Sitios para Week-End

Em Pati do Alferes, Alcindo Guanabara, São Gonçalo, Jacarépaguá, Juiz de Fóra e etc., desde — **50:000$000**

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — RESIDENCIAS PARA RENDA NA ZONA SUL, DE 300 A 3.000:000$000

RESIDENCIAS E TERRENOS EM COPACABANA, IPANEMA DE 100 A 500:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

FLAMENGO

ALUGA-SE apartamento com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada, etc., á rua Ferreira Viana, 59, apt. 7, 650$ e taxas.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE casa nova com tres salas, 6 quartos e dois de criado, garage, jardim, á rua Umari, 9. Serve para dois casais. Tratar pelo tel. 27-2101.

BOTAFOGO

ALUGA-SE o predio da rua General Dionisio, 49, com 5 quartos e garage. Tratar na mesma rua, 59. Tel. 26-1256.

COPACABANA

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento n. 202 da Av. Copacabana n. 808.

IPANEMA

IPANEMA — Aluga-se apartamento ótimo para casal; á rua Saddock de Sá, 243. Tel. 27-9232.

LEBLON

ALUGA-SE ótimo apartamento, com 2 quartos, sala, etc., á R. Jerônimo Monteiro 42, ap. 301. Leblon. Pode ser visto até ás 12 horas.

SANTA TERESA

SANTA TERESA — Aluga-se ótima casa com 2 grandes quartos e boa sala; á rua Monte Alegre, 168, apartamento 102.

GRAJAU'

GRAJAU' — Aluga-se á rua Henrique Morize, 23, casa III, casa com 2 quartos, sala e mais dependencias. Aluguel 360$ e taxas; chaves por favor no n. 25.

VILA ISABEL

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; á rua Torres Homem, 580. Vila Isabel.

TIJUCA

ALUGA-SE por 500$, um apartamento novo, com sala, dois quartos e mais dependencias, á rua Marechal Marques Porto, 36, tel. 38-2617.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

FLAMENGO

FLAMENGO — Vende-se apartamento acabado de construir, com 4 quartos, grande sala, toilette e lugar para geladeira, cozinha, quarto de empregado, peças amplas. Negocio de ocasião. 140:000$000. Tel. 27-1963.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vendem-se ótimos lotes, á vista ou a prazo, com entrada de 15 contos e o restante a 5 anos, num dos mais lindos recantos de Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 192. Informações com F. P. Veiga & Faro Filho, á Av. Alte. Barroso, 90-11º pav. Telefones 42-5412 e 42-5231. Peça-nos sem compromisso prospectos e condições.

GAVEA

VENDE-SE o último lote restante (n. 6) da rua Adolfo Luiz, com 12x37m., informações pelo tel. 27-0944.

CATUMBI'

VENDE-SE 2 barracões e uma casa, na travessa Navarro. Informações rua General Galvão, 32-A, leiteria.

S. CRISTOVÃO

VENDE-SE uma boa casa; tratar com Francisco, á rua G n. 29, Benfica.

GRAJAU'

GRAJAU' — Vende-se á rua Botucatú, grande terreno com 12 mts de frente, alargando para os fundos, onde mede 49 mts. 55 contos. Tel. 42-4255.

VILA ISABEL

VENDE-SE um terreno á rua Conselheiro Correia, 17, em Vila Isabel, medindo 11x70. Preço 8 contos. Trata-se á rua General Olimpio, 232. Santa Cruz.

VENDE-SE o terreno, á rua Antonio Portela esquina da travessa Alvaro, com 9,50x13,50x14, trata-se á rua Antonio Portela, 193.

SUBURBIO CENTRAL

VENDE-SE á rua Belmira, 70, casa nova, com entrada de automovel, rua boa.

LEOPOLDINA

VENDE-SE predio novo, acabado de construir, no mais lindo ponto da Praia de Ramos, perto da nova Estrada Rio-Petrópolis, á rua João Santana, 22, Ramos.

TERESOPOLIS

VENDE-SE em Teresopolis, á rua Mucuri, 303, estação do Alto, onde se trata, lindo bungalow acabado de construir, com 3 quartos, sala, varanda, etc., por 65:000$000.

SUBURBIOS (Central)

VENDEM-SE 2 lotes de terreno, na Ilha do Governador, lugar da Praia Grande, preço de ocasião. Tratar com Santos, Av. Marechal Floriano, 116.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

SITIOS — Vendem-se a partir de réis 20:000$. Clima adoravel, 600 mts. de altitude, ótimas aguas, escolha o seu na Fazenda "D. Carlosa, a 5 quilômetros da estação de Paulo Frontin, Estado do Rio.

PEQUENAS GRANJAS À VENDA

Magnifica oportunidade oferece "A Rural S. A." a quem desejar possuir granjas econômicas de 10.000 metros quadrados, á 3 horas e pouco do Rio, no melhor clima do Estado do Rio, a 600 metros de altitude, perto de Miguel Pereira, entre Paty e Arcozelo. Preços muito cômodos, pequenas prestações mensais. Inf. no escritorio de Eduardo Daió (Cia. T. V. C.), á rua Uruguaiana 104, 1º, tels. 23-3229 e 43-9849.

Corretores de Imoveis, Vendas, Incorporações e Administração

VENDE APARTAMENTOS

COPACABANA

POSTO 3 — A 200 metros da Avenida Atlantica, com linda vista sobre o mar, ótimos apartamentos, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada — 90 contos com grande facilidade de pagamento. Construção a ser iniciada em Fevereiro próximo.

RUA GOMES CARNEIRO — Em edificio pronto dentro de 4 meses, com linda vista para Copacabana e Ipanema, os 2 ultimos apartamentos, com 4 quartos, 3 salas, 2 ótimas varandas, copa, cozinha, 2 banheiros principais, quarto e banheiro de empregada, garage, etc. — 180 contos — Pagamento: 25 contos de entrada, 20 na entrega das chaves e o restante em 18 anos, pela Tabela Price.

AV. ATLANTICA — Vendem-se os últimos apartamentos, prontos para serem habitados, desde 135 contos, com grande facilidade de pagamento.

BOTAFOGO

PRAIA DE BOTAFOGO — Em construção iniciada, vendem-se os últimos, luxuosamente acabados, para familia de alto tratamento, um aparto. por andar, com 5 q., sendo o menor de 18,50m2, 5 s., 3 banheiros, varios armarios embutidos, copa, cozinha, dispensa, 2 quartos e banheiro de empregada, garage, 3 elevadores proprios de cada aparto., etc. — 370 contos, com grande facilidade de pagamento.

AV. RUY BARBOSA — Belissimos apts., de construção iniciada, com vista maravilhosa, desde 90 contos, com grande financiamento.

FLAMENGO

PRAIA DO FLAMENGO — Construção prestes a terminar, um por andar, com 3 q., 3 s., banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage, desde 150 contos, com grande facilidade de pagamento.

PRAIA DO FLAMENGO — Belissimos apts., construção iniciada, 2 por andar, todos de frente, vendem-se os últimos — 250 contos, com grande facilidade de pagamento.

GLORIA

RUA DA GLORIA — Em edificio prestes a terminar a construção, ótimos aparts., luxuosamente acabados, com belissima vista sobre a baía, com 4 q., 3 s., 2 banheiros, vestiario, varios armarios embutidos, toilette, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage, etc., desde 240 contos, com grande financiamento.

AV. BEIRA-MAR — (Lado do Castelo) — Em edificio prestes a terminar a construção, vendem-se os últimos aparts., desde 195 contos, com grande facilidade de pagamento.

CENTRO (Escritorios)

AV. RIO BRANCO — (Perto da Av. Getulio Vargas) — Em edificio a iniciar as obras brevemente, vendem-se ótimos andares, com grande facilidade de pagamento.

PETRÓPOLIS

Em edificio já iniciado, vendem-se ótimos aparts., desde 140 contos, com grande facilidade de pagamento.

CASAS (Meier)

Ótima oportunidade para renda. A 2 minutos da estação, dez casas á rua Manoela Barbosa ns. 32 a 50, todas com agua, luz e gás, podendo dar renda provavel de 11 % liquido. Preço: 280 contos. Aceita-se oferta.

TERRENOS

GAVEA — Terrenos completamente planos, em rua transversal á Marquês de S. Vicente, com 12 x 35, de 65 e 75 contos.

BOTAFOGO — Junto ao Largo dos Leões — Terreno de 12 x 30 — 75 contos.

ITAIPAVA — A dois minutos da Estrada União Industria, ótimos lotes, servidos por boa estrada de rodagem, proprios para pequenos sitios — 750$000 o metro de frente (com minimo de 100 ms. de fundos).

ALUGA

PETROPOLIS — Ótima casa, em centro de grande jardim, á Av. Rio Branco, 279, c/6 quartos, três salas, banheiro, cozinha, dependencias para empregados, garage. Chaves no local com o jardineiro. Preço 10:000$000, sem moveis.

Av. RIO BRANCO - 311 - 6º ANDAR - SALA 602 Tel 42-3893

Veraneio e Ferias em Paty

O novo Hotel Fazenda **MANTIQUIRA** recebe hóspedes a preços razoaveis. Conforto e boa alimentação. Informações — Uruguaiana, 104, 1º andar, telefone 43-9849.

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. — Informações: rua da Quitanda, 83 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 48-0503. E. Santos.

9 % FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES HIPOTECAS Pela Tabela PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do imovel (predio e terreno), Distrito Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construção, já construido ou para resgatar hipotecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 anos; adiantamos dinheiro para certidões e impostos atrasados. Daremos solução imediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguaiana).

PALACETE

Vende-se. Alto tratamento. Rica e sólida construção. 2 pavimentos, em centro de jardim, com 5 salas, 8 quartos, garage, quintal, terraços, varandas, vitraux, mármores, cristais e alabastros. Terreno de 16,20 x 65,00. Ver e tratar com dr. Afonso, á R. Assembléia 104, s. 606 — 22-9717 — ás 2as., 4as. e 6as., das 13 ás 17 hs.

TEREZÓPOLIS - PARQUE IMBUÍ

NA MINHA CHÁCARA...

Como este feliz proprietário, o senhor poderá, tambem, dizer, um dia: "Na Minha Chácara..." O PARQUE IMBUÍ oferece-lhe a oportunidade para realizar o que todos sonhamos - um recanto "nosso" - onde possamos retemperar o corpo e o espirito fatigados do ambiente asfixiante da cidade. Há uma chácara á sua espera entre as montanhas de Terezópolis, a uma altitude variável entre 900 e 1500 metros, com luz elétrica, agua encanada e uma piscina em construção, privativa das pessoas proprietarias de chácaras no PARQUE IMBUÍ. Consulte no quadro abaixo nossas condições de venda, as mais vantajosas possiveis.

Registrado sob o n.º 5 no Registro Geral de Imoveis nos 1º e 3º Distritos de Terezopolis

BRACO S.A.

Praça 15 de Novembro, 20 - salas 204 - 205 - Tel. 23-4108

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

LOJA — Travessa do Ouvidor, 38 — Otima loja acabada de construir. — **2:500$000**

SALAS — Travessa do Ouvidor, 38 — Otimas salas em 1ª locação, próprias para escritórios, consultorios, etc. — **100$, 450$ e 600$000**

SALAS — R. Mairink Veiga, 28 — Otimas salas, perto da rua Marechal Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal. — **300$000**

Catete

ED. LEÃO — R. do Catete, 234 (esquina de Carvalho Monteiro), otimos apartamentos acabados de construir, com 3 e 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.

LOJAS — Rua do Catete esquina de Carvalho Monteiro otimas lojas, predio novo, em 1ª locação.

Laranjeiras

ED. HERIS — Rua das Laranjeiras, 144 — Apto. 502, com 2 salas, 4 quartos, hall, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — **1:900$000**

Copacabana

OTIMO APARTAMENTO NOVO, muito bem mobilado, para pequena familia de alto tratamento, junto á praia, por longo prazo, de 1 ano ou mais. Rua Miguel Lemos, 10, 3º andar. — **1:900$000**

Botafogo

ED. LEONAM — Rua S. Clemente, 233 — Apartamentos acabados de construir, tendo 1, 2 e 3 quartos, 1 e 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — **500$, 700$ e 1:350$000**

Urca

ALUGA-SE palacete ricamente mobilado, construção estilo colonial, com 4 quartos independentes, 2 ligados por arco, banheiro, 3 grandes salas, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro de empregada e demais dependencias. Jardim. Ver á Av. Portugal, 298.

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Fialho, 15 (esquina de Benjamin Constant) — Sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo, gás e luz.

Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 45 — Apto. 103 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — **650$000**

Petropolis

RUA GUARANI, 457 — Residencia mobilada por 6 meses, tendo 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. — **8:000$000**

INDEPENDENCIA — Magnifica casa, otimamente mobilada, tendo 2 salas, 3 quartos, parque, garage, etc., linda vista.

ARISTOCRATICO CHALET á Av. 7 de Setembro, completamente restaurado, com todo conforto moderno, ultra-gás, 2 banheiros, 5 quartos, 4 salas, varanda, garage e grande parque. Aceitam-se propostas para a temporada ou aluguel por ano.

Villa Isabel

RUA TORRES HOMEM, 356 (esquina de Souza Franco) — otimos apartamentos ainda não habitados, com 2 e 3 quartos, 1 sala, banheiro, copa, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada.

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

O PALÁCIO ANIROC, à Rua Constante Ramos, 26-30, tem os mais belos apartamentos para sua residência, à partir de 130:000$000.

Copacabana, para residência, é o local privilegiado do Rio, por ser dotado de todos os climas, numa situação de preponderância sobre os demais bairros.

Adquira, pois, em Copacabana, no Posto 4, com todas as facilidades de pagamento, no luxuoso Palácio Aniroc, o apartamento confortável e moderno para sua aprazível residência. Projeto do abalizado arquiteto brasileiro Porto d'Ave, no Palácia Aniroc o Sr. encontrará os melhores e mais luxuosos apartamentos por preço e condicões inegualáveis. Os apartamentos têm 3 quartos e 1 sala, 3 quartos e 2 salas, todos com as dependências necessárias ao confôrto moderno.

Com majestoso "hall" de entrada de 4 metros de largura, o Palácio Aniroc dispõe de moderna e ampla garage subterrânea e de todas as exigências de confôrto e de luxo.

Os sinais para reserva de apartamentos serão depositados em Banco, vencendo juros em favor do comprador. Para o pagamento do restante, facilitamos o financiamento pela Tabela Price, a prazo de 15 anos, com juros de 9% a. a. Não perca a oportunidade de realizar um excelente negócio. Procure-nos hoje mesmo, que lhe daremos todos os esclarecimentos.

CONSTRUTORA CIMENTARTE LTDA.
Avenida Rio Branco 108 - (Ed. Martinelli) - 12.º andar - Fone 42-4659

APARTAMENTOS
RUA SENADOR VERGUEIRO

Vendo, em edificio de esquina, amplos e confortaveis apartamentos
Preços: De 114 a 188 contos.
Facilito o pagamento.
Edificio de 8 pavimentos com 2 apartamentos por andar.

Dr. OLIVEIRA PENNA
Av. Almirante Barroso, 90 — 9º and. — Sala 913 — Fone: 42-3633

TRANSMISSÕES DE IMOVEIS

Transmissão de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Ernest Sternberg. Vend.: Alfredo Leite de Freitas. Local: rua Mossoró. Tamanho: 21,60 x 28,95. Preço: 27:000$000.

Comp.: Teresa de Jesus. Vend.: Cia Proprietaria Brasileira. Local: rua Apial. Tamanho: area 56m2. Preço: 500$000.

Comp.: dr. Alfredo Marinho P. Barreto. Vend.: Cia. Brasil. Im. Construções. Local: Av. Eng. Richard. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 14:000$000.

Comp.: Joaquim Moreira de Pinho. Vend.: Esp. cel. Julio Rodrigues M. Teixeira. Local: rua Soares Meireles. Tamanho: 14,50 x 15,00. Preço: 4:200$000.

Comp.: Dionisio de O. Rangel. Vend.: Maria Freire de Vasconcelos. Local: rua Bacopá. Tamanho: 12,00 x 50,00. Preço: 3:500$000.

Comp.: Mateus Francisco Arturo. Vendedor: Manuel Veloso A. Santos. Local: rua Galileu. Tamanho: 8,00 x 32,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Antenor Valadão. Vend.: Emp. Terrenos e Edificações. Local: rua Canumá. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 3:375$000.

Comp.: Maria José da Silva. Vend.: T. S. & Cia. Local: rua Alfredo Pujol. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 4:896$.

Comp.: Armenio Lobo da Cunha. Vendedor: Alvaro Acacio L. da Cunha. Local: rua Abadia. Tamanho: 20,00 x 37,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: José Costa Martins. Vend.: Luiz Rebelo Machado e outro. Local: rua Paparoá. Tamanho: 14,00 x 50,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: José Braunstein. Vend.: Giocomina E. P. de Azevedo. Local: rua Borda do Mato. Tamanho: 12,07 x 38,60. Preço: 40:000$000.

Comp.: David Joaquim de Souza. Vendedor: José Xavier Junior. Local: rua Barros Barreto, 61. Tamanho: indeterminado. Preço: 3:000$000.

Comp.: Lourenço da Rocha. Vend.: José Vicente A. Rubiao. Local: Est. V. Carvalho. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 3:702$000.

Comp.: Joaquim dos Santos M. Girão. Vend.: Adelino Augusto Morais. Local: rua Frederico Lima. Tamanho: 10,00 x 10,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Horacio Augusto. Vend.: Clementino Maria da Conceição. Local: Trav. Palmital. Tamanho: 12,60 x 36,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Irani Guts. Vend.: João de Carvalho. Local: rua Campos de Carvalho. Tamanho: 10,00 x 10,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Luiz Portugal. Vend.: Maria Amelia O. de Melo. Local: Av. Ataulfo Melo. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 87:000$000.

Comp.: Antonio Correia de Oliveira. Vend.: Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho — Rio. Local: rua Major Medeiros. Tamanho: 9,00 x 18,00. Preço: réis 3:500$000.

Comp.: George Spadinger. Vend.: Imobiliaria Higienópolis S. A. Local: rua Francisco de Albuquerque. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Adolfo Nobre da Silva. Vend.: Esp. Angelina E. Souza Reis. Local: rua 2 de Fevereiro. Tamanho: 13,50 x 31,00. Preço: 11:000$000.

Comp.: José Falcão. Vend.: Emp. Terrenos e Edificações. Local: rua Sta. Rita Durão. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 2:880$000.

Comp.: Joaquim Correia Magalhães. Vend.: Rail Barros Madureira. Local: rua Sizenando Nabuco. Tamanho: 12,00 x 33,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Severino S. Werneck. Vend.: Cia. Proprietaria Brasileira. Local: rua Eng. do Mato. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 3:200$000.

Comp.: Manuela C. Martinez. Vend.: José Fernando Z. Oliveira e outro. Local: rua Itamaracá. Tamanho: 12,00 x 33,60. Preço: 4:800$000.

Comp.: Miquelina Pinto dos Santos. Vend.: Antonio Augusto André Filho. Local: rua Tomaz Lopes. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Horacio Augusto. Vend.: Clementina Maria da Conceição. Local: Trav. Palmital. Tamanho: 12,00 x 36,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: José Leonidio Moço. Vend.: Emp. Terrenos e Edificações. Local: rua Correia de Almeida. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: 4:390$000.

Comp.: Mario Ferreira da Silva. Vend.: Maria Guimarães Lopes da Costa. Local: rua Nogueira da Gama. Tamanho: 14,80 x 27,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Manuel Fernandes. Vend.: Geraldo Alves Peixoto e outro. Local: Est. do Saco, 90. Tamanho: 8,00 x 28,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Francisco Gomes de Figueiredo. Vend.: Antonio Nunes Alves. Local: rua Vicente. Tamanho: 20,00 x 33,90. Preço: 6:000$000.

Comp.: José da Fonseca Sá. Vend.: Sebastião Alves de Almeida. Local: rua Acapú. Tamanho: 10,00 x 21,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: Antonio S. de Queiroz. Vend.: Cia. Fiação e Tec. Corcovado. Local: rua Conde Afonso Celso. Tamanho: 12,00 x 33,60. Preço: 83:000$000.

Comp.: Alcides Senra de Oliveira. Vend.: Banco Hipot. Lar Brasileiro. Local: Av. Rio Branco, 277. Tamanho: 56,30 x 41,30. Preço: 20:000$ (parte).

Comp.: Osvaldo dos Santos Pacheco. Vend.: Umbelino Fco. da Costa. Local: Est. do Eng. Velho. Tamanho: 10,00 x 35,00. Preço: 3:000$000.

PREDIOS

Comp.: Lucia de Azevedo Bastos. Vendedora: Maria Libia A. Mota. Local: rua Uruguaiana, 68. Tamanho: 3,56 x 16,35. Preço: 350:000$000.

Comp.: S. A. A Propriedade. Vend.: Maria Elisa P. Oliveira. Local: rua Frei Veloso, 101. Tamanho: 16,20 x 12,80. Preço: 80:000$000.

Comp.: João Rodrigues. Vend.: Natalina Maria Cheles. Local: rua Filomena Nunes, 451. Tamanho: 8,00 x 39,00. Preço: 23:500$000.

Comp.: Caetano Gioia. Vend.: Afonso de Melo. Local: rua Guineza, 241. Tamanho: 10,00 x 42,00. Preço: 23:000$000.

Comp.: Joaquim Pereira. Vend.: Elias Goulart Madruga. Local: rua Souza Neves, 25. Tamanho: 4,00 x 25,00. Preço: 28:000$000.

Comp.: Anibal Reis Anzande. Vend.: Esp. Severino M. Guedes. Local: rua Juiz de Fora, 44. Tamanho: 8,00 x 12,00. Preço: 37:200$000.

Comp.: Isaura dos Santos Vidal. Vend.: Manuel Alves Tavares. Local: Est. Mons. Felix, 239. Tamanho: 11,00 x 72,00. Preço: 35:000$000.

Comp.: Eloi José Jorge. Vend.: Esp. Amelia Lima de Bulhões Pedreira. Local: Av. Copacabana, 750. Tamanho: 16,00 x 49,50. Preço: 212:328$446.

Comp.: Antonio Teixeira. Vend.: Roberto de Oliveira. Local: rua Belisario de Souza, 21. Tamanho: 11,00 x 50,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Henrique Augusto dos Santos. Vend.: Amalia Nicolau da Cunha. Local: rua Gurupá, 66 e 66 fundos. Tamanho: 8,00 x 29,00. Preço: 33:000$000.

Comp.: João Lourenço Pais. Vend.: Silverio Afonso da S. Ribeiro. Local: rua Maragogi, 17. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 24:000$000.

Comp.: José Alves Peixoto e outros. Vend.: Francisco João Batista. Local: Est. do Portela, 226. Tamanho: 6,00 x 63,00. Preço: 22:000$000.

Comp.: Emilia Martins de Melo. Vendedor: Albano Cardoso e outro. Local: Av. Mal. Souza Menezes, 24. Tamanho: 10,00 x 48,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Osvaldo Eloi Santos. Vend.: Delmiro C. Werneck. Local: rua Alice, 41. Tamanho: 16,60 x 55,75. Preço: réis 250:000$000.

Comp.: João Golberto F. de Souza. Vend.: José Augusto Monteiro. Local: rua Angelo Bitencourt, 37. Tamanho: 8,90 x 44,00. Preço: 65:000$000.

Comp.: José Fernandes Barreto. Vendedor: Alberto Moreira. Local: rua Magalhães Castro, 263. Tamanho: 11,00 x 61,80. Preço: 60:000$000.

Comp.: Abelardo Mascarenhas. Vend.: Americo Augusto. Local: rua Vilela Tavares, 76. Tamanho: 8,00 x 24,00. Preço: 38:000$000.

Comp.: Carivaldo S. Pires. Vend.: Osvaldo Ferreira e outros. Local: rua 24 de Maio, 329. Tamanho: 11,00 x 57,00. Preço: 32:000$000.

Comp.: Pedro N. da Costa. Vend.: Raimundo G. S. Barbosa Ribeiro. Local: rua dos Artistas, 13. Tamanho: 6,60 x 44,00. Preço: 30:100$000.

Comp.: T[illegible]quato Felix de Oliveira. Vend.: Salva[illegible]r Calvente. Local: rua Teixeira de Carvalho, 114. Tamanho: 11,00 x 57,00. Preço: 22:000$000.

Comp.: Inacio Alves de Moura. Vend.: Oscar da Fonseca Sampaio e outros. Local: rua P. Barroso, 33. Tamanho: 4,40 x 19,20. Preço: 26:000$000.

Comp.: Associação Evang. R. Janeiro. Vend.: Elvira C. Gonçalves. Local: rua Ernesto de Souza, 29. Tamanho: 30,00 x 63,70. Preço: 150:000$000.

Comp.: Maria de Nazareth. Vend.: Nicolau Nassah. Local: rua Angenor Moreira, 103. Tamanho: 7,00 x 12,00. Preço: 36:000$000.

Comp.: Emilia Teodora Barbosa. Vend.: José Augusto F. Duarte. Local: rua Frei Fabiano, 582. Tamanho: 7,85 x 14,70. Preço: 22:000$000.

Comp.: Aurea Teodora Barbosa. Vend.: José Augusto F. Duarte. Local: rua Frei Fabiano, ns. varios. Tamanho: varios. Preço: 38:000$000.

Comp.: Alberto Rodrigues Mourão. Vend.: José Valentim dos Santos Jr. Local: rua Silverio, 43. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 26:300$000.

Comp.: João Antonio de Souza. Vendedor: Esp. Dolores C. de Araujo. Local: rua Assis Carneiro, ns. varios. Tamanho: varios. Preço: 75:000$000.

Comp.: José Gonçalves Meireles. Vendedor: Antonio Rizzo. Local: rua Augusto Nunes, 363, c. I a IV. Tamanho: indeterminado. Preço: 132:500$000.

Comp.: Joaquim da Costa Vieira Mendes. Vend.: J. C. V. Mendes & Cia. Local: rua Sta. Cristina, 89. Tamanho: indeterminado. Preço: 30:000$000.

Comp.: Irene Maria G. Ferreira. Vendedora: Lucia Rodrigues Ferreira e outro. Local: rua do Livramento, 55. Tamanho: 7,90 x 23,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: Luiz do Esc. Santo Estrela. Vend.: Manuel Gomes Moreira. Local: rua Brasil, 123. Tamanho: 80,00 x 152,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: José de Sá. Vend.: Miguel C. Ferreira. Local: rua Ana Leonidia, 38. Tamanho: indeterminado. Preço: réis 12:000$000.

Comp.: dr. Augusto Leivas de Otero. Vend.: Ana Maria de Pinho. Local: rua Hermenegildo de Barros, 193. Tamanho: 9,90 x 59,40. Preço: 90:000$000.

Comp.: Celio de Almeida Cardoso. Vend.: Maria Rosa da A. Cardoso. Local: indeterminado. Tamanho: 13,20 x 40,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: Joaquim José Avelino. Vend.: Venerando José Lopes. Local: rua Maria Helena, 44. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 7:800$000.

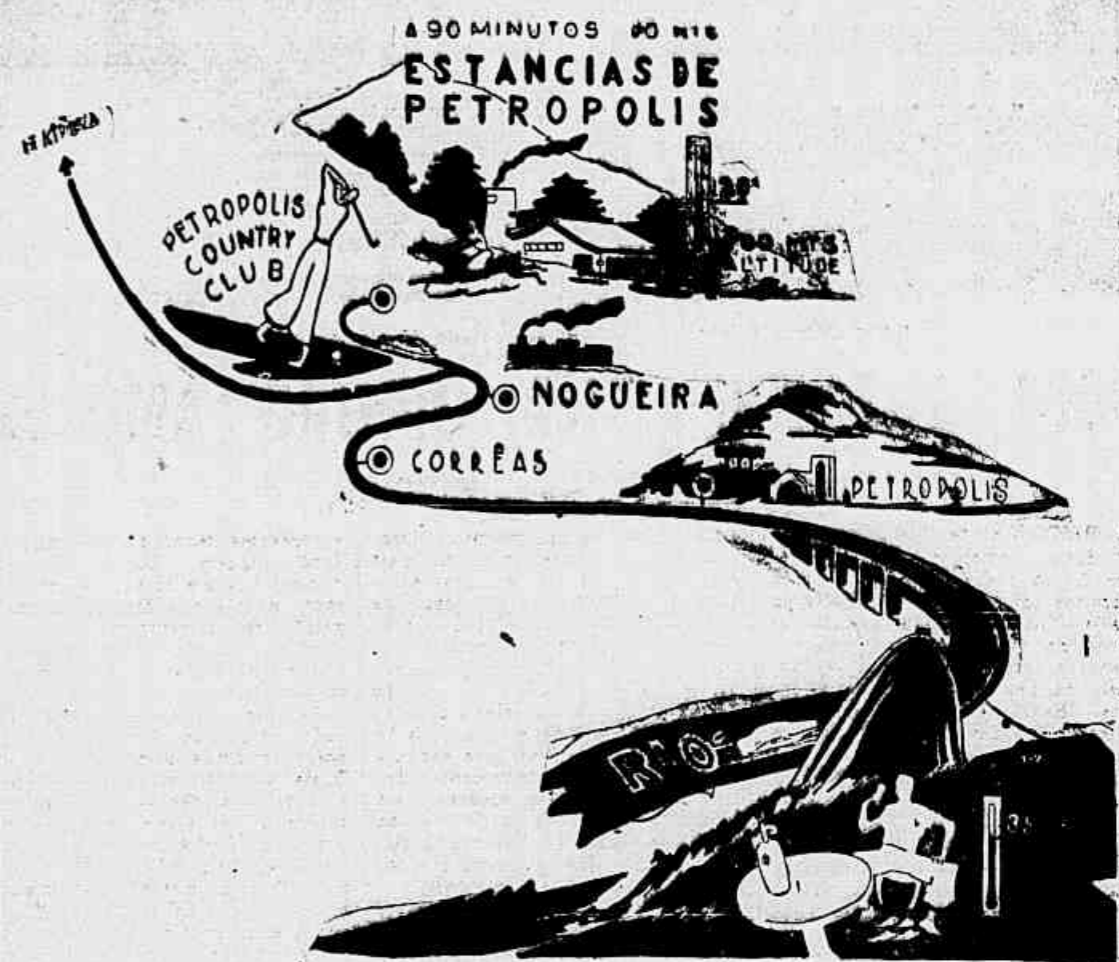
Terrenos em Petrópolis

Venda de terrenos junto ao Petrópolis Country Clube

PREÇO MÉDIO: 5$000 O M2

INFORMAÇÕES:

ESTANCIAS DE PETROPOLIS LTDA.

RUA MÉXICO, 168 — 6º and. — Tel. 42-1920

A 15 minutos de Petrópolis, pela Auto-Estrada União e Industria, e a noventa minutos do Rio, está situada NOGUEIRA, entre Correias e Itaipava, reunindo os requisitos destas privilegiadas estancias de veraneio e contando com magnifico campo de golf do PETRÓPOLIS COUNTRY CLUBE, motivo de atração e embelezamento.

CARIMBOS
CASA FRAGATA
RUA ANDRADAS, 73
ACEITAM AGENTES

CASA SILVA
— DE —
ADOLPHO F. SILVA

MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES

E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS

Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

LOJA NO CENTRO

Traspassa-se contrato de boa loja á rua Rodrigo Silva n. 21, entre a rua Sete e Assembléia — Tratar no local.

APARTAMENTO NO CENTRO

Aluga-se ótimo apartamento á Avenida Mem de Sá 253, pinturas novas, aluguel e taxas 360$ e 400$000; tratar na portaria.

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria doméstica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catálogo do trabalho a executar, remeta 3$ mesmo em selos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro 312 — Caixa Postal 2436 — São Paulo.

JARDIM OCEANICO
BARRA DA TIJUCA IMOBILIARIA S. A.

Terrenos situados em local privilegiado, entre o mar e a lagôa da Tijuca A longo prazo e a vista. Informações no escritorio da Companhia, á Av. Graça Aranha, 18-9º andar, salas 901 a 905. Tels. 42-7619 e 42-3027

Representante para o interior — Antiga companhia, importante e ancora patrimonio consolidado, mantendo o melhor plano de economia, inclusive seguro ao alcance de todos, aceita agentes em cidades, vilas ou fazendas do interior do Estado ou do país, sob condições remunerativas ótimas e muito futuro.

Peça informações à Caixa Postal 1696, São Paulo — Exigem-se referencias.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Compro qualquer titulo desta Companhia, mesmo sem valor, atrasados ou com empréstimos, pago bom agio e liquido imediatamente. Expediente sem interrupção, das 9 ás 7 horas da noite. Av. Rio Branco, 90-1º, sala 2.

CAUTELAS

Da C. Econômica, mesmo vencidas, de jóias e mercadorias, compr., até o dobro do valor á rua 13 Maio 44-11º andar, sala 1.102 — Tel. 22-4757 — frente á C. Econômica.

ALVARÁS

Foram expedidos alvarás para as seguintes obras:

Luiz Carlos Pereira, rua do Acre, 31, 43, 45.

Carlos Martins Gonçalves Pena, rua Moura Brasil, 68.

A. J. Peixoto de Castro Junior, rua Senador Dantas, 84.

Genserico de Vasconcelos, Av. Rui Barbosa, 314.

Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, rua Santa Luzia, 206.

Cia. de Imoveis do Rio de Janeiro, Av. Almirante Barroso, 91.

Leão da Silva, rua Carvalho Monteiro, n. 14.

Francisca de Paula Marcondes de Oliveira Pena.

Luiz La Saigne, rua Aprazivel, 39.

Cia. Brasileira Cinematográfica, Praça Getulio Vargas, 14-16.

Terra Irmão & Cia, rua Cruz Lima, 41.

Edificio S. Sebastião de Fátima
NO MELHOR PONTO DO BAIRRO DE FATIMA
(Sol de manhã, sombra à tarde)

JA' EM CONSTRUÇÃO

Vendemos os últimos apartamentos com 3 amplos dormitorios, living-room e mais dependencias. Financiamento 60 %
Tabela Price — 15 anos

Plantas e Informações

A. J. BRITO & Cia.
Construtores e Incorporadores
RUA BUENOS AIRES, 15, 3º ANDAR — TEL. 23-0573

PETROPOLIS
TERRENOS

BAIRROS VISCONDE DA PENHA E "HELVETIA"

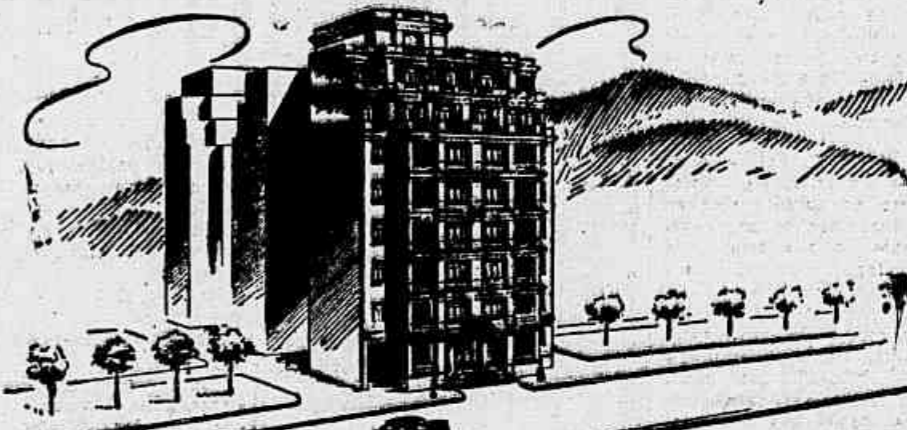
Paisagens, árvores seculares, piscina natural, cachoeiras, aguas nascentes em abudancia, sossego absoluto — clima europeu a 5 minutos do centro — Ruas calçadas, com luz, telefone e demais melhoramentos urbanos. Onibus á porta. Informações em Petrópolis á rua General Marciano Magalhães n. 1.400 e rua Dr. Sá Earp n. 173. Lotes de amplas dimensões desde 20m,00 x 40,00 até 40m,00 x 100m,00 — proprios para residencias de conforto. Grande facilidade de pagamento em prestações mensais pelo sistema TABELA PRICE, juros de 10 % ao ano sobre o saldo devedor. ADQUIRA UM LOTE E AGUARDE A VALORIZAÇÃO INEVITAVEL!

J. GURGEL DANTAS — Firma construtora

Av. Almirante Barroso, 97 — 4.º andar — Rio de Janeiro

VENDEDORES AUTORIZADOS:

MESQUITA & REIS Ltda. — Ed. Odeon — Sala 614 — 6.º andar — Fones: 42-3155 — 42-3670

Enquanto é tempo

ESCOLHA O SEU APARTAMENTO

As construções estão encarecendo dia a dia e os terrenos são cada vez mais caros. Ainda é tempo de se comprarem apartamentos em bôas condições, a partir de 147:000$, nos Edificios Senator e Aquila, à rua Senador Vergueiro n.º 147 e travessa Umbelina, n.º 29, a poucos metros da Praia do Flamengo.

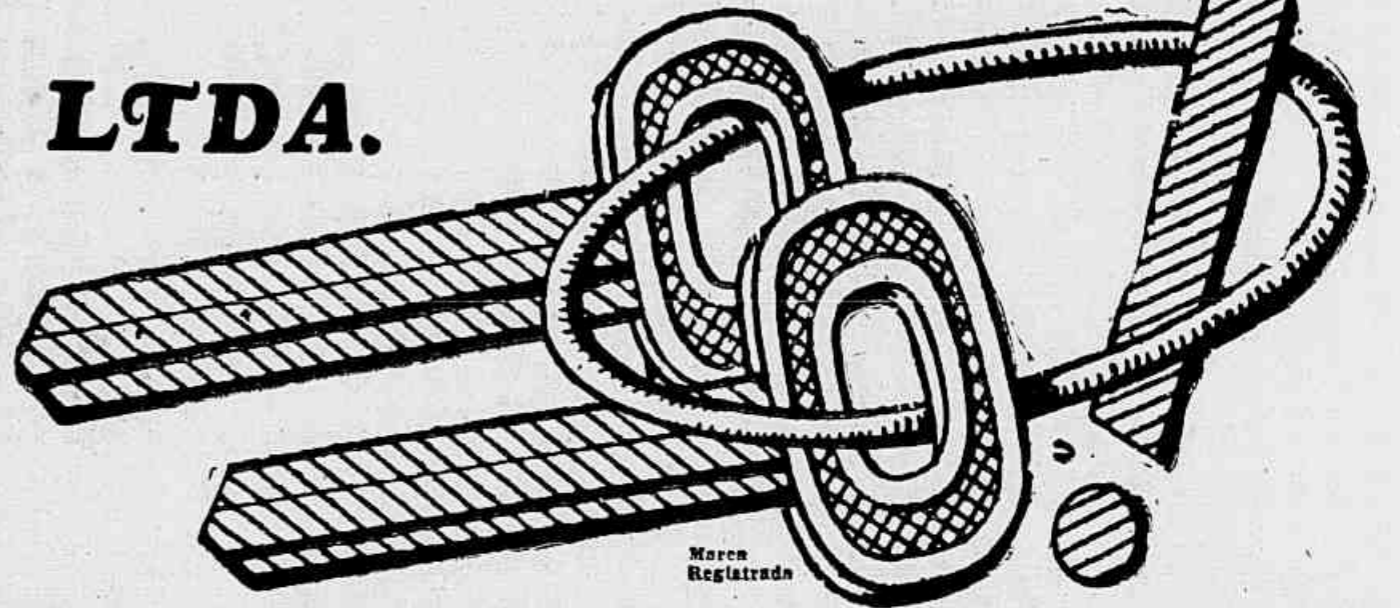
Localisação que oferece todas as comodidades de transporte, proximidades do centro, fornecimentos, etc. num dos mais aprazíveis bairros da zona sul.

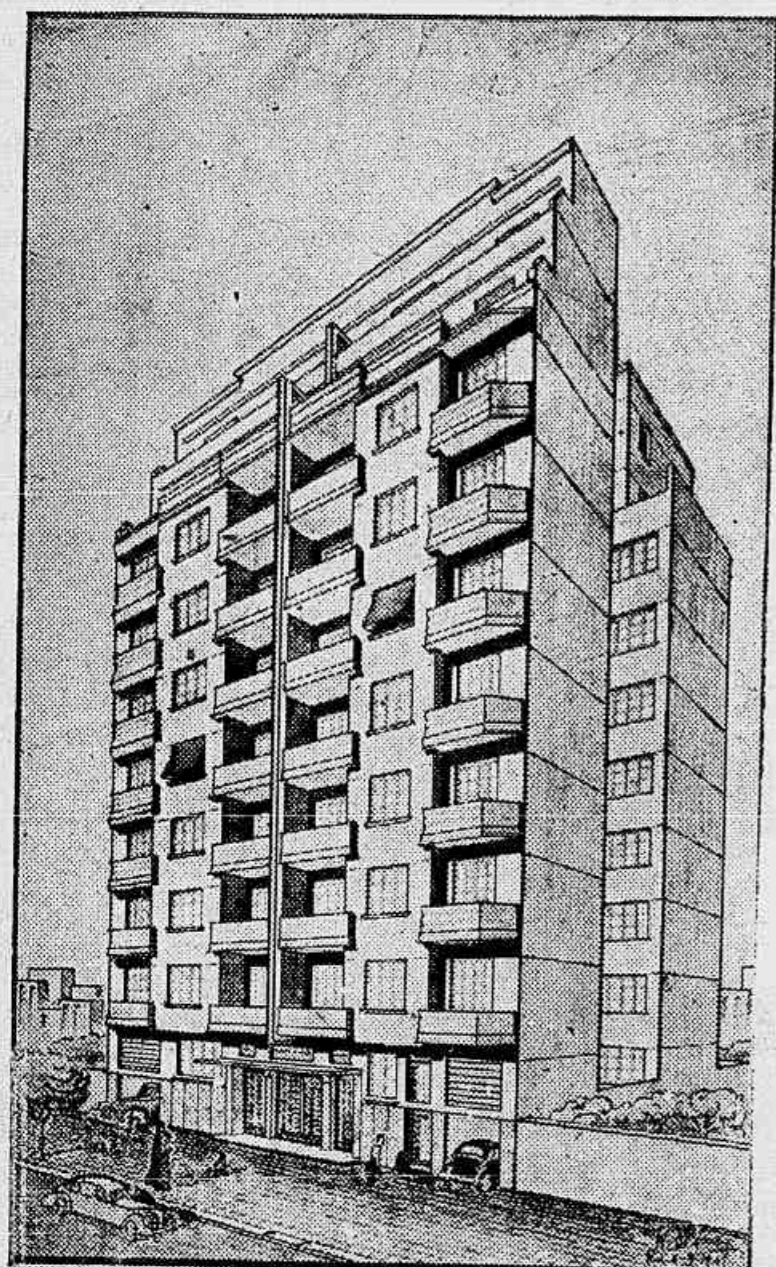
CONSTRUÇÃO ADEANTADA

Incorporação, vendas e financiamento de

KOSMOS CAPITALISAÇÃO S. A.
Sede: Rua do Ouvidor, 87 — Rio de Janeiro

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

NÃO PAGUE ALUGUEL

EDIFICIO IMBURU

RUA REPÚBLICA DO PERU' — a 2 minutos da praia (Posto 3) — COPACABANA

Situação privilegiada — Amplo e riquissimo hall de entrada, com 3 portas principais — Garage subterranea, para 24 carros — Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde rs. 60:000$ até 150:000$000 — Financiamento 60% — Tabela Price — 15 anos

Construção a ser iniciada brevemente

INFORMAÇÕES E PLANTAS

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES E CONSTRUTORES

RUA BUENOS AIRES, 15, 3° ANDAR — TEL. 23-0573

CHACARA ARBORISADA, COM RESIDENCIA, E AREA APROXIMADA DE 16.000m2

MEIER

Fazendo esquina com a rua Miguel Fernandes, vende-se a chácara e respectivas edificações da rua Cristovão Colombo n. 39. Trata-se á rua General Pedra, 76-A.

PETRÓPOLIS - APARTAMENTOS

VENDEM-SE EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA, NO MELHOR CLIMA DE PETRÓPOLIS, PRÓXIMO AO RETIRO E AO MESMO TEMPO A 4 MINUTOS DO CENTRO. O EDIFICIO TEM 2 ELEVADORES "OTIS" E GARAGE PARA TODOS OS CARROS. VISITAR A' AVENIDA BARÃO DE RIO BRANCO, 1.411-19 (Estrada União Industria)

J. GURGEL DANTAS Firma Construtora

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 4° ANDAR

Fones: 42-5225 e 42-8200 — Rio de Janeiro

Petrópolis

SENHORES VERANISTAS!!

Aproveitem a oportunidade de adquirir os confortaveis apartamentos no

EDIFICIO PRINCESA

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

situado em centro de terreno, distando 10 metros da rua e 12 metros dos muros laterais, sendo circundado por exuberante vegetação. Modernissimo parque para crianças. Todos os apartamentos terão garage. Projeto já aprovado. Financia-se 60 % ap. do valor total. Prazo 15 anos. Tabela Price.

RUA 13 DE MAIO N. 80

O MELHOR EDIFICIO NO MELHOR LOCAL

Incorporação de

ALVARO GADRET

Av. NILO PEÇANHA, 151 - 8° andar, sala 804 — Edificio CASTELO — Tel. 42-3390

Informações em Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 986 - Empresa Rex

Projeto e construção

CERNIGOI & CIA. LTDA. AV. RIO BRANCO, 69-77 Telefone: 43-1645

Graça Couto & Cia. Ltda.

RUA URUGUAIANA, 87-1° and.-43-7170

Vende os seguintes confortaveis apartamentos em construção:

AVENIDA ATLANTICA, 846
Posto 5

Frente tambem para a R. Aires de Saldanha.
Em adiantada construção.
Um apartamento por andar.
Vestibulo, 2 Salas, 4 Quartos, Varandas em ambas as fachadas, 2 banheiros completos, cozinha, despensa, quarto e W. C. de criados e Garage.
Preço: 320 contos.

PETROPOLIS

Rua Treze de Maio, 136
(Proximo á Catedral)
Em adiantada construção.
Apartamentos confortaveis, de diversos tipos, todos com ampla garage. Fogões elétricos econômicos e aquecimento central.
Preço: de 87 a 128 contos.

Predio até 350 contos

Compra-se um na Zona Sul. Cartas com detalhes para a caixa n.° 9788, no escritorio deste jornal.

Milton Magalhães

Corretor de Imóveis
Compra e venda de casas e terrenos
RUA 1° DE MARÇO, 17-2°, s. 4
das 15 ás 17 horas

V. Excia. vai MUDAR-SE?

(SERVIÇOS REVELLO)

Vão à LIGHT

pagamento dos depósitos para LIGAÇÕES DE LUZ, GÁS, FORÇA, TELEFONE — Liquidações e transferencias dos DEPÓSITOS.

MUDANÇAS
Guarda-Moveis
Em contacto com EMPRESAS.

ALUGUEIS
Propriedades — Imoveis

Lista permanente da disposição diaria para ALUGAR, COMPRAR, VENDER, ARRENDAR, etc.
Expediente das 8 1/2 ás 13 horas
EDIFICIO CINELANDIA — Rua Senador Dantas, 19-1°, salas 105/7
Telefone 22-4723

ALUGA-SE

Por 3 ou 4 meses, um bom apartamento na Urca (á rua Otavio Correia), bem mobilado e próximo aos banhos de mar, com sala de entrada, espaçosa sala de estar, varanda, dois quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Informações pelo telefone 26-5253.

TERRENO - LEBLON

Vende-se, á R. Almirante Pereira Guimarães, com 13m,00 x 32m,80. Preço: 135:000$000. Informações com o sr. Coelho, na firma Oliveira Lima & Cia. Ltda., á Av. Graça Aranha 18-4° andar. Fone 22-1885.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Rua Uruguaiana n. 87, 5° andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos sistemas telefonicos e semelhantes, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção n. 26.424, da qual é concessionaria a ASSOCATED ELECTRIC LABORATORIES, INC.

Terreno até 100 contos

Compra-se um na Zona Sul. Cartas com detalhes para a caixa n.° 9789, no escritorio deste jornal.

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humanismo

BANCO HIPOTECARIO "Lar Brasileiro"

S. A. DE CREDITO REAL

RUA DO OUVIDOR, 90 — Tel. 23-1825

CARTEIRA HIPOTECARIA — Concede empréstimos a longo prazo para construção e compra de imoveis. Contratos liberais. Resgate em prestações mensais, com o minimo de 1% sobre o valor do empréstimo.

SECÇÃO DE PROPRIEDADES — Encarrega-se de administração de imoveis e faz adiantamentos sobre alugueis a receber, mediante comissão módica e juros baixos.

CARTEIRA COMERCIAL — Faz descontos de efeitos comerciais e concede empréstimos com garantia de titulos da divida pública e de empresas comerciais, a juros módicos.

DEPÓSITOS — Recebe depósitos em conta corrente á vista e a prazo, mediante as seguintes taxas: CONTA CORRENTE A' VISTA, 3% ao ano; CONTA CORRENTE LIMITADA, 5% ao ano; CONTA CORRENTE PARTICULAR, 6% ao ano; PRAZO FIXO: 1 ano, 7% ao ano; 2 anos ou mais, 7½% ao ano; PRAZO INDEFINIDO: Retiradas com aviso previo de 60 dias, 4% ao ano, e de 90 dias, 5% ao ano; RENDA MENSAL: 1 ano, 6% ao ano; 2 anos, 7% ao ano.

SECÇÃO DE VENDA DE IMOVEIS — Residencias, lojas e escritorios modernos: a partir de rs. 55:000$. Ótimas construções no Flamengo, Avenida Atlântica, Esplanada do Castelo, etc. Venda a longo prazo, com pequena entrada inicial e o restante em parcelas mensais equivalentes ao aluguel.

ENCARREGA-SE DA VENDA DE IMOVEIS

O acesso do povo á casa propria

O estado deprimente dos moradores das favelas — A proliferação dos cogumelos de latas e de sarrafos na cidade maravilhosa — A ação da Prefeitura para resolver esse angustioso problema do casebre anti-higiênico — A construção de 1.000 casas baratas, cômodas e sãs.

F. BAPTISTA DE OLIVEIRA

A Prefeitura desta capital, há tempos, fez demolir inúmeros casebres da encosta do morro do Leme, que ficavam muito á vista dos navios estrangeiros que entravam na baía.

Ultimamente, porem, súbitos e enxameantes, como cogumelos, esses arremedos de casas, feitos de latas e sarrafos, estão proliferando em todas as partes da cidade.

Francamente...

Mas, isto tudo é um problema, um velho problema da urbe, cuja solução ainda não se quis efetivamente encontrar.

A classe desfavorecida da fortuna, não podendo morar em apartamentos, aloja-se onde e conforme pode. O recurso é o "mocambo" na planicie e o "cortiço" no morro.

Devemos, portanto, considerar a conveniencia higiênica, econômica, social, sobretudo humanitaria, de resolver integralmente a questão da casa barata, cômoda e sã, para essa classe que se "afavela" por não haver outro remedio.

Nestas mesmas colunas tivemos oportunidade de dizer certa vez que a Prefeitura está realizando grandes obras, que ninguem será capaz de taxá-las de suntuarias, porque realmente elas interessam á população de um modo geral.

Como, porem, tais empreendimentos mostravam que a Prefeitura se encontrava numa fase de realizações uteis, pareceu-nos oportuno dizer que devia ela abranger no seu programa de atividades a extinção dos cortiços e casebres, precedida da edificação de residencias sadias para a classe popular.

Seria crivel seja isto absolutamente impraticavel? Não — diziamos então naquela época — de certo; tanto mais quanto, ante a situação administrativa atual da municipalidade, a União poderá dar-lhe mão forte para resolver integralmente esse angustioso problema, pelo menos no que for financeiramente possivel.

Com justificavel satisfação tivemos o ensejo de saber, através de algumas notas da imprensa local, que o secretario geral de Assistencia e Saude Pública, sr. Jesuino de Albuquerque, devidamente autorizado pelo prefeito, sr. Henrique Dodsworth, vai dar inicio á construção de mil casas tipo popular, destinadas a abrigar, mediante módicos alugueres, os moradores das favelas.

Oxalá possa esse exemplo ser seguido em todos os pontos do territorio nacional, onde os "mocambos" e "cortiços" se radicaram como terriveis flagelos do homem e da terra.

PREDIOS, TERRENOS E HIPOTECAS

Vendo: Botafogo, ótima residencia, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço 160 contos.

Vendo: Rua Voluntarios da Patria, predio de um pav., em centro de terreno de 13(50x94. Preço 300 contos.

Vendo: Ipanema, Residencia moderna, com 3 salas, 4 quartos, biblioteca, garage, etc. Preço 200 contos.

Vendo: Praça da Bandeira, ótimo predio de sólida construção, com 9 quartos, 3 salas, etc. Preço 160 contos.

Vendo: Petrópolis, ótima residencia, com 6 quartos, 3 salas, garage, situada em terreno de 14.000m2. Preço 700 contos.

Compro: Leblon ou Ipanema, casa para pequena familia, com algum terreno. Base 150 contos.

Hipotecas: Empresta-se qualquer quantia, sobre predios, bem localizados.

GASTÃO MACIEL — ED. J. DO COMERCIO, 5°, SALA 512, AV. RIO BRANCO, 117

BAIRRO "BRAS-LUS"

TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras Lus", nas novas ruas Caimbé, Grão Pará, Bicuiba, Joatinga, Travessa Almeirim, D. Francisca e outras. Todas as ruas e praças calçadas, arborizadas, com agua, gás e luz.

Servidos por onibus e bondes, Lins Vasconcelos, apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, e outros.

Encontram-se tambem no bairro "Bras Lus", ótimos lotes de esquina quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras Lus" (situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú), no local, com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 29-2342 e 28-0531.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 11 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.931

Um Cidadão do Universo

Virgilio A. de MELLO FRANCO

(Copyright dos "D. A.")

MUITO provavelmente o retrato de Churchill, que a Historia vai conservar, pouca diferença terá daquele que os seus contemporaneos concebem. E isto é raro.

Quase sempre a figura moral de um homem público é uma para os seus contemporaneos e outra bem diversa para a Historia.

Muitas vezes é a posteridade que se engana; outras vezes — menos frequentes — são os contemporaneos que se equivocam. Mas não há dúvida que existe, nas apreciações humanas, uma lei invariavel, que se estende do campo individual ao dominio da Historia: o homem observado engrandece-se ou se diminue, ao sabor do grau de afinidade, de apreço, de admiração ou de interesse que porventura exista entre ele e o individuo ou a geração que o julga. Ora, como a evolução das idéias é constante, os contemporaneos, quase que invariavelmente, não teem a mesma opinião que a posteridade. Pelo mesmo motivo, a diferentes periodos da evolução humana correspondem apreciações contraditorias. Por isto, a Historia não pode ser uma relação inerte e gelada dos acontecimentos, mas uma reconstituição critica do passado. Eis por que, igualmente, essa concepção critica dos fatos já escoados sofre continuos processos de revisão e com uma tal intensidade, que vence o misoneismo dos homens, sentimento que é mais arraigado na alma das coletividades do que na dos individuos.

Embora Hitler seja, de certo modo, o sol do sistema histórico contemporaneo, penso que, ainda assim, está mais sujeito a uma revisão de julgamento do que o seu mais temivel inimigo.

O Deus da juventude alemã, o taumaturgo de Berchtesgaden enveredou por uma espiral cujo fim ele proprio talvez não veja.

Não sendo intrinsecamente soldado, não sendo, como de fato não é, um grande escritor, as suas proporções históricas dependerão do sucesso final que alcançar. Assim, pois, do éxito ou do fracasso, da sua luta contra o Imperio Britanico, ficará dependendo a sentença da posteridade. E porque, até agora, ele conquistou tudo, mas não possue nada, como muito bem notou Bernanos, a sua historia é uma síntese dolorosa da historia da propria Alemanha. Ele e ella são os grandes "parvenus" do mundo.

O caso de Churchill já está julgado. Como animador da resistencia a sua legenda está composta. A Inglaterra defendeu-se sozinha, graças a ele, e hoje não está mais desamparada. Vitoriosa ou derrotada (alternativa que apenas para raciocinar admito) as proporções do capitão da hora tormentosa não se restringirão mais. Assim sendo, embora as analogias do Fuehrer alemão com Napoleão sejam aparentemente mais evidentes, Churchill é mais napoleônico, uma vez que a sua grandeza, tal como a do corso, já independe do sucesso. E, no dizer de Bainville, o grande leader inglês é um politécnico literario. Desde logo, a sua imensa popularidade na Inglaterra é tão inesperada quanto foi a de Napoleão em França. Ambos eles são plantas exóticas nos meios em que germinaram. Politécnico literario, homem formado pelos livros, eterno polemista, argumentador lógico e infatigavel, Churchill não teve nunca o feitio proprio para seduzir o inglês, que é o mais sobrio e medido de todos os seres humanos. Ele mesmo é quem escreve a propósito de sir Henry Wilson, no seu livro "World Crisis", uma frase que lhe vai como uma luva, a saber, que a inteligencia superior, a lucidez e a facilidade de expressão "são qualidades justa ou injustamente objeto de uma desconfiança habitual na Inglaterra"...

No decorrer da guerra passada, na qual Churchill representou, tambem, um papel de primeiro plano, a desconfiança que a sua personalidade sempre inspirou aos seus compatriotas, longe de se dissipar, agravou-se. Foi-lhe atribuida, então, a principio pelos chefes militares e a seguir pela imprensa e Parlamento, a responsabilidade pela desastrosa expedição dos Dardanelos. Esta, como se sabe, fracassou. Embora tenha custado sacrificios, foi menos onerosa do que a maioria das ofensivas malogradas, que os generais desencadearam vezes sem número, contra a opinião de muitos, inclusive do proprio Churchill. Entretanto, a campanha dos Dardanellos é escriturada, até hoje, a débito exclusivo do então primeiro Lord do Almirantado, já mesmo quando ninguem mais se lembra das sucessivas ofensivas fracassadas, de sir John French, de sir Douglas Haig, de sir William Robertson e de sir Henry Wilson, para só falar nas dos generais ingleses. A sólida infantaria alemã fartou-se de ceifar vidas britanicas, na imprudente ofensiva do Somme, por exemplo, sem que, nem por isto, os técnicos militares mudassem seus planos táticos ou estratégicos. Os alemães, por sua vez, sacrificaram centenas de milhares de vidas, em ofensivas estereis, tais como a Verdun ou a de 21 de Março de 1918, mas os seus generais não pensaram nunca em escriturar, no proprio débito, esses desastres mais do que evidentes. E' que, sobre serem ligados pelos principios de uma mesma doutrina, os oficiais dos diferentes Estados Maiores eram unidos, entre si, por laços da mais estreita camaradagem. Eles representavam, nos Exércitos, aquilo que os Jesuitas constituiam para a Igreja Romana, ao tempo do apogeu da Companhia de Jesus.

Mas a guerra não é apenas um fluxo e refluxo de batalhas. A guerra "é uma arte imensa, que compreende todas as outras". E Churchill já demonstrou que a sabe fazer, como a concebia Napoleão. Tal como este, ele a compreendeu e manobra toda a sua complexa maquinaria, com a pericia de um virtuose. Por isso, assim como Napoleão ofuscou até mesmo os contemporaneos que o venceram, o atual primeiro ministro inglês será a "vedette" sem rival do seu tempo, seja ou não vitorioso.

Sobre Churchill já se pronunciaram os mais contraditorios julgamentos e ainda se hão de escrever bibliotecas. Mas todos os julgamentos anteriores, pronunciados pelos contemporaneos dos seus dias de paz ou mesmo pelos contemporaneos da outra guerra, já foram reformados, no decorrer destes dois últimos anos. Politica, moral e intelectualmente a intrepida figura do grande "leader" só se fixou de fato depois que a sua personalidade desabrochou de todo, frente aos acontecimentos ciclópicos que domina.

Ao sabor da sua vida, que tem sido varia como a onda, Churchill mudou muito, de atitudes e de partidos. Tal como queria Bergson ele age como um pensador e pensa como um homem de ação. Poderoso intelectual, homem de letras, criador de imagens, orador, publicista e soldado, é desculpavel e humano que, no ostracismo, ele temesse a vertiginosa fuga do tempo. Mesmo porque hoje está demonstrado que, se tivesse morrido antes da guerra atual — antes dos desastres, do suor, das lagrimas e do sangue — sua personalidade não teria dado uma medida exata das suas verdadeiras proporções. Eis porque, ao contrario de muitos

(Continúa na 2.ª página)

A Entrada dos Estados Unidos na Guerra

Jean-Gérard FLEURY

(Copyright dos "D. A.")

WASHINGTON, 9 — Dezembro.

DOMINGO último, 7 de dezembro, tinha um encontro marcado com Walter Lippmann, o célebre "columnist" e comentador político de importante cadeia de jornais. Eram cinco horas quando saí do hotel e tomei um taxi.

— Posso deixar o radio tocando? perguntou o "chauffeur".

— Naturalmente.

Enquanto rodavamos, minha atenção foi ferida de repente por fragmentos de frases: "Os cinquenta bombardeiros japoneses que atacam Hawaii atingiram um edificio da Marinha. Há 350 mortos. O ataque prossegue..."

Dei de ombros, falando comigo mesmo:

— Que idéia estranha irradiar peças radiofônicas desse gênero.

Nesse momento, o "speaker" resumiu: "Ouçam as primeiras informações da National Broadcasting Co. Vamos pôr os ouvintes em contato com o correspondente em Hawaii. Peal Harbour foi violentamente bombardeada, um navio está em chamas..."

De repente compreendi tudo. Os Estados Unidos estavam em guerra.

Em casa de Walter Lippmann, encontrei alguns convidados ao redor do radio. Todos calmos, nada revelando em sua atitude a menor emoção. Foram servidos "cocktails", como de costume. As noticias não eram nada boas: com o ataque de surpresa os japoneses tinham conseguido atingir muitos navios de guerra, danificaram aeródromos e destruiram aviões. Todos continuavam impassiveis.

Ao manifestar a minha surpresa diante desse silencio e dessa aparente indiferença, Walter Lippmann explicou-me:

— Não temos mais nada a comentar: estamos todos de acordo. Os japoneses, por um habil ataque, do ponto de vista estratégico, mas estúpido, do ponto de vista psicológico, conseguiram o que o presidente Roosevelt não lograra ainda realizar, apesar de todos os esforços: a união completa de todos os americanos, a conciencia do perigo que corre o mundo civilizado e a inabalavel resolução de vencer, ainda que isso custe anos.

A' noite, vi realmente que o povo nada tinha a comentar. As massas de domingo faziam fila diante dos cinemas; nos restaurantes, as conversas não eram nem mais nem menos animadas e o meu vizinho de roupa xadrês tinha um ar inofensivo.

Washington encarava essa primeira noite de guerra com o semblante de tòdos os dias.

***

No dia seguinte, a capital perdera seu aspecto pacifico. Todos os reservistas do Exército e da Marinha vestiam uniformes. A' hora do café, notei que o meu vizinho de mesa trocara o terno xadrês por um marcial uniforme kaki.

Pierre Lazareff, antigo redator-chefe do "Paris Soir", de novo dominado pela paixão da reportagem e nervoso como uma bateria elétrica, veio buscar-me para percorrermos as avenidas desta encantadora cidade, entristecidas por uma melancólica névoa invernal. Nos arredores da Casa Branca, cercada por "policemen" armados de metralhadoras, o transito estava suspenso. O Departamento do Estado, o Ministerio da Guerra, o Ministerio da Marinha estavam guardados militarmente. Só se podia entrar aí depois de cuidadosa busca.

A's doze e trinta faziamos o mesmo que milhões de americanos: ouviamos pelo radio a sessão histórica e a voz indignada de Franklin D. Roosevelt, assinalando "uma data que ficará muito tempo marcada pela infamia".

Quatro horas depois, o Congresso votava a guerra. Só uma voz faltou: a de miss Jeanette Rankin, a tal ponto pacifista, que aceitou sentada em sua poltrona, a luta que lhe impuzeram. Perseguida pelos jornalistas, essa criatura excessivamente sensivel refugia-se numa cabine telefônica para chorar... como S. Pedro — comenta alguem — depois que o galo cantou.

Foi ela a única pessoa que renegou esse formidavel e impressionante movimento de união. O senador Wheler, o feroz isolacionista de ontem, é hoje um guerreiro feroz. Quanto a Lindbergh, depois de um silencio de 24 horas, resolveu falar:

— O passado é o passado — disse — agora, só temos um fim em vista, fazer a guerra... e ganhá-la. Hoje não há mais não-intervencionistas.

Nessa segunda noite, Washington, com seus militares, as metralhadoras na ponte do Potomac, os uniformes de mistura com os civis, as fisionomias graves e preocupadas, Washington tinha tomado seu semblante guerreiro.

***

— E o Brasil?

A opinião americana compreendeu de repente a importancia da cooperação sul-americana por cujo desenvolvimento o presidente Roosevelt vem lutando desde 1936, data de sua viagem ao Rio e a Buenos Aires.

— E o Brasil?

E' essa a pergunta que se ouve dez vezes ao dia. E respondo sem hesitação que o governo brasileiro, profundamente honesto e muito humano, se sentiu certamente chocado com uma agressão tão cinica.

A declaração do governo brasileiro de simpatia e solidariedade ao governo americano acalmou toda inquietude.

***

E, agora, começa a luta. Ela será árdua. Os Estados Unidos pagaram caro sua ingenua confiança em si mesmos e nos outros, suas dissensões, suas lutas politicas tão perigosamente idênticas ás que retalharam a França em 1939.

Se o Japão tivesse apenas invadido o Thailand, como fez com a Indochina, haveria muitos cegos para se oporem á intervenção a favor desse minúsculo pais, cuja posição geografica ninguem conhece.

A pancada que o povo americano recebeu na nuca, no momento em que se preparava sorrindo para apertar a mão amavelmente estendida do almirante Namura, iluminou seu cranio dolorido com trinta e seis candeias. Agora ele já compreende.

A guerra tornou-se uma luta

(Continúa da 2.ª página)

Consécration

"Hoc est corpus meus" (Évangiles de la Passion)

Maia RONAL

(Para os "D. A.")

Quand vous viendrez un jour, étrange ambassadeur
Armé d'un solitaire et ténébreux courage,
Transmettre á mon foyer votre secret message
Dans un frémissement de puissance et d'ardeur,

Imprégnant l'air troublé d'effluves et tiédeur
Des fourrés s'ouvriront pour vous livrer passage...
Et la cellule d'ombre oú je vis triste et sage
S'inondera soudain d'un halo de splendeur

Mais afin que l'accord avec toutes ses clauses
S'établisse entre nous, que vos levres mi-closes
Par le sceau du baiser s'opposent aux mots vains,

Car il faut le silence au seuil du sanctuaire
Pour que vos mains d'amour, d'un geste de priére
Transforment l'humble hostie en élément divin.

Cantadores Populares do Brasil

Renato ALMEIDA

(Copyright dos "D. A.")

O sr. Renato Almeida publicará, dentro em pouco, uma nova edição, refundida e ampliada, de sua "Historia da Música Brasileira", livro hoje classico sobre o assunto. E' desse novo livro o capitulo que hoje publicâmos.

A FORMAÇÃO da nossa música popular se fez através do cantador, seguiu o processo étnico e acompanhou o desenvolvimento social. Os cantadores populares do Brasil teem sido, por via de regra, mestiços, como mestiço se tornou todo o nosso "folk-song". Os mulatos, os cabras, os curibocas, os pardos em geral são os grandes criadores da nossa música em todas as suas modalidades.

Uma ponderavel razão social influiu para dar ao mestiço esse papel. E' que a mestiçagem dos latifundios deu tipos que, não podendo chegar ás casas-grandes nem se prestando ao trabalho rude da lavoura, ficaram malandreando e vivendo ao Deus-dará. Depois se tornaram guardas dos engenhos contra a agressão do gentio, foram mais tarde encorporar-se ás Bandeiras e, os mamelucos principalmente, tornaram-se capitães-do-mato. Os mulatos preferiram as cidades. O pouco que fazer criou o malandro, o peralta, o desordeiro, o capadocio, em cujos temperamentos é preciso considerar o recalque dos sêres que as condições sociais limitavam, mas cujo orgulho não dominavam. Constituiram uma massa de gente inadaptada que, só depois da independencia, pôde atuar resolutamente na vida nacional, para a qual tem dado, em certos setores, sobretudo nos intelectuais, tipos dos mais notaveis.

O recalcamento de muitos se sublimou em formas liricas e foram os mestiços que se apropriaram dos cantos lusos, negros e indios, para criar infatigavelmente a música brasileira, ajuntando-lhe essa languidez na voz e, na dansa, esses requebros sensuais, esses rebolados e essa coreografia mexida, mais do corpo que dos pés, e que se tornou o encanto das mulatas. Foi nos latifundios da época colonial, "campo de padreação por excelencia", como lhes chamou Oliveira Viana, que os "filhos naturais e pardos" ouviram as violas cantadeiras dos portugueses, a batucada que noite a dentro excitava os negros e as vozes dos indios preados na mata e das cunhantãs ingenuas e oferecidas. Do que ouviu, não soube repetir. Não tinha a prosodia carregada dos lusos, faltava-lhe a energia vigorosa do negro para manter horas a fio o ritmo duro dos atabaques, nem achava graça na bobice das cantigas dos indios pasmados. No sangue do mulato e do mameluco estava tudo isso, mas na fusão, ao meio da ardente natureza tropical, quebraram-se as violencias. Vieram essa moleza e essa doçura tão caracteristicas da nossa música popular. Exatamente porque o mulato e o mameluco não se adaptaram ao trabalho das lavouras, que ficou com o negro, e foram espalhar-se pelas cidades ou fazer as Bandeiras, é que levaram por toda parte essa alma lirica brasileira, resultante da miscigenação dos latifundios.

Houve depois uma divisão clara. O mameluco, caboclo, cabra, dedicou-se á vida pastoril e ficou nos "currais" que as Bandeiras iam plantando. O mulato veio para a cidade. E assim se fizeram os dois tipos por excelencia de cantadores do Brasil. O do interior, cantador ao som da violá; o da cidade, cantador do violão. Aquele canta romances, desafios, modas e toadas. Este cantou chula, cantou lundú, valsa sestrosa, foi o modinheiro das serenatas ardentes. Tem transformado tudo em canção, como já vai fazendo com o proprio samba.

Esses são os cantadores do Brasil. O negro é da dansa, do batuque, do coco de engenho e de praia, do jongo, da roda do samba. Mas a cantiga é do mestiço, do caboclo, do cabra valente, do mulato pachola.

Os cantadores profissionais só existem no interior, principalmente no nordeste. Estudou-os em livro admiravel Luiz da Camara Cascudo, que os faz descendentes dos Aedos gregos, dos rapsodos ambulantes dos Helenos, dos Gleemen anglo-saxônicos, dos Moganis e metris arabes, dos velálicas da India, das runoias da Finlandia, dos bardos armoricanos, dos scaldos da Scandinavia, dos menestreis, trovadores, mestres-cantores da Idade Media. Sem dúvida, são da mesma familia e, como aqueles, transmitem através do tempo a poesia anônima, que perpetuam. Os nossos, como se viu, são os cabras famosos, de uma imensa capacidade lírica, com uma invenção prodigiosa e uma imagética de causar assombro. Possuem uma erudição de ouvido, pela qual figuras e episodios históricos se transmitem como as toadas e os versos. Nem sabem eles da sua imensa função social, mas teem um orgulho imenso da sua condição e se afirmam com a mais espantosa gabolice. Nos desafios, as pelejas poéticas são infindaveis e vão, horas e horas, a puxar verso, variando metros e inventando coisas, com uma imprevista facundia. De vários deles se guarda memoria viva, como de um Inacio Catingueira, de um Francisco Romano ou de um mestre Hugolino Nunes da Costa. Aliás, em todo o interior, aparecem cantadores famosos e já me referi a um Amancio Azul, de tradição no Paraná.

Não vou estudar aqui esses cantadores, quero apenas insistir na importancia musical que teem. São os criadores da melodia popular. Qualquer que possa ser a origem das cantigas do povo, na boca dos cantadores elas se deformam e se adaptam, para se recriar inteiramente. E o cantador é que a faz, que lhe

(Continúa na 2.ª página)

De Eduardo Prado a Erico Veríssimo

Oscar TENORIO

(Para os "D. A.")

CADA geração é uma experiencia, marcada pelas condições do meio e pela força mental dos seus "leaders". Assim como os homens teem infancia, adolescencia, madureza e decrepitude, as gerações nascem e morrem, deixando aos pósteros alguns frutos saborosos e outros amargos. Os proprios antagonismos entre as gerações, no plano dos ideiais que fecundaram, servem á continuidade histórica, em o afan de aperfeiçoamento moral e cientifico. De cada geração recolhe o futuro uma experiencia, assinala uma verdade, regista um sentimento. Há, na batalha das gerações, alguns belos exemplares humanos que as circunstancias torturam, cortando-lhes o alto vôo. Figuras representativas, chegam tarde á cena, ou aparecem quando não existem espectadores compreensivos.

Eduardo Prado foi um desses tipos. Viveu quando o "seu mundo" intelectual e politico estava no crepusculo. Conservador, viu na República nascente a anarquia. Era o regime que destruia as forças do Imperio apoiado nas colunas do catolicismo. Era a subversão das fórmulas do unitarismo pela federação. O escritor paulista nascera para o Conselho de Estado, onde a sua voz ponderada examinaria os grandes problemas nacionais. Viveu, entretanto, em dificil periodo de transição. No agitado decenio de 1890-1900, a sua pena conservadora teve um destino — foi a contra-revolução. Homens de sua idade conspiraram e derrubaram o trono. Ele, no meio de velhos que desfrutaram os cargos públicos no Imperio, chegava muito tarde á cena. Divorciou-se de sua geração. Batalhou contra ela. Enfrentou-a corajosamente.

Das idéias defendidas por Eduardo Prado, uma pelo menos circulou nas veias de gerações que o sucederam. "A ilusão americana" é um livro de gerações. Obra panfletaria de historiador, chamou a atenção dos brasileiros para o empenho dos que pregavam uma politica de aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos. Baseado em inúmeros exemplos, mostrou o perigo do imperialismo americano, marcado por duas fases — a do imperialismo do quilômetro quadrado e a do imperialismo financeiro. A advertencia de Eduardo Prado estimulou correntes doutrinarias e politicas contra uma ligação do Brasil ao pensamento da Casa Branca. De Theodoro Roosevelt a Coolidge, a politica norte-americana transformou a doutrina de Monroe em instrumento de politica nacional. O México e as Repúblicas da América Central tiveram dias sombrios. A valente reação do pais de Obregon e Galles testemunhou o milagre cívico de defesa da soberania contra os atropelos de grupos financeiros estrangeiros.

Foi em parte o movimento intelectual anti-imperialista que salvaguardou as liberdades de varias nações latinas da América. O nome de Eduardo Prado tem um lugar de relevo nessa reação eficaz. Procurando ferir a República, combateu quaisquer propósitos de aproximação com a poderosa nação do norte. Coube a outro monarquista, Joaquim Nabuco, aristocrático espiritual da feição de Eduardo Pradô, realizar programa inverso. Ambos tinham razão. O escritor paulista prenunciou os perigos de uma politica que não se fundasse no respeito reciproco das soberanias. O embaixador em Washington augurou belo destino á civilização continental, através das grandes realizações da técnica em o Novo Mundo.

Os Estados Unidos, na presidencia de Franklin Roosevelt, tomaram outros rumos, dando, assim, razões a Eduardo Prado. Vivo o nobre escritor, compreenderia, argutamente, o fenômeno que se operou nos últimos anos. A primeira página d'"A ilusão americana" é um clamor "contra a insanidade da absoluta confraternização que se pretende impor entre o Brasil e a grande república anglo-saxônica, de que nos achamos separados, não só pela índole e pela lingua como pela historia e pelas tradições do nosso povo", sendo mero acidente geográfico o fato dos Estados Unidos se acharem no mesmo continente. Essa página exprimia verdade quando foi escrita. Verdadeira era ainda quando os Estados Unidos compareceram á 6ª Conferencia de Havana, em 1927.

Como a agua dos rios, a da historia da civilização não volta a correr no mesmo leito. O livro de Eduardo Prado refrescou as margens da vida brasileira em momento turbulento e inquieto. Preparou-nos para uma atitude de defesa da integridade nacional sob todos os seus aspectos. Foi um livro necessario, patriótico.

Perigos comuns mudaram os caminhos da historia continental. O grande programa do momento é o de um pan-americanismo com bases econômicas. Desgraçadamente, as nações da América mal se conhecem. Os "yankees" teem, em geral, do Brasil uma impressão erronea, como se fossemos o Congo Belga ou a Indochina. Nenhuma realização de defesa poderá ser eficaz sem que um conhecimento de nossos sentimentos e de nossas possibilidades se realize.

E' necessario, portanto, que a politica de boa vizinhança saia do dominio das palavras para o campo das realizações, dos justos entendimentos. Se as jovens do preterito tiveram em "A ilusão americana" de Eduardo Prado um livro de combate, os moços destas horas tormentosas encontrarão, de certo, no pitoresco livro de Erico Verissimo, "Um gato preto em campo de neve", romance de uma viagem aos Estados Unidos, um padrão de novos entendimentos, sobretudo na ordem do espirito.

O romancista do Rio Grande do Sul é uma das grandes penas do Brasil atual. Não tem ele o porte de pensador de Eduardo Prado, nem tão pouco é um ensaista, no sentido de expor e debater os problemas de sua época. Realiza, entretanto, no terreno da ficção, obra meritoria. Seus romances ressaltam a inquietação dos individuos e das coletividades. Trazem á luz do dia dramas pungentes. Descrevem, por outro lado, as alegrias da existencia.

Viajando pelos Estados Unidos, observou coisas e almas. Viu as grandezas e as miserias do país. Não se aventurou, de certo, a escrever, em virtude de uma viagem de três meses apenas, uma psicologia do povo norte-americano. Com os hábitos de romancista e uma "kodak", revelou ao Brasil um mundo cheio de encantamentos e tambem de decepções. Somente depois de reunir milhares de fatos, de ouvir pessoas de todas as classes, de ver regiões do norte e do sul, pôs em destaque as virtudes do povo.

Da leitura do livro de Erico Verissimo, algumas lições podem ser dadas ao leitor brasileiro. Viver e deixar que os outros vivam é uma fórmula individualista que se concilia com a verdadeira democracia. E' o senso da responsabilidade, através da exaltação do trabalho, que fornece a medida dos valores morais. O viajante brasileiro registou uma cena que exemplifica a conduta geral da nação. Um universitario, para custear os estudos na Universidade, empregou-se como "ama seca", fazendo, prasenteiramente, o serviço. Milhões de rapazes e raparigas trabalham e estudam.

Nas cafeteiras, acotovela-se o banqueiro com o moço empregado na bomba de gasolina. Estudantes de escolas primarias dirigem o tráfego perto dos estabelecimentos. Nas assembléias

(Continúa da 2.ª página)

O Romance Social na America

Bezerra de FREITAS

(Copyright para os D. A.)

ANALISANDO as condições gerais da literatura norte-americana, observa a escritora Pearl Buck, entre outras caracteristicas do romance, que este se preocupa muito mais com o aspecto fisico de uma determinada região do que com o conhecimento do seu povo. Acrescenta que existe na literatura dos Estados Unidos, um grupo de obras extraordinariamente vividas sobre o sul, o nordeste, o oeste central e o extremo oeste, mas não existe o homem como heroi, a grandiosidade dos cenarios absorve os entes que os animam, em suma, o escritor norte-americano está mais interessado na ação do que na personagem, na atividade do que na condição.

Todavia, o estudo da atividade literaria dos Estados Unidos, nestes últimos tempos, revela acentuada tendencia para a introdução do romance psicológico, para a análise e exame dos ambientes sociais. Os novos escritores desviaram-se dos temas clássicos, das teses de indole moralista ou filosófica — a bondade, a temperança, a fidelidade — enfrentando as asperas realidades do homem e do ambiente social.

Essa violenta metamorfose permite-nos seguir a curva da civilização do grande pais setentrional. O romance social norte-americano transmite-nos uma lição profunda — a luta decisiva entre o homem e a máquina, enquanto noutras regiões do continente o espetáculo se desenvolve em sentido diverso — a luta para vencer a terra. Mas, os fatores que entram em apreciação no romance americano, venha ele dos pampas gauchos ou das cordilheiras nevadas, das regiões do Chaco Boreal ou do vale do Texas, nivelam todos os destinos. Um instintivo sentimento da terra faz brotar nas figuras da novela ou do conto a esperança de um mundo novo.

Nos argentinos Ricardo Guiraldes, Benito Lynch e Roberto Payró não ouvimos apenas a voz da tradição, as intimidades da terra, mas a vida dos pampas, com os seus herois e os seus cenarios serenos e grandiosos. O sangue indio apressou a "ruptura do tributarismo europeu". Em "La Voragine", do colombiano José Estacio Rivera, sentimos a angustia, o tormento e a miseria dos seringueiros; em "Dona Bárbara", do venezuelano Rómulo Galegos, o pampa devora homens e coisas. Estranha mistura de sensualismo e de restos do feudalismo. Os equatorianos Demetrio Aguilera Malta, Jorge Icaza, com o seu realista "Huasipungo", José de la Cuadra, os peruanos Ciro Alegria e Cesar Valejo, os chilenos Mariano Latorre e Juan Marin enchem a literatura de novos argumentos e novas expressões étnicas. No Brasil, o que há de mais típico e de mais caracteristico da nossa formação social — sem aludirmos ao periodo do romantismo puro, que veio de Alencar a Lima Barreto — está desenhado no triptico famoso de Graça Aranha, nos romances de Mario de Andrade, José Lins do Rego, Raquel de Queiroz e nos contos de Monteiro Lobato.

Por muito tempo, os romances americanos, particularmente os que foram elaborados no ambiente brasileiro, constituiram narrativas apaixonadas da natureza, descrições coloridas e ardentes de ceus, terras e mares. O universo fisico, o mundo exterior, a natureza tropical e agreste subjugavam poetas e prosadores de todas as correntes.

Após esse periodo, de evidente interesse pelo indio e pelo imigrante, surgiu a fase do interesse pelas energias construtoras do homem medio, do negro, do trabalhador rural, cujas virtudes de resistencia ás surpresas do meio fisico e intuição dos problemas étnicos e sociais começaram, então, a ser exaltados. Esse interesse equivale a um verdadeiro descobrimento. Sociólogos e romancistas, cada vez mais empenhados em devassar a psicologia, profunda das massas, realizaram o milagre de modificar o conceito clássico de **divertimento** em que eram tidas as coisas literarias. Na pintura e na escultura uma nova orientação estética foi traçada. Mas, o que devemos ressaltar, como sinal de um neo-romantismo americano, é a feição profundamente humana das obras de ficção que veem sendo elaboradas nos paises do continente. Por vezes, esse romantismo tem atingido expressões sobrenaturais, irrompendo em fórmulas rudes, bravias, atrevidas, bem sintomáticas das diretrizes espirituais de uma parte da mocidade.

O lirismo cerebral dos primeiros tempos seria apenas um "summing up", uma recapitulação daqueles dias inglorios e descuidados em que o homem se isolara da vida e da ação, acreditando que o continente americano permaneceria á margem das dores universais. Lentamente, processou-se a pesquisa caprichosa do trabalho nas fazendas, nos ranchos, nas estancias, nas usinas, em todas as direções do habitat rural, nos centros industriais, nos estaleiros, nas docas, nas densas aglomerações urbanas. O romance social americano tornou-se a expressão nitida dessa nova conciencia, desse novo estado de espirito dominante em todos os circulos do **continente do terceiro dia da criação.** Os momentos de abandono, de sangue e de lagrimas, que marcaram, como circulos de selvagem desespero, as primeiras conquistas sociais do homem americano, serão assinalados na crônica do nosso tempo como a vitoria da razão sobre o instinto.

Reflexões a Margem de Agua-Mãe de José Lins do Rego

Roberto ALVIM CORRÊA

(Para os "D. A.")

— II —

CONSEGUE restituir esse sentimento da vida um escritor como José Lins do Rego. Sendo exato, como vimos, que a necessidade não inclue a faculdade de se externar, é infalivel, entretanto, a impressão por parte do leitor de estar lendo um livro que foi escrito debaixo de um impulso interior que tornou sua realização imprescindivel: se fôr um romance temos diante de nós um romancista autêntico. Lendo certos livros, bem percebemos que podiam não ter sido escritos. Não teem nada de inelutavel. Outros, pelo contrario, devia vir a lume. Assim, por exemplo, o "Ateneu" não podia não ter sido escrito por Raul Pompéia. O mesmo se dá com os livros de José Lins do Rego. São inevitaveis para o temperamento do autor, como um raio em dia de trovoada. Essa grande aventura do espirito, da imaginação, da sensibilidade que um romance pode ser para quem o lê, começou a ser para o autor muito antes de ter conciencia de que a escrevê-lo. Os romances que pertencem a essa corrente são os únicos em que sentimos ao lê-los que algo de nós mesmos está em jogo. Começam por ser romances de atmosfera e já sabemos a importancia do ambiente nos livros de José Lins ainda que a descrição das coisas que se veem neles sejam apenas esboçadas. Pouco ou nada sabemos do físico de seus personagens, nem a côr do cabelo, dos olhos, nem os gestos, os tiques, os habitos, o modo de se vestir, de chorar, de rir, de dormir, de comer, de se comportar, enfim, em todas as pequenas circunstancias que vão enchendo o dia e cujos detalhes não nos teriam poupado nem um Balzac, nem um Proust. Quase nada depende da visão material dos viventes e das coisas intervem na evocação romanesca do escritor. Todo o olhar é dirigido para o intimo. E' o romancista do sentir. As descrições das paizagens não são mais nitidas. Nem mais coloridas. Quase todas monócromas ou atravessadas algumas vezes por verdes e azues violentos. Seres e natureza surgem da penumbra que precede não se sabe se o primeiro clarão do dia ou dos tempos. Vago, pouco visual, não impede que tenha um poder de evocação único entre nós. Seus livros dão razão ao genebrino Amiel quando disse que uma paizagem é um estado de alma. Já era isso verdadeiro para um escritor como Pierre Loti, deprimente e doentio contudo mais artista, sensual e emotivo do que José Lins, e muito menos romancista que o escritor brasileiro, mas como ele sensitivo e instintivo, e ainda é mais evidente para José Lins que é o paizagista do mundo interior. Assim quando se refere à lagôa traduz ele um sentimento. Não se trata de uma objetivação. Sabe que a lagôa é testemunha das diferentes fases da existencia dos que moram nas suas margens batidas pelos ventos. Acontece que, como chicoteadas, as vagas batem de raiva, puxem garras, ronquem, ameacem. A sua lagôa adquire vida, torna-se prima dos lagos ingleses como, por exemplo, os de Mary Webb. Os grandes romancistas teem sempre irmãos muito além de suas fronteiras e de sua época. Fazem de uma terra que nunca vimos uma casa como a nossa onde vive e sofre gente que fala nossa lingua. A lagôa de Araruama, no dia que fôr traduzido "Agua-Mãe", há de ser a de todas as cidadezinhas de todos os paises. Homens bons e fracos, mulheres que sofrem nos filhos como se fosse na sua carne, e filhos que abandonam os pais, sem que sejam disso completamente culpados, encontrar-se-ão nos moradores desse municipio fluminense. Uns como outros obedecem á lei da vida pela qual fazemos sofrer antes de sofrermos por nossa vez por quem amamos. E' uma questão de tempo. E o tempo, em todo romance de certa qualidade, é um fator essencial. O verdadeiro romancista é aquele que torna perceptivel para o leitor o desenrolar do tempo com respeito á sua narração. E' preciso que sintamos a ação do tempo sobre as personagens. Elemento como que religioso, o tempo leva-os devagar por uma direção em que não há possibilidade de retroceder. Em meio de um enredo complicado como o de "Agua-Mãe" é o fio condutor e será ele que por fim terá a palavra como sempre e, nesse romance, com seus acólitos a casa azul e a lagôa. Os que morrem primeiro são os jovens, os que largaram os pais: Lourival, Joca, Luiz e Marta. Outros é como se tivessem morrido: Helena e Lucia. Outros se casaram. Há a figura, ainda respeitada pelo tempo, do Paulo, o inadaptado, grande, perigoso Paulo, que a vida espera. Se ele continuar a viver em outro romance, já exigiu muito de si e dos outros para não pagar caro a sua temeridade. Ficam os velhos: dona Mocinha, dona Luiza, o cabo Candinho e a mulher que trazem em si um cemiterio. O tempo não brinca com aqueles que parecem lhe resistir.

Tais os principais personagens desse livro em que eles vivem com relevo incomum. Não teriam o acento de veracidade que teem [illegible] todos os meios e de todos os recursos da dificil arte de evocar e de [illegible] o romancista nunca adquire nada definitivamente. Joga tudo o que tem em cada romance. Cada vez é um mundo, o seu próprio, donde foi como expulso pelo livro precedente, que ele tem de reconquistar com espirito, sentimento, sensibilidade e imaginação novamente carregados.

[illegible]z anos que separam [illegible]ngenho" de "Agua-Mãe", José Lins não perdeu tempo. Escreveu dez romances quase todos de uma densidade humana excepcional graças a qual é hoje um romancista de "classe internacional" como se diz dos campeões, sem que essa superioridade seja um prejuizo para o brasileiro, sendo até ele o mais brasileiro de nossos romancistas. A parte deliberativa da arte nem sempre basta para fazer um bom escritor, um artista especificamente representativo. José Lins deve pouco aos seus predecessores. O que não significa que não seja um produto genuinamente brasileiro. Tem um modo de sentir brasileiro e, no seu estilo, um instrumento maravilhosamente adaptado ás necessidades de expressão daqueles que através dele vivem. A principal aptidão dos povos não é a reflexão mas o sentir. José Lins não é um escritor do povo mas interpreta seus sentimentos ou mais exatamente não são privilegios de classe os estados que exterioriza, são de todos. E' o menos populista entre os romancistas da época que vai de Amando Fontes a Jorge Amado. Já vimos qual é o seu dominio. E' um escritor lírico, o mais pessoal de sua geração, o mais presente e representativo. Traduz a alma brasileira e sua lingua, tão mal criticada, é de sua terra. E tem a vantagem sobre a dos gramaticos de ser de seu tempo. A lingua puramente gramatical anda sempre em atraso de decenios em relação á sensibilidade viva. A gramatica é coisa mais do que respeitavel, é absolutamente imprescindivel e sua prática e seu conhecimento devíam ser dependentes de tribunais, porém é forçosamente uma fixação do que por definição vive. A arte de falar corretamente, como alguns a entendem, é uma senhora por sinal encantadora que nos salva a vida todos os dias com elegancia e serenidade, mas que tende a se vestir á moda de 1900 em 1942.

Com seu vocabulario relativamente pobre e seu instrumento de número limitado de notas, sei que José Lins exprimiu, como ninguem, sentimentos que não passam, e enriqueceu a literatura brasileira com um mundo afetivo que sem ele não existiria. Sei outrosim que o Brasil literario tem nele o prozador mais vivo do instinto do país quanto á noção do individuo, de pessoa em formação e da familia. E seus historiadores, mais tarde, terão na sua obra não só um dos documentos mais virilmente vindos de sua época como tambem um dos mais instrutivos. E' um escritor que, só obedecendo a si mesmo, foi profundo. Marcou o genero com sua personalidade que a ele adotou. Bem ou mal, o romance brasileiro não sairá de suas mãos como ele encontrou. Deu-lhe até hoje mais peso, vibração, poesia. Já se escreveu que o romance é um genero que requer diálogos. O que chamam ter o senso de diálogo lhe falta por completo quer na forma de réplicas rapidas, de jogo de idéias ou de sentimentos expressos espiritualmente, quer no duelo que um diálogo pode ser entre duas criaturas devoradas de paixão. O diálogo, nervo do romance quase como do teatro, introdutor da vida e do movimento, não existe na obra de José Lins a não ser por breves exceções sem ter, aliás, a significação que aqui lhe prestamos. Seus personagens não falam. Por isso é que são sinceros, vibrantes, poéticos. Acumulam em si mesmas o que sentem. Estão quase sempre sós e, por conseguinte, em estado de perigo, o que favorece a sinceridade, a vibração, a poesia. Vivem, sofrem e morrem sós. São criaturas de monólogo que aquele que as criou nos revela menos em contacto com seus semelhantes do que diante de si mesmas. O mundo de José Lins é feito de vozes que os ouvidos não percebem, em que o silencio pode falar e ser ouvido, em que os barulhos de fora só penetram abafados, longinquos, o mundo profundo da intuição. José Lins do Rego é o maior intuitivo que nos tem dado a literatura brasileira. Não observa. Não sabe ver. Já deixamos entender que suas descrições são de um miope. Mas pressente. Seus personagens são realmente seus filhos, e, como nossos filhos carnais ao mesmo tempo parecidos e tão diferentes de nós. E quando se considera a materia sensivel que conseguiu impôr a seus conterraneos tão indubitavelmente que nem se conceba nossa literatura sem esse bloco de homens e de mulheres, fica-se obrigado a reconhecer que devem a vida ao ar respirado pelo pai deles. São tipicamente brasileiros como ele. Nasceram de uma união das lembranças com a intuição. Significa isso serem eles mais ricos do que sabem. Dar vida a alguem não é sempre explicá-lo, desarmá-lo, reduzi-lo ao previsto e ao elucidado. Sucede que ignore por que age. Como nós. O que temos de mais pessoal escapa á limitação á análise, á ciência, a todo esse enorme aparelho da indiscrição contemporanea que o funciona num sentido e desiste do outro. O mundo criado por José Lins não é o do conhecimento. Determina-o algo de subterraneo e de ancestral. Prende-o tambem a terra. A sua gente é enraizada. O desarraigamento mata-o. E' ele a tentação fatídica, o erro capital, o castigo bíblico. Entre ela e o solo, o ar, a sombra, a luz, a natureza e, em "Agua Mãe", a lagôa e a casa azul, há um entendimento tácito, uma relação de causa a efeito sem que se saiba sempre qual age sobre a outra, mas contínua e estreita. Ela e eles estão ligados por um instinto de defesa reciproco contra aqueles que não querem ouvir o que a terra é capaz de contar a um jovem brasileiro. E' a lembrança dessa história no coração que chamo de sensibilidade brasileira. Dela estão impregnados os romances de José Lins do Rego, assim como de um sentimento que não encontro em nenhum outro romancista nosso como nele, o da piedade. E' o romancista da piedade, da alma e do destino. Talvez seja o pescador do infinito em nós. Não ama impunemente o mar.

Dias Decisivos
A Defesa das Américas

por André CHERADEONE

(Copyright para os D. A.)

NÃO haverá exagero em qualificar o livro do sr. **André Chéradame — "Dias Decisivos — A defesa das Américas"** —, edição da "Atlantica Editora" e tradução do sr. Joaquim Novais Teixeira, como o melhor de quantos teem aparecido em torno á segunda guerra mundial. Tão notaveis e preciosos são os argumentos com que o autor fundamenta essa obra, tantas e tão convincentes as provas que arrola sobre a existencia dum plano germanico de dominação mundial, que a sua leitura se torna indispensavel a quem pretenda compreender devidamente os angustiosos problemas contemporaneos.

O sr. André Chéradame é um velho estudioso dos problemas relacionados com a política germanica, pois já nos primeiros anos deste século publicava as suas primeiras observações a respeito, denunciando pela primeira vez ao mundo a existencia de um plano alemão de dominio universal. O jornalista inglês Wickham Steed, antigo diretor do "Times", de Londres, referindo-se recentemente á impressão que lhe causara essa primeira obra do seu colega francês, afirmou que contribuira para abrir-lhe os olhos sobre as verdadeiras finalidades da politica de Berlim.

A partir de então, e especialmente no periodo da primeira guerra mundial, o sr. Chéradame não mais descansou no seu trabalho de advertir o mundo sobre o perigo alemão. Novos e documentados livros foram aparecendo com esta finalidade, artigos em jornais e revistas, conferencias, entrevistas, tudo visando o esclarecimento da opinião dos paises ameaçados pelo sonho de dominação do Reich. Nas primeiras páginas deste seu último livro, o sr. André Chéradame faz um relato completo das suas atividades, até, inclusive, á publicação de "Dias Decisivos" destinado a alertar a América contra o verdadeiro perigo germanico.

Inicialmente dá-nos o sr. Chéradame uma revista geral da ação pangermanista nos últimos 46 anos, de 11895 a 1941. Embora esquemática ,semelhante apreciação é muito importante, pois aclara em detalhes certos episodios históricos mal compreendidos e estabelece um nexo seguro no evoluir da politica alemã durante esse periodo, através de regimes e formas de governos os mais diversos.

Nos demais capitulos, o sr. Chéradame desvenda qual o papel de Hitler no presente drama, mostrando que o mesmo nada mais é que um "agente" do grande Estado Maior Alemão, verdadeiro criador e principal executor do plano pangermanista. O Fuehrer contribuiu para "democratizar" o pangermanismo, dando ás grandes massas populares alemãs a coesão e o impeto que não possuiam na outra guerra mundial, falha que foi uma das causas da derrota do Reich.

A maneira da Alemanha fazer a presente guerra é atentamente estudada pelo sr. Chéradame, que desvenda as atividades da Quinta Coluna, a incompreensão dos paises visados pela ameaça e que não souberam organizar em tempo a propria defesa, insistindo sobre os grandes perigos que a ignorancia da verdadeira natureza dos acontecimentos tem acarretado ás nações de todo o mundo. No desdobramento desta análise, notavelmente feita, o autor de "Dias Decisivos" estuda a chamada guerra total, mostrando quais os seus elementos e como foi ela preparada, tanto no interior como no exterior da Alemanha.

As conclusões a que chega o publicista francês são igualmente interessantes e dignas de apreço. Afirma ele, em primeiro lugar, que os alemães não são invenciveis. Não o foram na guerra anterior e não o serão nesta tampouco. Até hoje as suas vitorias positivas, por mais espetáculares que pareçam, teem sido obra da traição e da ignorancia e imprevidencia do adversario. Quando uma resistencia seria e organizada é oposta á arremetida alemã então o seu impulso fulminante deixa de existir e a guerra começa a se arrastar como no passado, com evidente desvantagem para a sacrificada economia da Alemanha. No entanto, conclue o sr. Chéradame, a América deve armar-se e preparar-se e poder assim contribuir á destruição do plano pangermanista. As lições dos acontecimenots na Europa devem ser meditadas atentamente pelos americanos, para que a utilização dos ensinamentos daí decorrentes sirva á tarefa comum de restabelecer os principios da ordem e da justiça internacionais.

Um Cidadão do Universo

(Conclusão da 1.ª página)

mediocres que só conheceram um partido. Winston Churchill emigrou dos **Tordies** para os **Whigs** e destes para aqueles, ao encalço do seu, do instante supremo que o destino lhe reservava.

Filho de Lord, neto de Duques, fidalgo manirroto e grão senhor, o atual Primeiro Ministro Britanico traz nas veias o sangue quente dos Churchill, temperado pelo sangue americano da mãe, Lady Randolph Churchill, de quem Lord d'Abernon dizia: "sua coragem, como a do marido, tornava-a digna mãe dos descendentes do grande duque". Mas a lembrança do pai, Lord Randolph Churchill, que era um dos homens mais interessantes do seu tempo e que terminou antes da tarde, segundo o verso melancolico de Petrarcha, deve ter sido como um recalque sempre lembrando, nas longas horas de ostracismo...

* * *

A carreira de John Churchill, mais tarde Duque de Malborough, quarto ou quinto avô do atual Primeiro Ministro Britanico, demonstra que, para ser grande, no bem como no mal, não basta a capacidade individual por si mesma. E' necessario, tambem, um ambiente, um cenario apropriado e funções especiais. E' mistér mesmo o conjunto de varias circunstancias, muitas das quais imponderaveis.

John Churchill, que foi feito Duque de Malborough em 1702, reunia na forte personalidade uma extranha mistura de habilidade, amoralismo e genio, tanto militar quanto político. Filho de um **Squire**, isto é, um Senhor, que por sinal se chamava Winston Churchill, John começou a vida como pagem do Duque de York, graças aliás á proteção dispensada por uma irmã sua, de nome Arabella, a qual era da intimidade do rei Jacques II...

O pagem do Duque de York, por sua vez, conquistou a simpatia de uma grande dama, a Duquesa de Cleveland, de quem aceitou, de uma feita, o presente de cinco mil libras esterlinas.

Esse dinheiro, assim mal adquirido, foi excelentemente empregado.

O futuro duque emprestou-o a juros de dez por cento ao ano, sabem a quem?

— A Lord Halifax!...

Foi assim que começou sua grande fortuna.

E' frequente, aliás, terem as grandes fortunas origens que, nem sempre, os netos dos seus fundadores podem proclamar...

Já Bacon dizia, a esse propósito, que os caminhos que conduzem á riqueza são poucos e raramente limpos...

Mas, até aí, a historia é banal.

A posteridade não registaria tais fatos se aquele favorito mimado e agiota prudente, não fosse, tambem, um autêntico grande homem.

Já no reinado de Jacques II John Churchill atingira os mais altos postos do Exército. Postos que ele defendeu, durante os dias incertos da revolução de 1688, acendendo uma vela a Deus e outra ao Diabo, isto é, sustentando Guilherme, mas jogando uma parada no outro lado do taboleiro... Procedimento, que, aliás, quase todos os seus contemporaneos adotaram.

Depois da morte de Jacques II, interveio mais um imponderavel para proteger o tão dileto filho da fortuna. A rainha Anna que, com a morte do rei, subira ao trono, alimentava um sentimento, de natureza muito especial, por uma certa Miss Sarah Jennings, com quem o futuro Duque de Malborough veio a casar-se. Fosse por influencia da mulher ou fosse pelo valor do marido, certo é que a rainha, meio paranoica, cumulou John Churchill de graças, fazendo dele o homem mais poderoso do seu reino.

As rainhas, como os reis, sempre tiveram validos aos quais cobriam invariavelmente de graças. Mas raramente essas graças, como no caso em questão, caiam em terra fertil.

Os favores feitos a John Churchill, depois de concedidos, foram fixados e mantidos por um mérito verdadeiramente excepcional. Não somente Malborough era o maior general do seu tempo, mas tambem o mais sagaz e o menos facioso dos homens de governo. Tory por nascimento, familia e tradição, ele nem por isto deixou de colaborar sempre com os **Whigs**, todas as vezes que as circuntancias e as conveniencias o aconselharam. Conhecido, no seu tempo, pela autonomazia de "o general", Malborough foi uma figura indispensavel. E como pairou sempre acima dos partidos, era convocado, nas horas dificieis, por gregos e troianos. Mas quando o perigo passava, com ele, tambem, se findava a éra do que se convencionou chamar, no nosso tempo, a frente-única. A união-sagrada, que se estabelecia nas horas dificeis, desfazia-se quase sempre com o sacrificio do "general".

Os anos, os lustros e até os séculos passaram sobre os acontecimentos em que figuraram Malborough e os seus contemporaneos. Em relação a estes últimos, quem quizer ter noticias, deve compulsar os livros de historia. No que refere a Malborough não. Este vive, ainda, nas canções dos soldados, nas legendas populares e no lirismo das historias anônimas, contadas á beira do fogo, nas noites prematuras do inverno.

E a esta gloria, que afinal de contas é a mais autêntica, os seus contesporaneos, mesmo os de vida muito austera, são e serão sempre alheios.

* * *

Não é, evidentemente, propósito meu assinalar afinidades de ordem moral entre o Churchill dos nossos dias (o qual, por uma curiosa coincidencia, tambem está ligado ao atual Lord Halifax) e o seu longinquo antepassado. Tal como notei mais acima, o retrato moral dos homens públicos costuma ser um para os seus contemporaneos e outro bem diferente para a posteridade. As vezes é a posteridade que se engana, mas vezes sem conta são os contemporaneos que se equivocam.

Via de regra, os homens da especie a que Malborough pertencia, formados de uma maneira tão confusa, não são julgados em vida, como merecem. Só depois de mortos, esgotadas as apreciações malevolentes dos concurrentes invejosos, o estudo critico sobre eles torna-se mais impessoal e o exame mais analitico. Aí, então, aparece, sob um angulo de luz mais favoravel, a retidão de uma existencia, sua unidade e os seus serviços.

Penso que, atenuadas as tintas escuras com que o retrato de Malborough costuma ser borrado, o retrato que o mundo concebe de Winston Churchill tem muitos traços comuns com o daquele. Da mesma maneira que os soldados do "general" se enterneciam com a sua gloria — gloria que era, afinal de contas, fruto do sacrificio de todos — os homens livres do mundo se admiram na intrépida e varonil figura desse velho, que é sem dúvida o maior cidadão do universo contemporaneo. Seu exemplo foi um incentivo sob o tépido clima das democracias.

A causa da propria civilização, graças a este exemplo, está sendo defendida, hoje, pelo sacrificio de milhões de homens e pela pericia e sacrificio de milhares de especialistas, nos ares, no mar e em terra.

E não há dúvida que nunca houve no mundo, nem na historia das guerras, quem arcasse com as responsabilidades de uma situação tão desesperadora e tão dramática quanto a que tocou a Churchill viver, em dias de 1940.

Os Cavaleiros da Távola Redonda, os Cruzados, os Cavaleiros de Malta, todos, enfim, que são senhores em heroismo, se descobririam diante desse velho de paletot saco, o qual, no momento em que os Marechais enrolaram as bandeiras, levantou-se sozinho, para agradecer a Deus, a honra que o destino lhe conferiu e ao seu povo, de serem os campeões dos homens livres, numa luta de vida ou morte.

De Eduardo Prado

(Conclusão da 1.ª página)

discussões se processam com alta curiosidade intelectual. O respeito á mulher é uma das provas do cavalheirismo do norte-americano.

O potencial da educação e da instrução é igual ao potencial das industrias. O Museu Metropolitano de Arte e a "Smithsonion Institution" são realizações peculiares a um país de milionarios devotados á cultura. O número de bibliotecas é quase infinito. Somente Charleston gasta com a aquisição anual de livros $13.14 por cabeça!

Escritor probo, Erico Verissimo descreve as mazelas, os erros e os equivocos dos Estados Unidos. Não existem, sem dúvida, nações perfeitas. Por isto, o problema do negro é inquietante e horroriza a quem vive em país sem preconceitos de raça. Nas igrejas de Nova Orleans, como nas doutras cidades, os negros teem de ficar nos bancos bem detrás. Isolam-se. Formam ilhas. Daí as Universidades e os Bancos que fundam.

Notou, outrosim, certo mercantilismo na arte, capaz de sacrificar a originalidade e a independencia.

O livro de Erico Verissimo não pode ser resumido. Para o brasileiro, os Estados Unidos são desconcertantes. Mostram-se como páginas de romance, nas quais os personagens de todas as variedades físicas e morais se movimentam, no sentido de tornar mais divertida a viagem na terra. Esses milhões de personagens ignoram o Brasil, apesar de todo o esforço de boa vizinhança. Nós, deste lado, ignoramos muito os Estados Unidos, embora a ignorancia dos "yankees" seja quase completa a nosso respeito. O livro de Erico Verissimo é mais do que o roteiro de viajante — é uma cartilha para o brasileiro aprender a admirar uma grande nação. Pelo esforço de reciprocidade, é necessario que um escritor dos Estados Unidos redija uma cartilha sobre o Brasil.

Cantadores populares do Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

empresta o dinamismo necessario e a torna viva. Ele canta como sente na hora. Varios pesquisadores de folclore teem notado que é raro aquele que repete igualmente uma cantiga. Senhores da música e do verso, eles as unem a seu jeito, sacrificam uma a outra, como entendem e melhor lhes parece. Muitas vezes é dificil fixar na escrita o canto que se ouviu. Fora das regras e dos canones, livres como um pedaço da natureza, não se preocupam nem com o bonito nem com o feio, pouco se lhes dá o certo ou o errado. Por isso mesmo, nada mais dificil, na colheita do folclore musical, do que anotar o cantador. A escrita é sempre perigosa e o registo pelos meios mecanicos tem de ser cercado de cautelas que evitem o constrangimento. Aliás, os constrangimentos de ordem moral são muito serios e se o cantador, esperto, gabola e desconfiado, percebe alguma coisa que não o deixa á vontade, dificilmente se registará um documento autêntico.

O cantador urbano tende a desaparecer, tendo sido nas grandes cidades substituido pelo cantor de "broadcasting", que é um intérprete apenas. Por isso mesmo, as cantigas urbanas vão morrendo e é hoje a música de dansa, o samba e a marcha, que se canta nas cidades. O seresteiro de voz quente e alambicada, gemendo no "pinho" e cantando para a sua amada ou para as dos outros, já agora se torna uma raridade e só é possivel encontrá-lo nas pequenas cidades do interior. Seja dito, por fim, que o radio, a despeito da massa de cantores abominaveis, produz alguns artistas interessantes, que teem contribuido para divulgar a música brasileira, sobretudo nas formas semi-eruditas dos compositores urbanos.

A Entrada dos...

(Conclusão da 1.ª página)

mundial, um esforço gigantesco que devora as vidas, as horas de trabalho, os humildes prazeres sacrificados, separações crueis, renuncias, dores.

Pela primeira vez, depois de muito tempo, os americanos, todos, sem exceção, aceitam o que as doçuras da vida de "standard" elevado não os habituara a considerar: o sacrificio total do individuo ao país.

E com esse estado de espirito é que se ganham as guerras.

Laraine Day levada ao...

(Conclusão da 4.ª página)

qualidade de um impiedado promotor de justiça, no entanto não faz mais que repetir a interpretação de um tipo de papel que já representou uma porção de vezes. O'Neil personificou tambem o advogado de defesa em "Great O'Malley" e foi uma das testemunhas de defesa numa das mais notaveis cenas de juri jamais filmadas, a do processo movido contra Emile Zola na formidavel pelicula "Zola". Milton Kibbee, encarnando um guarda da justiça, não faz tambem outra coisa que continuar as suas duas mais recentes interpretações, em "Um Amor de Pequena" e "Somos Todos Irmãos". Barbara Bedford representou com grande acerto a dietora de uma Correção Feminina em "Fury", celuloide de Spencer Tracy e Sylvia Sidney, e desde essa época vem vindo alternando entre esse papel e o de enfermeira, que tem a seu cargo nas producções da conhecida serie "Dr. Kildare". Há outra personagem mais, que nunca prisões. E' George Watt, o qual em falta nas cenas de tribunais ou de "O Crime de Mary Andrews" se encarrega de fazer, o inspetor Hunt. O seu nome é uma surpresa no filme, tantas vezes foi chamado Murphy na tela que todo o mundo em Hollywood o conhece assim. Somente há uma "facia" nova nas sequencias da sala de juri desta peliculas é a do ator que entrega o veredictum do julgamento. Spencer Tracy foi ver filmar essa cena, imaginando encontrar um tipo conhecido... mas não foi tal, aliás o unico que não foi tal.

"Não sei do nome dele, disse Tracy, mas essa cara é-me bem conhecida. Foi o mesmo que em "Fury" e "Com os Braços Abertos" entregou o veredictum julgatorio. Ouvi dizer que nos ultimos seis meses fez o mesmo em treze filmes diferentes, e portanto esperava encontra-lo aqui".

PASTAGEM DE PORCOS NO MILHARAL

Os criadores de porcos norte-americanos adotam uma pratica, que, entre nós, pouco se conhece. Costumam a soltar os porcos no milharal, dando-lhe rações suplementares, em geral de alfafa.

Na Argentina esta pratica vem sendo seguida e interessante é conhecer alguns aspectos.

A primeira medida a adotar ao fazer-se o pastoreio no milharal é a de prover-se de cercas transportaveis ou abrigos desmontaveis para evitar que os suinos contando com o campo amplo, causem mais destroço e aumentem o desperdicio do produto.

A segunda questão está em calcular o rendimento aproximado do milharal para poder estar em condições de saber quantos animais podem ser alimentados nele.

Segundo um estudo realizado pela Diretoria de Agricultura, Pecuaria e Industrias da Provincia de Buenos Aires, os dados do quadro n. 13 servem para chave de acertada distribuição. Os calculos foram feitos de acordo com o principio assentado de que os suinos requerem uma ração diaria de milho equivalente aos 5% de seu peso vivo.

QUADRO N. 13 — Porcos por hectare conforme os rendimentos e os pesos

Milharais com rendimentos de	Quantidade de suinos com peso vivo de 40 Kg.	60 Kg.	80 Kg.	100 Kg.
2.000 Kg.	32	22	16	13
2.500 "	42	28	20	16
3.000 "	50	33	25	20
3.500 "	58	39	29	23
4.000 "	66	44	33	26

Em relação ao tempo que cada lote de suinos demore para consumir um hectare, é ele variavel com o rendimento de milharal e com o peso e o numero de suinos, variando de 10 a 60 dias.

Outra das precauções que devem ser tomadas antes de soltar os porcos no milharal é acostumá-los durante alguns dias a comer milho em planta no chiqueiro, de modo que quando soltos já conheçam o que devem comer à vontade.

Os porcos devem ser levados ao milharal quando o grão, embora ainda leitoso, começa a endurecer.

Finalmente, deve ser posta ao alcance dos animais agua potavel em abundancia, pois este regime exige muito.

Não se deve esquecer, como muito repetimos, a imperiosa necessidade de uma ração suplementar que bem poderá ser o pastoreio em cultura de alfafa ou de trevo, ou ainda umas 200 grs. diarias por cabeça, de farinha de carne ou de sangue, por exemplo, alimentos suplementares eficazes e baratos. Pode-se substituí-los por 250 a 300 grs. de torta de linho, cujo aumento de consumo é bem indicado nos atuais momentos de crise do linho.

Passada a temporada no milharal o porco, se não tiver completado sua engorda, estará acostumado à alimentação baseada no milho e não será dificil, então, conservar ou aumentar o peso alcançado, dando-lhe milho nos cachos nas condições já referidas.

Sementes de capim

Gordura Roxo: Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, à venda na Sociedade Anonima "Henrique Surerus". Juiz de Fóra.

OS MINERAIS NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL

Carlos Naegele FILHO

Técnico agricola

Na alimentação animal, os sais minerais constituem um capitulo muito importante. A deficiencia ou a falta absoluta destes, ocasiona serios disturbios no funcionamento do organismo animal.

Varias são as funções dos sais minerais no corpo. Eles auxiliam a solubilização de determinadas substancias, assim como influem na força osmótica e na concentração iónica do organismo.

Tão importante se nos parece a presença dos minerais na bromatologia animal, que resolvemos, muito embora de um modo sucinto, a estudá-los de persi

Cloro e Sodio:

Encotram-se no sal de cozinha (Cloreto de Sodio-NACL). São principalmente os herbivoros que necessitam de sal em maiores quantidades. Enquanto o Cloro é necessario à elaboração do acido cloridico existente no suco gastrico, o sodio o é para o sangue e outras partes do organismo. Para o gado dá-se o Sal na quantidade de 1 kg. por 100 de mistura.

Ferro:

Este elemento é o principal constituinte da hemoglobina, que e encontrado nos globulos vermelhos do sangue. Age ele ainda como catalizador nos nucleos das celulas. A carencia de ferro pode trazer a anemia. Pode-se ministrar este mineral sob a forma de sulfato de ferro ou cloreto de ferro, porém em geral os alimentos conteem quantidade de ferro suficiente para abastecer o organismo, não sendo necessario adicionar o mesmo às rações.

Calcio:

E' um dos mais importantes, principalmente no periodo de crescimento, quando está-se formando o esqueleto, cujo constituinte principal é o calcio. A ação dos raios ultravioleta parece estar intimamente ligada à assimilação deste mineral. Na avicultura o calcio é de uma importancia primordial; a recalcificação das aves tem sido objeto de acurados estudos, em que sempre chegam à conclusão de sua indispensabilidade. Empregam-se ostras, ossos moidos e cascas de ovos como recalcificantes. Este último meio vem sofrendo tenaz campanha dos técnicos patricios, entre os quais pontificam Americo Braga e Ernani Faria Silveira. Pode dar-se a farinha de ossos na quantidade de 2 kg. por 100 de ração, tanto para aves como para bovinos.

Fosforo:

Como os anteriores, é indispensavel ao organismo, entrando na formação dos ossos em combinação com o calcio. A melhor forma de se suprir a falta de fosforo na alimentação, é com farinha de ossos, na quantidade citada no capitulo do calcoi.

Iodo:

Este é outro elemento tambem indispensavel, sendo muito importante a sua ação sobre a glandula tiroide. Experiencias realizadas em galinhas demonstraram que o iodo influe beneficamente na postura. Podemos dar este mineral sob a forma de iodeto de potassio, na quantidade de uma a duas miligramas por dia e cabeça.

Enxofre:

Há quem seja contrario ao uso do enxofre, afirmando que ele causa envenenamentos no organismo. Outros dizem, que ele aumenta a eliminação cutanea e amacia o couro nos bovinos. Não damos a nossa opinião, porquanto ainda não fizemos experiencia a respeito.

Completamos o nosso pequeno trabalho aconselhando aos criadores que procurem conhecer melhor a influencia dos minerais nas especies que criam, em beneficio proprio e da pecuaria nacional.

NOTAS COOPERATIVISTAS

1 — Entre todos os principios de renovação social e de emancipação a que podem recorrer as classes trabalhadoras, encontram-se talvez alguns bons e tão eficazes quanto o principio cooperativo, mas nenhum é, por certo, melhor nem mais justo.

2 — O cooperativismo cria novas riquezas e revitaliza o organismo dos municipios, concorrendo para a melhoria do padrão de vida dos habitantes; é, pois, o sistema economico indicado para a solução dos problemas das zonas decadentes.

3 — A cooperação surge da vida. Inspiram-na as necessidades dos homens e ela se ajusta á sua psicologia, oferece vantagens positivas a quem a exerce, e, ao mesmo tempo sem violencias materiais nem morais, vai consolidando os fundamentos de uma nova organização.

4 — O cooperativismo remunera com justiça o trabalho; defende o produtor e o consumidor dos males de especulação.

5 — As cooperativas de produção promovem a baixa do custeio das atividades agricolas, colocando os recursos necessarios ao alcance dos cooperadores.

6 — O credito agricola é a modalidade de credito que se consagra ao melhoramento da agricultura, baseado no cultivo e na produção da terra. Precisamos organizar uma cooperativa de credito rural e agricola em cada municipio brasileiro.

7 — O credito agricola organizado facilita e garante a circulação do dinheiro. O credito rural e cooperativo facilita e garante recursos para as atividades da lavoura.

8 — As zonas decadentes encontrarão no cooperativismo o melhor revigoramento de sua organização economica. Como formula organizadora da produção e criadora de riqueza, o cooperativismo imprimirá novas forças á economia dos municipios.

9 — A cooperação representa indiscutivelmente a forma superior da evolução moral e economica dos sêres modernos e progressistas, que queiram extirpar o egoismo que a especulação encerra e premiar com suas justas proporções o trabalho e a inteligencia.

10 — Os que consagram sua atividade a uma cooperativa devem compreender, antes de tudo, que não são compradores ou vendedores, mas que representam órgãos ativos e concientes de uma instituição que tende unicamente ao aperfeiçoamento social e ao bem estar coletivo.

11 — Para o público a cooperativa é um armazem. Entretanto êste pequeno armazem encerra todo um mundo. Toda uma ordem social nova se inicia com seu espirito, suas leis e sua teoria fundada na propria vida.

12 — As cooperativas aumentam o poder de compra de cada individuo e embelezam por isso a vida do homem, afastando do seu espirito os instintos da luta fratricida que são produzidos pela exploração e que não fazem mais que rebaixar sua condição social e moral.

13 — A sociedade cooperativa, ao suprimir o lucro dos intermediarios em beneficio dos que trabalham e consomem, realiza uma transformação economica e moral.

14 — Em face dos imperativos da vida moderna, o cooperativismo representa a formula ideal para a solução dos maximos problemas relativos ás necessidades da organização agricola do país.

15 — A pratica do sistema cooperativo, universalmente reconhecida como indiscutivel fator de progresso vem produzindo em nossos países excelentes frutos, no desenvolvimento das nossas fontes de produção economica.

AS PARALISIAS DOS CÃES

Muitas são as consultas que recebemos sobre paralisias dos cães.

Tal doença não constitue uma entidade patológica especial, mas apresenta-se sempre como sintoma de afecções de orgãos diversos ou enfermidades gerais.

A perda da sensibilidade e da mobilidade de uma ou varias regiões do corpo constitue um caracteristico essencial da paralisia.

Conforme as regiões afetadas, a paralisia recebe denominações especiais, assim a paralisia dos músculos da cara chama-se "paralisia facial", a dos músculos da lingua "glossoplegia"; se afeta uma só das extremidades posteriores chama-se "paraplegia", se interessa as extremidades dum mesmo lado se denomina "hemiplegia", se um só membro "monople", se os quatro membros "diploplegia".

A paralisia não surge nunca como enfermidade essencial estando sempre na dependencia de varias molestias no decorrer de cuja evolução se apresenta.

As fermentações anormais, que se produzem no intestino durante a evoluçãão de certas afecções deste orgão, dão lugar a toxinas microbianas que arrastadas para a corrente circulatória, vão exercer sua ação sobre os centros nervosos, determinando paralisias. As paralisias sintomáticas que surgem no decorrer da cinomose (molestia dos cães novos) e as da raiva, não teem outro mecanismo, ambas são determinadas pela intoxicação dos centros nervosos.

Os traumatismos exercidos sobre os ossos da caixa craniana ou do estojo medular, tambem produzem paralisias, quando ocorre compressão sobre a substancia nervosa.

O quadro sintomológico da paralisia depende principalmente dos orgãos afetados.

Quando a paralisia manifesta-se no curso de alguma enfermidade, o diagnostico não oferece dificuldade não assim quando ela se apresenta sem causa aparente. A dificuldade dos movimentos com que a paralisia geralmente se inicia póde fazer crer num reumatismo

TRATAMENTO — Desde o momento em que se indicam os fenomenos paralíticos, convém ministrar-se, ao animal, tonicos nervinos, independente do tratamento destinado a combater a enfermidade primitiva.

As injeções de estricnínina são neste caso insubstituiveis

Sulfato de estricnina, 5 miligramos.

Agua distilada, 10 gramas.

Desta solução se começa a injetar num cão de tamanho médio 1 c. c. diário, no quarto dia aumenta-se a dose para 2 c. c. continuan-se assim até se injetar 4 c. c. por dia.

As correntes elétricas, numa sessão diaria, aumentando a intensidade da corrente e do tempo de aplicação, dão bons resultados.

Se há paresia intestinal, aplica-se um reóforo da pilha na boca do animal e outro no anus, produzindo-se instantaneamente evacuações fecais.

Nos casos de paraplegia são muito indicadas as fricções estimulantes ao largo da coluna vertebral e aplicações de vesicatórios na mesma região.

Nitrato de estricnina, 20 centigramos.

Balsamo nervino, 10 gramas.

Uma fricção diária ao longo da coluna vertebral.

Por um açamo para que o cão não se envenene lambendo o remédio.

CORRESPONDENCIAS

ECZEMA E OTORREIA DUM CÃO

Cap. F. P. Alvarenga — Uberaba, Minas:

"Agora sou forçado a solicitar de v. s. a gentileza de indicar-me um remedio para um animal doente. Trata-se de um cãozinho mestiço "Lulú", com 9 anos de idade.

Primeiramente apareceu ele com uma assadura na barriga, que coçava muito e purgava, tendo desaparecido com algumas aplicações de talco. Ultimamente não só está voltando a assadura, como tambem apareceu uma grande purgação nos ouvidos. Tenho lavado com agua oxiganada e aplicado o talco, porem sem resultado."

Resposta — Essa assadura, considerando a idade do animal, deve ser um eczema.

Aconselho a lavar com agua tenicada e, após enxugar bem, polvilhar com enxôfre lavado ou com

Amido .. .. 75 grs.
Oxido de zinco.. .. 25 grs.

Internamente dê-lhe 4 comprimidos de lactobacilina em duas dóses misturada com bicarbonato de sodio (1 colher das de chá mal cheia) após cada refeição.

Para o corrimento do ouvido (otorréia) pode empregar a seguinte solução:

Resorcina .. .. 2 grs.
Alcool de 60° ou 70° .. .. 100c.c.

Pingar algumas gôtas, três vezes ao dia, após de lavado o ouvido externo e enxugado.

Caso a doença volte a aparecer, o que quase sempre acontece, repita o tratamento e aplique duas ampôlas de Lysococin, de 2 c.c., em dias alternados. Via muscular.

E. S.

BROCA DO ABACATEIRO

Antonio Goulart — S. Pedro de Alcantara, escreve-nos:

"Tendo aparecido um enxame de brocas aereas que está atacando os abacateiros, perfurando-lhes os galhos, a ponto de virem a cair por qualquer circunstancia, procurei esmagá-las introduzindo pelo orificio aberto um arame, que nem sempre deu resultado. Lembrei-me agora de cortar os galhos infestados e queimá-los ou enterrá-los, mas antes de o fazer desejo receber conselhos de v. s.

A proposito: Dizem que não se deve intervir de qualquer forma na corôa do abacateiro, sob pena de o matar; será exato?"

Resposta — Em consultas desta natureza melhor será enviar o material para exame.

Mas segundo suas informações, parece que se trata dos serradores, coleopteros do genero "Oncideres".

Para combatê-los, Gregorio Bondar recomenda: "E' dificil procurar os insetos adultos. Só poderão ser colhidos e destruidos os que caiem no chão com os ramos cortados.

O tratamento que resulta do conhecimento da vida do inseto é colher os ramos serrados e queimá-los. E' fazer essa colheita nos meses de janeiro, fevereiro e março quando, pelas folhas secas dos galhos atacados, é facil descobrir os "serradores", se por ventura eles não caiem ao chão. Desta maneira, os ovos ou as larvas que se criam nos galhos cortados serão destruidos e os pomares ficarão livres de pragas. Os "serradores" não são afeitos a voar. Uma vez eliminados, poucos esforços bastarão para depois preservar o pomar contra eles."

Em resumo, v. s. poderá cortar os galhos atacados.

Mesmo que não se deva mexer na parte terminal do abacateiro, há necessidade de eliminar os galhos atacados.

A broca já causou o maleficio, tirando a vitalidade dos galhos que atacou.

O mal, caso exista, já está feito pela broca.

E. S.

HISTERIA DE UMA GATINHA

Sylvia Moreira — Rio, escreve-nos:

"Uma gatinha de 7 a 8 meses que possuo foi atacada de um mal estranho: correu pela casa toda, furiosa, mordendo os pés da mesa e pondo-nos em verdadeiro pavor, pois estamos pensando que está danada.

Uma empregada conseguiu tirá-la de debaixo de um movel e pô-la numa gaiola de coelhos, onde está passando bem, comendo e bebendo, já há três dias.

Não pode ser a raiva (danação), senão estava furiosa. Haverá perigo?"

Resposta — As gatas, e mais raramente os gatos, são acometidos de afeções nervosas; em geral, surgem na adolescencia, ao inicio do desenvolvimento sexual, algumas semanas antes do aparecimento do cio.

Sintômas: — O animal mostra-se inquieto, oculta-se pelos cantos ou precipita-se sobre o que encontra, morde, arranha; a boca apresenta-se escumosa e há contraturas musculares.

Diante deste quadro podem os menos experientes pensar na raiva, mas a duração do fenômeno é rápida, e dentro de alguns minutos, raramente meia hora, tudo entra em ordem, restando, apenas, um certo abatimento.

Tratamento: — Xarope de brometo, ou de preferencia, Luminol na dóse indicada para epilepsia.

Nos casos rebeldes, recorrer á castração dos machos e facilitar a fecundação das fêmeas, quando estas se acham sequestradas do convivio dos machos.

E. S.

MANGA BOURBON E MANGA ESPADA

Rodrigues Perlingeiro & Irmãos, Padéia, escreve-nos:

Existe uma controvérsia entre o nome de manga Espada e manga Bourbon.

Essa fruta, que dizem nos veio da Malaia tem no Brasil mais de 50 nomes.

Mas o que faz confusão é Espada e Bourbon e isto em quase todo o norte do Estado do Rio.

Uma das especie é arvores grande, produz muitos frutos, e os frutos são quase uniforme, pesando de 200 gramas a 300. E' muito saborosa, tem muitas fibras é de um verde claro.

A outra especie, a árvore é menor, ao menos por aqui, produz goma as suas frutas variam entre 200 a 600 gramas, é tambem muito saborosa, quase não tem fibra, é de um verde bem escuro.

Desejamos, que por essa patriótica seção agricola nos informe qual a Espada e qual é a Bourbon".

RESPOSTA — Há três tipos de mangas que merecem do povo o nome de manga espada.

1° — Planta vigorosa de folhagem densa de um verde escuro. Fruto alongado, variando muito nas dimensões; coloração, verde escuro com pintas pretas; polpa amarela, carnosa, muito doce e das mais saborosas; perfume agradavel. A casca é grossa o que é mais uma vantagem como variedade para mercado. Fruto muito apreciado. Tem alguma terebentina. Produção abundante. Em São Paulo é conhecida por Bourbon. Muito recomendavel tanto para particular como para mercado.

Procedencia — Bourbon.

Espada Rosa — Como a precedente; o fruto tem a forma alongada, porém, de coloração amarela rosada. Polpa amarelo vivo, dôce e saborosa. Contém algumas fibras. Muito recomendavel sob todos os pontos de vista.

Procedencia — Estado do Rio.

Espada Amarela — Planta muito vigorosa. Fruto mediano ou grande, alongado, de forma irregular; coloração amarela clara. Polpa fina aquosa e dôce, muito fibrosa. Produção abundantissima, podendo uma árvore produzir milhares de frutos. Esta variedade aberrotar os mercados de São Paulo onde os frutos são vendidos por preços minimos. Em São Paulo é conhecida por Espada e no Rio, por Itú ou Espada Amarela.

Procedencia — São Paulo.

Assim as define d. Alda Fonseca um estudo monográfico publicado no "O Campo", em abril de 1941.

E. S.

MARCAÇÃO DOS BOVINOS

Carlos Morais, Minas escreve-nos: "Existe algum regulamento sobre marcação de gado. Qual é e onde encontrá-lo Para adiantar serviço poderia informar, onde o regulamento, que dizem existir, determina a marcação, quer dizer, qual o lugar que se deve ferrar.

RESPOSTA — O local de escolha, para estampar a marca é a região da queixada ou a face, podendo tambem ser na perna, logo acima do jarrete, ou então na região do declive da garupa, junto a raiz da cauda — sempre do mesmo lado. O governo federal pelo Decreto-lei 1.176 de 29 de março de 1939, resolveu regulamentar em todo o território do país o uso de marcas a fogo no gado bovino, estabelecendo que estas marcas só podem ser feitas nas regiões da outros. Os contraventores estão pascara, do pescoço e dos membros, de maneira a preservar as partes mais valiosas do couro, ficando, além disso, proibido o uso de marcas cujo tamanho não possa caber em um circulo de 11 centimetros de diametro, como tambem as marcas a fogo usadas nos matadouros para identificação de animais e ...veis de multa de 20$000 para cada animal marcado, elevada ao dobro em caso de reincidencia, cabendo ao Departamento Nacional da Produção Animal zelar, por intermedio de seus orgãos e funcionarios, pelo fiel cumprimento desta lei.

Merle Oberon e Hans Jaray, aque le galã de "Sinfonia Inacabada"...

PODE A MULHER TER QUATRO AMORES?

De ESTEVAM RIBEIRO

A HISTORIA de "LYDIA" esse drama romantico que Alexander Korda acaba de produzir para ressaltar as qualidades artisticas de Merle Oberon, tende a permanecer unica no seu genero, como geralmente acontece a todas as realizações daquele produtor. Assim foi com "Henrique VIII", "Lady Hamilton", "O Ladrão de Bagdad" e muitos outros. Em "LYDIA", ele consegue levantar outro sucesso.

Na sua interpretação, Merle Oberon anima uma composição tão estranha quanto emotiva e dramatica, atingindo o zení de sua carreira, e que nos leva a fazer uma observação retrospectiva, relembrando aqui os varios caprichos que a Arte lhe tem imposto através de inumeros trabalhos que o seu talento já poude revelar. Para alcançar esse extremo definitivo e glorioso que lhe permite "LYDIA", numa figura de complexa psicologia e singulares emoções, temos visto Merle Oberon trocar o seu proprio tipo por muitos outros diferentes.

Ao iniciar sua carreira, aparecia como uma dessas secretarias do tipo simples e inocente, mudando depois para uma "glamourosa" mulher oriental, altamente sedutora e de repente transformava-se numa atrativa jovem inglesa. Em "Anjos das Trevas" era assim simplesmente, mas de subito tornou-se uma "glamurosa" jovem no filme "O Divorcio de Lady X", para perder, finalmente, todo seu encanto em "O Cow-boy e a Granfina", quando foi metida num banho de lama. Em "Morro dos Ventos Uivantes", ela tem... uma paciente heroina do seculo XIX e fica completamente "ensopada" numa chuva torrencial — artificial, naturalmente. Foi tres vezes esbofeteada por Laurence Olivier e, por fim, jogada numa banheira de cobre para tomar um banho á maneira daquele tempo. Em "O Leão tem Asas", filme ainda inedito para nós, ela transformou-se numa moderna heroina que luta pela sua patria, representando tudo que é sublime te nobre na mulher. Em "Pobre Milionaria", tornou-se mais uma vez uma dessas "mimalhas", que, mais ou menos, representa o pior tipo da juventude feminina de hoje. "We Shall Meet Again" deu-lhe o papel da vida tragica de uma jovem americana, e "Que Sabe Você do Amor?" colocou-a no centro de uma comedia fina e elegante.

No filme "LYDIA", sob a direção de Julien Duvivier, ela volta mais uma vez ao estudio do seu esposo para desempenhar um papel muito diferente do que tem, até hoje, representado, fazendo uma jovem bostoniana do começo deste seculo. Nessa composição, ela se ultrapassa a si mesma, vive sua criação maxima, animando um dos mais dificeis "roles" que teem aparecido em Hollywood nesses ultimos tempos, papel que contem todos os "problemas" já apresentados na maior parte dos seus anteriores sucessos. Duvivier fe-la uma figura diferente de todas que temos visto, vencendo uma das interpretações mais complexas dentro dos quatro amores impetuoso que assaltaram o seu destino e dividiram o seu coração, no idilio mais romantico e extremamente afetivo que o cinema já trasladou para o celuloide.

Se o destino final de "LYDIA" é mais venturoso que tragico nesse romance, não podemos sentir mais compaixão por ela do que pelos quatro homens que ela fascinou com sua meiga personalidade, todos eles sem capacidade de retê-la no seu afeto. Alan Marshall, George Reeves, Joseph Cotten e Hans Yaray são os quatro galans que enchem a sua vida de sonhos bons e promessas alviçareiras, mas nenhum deles a amou verdadeiramente. Todos estavam iludidos, amaram uma ilusão. Amaram a juventude de Lydia, a sua beleza sedutora, o seu encanto de mulher, a graça e o esplendor dos seus dezoito anos.

Quarenta anos depois, tres deles, na presença de Lydia, solteirona e de cabelos brancos, reunem-se para saber o motivo por que ela não casou com qualquer um deles. Naquela assembleia, convocada para desenterrar o passado e ressurgir as recordações favoritas de Lydia, faltava alguem. Um dos quatro homens que ela amou na vida faltava aquele que foi a sua maior paixão, tão diferente e irreal como uma personagem de novela, que se algum dia chegou a amar, amou a si proprio.

Durante aquele mergulho ao passado, revivendo doces lembranças, sofrendo ainda pela ausencia daquele que faltava, Lydia, tremula e alquebrada, não se maldiz nem se arrepende das experiencias malogradas com os seus amores. Ao contrario, exulta o afeto, quando afirma: "O amor por amor... o amor é tudo... E' o Sol e a Vida. E' algo que a alma anseia. Já o tive. Acabou-se, nunca mais voltará. Ficou lá nos confins do Porto Macmillans onde nasci duas vezes e morri uma. Ali, sim, vivi uma vida real e eá. Uma vida de Amor!"

Tim Holt, Joan Carrol e uma garota de oito anos, Virginia Gilmore, vão ser interpretes de "A Floresta Encantada"

UM TEMA SENTIMENTAL

AJUDANDO a humanidade a esquecer estes momentos angustioso por que passa o mundo de hoje, o cinema nos apresenta agora uma pelicula de sentimento — "A FLORESTA ENCANTADA" — uma deliciosa pagina que nos faz reviver a infancia despreocupada, a juventude alegre e feliz, quando encontramos o primeiro amor e quando, verdadeiramente principiamos a viver.

Essa pagina deslumbrante, cheia de ternura, cheia de amor, causará em todas as almas, em todos os corações, a mais deliciosa impressão.

"A FLORESTA ENCANTADA" é baseada no famoso romance "Laddie", de Gene Stratton Portes. Começa quando a mocidade segreda as primeiras palavras de amor e o mundo inteiro se emociona do seu encantamento.

Tim Holt, Virginia Gilmere e Jean Carrol, são os principais interpretes dessa pagina de sentimento, ternura e delicadeza, que é "A FLORESTA ENCANTADA" um filme para todos que já tenham amado, isto é, para toda a Humanidade, porque todos os homens, todas as mulheres, do mais pobre ao mais poderoso, já sentiram as delicias do Amor.

FOI adquirido pela Paramount o romance "The Glass Key", de Dashiell Hammett, o criador das historias policiais em que a esposa do detetive ajuda o marido a pegar os criminosos.

—oo—

APARECERA' brevemente nas telas brasileiras "A Verdade Nua e Crua", que de Hollywood a Paramount acaba de remeter para o Rio, esta semana. E' mais uma hilariante comedia de Bob Hope, ao lado de Paulette Goddard.

AINDA SOBRA TEMPO

Apesar dos seus multiplos afazeres — lar e cinema — Ida Lupino ainda encontra tempo para ela propria desenhar seus cartões de boas festas. E lindos são eles, como poderemos atestar com o que teve a gentileza de enviar-nos

Laraine Day levada ao Tribunal

De MAP

Não é uma boneca, mas Gale Page como se mostra agora e como foi quando menina...

SUPOMOS nós que a Corte Suprema de Hollywood está novamente em sessão solene. Quer dizer que lá está na ordem do dia uma suposta sala de juri, onde crueis orgãos do ministerio público inquirem e atormentam uma pobre conciencia humana perante numerosas testemunhas e diante de circunstantes curiosos. Em geral, essas cenas de tribunais que costumamos ver nas fitas são de pouca duração, uma cena isolada que apenas forma o conjunto de uma pelicula cinematográfica. Mas no caso do filme "O Crime de Mary Andrews", o julgamento ocupa o celuloide desde o principio até o fim.

Note-se preambularmente que os juizes, promotores e respectivos advogados da defesa e da acusação não são homens que estudaram direito nem era preciso dizer...o, como acontece aqui fora na realidade, mas são artistas que meteriam no bolso a muitos dos legistas que fazem profissão de foro. Pierre Watkins, por exemplo, é um desses que nunca leu um livro de leis e, no entanto, poderia muito bem sentar-se na cadeira de juiz e falar em termos absolutamente autênticos e como se tratasse mesmo do magistrado que profere as sentenças. Produto de uma longa experiencia na carreira, acrescida de seu valor proprio como artista. Por isso o seu papel em o Crime de "Mary Andrews" não é nada novo para ele, já que o desempenhou tantas vezes quantas deram para ser considerado como o número um nesse particular. E' o ator mais requisitado para esse gênero de interpretações. Quando representa, vê-se nele o verdadeiro juiz. Ainda há o conhecimento que tem do caso, pois uma vez já personificou o promotor da famosa peça "Trial of Mary Dugan", na qual se baseia "O Crime de Mary Andrews".

Watkins tem os seus clássicos companheiros, que são sempre os mais indicados quando em Hollywood se trata de produzir um filme em que há cenas de tribunal. Granville Bates, que morreu há pouco, chegou a ser um dos juizes mais conspicuos da tela, especialmente depois que proferiu o seu célebre veredictum em "Esposa Favorita", com Gary Grant e Irene Dunne. A George Lessey, recordamo-lo pela admiravel "performance" de juiz em "Fruto Proibido", quando Spencer Tracy, atuando de testemunha, faz a defesa de Clark Gable.

Porem Watkins não é o unico ve-
Mary Andrews", com relação a ce-
terano, no celuloide "O Crime de
gado de defesa de Laraine Day, é
Young, que aí aparece como advo-
nas tribunalicias. O proprio Robert
vez que defendeu HelenHayes em
ristico e faz lembrar sobretudo a tambem experimentado no ramo fo- "O Pecado de Madelon Claudet", a sua estréia nos estudios M. G. M., e que, relativamente á famosa estrela que não voltou mais a brilhar de tempos para cá, valeu-lhe o premio da Academia de Artes e Ciencias Cinematográficas. E Henry O' Neill, que faz tremendas acusações contra Miss Day, na sua

(Continúa na 2.ª página)

Laraine Day entrou no cinema pela mão de Von Sternberg. Isso deu a enteder que Laraine passaria a ser uma artista ameaçada de aparecer fotografada através de rendas de Bruxelas, ao lado de velas bruxoleantes e outras coisas do estilo proprio do homem que "fez" Marlene. Mas Von Sternberg, enjoado do cinema, tomou ferias longas, e o resultado foi bom para Laraine Day, que, nas mãos de outros diretores, passou a viver unicamente de sua sensibilidade, que tem dado certo em varios filmes. Em "O Crime de Mary Andrews", por exemplo, ela faz um papel forte com grande sinceridade, sem enfeites, sem artificialismos e outras coisas que só teem valor nos "stills" de estilo "flou"... Mas em compensação, ela nunca terá a fama de uma estrela de von Strohein naquele filme...

Joan Fontaine teve sorte. Da noite para o dia foi lançada ao estrelato, e ao contrario de outras colegas, não deixou sua "Rebeca" morrer...

UMA GAROTA DE SORTE!

De ALGA PRINNTLAN

JOAN Fontaine, retirada do "stock" de artistas de Hollywood, e colocada entre as "maorais" do cinema, pelo rotundo diretor Alfred Hitchcock, vem de fazer um novo filme para o famoso diretor inglês. Miss Fontaine é o exemplo mais concreto de que um bom papel pode fazer um bom artista.

Durante três anos, Joan trabalhou arduamente em papeis de pouca importancia e, tudo fazia crer que ainda durante muitos anos ela continuaria assim. A sua carreira parecia estar resumida naqueles filmesinhos de segunda linha quando apareceu Hitchcock e com ele a "chance" extraordinaria de "Rebeca". O filme como todos recordam foi inteiramente de Joan Fontaine; o seu exito foi absoluto. Há casos tambem de artistas que glorificados por um bom "role", não souberam depois manter-se no alto. Mas isto não aconteceu com Miss Fontaine, pois que a vemos agora trabalhando ao lado de Cary Grant e dirigida por Alfred Hitchcock em "Suspeita" (Suspicion), um dos filmes mais sensacionais entre os que o público brasileiro conhecerá em 1942. Trata-se de uma historia dramática e misteriosa, das que Hitch sabe tão bem escolher e dirigir.

Um aspecto interessante da carreira de Joan Fontaine é que ela agora trabalha como "estrela" de primeira grandeza no mesmo estudio onde aparecia como "stock player" antes de "Rebeca". Um dos seus últimos filmes na RKO o estudio em questão, foi "Gunga Din", e os críticos apenas a consideraram "adequada". Podemos pois dizer que Miss Fontaine foi lançada ao "estrelato" da noite para o dia. Dessa maneira, a culta e encantadora Joan Fontaine, passou a fazer parte de um grupo de "estrelas" que deve a sua fama a um papel apropriado, que conseguiu chamar a si inteiramente, a atenção do mundo.

A grande Garbo, por exemplo, era uma ilustre desconhecida até o momento em que lhe deram para viver ao lado de John Gilbert, o primeiro papel feminino de "A carne e o Diabo". Jean Harlow era uma "extra" até que apareceu em "Anjos do Inferno". Ginger Rogers saiu da obscuridade com o filme "Voando para o Rio", e Bette Davis foi "feita" em "Escravos do Desejo". Com artistas do sexo masculino se tem dado a mesma coisa, mas a lista é longa demais para ser enumerada.

Duas coisas são certas. Uma é que nem todos conseguem capitalizar atenções na primeira boa oportunidade. E a outra é que estes que alcançam a gloria teem atrás de si geralmente um duro periodo de trabalho. Foi o que aconteceu á Joan Fontaine, que depois de uma "pontinha" em "Ruas da Cidade" continou trabalhando arduamente, aceitando todos os pequenos papeis que lhe apareciam.

Joan foi duplamente feliz, pois conquistou seu bom papel e ainda Alfred Hitchcock como diretor. E' sabido que Hitch goza de reputação de "fazedor de estrelas", e agora, mais uma vez, Miss Fontaine, terá a sorte de ser dirigida por ele em "Suspeita", e o resultado só pode ser o melhor possivel, pois esta é a especie de filme que faz com que o famoso diretor se sinta perfeitamente em casa.

Baseado nm "best-seller" inglês, o filme nos apresenta Cary Grant como um rapaz de aparencia encantadora, mas inescrupuloso e Miss Fontaine como uma jovem inglesa de boa familia que se deixa arrastar pelo fascinante Cary.

Tendo tal historia como base, Hitchcock, com a sua extraordinaria imaginação soube criar um ambiente de "suspense" e terror, como tambem soube aproveitar toda a capacidade artistica de Joan Fontaine a "estrela" de quem nada se esperava, e que agora revela excelentes qualidades de artista dramática.

MAIS um filme sobre a vida em caserna: "Truc te the Army", com Allan Jones e Juddy Canova. Imaginem Judy Canova, uma artista de circo, metendo-se em uma porção de complicações e refugiando-se em um campo de treinamento, onde começa a fazer das suas... Foi o grande motivo de risos na Paramount, esta semana.

—oo—

A Paramount adquiriu os direitos de filmagem de uma novela de Margaret Bell Houston, "Dark of the Moon", que servirá de veiculo para Dorothy Lamour, em um papel diferente. A sedutora moreninha de personalidade magnetica desta vez aparecerá como cigana. Seu "leading-man" será Macdonald Caroy, a revelação do "Dr. Broadway".

Lon Chaney Junior e Lionel Atwill em um momento do filme da Universal "O Monstro Elétrico"

Nossa Colega

PRISCILA LANE sempre desejou ter outra carreira alem dos filmes. Está agora estudando para jornalista e diz que ainda escreverá sobre a América do Sul, ilustrando os seus artigos com as fotos que ela mesma tirar

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo" de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baia" do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas" e não pode ser vendido em separado.

11 de Janeiro de 1942

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

ÚLTIMOS SUCESSOS DA MODA

Cores em Profusão e Plumas de Avestruz nos Chapéus

Casaco de lã cor-de-ferrugem, com capuz drapeado. E' uma creação para se usar indiferentemente no campo ou na cidade.

Motivos suiços nos trajes de inverno: "sweater" e meias de lã branca com aplicações de flores coloridas.

Eis aqui uma versão moderna de um antigo favorito. Trata-se de um vestide em crepe vermelho-rosa, com busto e "peplum" em forma de preguerdos divergentes. Outras caracteristicas do modelo são a fivela plástica, as luvas de antilope e o chapéu de plumas negras.

Maravilhosa creaçao em faille "rayon", com saia ampla, contraida em torno dos quadris, e mangas balão. A parte média do tronco, abaixo da pequena blusa franzida, apresenta-se justo como uma cinta.

por GRACE CORSON
(Famosa Cronista e Ilustradora de Modas)

OS vestidos desempenham, nos dias que correm, o papel de verdadeiros estimulantes do espirito. Daí a prodigalidade com que os costureiros vêm fazendo uso de cores em todas as suas creações. Vocês se lembram, sem dúvida, da velha canção "Diz isso cantando". Não ficaria melhor dizê-lo com cores? Os modelos hoje oferecidos às leitoras dão-nos uma idéia bastante clara do que seja essa nova preocupação cromática dos figurinistas americanos.

O lindo "sweater" de Lorna Whittingham, para a noite, constitue uma festa para os olhos, o mesmo podendo dizer-se da sua jaqueta sem mangas, em tecido escocês

Certos vestidos, mesmo entre os de passeio, aparecem em harmonia com chapéus enfeitados de plumas, outra grande novidade da temporada.

Vejam como é original esta jaqueta-"sweater" sem mangas, confeccionada em tecido escocês. Lorna Whittingham foi quem a desenhou para uma de suas clientes que ia passar as ferias no campo.

Grande foi o sucesso alcançado por este "sweater" azul usado sobre uma saia de chiffon arroxeado. E' uma creação de Lorna Whittingham.

CUIDADOS PARA COM A PELE

A PELE SECA NECESSITA DE CUIDADOS INTERNOS E EXTERNOS PARA SUA CORREÇÃO

A SECURA da pele é muitas vezes uma causa interna e necessita, alem do tratamento externo, um outro interno. Na maioria dos casos esses disturbios são devidos a deficiencias internas que se curam com dietas, tratamentos especializados e aplicação de lubrificantes externos para a pele.

Qualquer que seja a duração dessa secura, temporaria, permanente, intermitente ou ocasional, existem meios eficientes para combatê-la. Como aliado ao tratamento interno é preciso suprir a pele com cremes e loções adequadas que a lubrificam e limpam. Couro e cabelos secos, pele do rosto e do corpo seca, unhas fracas e cuticula áspera são removiveis de acordo com o tratamento hoje indicado.

Os preparados empregados hoje em dia para combater os efeitos da secura da epiderme são em número de três e correspondem plenamente ao que se destinam. O creme, à base de lanolina, lubrifica as mãos e o couro cabeludo, eliminando deste a caspa e a secura. A loção para mãos provou ser extremamente util quando empregada sobre peles secas, sejam das pernas, braços ou costas. Finalmente, o creme de unhas combate a secura da cuticula.

Devido ao fato da pele seca tornar-se muito sensivel, especialmente nesta época do ano, é de boa politica aplicar creme antes e depois da lavagem do rosto. Espalhe bem o creme sobre ele e deixe permanecer pelo tempo necessário à remoção da sujeira (um a dois minutos), retirando-o cuidadosamente com um algodão. Às vezes, de acordo com o tipo de pele, torna-se aconselhavel usar primeiro o creme, depois lavar o rosto com agua e novamente aplicar creme. Use o método de limpeza que melhor convier à sua pele.

O creme especial para peles ressequidas deve ser aplicado em seguida. Como já foi dito acima, sua base é lanolina.

Faça uma pródiga aplicação deste creme especialmente sobre as regiões mais ressequidas. Esfregue os dedos para cima e para baixo de seu rosto, até que todo o creme se espalhe. Então molhe uma peça de algodão em agua morna e passe-a sobre o rosto para retirar o excesso de creme. Se você vai deitar-se em seguida, deixe essa pelicula de creme ficar; porem, se vai aplicar *make-up*, retire todos os traços de creme antes de fazê-lo.

Geralmente, a secura da pele não se restringe apenas à pele facial, mas aparece tambem no couro cabeludo, nas unhas e na pele de um modo geral. Portanto, torna-se imperiosa a aplicação do creme sobre todas as regiões afetadas. Para o couro cabeludo proceda da seguinte forma: tome um pouco deste creme e com a ponta dos dedos aplique-o diretamente ao couro. Se você realmente usa este creme cuidadosamente; não deixe que ele se espalhe em seus cabelos. Você encontrará nele um excelente corretivo para um couro cabeludo seco para tratamento entre as visitas ao cabeleireiro; preferindo, tambem pode usá-lo prodigamente uma hora ou duas antes do *shampoo*.

O vento forte, seco ou úmido, frio ou quente, produz nas pernas um ressecamento que muito prejudica sua beleza. A já mencionada loção produz excelentes resultados quando empregada regularmente após o banho, antes de ir para a cama e imediatamente e após a exposição ao vento. Ela fará com que as pernas se conservem macias e saudaveis.

Se suas costas e ombros estão ásperos devido à demasiada exposição ao sol e ao calor, faça o seguinte: esfregue a pele áspera com uma escova macia, tire todo o sabão e enxugue as costas. Aplique um pouco do creme, à base de lanolina, e siga a esta aplicação de creme uma de loção para mãos, fazendo massagens até que o excesso desapareça. Repita diariamente até que a pele volte à sua condição normal, e desde então apenas de alguns em alguns dias como medida preventiva.

Você usa corretamente a loção para mãos? Experimente-a em uma de suas mãos. Ponha um pouco de loção e com ela lave literalmente ambas as mãos. Logo a seguir aplique-lhes algumas massagens para melhores resultados.

Unhas secas e cuticula áspera são as mais evidentes manifestações da secura da pele. As unhas lascam-se, quebram, descascam e mostram-se manchadas. A cuticula torna-se áspera e cresce demasiadamente. Para combater estes disturbios, use um creme especial. Passe esse lubrificante com movimentos circulares sobre cada unha e cuticula. Depois deixe permanecer por alguns minutos ou durante toda a noite. Em complemento a esta prática diaria, use loção liberalmente todas as vezes que desejar que suas mãos fiquem alvas e macias.

A estes cuidados externos acrescente uma dieta diaria de liquidos e alimentos oleosos para debelar o mal pela raiz. Beba 8 copos de agua por dia e inclua em sua dieta alimentos para suprir o organismo de gordura e lubrificantes. Os cosméticos para uso exterior completarão o tratamento corretivo para a pele ressequida.

Devido ao fato de serem as epidermes secas muito sensiveis, torna-se aconselhavel o emprego de um creme limpador antes e depois de uma lavagem do rosto. Uma boa aplicação lubrificará e amaciará a pele.

Uma aplicação de creme especial para peles secas no couro cabeludo combate as caspas devidas à secura.

O Bazar da Beleza
Por DELIGHT DIXON

Deixe o creme permanecer por um minuto ou dois e remova-o. Sua remoção é importante, pois com ela sai muito sujo e deixa a pele limpa e macia como veludo.

Um pedaço de algodão molhado em agua quente e passado sobre a pele seca, que em seguida é coberta com uma camada de cosmético à base de lanolina, constitue um excelente processo corretivo. Use um pedaço de algodão limpo para remover o creme.

O efeito mais evidente da secura da pele está na cuticula e unhas secas. O uso de um creme para unhas amaciará a cuticula e fortalecerá as unhas.

SUAS QUEIXAS

MEU rosto é comprido e longo, meu cabelo é louro escuro e comprido. Não podendo andar sem óculos, desejava saber como pentear o cabelo de modo a torná-los o menos perceptivel possivel. — *Elizabeth.*

Penteie seu cabelo completamente para trás e faça cachos ou ondas atrás das orelhas. Esse penteado dará a seu rosto a impressão de melhor proporcionalidade e não detestará seus óculos. De qualquer modo, não traga o cabelo para a testa ou para as bochechas, pois desta forma seu rosto aparecerá fino e os óculos serão muito realçados.

◆

Aconselharam-me a comer alimentos que contivessem a vitamina E. Poderá indicar-me alguns deles? — *Helen P.*

Alface, leite, ovos, amendoim, ameixas, espinafre, agrião, peixe, músculos, carne, cereais e legumes são todos ricos em Vitamina E.

◆

Minha filhinha de 15 anos é demasiadamente pequena para sua idade. Existirão exercicios que ajudem o crescimento? Ela está muito preocupada com a idéia de que não crescerá mais. — *Duas leitoras assiduas."*

Ao que parece, sua filha ainda não alcançou o desenvolvimento completo. Todavia, se ela desejo, poderá fazer alguns exercicios de distensão que, alem de encorajarem o crescimento, manterão o corpo firme.

◆

Minha esposa aconselhou-me a escrever-te para obter uma sugestão de como livrar-me de uma afecção no couro cabeludo, que faz com que meus cabelos caiam aos maços. Será esta causa a da pele de meu rosto ser tão seca, que encontro dificuldade em barbear-me? — *John Hoe.*

O uso constante de uma pomada sulfúrica muito fará em prol da saude de seu couro cabeludo. A pomada sulfúrica é encontrada em qualquer farmacia. Em complemento a este cuidado, tenha tambem o de que tudo que tocar seu cabelo seja rigorosamente limpo. Creio tambem que a causa da secura de seu rosto é a mesma do estado do seu couro cabeludo.

◆

Tenho 16 anos e aparento uma gordura demasiada para minha idade. Como poderei perder peso? Tenho tambem um grande número de pelos nas pernas e no labio superior. Como desfazer-me deles? — *Mary S.*

Uma dieta bem regulada e exercicios diarios reduzirão ao estado normal a sua gordura. Quanto aos cabelos, clareie-os, ou, se deseja realmente desfazer-se deles, use uma lixa para esse fim. Compre um disco de lixa que seja acompanhado de lixas sobressalentes, para que possam ser substituidas as que se gastarem.

◆

Derramei um vidro de verniz de unhas sobre uma mesinha envernizada e quando acabei de retirá-lo, notei que em seu lugar o verniz desaparecera. Existe algum meio de apagar esta marca? — *Mrs. Helen B.*

Eis como fazem os envernizadores profissionais: em primeiro lugar passe, com um algodão, álcool puro para retirar todo o verniz da mesa. Uma ou duas horas depois, durante 10 ou 15 dias, passe diariamente uma leve camada de pasta para moveis e esfregue bem. Verá que no fim do tempo indicado a mesa estará como nova. Tome cuidado para não sujar a mesa de gordura durante este periodo.

◆

Meu cabelo é fino e arrepiado nas pontas. Eu quero fazer uma permanente, porem gostaria de condicionar primeiro o cabelo. Tenho aplicado tratamentos oleosos, porem sem resultado. Agradeço-lhe qualquer informação a respeito. — *F. H.*

Deixe o cabelo crescer e corte as pontas finas e compridas. Uma serie de tratamentos corretivos, realizados por seu cabeleireiro, prepararão o cabelo para receber a permanente.

NA PRAIA...

— V., leitora, vai encontrar três elementos que concorrerão para regularizar seu sistema nervoso. São eles o ar, o sol e a agua.

Respire ali o ar puro do mar, profundamente, esse ar iodado, para que bem penetre nos extremos do seu aparelho respiratorio. E faça movimentos, porquê sem isso não conseguirá respirar perfeitamente.

A corrida a pé, o salto na corda, a natação, são maneiras de V. se agitar. Mas, observe, primeiro, o seu coração, pois não deve ignorar que dois ou três minutos depois de uma agitação, por exercicio qualquer, o ritmo respiratorio deve ter recobrado sua normalidade, assim como o pulso, em suas 80 pulsações por minuto.

Ao sol, V. concentrará em si energias novas.

A vida — principio da existencia e da força, a das plantas, a dos animais, a do corpo humano — é uma concentração de energias, da qual a fonte é o sol. E' dele que se origina, está claro a força vital da creatura e é porquê lhe dizemos, repetindo, que em seu banho de sol V. recolhe saude, pelas irradiações de luz, calor, eletricidade...

A agua... Reparemos nesse terceiro elemento, de que V. se põe em contato em suas idas à praia. Não pense que no banho de mar, nesse banho iodado, apenas seu corpo toma parte. O mar é — pode-se dizer — um campo elétrico, no qual até seu nariz intervem, por seu beneficio, aspirando para o organismo quanto pode ser do que dimana de bom, mesmo que V. não entre nele, que esteja apenas em seus arredores.

SONHAR...

— é uma graça consoladora. O sonho é um abrigo, pois ninguem sonha em plena felicidade. E' dos tristes, dos solitarios esse bem natural. Em quem sonha há sempre uma insatisfação ao lado de uma esperança. Sonhar é mesmo a felicidade dos infelizes.

DELIGHT DIXON ACONSELHA...

AÇÃO é a chave dos dias agitados em que vivemos, dias estes que requerem uma beleza radiante. Este novo tipo de beleza é devido aos cosméticos que revelam, cada um por si, a sua radiante beleza.

◆

Escovar o rosto com uma escova adequada faz mais que uma limpeza; exercita os músculos da pele, mantendo-os vigorosos, impedindo, desta forma, o enfraquecimento das linhas do rosto. Empregue movimentos rotatorios como massagem e, após ter retirado todo o sabão, atire ao rosto jatos de agua fria.

◆

E' sempre preferivel ter-se um pote de pó bem grande para não se estar enchendo a toda hora. Quando comprar um, atente para esta qualidade e, da mesma forma, verifique se a pluma é de boa qualidade.

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do país quando nos escreverem, dirijam-se assim: "Suplemento Feminino" dos "Diarios Associados". Avenida Rio Branco, 129. Rio de Janeiro.

Vida Apertada

Vatel e a Sua Tragedia

Antes de deixar sem peixe a mesa do rei, preferiu o sucidio

AUGUSTO FORNES

(Tradução especial para o "Suplemento Feminino")

FOI um homem excepcional. Uma força organizadora, um ditador, no palacio do seu senhor. Possuia capacidade e energia para dirigir um reino e se conformou com reger uma despensa. Teria levado exércitos ao combate e à vitoria, e preferiu manter destros e ativos uns tantos cozinheiros, ajudantes de cozinha e copeiros.

Não ignorava nem a estrategia nem a manipulação da polvora, mas usou a primeira na disposição dos pratos para uma ceia regia e gastou o seu talento para alcançar o máximo de brilho nos fogos de artificio. Poude concertar tratados, mas deixou para sempre assentados os principios imutaveis que estabelecem o bom ponto de um molho ou de um guizado. Um dos seus biógrafos, assim nos fala dele:

"Foi um filósofo que jamais pensou em colaborar em nenhuma enciclopedia, mas soube crear uma cultura à hora da mesa, com uma ciencia profunda e arte insuperavel."

Ciencia profunda onde o util se junta, naturalmente, ao apetitoso, que conhece, agudamente, o temperamento humano, e sabe agradar a todos, de rei para baixo. Arte sutil, capaz de definir, por si só, toda uma época, assinalando-a com a mesma precisão e refinamento que as suas músicas, as suas óperas e os seus bailes; arte, enfim, que eleva o seu "ecuyer tranchant", à categoria de gentil-homem, que calça esporas e cinge a espada.

COZINHEIRO ARISTOCRATA

Este homem foi François Vatel, o cozinheiro da maior aristocracia e aristocrata de quantos cozinheiros existiram sobre este mundo sibarita e glutão. A sua vida pode figurar ao lado das dos grandes politicos, artistas, guerreiros e cortesãos da corte bourbônica. Bela, heroica e trágica.

Era Vatel, filho de humildes artesãos. A sua infancia transcorreu ante os fogões de um "faiseur de ragouts", segundo a denominação da época, ao que um privilegio real autorizava a guizar para dar de comer. Foi um estabelecimento importante naquele Paris de meiados do século XVII. Por ele, o futuro senhor da cozinha viu passar todo o mundo "bigarré" e pitoresco: senhores e aventureiros, cortesãos e guerreiros, poetas e elegantes vagabundos. Uma buliçosa caravana entre a qual se deslisava, implorando uma esmola para os seus galeotos do Sena, o austero Vicente de Paula.

Vatel, vivo e audaz, soube aproveitar-se daquela concorrencia, escolheu os melhores, e com eles subiu. Aos vinte anos, estava já ao serviço do superintendente do rei, convertendo-se no homem de confiança de Fouquet. As obrigações do serviço puseram-no em contato com Colbert e foram-lhe familiares as figuras de Mazarino e Cristina da Suecia. Quando Fouquet caiu, vitima das intrigas e das invejas, Vatel, que era famoso, passou, ao serviço do grande Condé, em cujo palacio voltou a encontrar Luis XIV, mas já fatigado, muito diverso daquele que admirou em sua juventude enquanto servia nos salões de Vaux, um monarca que era a fiel estampa do que podem as artes dos médicos moliérescos, tão em voga então.

Mas, os tempos já não eram os mesmos. Os dourados da Corte, o brilho e o bulicio, ocultavam pobreza, necessidades, apertures. A derrocada da mocidade de Luis XIV seguiu-se uma pobreza que nem se podia dissimular e que, na atualidade, surpreende aos que folheam as páginas das memorias e crônicas da época.

MISERIA DE MILHÕES

Uma miseria de milhões: Vatel tinha que fazer verdadeiros milagres para que o esplendor aparente continuasse a sua marcha. Um mundo excepcional, no qual alternavam principes da aristocracia com senhores da inteligencia: Fenelon, Malebranche, Bossuet, Racine, Boileau... Festas nos palacios, reuniões nos salões rutilantes, passeios pelos bosques galantes de Chantilly...

Mas, nas cozinhas reais, desesperos, apuros, batalhas inconcebiveis, por assim dizer, para manter posições. O drama detrás dos bastidores. Entre um e outro, estava Vatel, tapando buracos, acalmando, de mal a peor, os fornecedores, os criados, os lacaios. Todos pedem dinheiro, ameaçando, escandalizando, a tal ponto que os protestos chegaram aos ouvidos dos mais indiscretos entre os que compareciam aos salões. As cartas de Madame Sevigné são um vivido testemunho.

A TRAGEDIA

Um dia estalou o tragedia. A 11 de abril de 1671, Luis XIV deci-

(Conclue na 6.ª pág.)

Noticias da Moda

OS aspectos últimos da moda em Nova York se apresentam com acentuada feminilidade, pelos coloridos e motivos aplicados, tudo alegre e brilhante, com pronunciada simplicidade, o que não exclue uma notavel elegancia. Três silhuetas revelam-se como exemplos: Para a noite o mesmo gosto da amplitude quase exagerada, mas, com novas interpretações; para o dia, uma linha pura, sem eliminar o rodado da saia, habilmente disposto; para a vida ao ar livre, nas praias ou campo, faz-se bela a fantasia, com novissimos movimentos de linha, de tons e adornos.

E', principalmente, nestes últimos que se nota a supremacia da cor, embora se observe que o preto não perde terreno para a rua. A novidade, porem, exige que a cor não seja a base do vestido, senão que seja empregada como adorno, em aplicações, bordados ou detalhes outros.

Nesses adornos há preferencia pela linha horizontal, que tenha efeito interessante entre as pregas e os franzidos abundantes da saia. Os motivos ornamentais escolhidos, simbólicos sempre, são aplicados com livre fantasia, bem decorativa. As flores são, entre esses detalhes, menos aproveitadas que antes.

A estação, favoravel à vida ao ar livre, tem, para amenizá-la, toda uma indumentaria encantadora. O piqué branco é muito escolhido para esses vestidos lavaveis, à prova de agua, mesmo quando levam incrustações de cor. O verde e a cor cereja são das cores mais solicitadas. Modelos de Best, de vestidos de verão, uns têm motivos representando trevos, colocados espaçadamente, em linha horizontal, em toda roda; um só trevo em cada lado da manga curta; a gola completa os detalhes decorativos, sendo apenas uma banda, em forma quadrada, verde como os trevos. Verde e branco, é o referido modelo. Outro, do mesmo estilo, alegre e juvenil, leva em toda volta da saia uma guarda de corações vermelhos, a se destacarem sobre o fundo branco, assim como pequeninos corações que, em fila, abotoam o corpete na frente.

E com essa simplicidade, esse toque de cor, é grande a variedade de vestidos originais, frescos, proprios para estes dias quentes.

HENRI BENDEL, é um grande creador, que dá aos seus modelos aspecto sobrio e ao mesmo tempo grande refinamento. Tambem ele adota as pregas, com novos recursos para a elegante, em modelos duas peças, que são levados com o casaco abotoado ou aberto, com meia blusa cintada, abotoada nas costas, muito adequada ao clima. Para a última, o material escolhido é sempre seda branca, suficientemente espessa para cair bem, mas que não o seja de mais, anulando a delicadeza das pregas. Estas são toda beleza da saia, mas presas em baixo, para evitar exagero de roda. Um pregueado mais estreito forma as costas do casaco, que conserva linha reta, pelo mesmo processo acima, das pregas seguras na base, o que lhe dá um aspecto de listado. São elas, as pregas, o único adorno em modelo assim, que se completa com um grande chapéu de piqué branco, levando grande laço plano. E' muito importante nessa creação, o detalhe do casaco cobrir, completamente, as cadeiras, conforme a moda exige, hoje. O grande "canotier", aliás, pode ser substituido por pequena "cloche".

BAILES e ceias são alindados por vestidos de "chiffon", organza e "voile", que dão impressão vaporosa, alada. Os decotes são baixos, mesmo quando as mangas são curtas ou três quartos. Nesses vestidos a amplitude é conseguida por processo simples, que é um segredo de "haute couture": varias túnicas sobrepostas formam a saia, sendo a última de "taffetás", bem armado; a roda nasce abaixo das cadeiras (para nada tirar da linha esbelta), ampliando-se muito para a base.

Algumas silhuetas, porem, preferem o outro estilo, em modelos drapeados, ou estreitos "fourreaux", modeladores do corpo. Na saia, uma abertura até o joelho, facilita os movimentos e mostra as meias, no mesmo tom do vestido. Alguns modelos são um combinado entre as duas linhas, adotando uma para o corpete e outra para a saia, como em modelo de Lord e Taylor, no qual se vê o corpinho e a cintura desenhados por um drapeado transversal, enquanto a saia tem estudado efeito de amplitude.

O ROMANCE DE ANTHONY EDEN

ANTHONY Eden é o mais moço e o mais elegante dos ministros ingleses.

Beatriz Beckett, sua esposa, tem a fama de ser uma das mulheres mais elegantes e bonitas da Inglaterra. Formam, assim, um par elegante, de acordo com os cir-

Anthony Eden, sua esposa Beatriz Beckett e seu filho mais moço, Nicholas. Existe outro filho, Simon, que estuda em Eton.

culos politicos e diplomáticos londrinos.

Realmente parecem feitos um para o outro — o ministro e a bonita filha do banqueiro Beckett.

Quando Anthony Eden se enamorou, teve como uma revelação de suas proprias responsabilidades.

O mundo lhe aparecia diferente, exigindo-lhe ação, inteligencia e coragem. Antes, enfrentara a vida de sua época com certa frieza, apesar das comoções em que se envolvia nos dias da grande guerra, na qual, em Flandres, perdeu seu irmão John, aos dois meses da luta, e Nichola, na batalha da Jutlandia, com dezesseis anos, apenas.

Anthony Eden, aos dezessete anos, alistou-se no exército. Até então fora um rapaz estudioso, que tinha mais interesse por sua coleção de selos do que em jogar "rugby" ou "cricket", que preferia estudar historia em vez de sair a caçar, coisa rara, tanto é comum que os jovens ingleses se dediquem ao esporte.

Um dia, nas trincheiras de Flandres, lhe chegou um pacote com cigarros, trabalhos de "tricot", livros, enviados por uma vizinha, filha de um banqueiro, amigo de seus pais.

Emocionou-o a lembrança da pequena amiga e sentiu desejo de revê-la. E na primeira licença, pediu aos pais que convidassem Beatriz Beckett para passar um "week-end" em sua casa de campo em Durkam.

Beatriz, com a timidez propria de seus dezesseis anos, foi ver Anthony, o herói admirado, que lhe pareceu um deus de vinte e dois anos.

Dansaram, em todo esse "week-end", e nos sonhos de Beatriz o herói continuou sendo Anthony. Ela voltou ao colegio onde se educava, e ele rumou para Oxford, para estudos serios, pois pensava em dedicar-se à politica.

Beatriz escrevia a Anthony cartas que revelavam sua admiração sem limites, o que despertou nele o desejo de vencer, para que a querida amiga não se enganasse.

Seus primeiros passos na politica foram bastante dificeis. E conheceu muitas derrotas, mas, em nenhum momento desanimou do propósito de triunfar.

Era Beatriz que estava a seu lado animando-o, auxiliando-o em sua carreira. A jovem herdara de seu pai, sir Gervase Beckett, uma extraordinaria inteligencia e um grande interesse pelas artes, de modo que Anthony encontrava a companheira ideal. Devido à campanha de sua carreira politica que, nesse momento, o exigia como representante de Warvick, candidato conservador, teve que apressar a data do casamento. Assim, tiveram só dois dias para a viagem de bodas, embora não reste dúvidas de que o casal tenha feito da vida toda uma longa lua de mel.

Trabalham juntos, e é sabido que Anthony Eden, por nada, nem por ninguem, viaja sem a esposa.

Em 1920, o chanceler publicou um livro que chamou "Places in

Anthony Eden, aos 3 anos de idade.

the sum" ("Logares sob o sol"), dedicado à esposa, com as seguintes palavras:

"Beatrice from Anthony, looking back-and looking forward to yet other "Places in the sun" to be basked inthogether." — A Beatriz. Recordando viagens e esperando disfrutar, juntos, outros lugares sob o sól.

Anthony Eden marchando à frente do 2.º batalhão das "King's Royal Rifles".

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo, afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente.

BABEL (Minas Gerais).

INDIVIDUALIDADE — Carater variavel com o meio.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel.

RESULTANTE — Grande entusiasta pela vida com possibilidades de brilho; prática nas soluções as mais complexas; aprecia as viagens num desejo de ambientes novos; voluvel nas amizades embora seja feliz no amor; facilmente se esquece dos amigos podendo ser prejudicada.

N. B. — Procure ser constante no amor e aplique melhor seus talentos.

MARIAZINHA (Minas Gerais).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, grande força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.

RESULTANTE — Grandes probabilidades de êxito; qualidades realizadoras, porem não gosta de fazer esforço; alegre e otimista; evita discutir mesmo se está com a razão, preferindo mudar suas opiniões e conservar seu bom humor; amor ao lar e sinceridade nas afeições.

N. B. — Desenvolva seus talentos e aplique-os em prol da coletividade.

VALENTE (Juqueri — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater firme, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, atraente.

RESULTANTE — Possue ideais mais elevados do que os de interesse comum, tornando-o às vezes desanimado por senti-los irrealizaveis; disposição estoica, resistindo galhardamente às vicissitudes da vida, embora não valha resistir aos sofrimentos fisicos; suas potencialidades são grandes; procure cercar-se de bons companheiros.

N. B. — Purifique suas emoções e eleve sua natureza moral.

FLOR DOS TROPICOS (Vitoria — E. Santo).

INDIVIDUALIDADE — Carater variavel com o meio.

PERSONALIDADE — Temperamento retraido.

RESULTANTE — Imaginação desenvolvida; visionaria, romântica; qualidades psiquicas e grande sensibilidade; aptidões literarias; inclinação para as coisas misticas.

N. B. — Procure recrear o espirito e cerque-se de boas companheiras.

MAROT (?).

INDIVIDUALIDADE — Carater conciente, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento adaptavel.

RESULTANTE — Amante da verdade e pela retidão de carater inspira confiança no meio em que vive; alegre e otimista às vezes exagera essa ultima qualidade; qualidades realizadoras pouco aproveitadas; grandes probabilidades de êxito; amor ao lar, sincero nas afeições.

N. B. — Desenvolva seus talentos e aplique-se em coisas uteis à coletividade.

GEOMY (Palmares — Pernambuco).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento magnético.

RESULTANTE — Imaginação brilhante, só aproveitada nos assuntos de lucros materiais; tendencia dominadora o que poderá lhe ocasionar consequencias prejudiciais; algo convicto de sua superioridade e incapaz de receber conselhos; desejo de progresso constante.

N. B. — Aceite os conselhos dos amigos, anule a tendencia dominadora e aproveite melhor sua imaginação.

"BETH-SUL" (Mundo Novo — Baia).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Grande entusiasta pela vida com possibilidade de brilho; aprecia as viagens como meio de conhecer novos ambientes; facilmente se adapta ao meio e às pessoas, no que deve ter muita cautela; voluvel no amor e em tudo.

N. B. — Aproveite melhor seus talentos e procure ser constante.

SEREIA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento reconciliador.

RESULTANTE — A Compreensão da humanidade e a simpatia que nutre por todos, são suas melhores qualidades; imaginação desenvolvida; prudente e adaptavel; grandes possibilidades de progresso, se quebrar certa preguiça...

N. B. — Procure ser menos indecisa nas idéias e ações.

REBECA (Barretos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater conciencioso, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente.

RESULTANTE — Sabe encarar com calma os obstáculos e vencê-los; procura as boas oportunidades para agir; sabe formar um ambiente artistico e aperfeiçoar seus talentos; natureza altiva, aptidão a tudo o que exige sociabilidade e diplomacia.

N. B. — A influencia benéfica de seu nome auxiliá-la-á na vida.

DOREMI (Quati — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, ponderado.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, enérgico.

RESULTANTE — Ardente e apaixonada na defesa de seus interesses; independente, não se deixa dominar por preconceitos antiquados; amante da liberdade concedendo-a a todos; ambiciosa, confiante, empreendedora.

N. B. — Procure dominar as paixões e dirija as correntes vitais para uma atividade superior e vencerá com todo o êxito.

BARAO (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater elevado, filósofo.

PERSONALIDADE — Temperamento visionario, sensivel.

RESULTANTE — Suas potencialidades são enormes; dependentes de esforço pessoal; forte nas lutas morais, porem fraco nas dores fisicas; imaginação desenvolvida, apta a crear idéias novas; natureza intuitiva inspirada; ideais inaccessiveis; veia poética e literaria.

N. B. — Sua intuição podera leva-lo muito longe.

LIA (Maceió — Alagoas).

INDIVIDUALIDADE — Carater variavel.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Imaginação brilhante, pouco aproveitada; ambiciosa só dá valor aos bens materiais; algo irrefletida; às vezes é prejudicada por não aceitar conselhos; amada por uns e invejada por outros.

N. B. — A cultura e o refinamento de suas qualidades lhe são indispensaveis.

CINDERELA (Formiga — Minas).

INDIVIDUALIDADE — Carater conciencioso, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento entusiasta.

RESULTANTE — Prática nas soluções; gosto às viagens e apreciação de ambientes novos; vive só no presente esquecida do futuro; versatilidade mental, boa memoria; feliz no amor, porem bastante voluvel.

N. B. — Procure ser constante e aproveite melhor seus talentos.

ANDALUZA — Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Inspira confiança pela sua energia e atividade; certa falta de persistencia e concentração; ambiciosa, confiante, empreendedora; ardente e apaixonada na defesa de seus interesses; destemida, corajosa.

N. B. — A energia, a persistencia e a concentração lhe são necessarias para vencer na vida.

VASCOTI (Santos — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento exigente.

RESULTANTE — Capacidades para trabalhos arduos e que demandem atividade e presistencia; sofrerá prejuizos por suas imprudencias.

N. B. — Procure atingir o ponto mais alto de suas aspirações.

ESPELHO E MULHER

NENHUMA época negou à mulher o direito de exaltar a propria beleza.

AS egipcias serviam-se de sombras negras e verde-escuro para embelezamento dos olhos. E de colirio tambem, usado para maior brilho deles.

EM um livro sagrado, primitivo, das Indias, lê-se: "Lágrimas tingidas pelo açafrão..."

AS mulheres gregas branqueavam a cutis, dormindo com uma máscara de farinha de leite puro. Tiravam-na de manhã e se empoavam com alvaiade, à base de chumbo, apesar de saberem de quanto era nocivo o produto, causa de envenenamentos, às vezes mortais.

Em Todas, o Mesmo Sonho

COMO Fausto sonhou com a juventude perene, as mulheres sonham, sempre, em todos os tempos.

E a velha sentença — "O que a mulher quer, Deus tambem quer" — reafirma-se pelos mil recursos que surgem, para que a mulher moderna se defenda dos ataques do tempo, o que ela faz valentemente. E faz muito bem.

Não é de mais que repitamos alguns conselhos, com muita lógica, para que não sejam perdidos de sua atenção, leitora.

— A juventude se expressa em três pontos — o contorno do rosto, a pele, os olhos. Mesmo sendo muito jovem — V. que procura verdades nestas letras — não descuide a pureza dos traços aludidos. Ante o espelho, examine-se atentamente, em pleno dia, em plena luz, e se for preciso corra a um especialista, para corrigir músculos relaxados, a pele seca ou oleosa de mais, para combater as rugas dos olhos que aparecem, às vezes, até nas muito jovens.

Um dos pontos mais importantes para manter a epiderme louçã, firme, é por certo a limpeza, purificando os poros, tirando-lhes o que neles se acumula de poeira. O rosto requer esse cuidado atento, com agua e sabão, todas as noites, sem o que acabará por ser como uma flor fanada.

Para proteger a pele, a mocidade, a frescura dela, devemos combater os inimigos exteriores, com agua e sabão, e não só estes, mas os produtos mesmo da propria pele, que sobre ela acabam por ter ação nociva, preparando terreno a parasitas. Essas secreções, permanecendo na superficie, maceram a camada cornea e o sabão e a agua removem-nas, concorrendo para que se anulem muitos danos.

Em dermatologia, os raios X representam importante papel terapêutico, com indicações particulares, que exigem do profissional conhecimentos técnicos, acurados, para se tornarem um bem e não um mal. Os raios X são empregados em dermatologia em muitos casos, sendo até indispensaveis em alguns. No acné, na seborréia, verrugas, etc. os resultados são magnificos.

Os raios ultra-violetas são outros fadados à arte de embelezar, com preciosa influencia aformoseadora, sobre a firmeza dos músculos e vigor da epiderme. São eles verdadeiros agentes terapêuticos em casos rebeldes de acné, seborréia... E são tônicos.

Um Conto de Tolstoi

NO seio da floresta, sem temer o convivio dos animais, vivia um ermitão. E conversavam e compreendiam-se. Um dia, deitado à sombra de uma árvore, viu reunidos, para passar a noite, um corvo, uma pomba, um veado e uma serpente.

E escutou o corvo:

— "E' a fome que gera a desgraça. Quando matas a fome, empoleirado em teu ramo, tudo parece risonho, e grasnas alegre e bom. Mas, se ficas dois dias em jejum, não tens ânimo nem para olhar a natureza. Agitas-te, sem conseguir parar em um galho, sem momento de repouso. E se a teus olhos se apresenta um pedaço de carne, arremetes para ele, sem reflexão. Atiram-te pedras, perseguem-te a pau, cães e lobos procuram agarrar-te, mas, apesar de tudo, não abandonas tua presa. E' a fome que nos mata. E' dela que nos vem todo mal."

A pomba contestou:

— "Não é da fome. E' do amor que nos vem o mal. Se vivêssemos isolados, não sofreriamos tanto ou sofreriamos sós. Vivemos sempre aos pares. Amas tanto a tua companheira que não poder ter sossego, e não pensas senão nela. E quando se afasta um pouco, sentes-te completamente perdido. E' um sobressalto a suspeita de que um açor a tenha levado ou que tenha sido caçada pelo homem. E lanças-te em sua procura e tu mesmo cais nas garras de um açor ou nas malhas de uma rede. Se perdes tua companheira, não bebes, não comes, não fazes mais que procurá-la e chorar. E morremos assim! Não é da fome, é do amor que a desgraça provem."

A serpente disse:

— "Não! Não é um resultado da fome, nem do amor, mas da maldade. Se a vida corresse tranquila, se não procurássemos contendas, tudo correria bem. Se acontece alguma coisa contra tua vontade, encolerizas-te e não pensas senão em descarregar cólera contra alguem e, como louco, o que fazes é silvar, retorcer-te e morder alguem. Não tens piedade e morderias teu pai e tua mãe. Devorarias a ti mesmo, perdido em teu furor. A desgraça vem da maldade."

Mas, o veado advertiu:

— "Não, não. A desgraça não se origina da maldade, nem do amor, nem da fome. Nasce do medo. Se deixássemos de ter medo, tudo correria com os nossos desejos. Somos vigorosos e ligeiros na carreira. Temos a defesa dos galhos para um animal pequeno e dos grandes podemos correr. Mas, se um ramo estala na floresta, se uma folha bole, trememos logo de pavor, tendo o coração palpitante como se fosse saltar do peito. Foges rápido, voando como uma flecha. Uma lebre passa a correr, um pássaro rufla as asas, da árvore um ramo cai, e tu imaginas que uma fera te persegue. E inconcientemente encaminhas-te para o perigo. Às vezes, para evitar um galgo, vais cair nas mãos do caçador; outras, perdido de terror, corres sem rumo e de um salto vais parar num precipicio, onde encontras a morte. Dormes com um olho alerta, sempre inquieto, sempre espreitando. Portanto, a desgraça vem é do medo."

Foi então que o ermitão falou:

— "Não é da fome, nem do amor, nem da maldade, nem do medo! A desgraça se origina, unicamente, de nossa propria natureza, porquê a fome, o amor, a maldade, o medo, são oriundos dela."

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Foi e a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes últimos apenas com as respostas às consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

CATY P. G. (Santos).

"...E' pois uma sugestão..."

— o que pede e lhe damos para essas manchas nas pernas, com esperança relativa no efeito: compressas de farinha de linhaça, molhadas em agua oxigenada.

Nesta resposta, interessamos KATIA, de Belo Horizonte.

JOSETTE (Rio).

"...esperarei confiante..."

E esperou! Não é mesmo? Que sua gentileza queira compreender e perdoar a demora...

Evitando as rugas, não force movimentos expressivos, averiguando quais são os que afetam certos traços. De noite, após o lavado com agua e sabão, valha-se de um creme, para uma suave massagem onde há mais tendencia ao arrugamento. Faça-a com a polpa dos dedos, com este cold-cream:

Cera branca	7,0
Oleo de amendoas	75,0
Parafina	7,0
Espermacete	10,0
Hidrolato de rosas	25,0
Tintura de benjoim	1,0

SCARLET O'HARA (Fortaleza — Ceará).

"...porem, se não recorrer ao "Suplemento Feminino", a quem..."

Abrimos-lhe espaço, com um sorriso que é alegria, agradecimento e ternura. Um de seus assuntos, o da flacidez da carnação, por emagrecimento, estará solucionado com os banhos frios, de chuva, diarios, com exercicios e uma boa alimentação, consumindo muitos legumes, sem se fixar em quais e não esquecendo as frutas. Os minerais de que mais necessita a creatura, estão neles e são: calcio, fósforo, ferro, potassio, sodio, silicio, magnesio, iodo, cloro, etc. O iodo — veja V.! — é perfeito para a beleza, porquê ativa a produção da glândula tiróide, vitalizando-a... Não detalhamos mais, porquê iriamos longe. Queremos dizer-lhe, apenas, que com muito legume e muita fruta, sem quebra de esbeltez, V. conseguirá que sua carnação volte a ser o que deve.

"Cravos... Combata-os, untando o rosto, antes com um creme gorduroso, mesmo oleo de amendoas, para massagear levemente, lavar com agua e sabão e, então, retirar os pontos negros. Sobre a parte com fartura de oleosidade, um algodão embebido em benzina ou alcool serve.

Sardas... Experimente esta fórmula, que tambem é combativa dos cravos:

Lanolina	20,0
Vaselina	20,0
Agua oxigenada	20,0
Enxofre	6,0

Misturar bem e passar uma vez ao dia. Ou esta:

Agua de rosas	10,0
Alcool	10,0
Borax	5,0
Glicerina	10,0

Empregue esta, passando no rosto, como se o lavasse, todas as manhãs.

JOSÉ SILVA (Rio).

"...Desejo uma tinta, craion ou..."

Pois não! amigo, está servido:

Tinta nankin	5 c. c.
Agua de Colonia	5 c. c.

Misture e mande.

Mas, há outra, a escolher:

Vaselina branca .. ..)	ãã
Negro de marfgim (pó fino) .. ..)	8,0
Cera branca	4,0
Essencia de geranio rosa	0,5
Essencia de jasmim	0,5

E perdôe que não o tenhamos atendido como pediu, porquê o momento... foi este.

ZUOCA SALOMÉ (São Paulo).

"...que com o tempo formam espinhas..."

Contra esses cravos que para peor se transfiguram, não dispense, se encontrar, no sabão de Afridol, a base do sal sódico de mercurio, cujo poder desinfetante é poderoso. E' um tratamento simples, que consiste em deixar secar a espuma sobre a parte afetada, duas vezes ao dia.

Quando houver supuração e sendo gordurosa a pele, empregue:

Salol	5,0
Eter sulfúrico	20,0
Alcool a 90º	100,0

E um creme calmante à irritação:

Oleo de vaselina	40,0
Lanolina	40,0
Linimento oleo-calcareo .	80,0

Para cerrar os poros, use alcool canforado. Se V. nos tem lido de verdade, lembrará que o uso do levedo de cerveja lhe é indicado, porquê é poderoso desinfetante, refrescante intestinal. E não vacile em se sujeitar a um exame médico, buscando a causa, que existe, fatalmente.

ESODETE Rose (Rio).

".. para clarear..."

— e apagar umas pequeninas manchas... Por estas, um efeito de maquilagem será o suficiente. Já não observou isso? Pois aqui tem com essa finalidade:

Agua de rosas	700,0
Subnitrato de bismuto ..	100,0
Tintura de benjoim	5,0
Glicerina	300,0

Agite o vidro ao usar.

COSTUREIRINHA (Rio Pardo, Ramiz Galvão — Rio Grande do Sul).

"...mas a minha sorte de costureirinha, sempre foi assim..."

Não imagine, amiguinha, que vivemos a diversidade de condições entre creaturas, favoraveis para umas, adversas para outras... Neste primeiro encontro, em que lhe abrimos carinhoso espaço, V. encontra a mesma cordial recepção de uma eleita da fortuna. Vamos pensar que foi a enchente a causa de que suas letras não nos chegassem...

Com simplicidade orientamo-la no tratamento que deve à pele seca: Agua morna, com algumas gotas de tintura de benjoim ou com sabão de benjoim, são preciosos como principio de limpeza, de proteção e embelezamento da cutis, tal a sua. Alem de protegê-la sempre com um lubrificante, proteja-a dos rigores do sol e do vento. Após a limpeza aquela, como dissemos, V. untará o rosto com uma destas duas fórmulas:

Lanolina pura .. .. ..)	ãã
Vaselina .. ..)	
Tintura de benjoim	q. s.

ou:

Oleo de oliva	100,0
Oleo de amendoas doces.	20,0
Tintura de benjoim	1,0

Todos os dias. Algumas vezes, sobre a untura feita, aplique compressas quentes, para que o lubrificante penetre fundo. Seu problema, desse modo, resolve-se assim:

Uma base à maquilagem, de creme, tambem V. deve ter. Há muitos no comercio, mas é possivel que prefira esta boa fórmula:

Cera branca	7,0
Oleo de amendoas	75,0
Parafina	7,0
Espermacete	10,0
Hidrolato de rosas	25,0
Tintura de benjoim	1,0

E sobre cabelos, para lhes impedir a queda e lhes dar vitalidade, o primeiro a fazer é combater a caspa. E para livrar-se desta, não há melhor que lavar a cabeça todos os dias, durante uma semana, escovando-os tambem diariamente e friccionando o couro cabeludo com a mistura, em partes iguais, de tintura de jaborandi e tintura de Panamá.

Uma boa fórmula contra a queda:

Sumo de limão	4,0
Oleo de quina	8,0
Tintura de cantáridas ..	4,0
Essencia de bergamota ..	0,50
Tutano de vaca	60,0

Derrete o tutano, junte o extrato e o sumo de limão e, por ultimo, o oleo e a tintura.

Durante uma semana, após lavar a cabeça, faça fricções com esta pomada (e sem esquecer que pode preferir a união acima das duas tinturas).

CLEIDE (onde estiver).

"...Quero poder escrever a você, contando se faço algum progresso..."

Que assim seja! Suas letras dizem bem de sua inteligencia e por isso não temos duvida de que V. vencerá o inimigo interior, talvez a sua imaginação, talvez os nervos abalados.

Suas letras contam que V. não se faz muito amiga da vida. Ihe merece agradecimentos. Cansada, com filhos, abre-se-lhe a estrada para que siga levando otimismo, acompanhados como vai na jornada, bem triste de realizar sozinha...

"Querer é poder!" Mas, nem sempre basta querer para poder — diz a vida constantemente. Será necessario, com qualidades e virtudes muito suas, buscar a causa e vencê-la, para se tornar a criatura que deseja ser. E' um caso de saude? Faça tudo por se integrar nela, conscientemente, com o mesmo senso com que se esforçará a conhecer a sua imaginação e, a condenam? Então, faça apelos à sua vontade, que tem de ser uma força e, por ela, forme hábitos que favorecam suas vida, numa auto-educação, pela qual os seus momentos apareçam limados de todas as arestas asperas. "O hábito é uma segunda natureza"... Suave e carinhosa V. se tornará! e com muito mel na voz falando aos entes queridos, principalmente a esse filhinho, a quem, não obstante, imporá sua autoridade, temperada de ternura, com a imensa responsabilidade moral do seu encargo para fazer-lhe vibrar a alma do homem.

Em horas oportunas, leia sempre um bom livro... Um livro belo, sadio, evangeliza-nos a alma, quando lhe tomamos conselhos morais, que nos façam mais belas. Confie em si, amiga, em seu espirito, em seu coração, para reiniciar a vida que merece ser vivida. "Sésamo" lhe abrirá a porta da felicidade.

SUELY TOSTES (Campestre — Minas).

"...tornaram-se secos, quebradiços..."

Atrás ficou, sobre este seu assunto, algo interessante. Entanto, a orientação que tomou é uma promessa de vitoria, desde que V. persevere... Cremos servi-la satisfatoriamente com a receita que segue, contra acné:

Flor de enxofre..	20 partes
Carbonato de potassio .	10 partes
Enxundia fresca..	20 partes

ou:

Cânfora	3,0
Acido fênico	1,0

Misture e junte:

Vaselina	30,0

IRENE LESSI (São Paulo).

".. sempre por falta de tempo..."

— Há sempre uma nesga de tempo para esse interesse principal da mulher...

Sem descuidar o fogo que alumia o seu lar (simbolicamente falando), onde o seu amor ocupa lugar de relevo, e onde perigos V. enfrenta, tome uma resolução — a de subir até o amado... Sim! V. deve fazer conta a sua ambição que lhe ditou, toda revelada no final de sua carta. Aliás, V. pode realizar, sozinha, a transfiguração que ambiciona, à custa de muita leitura e desenvolvendo, em si mesma, um poder de análise daquilo que lê, para assimilar belas idéias, para gravar as frases sobrias e elegantes e, enfim, fugir ao escuro em que está sua inteligencia. Numa real compreensão dos seus deveres, morais e sociais, a sua vontade será a força motriz que a eleve, que a transfigure.

BABY REBESTES (Belo Horizonte).

"Para você... "Suplemento Feminino"..."

Isto diz que V. conversa com ele, o namorado que se faz muito garrido para merecê-la... Conversemos, então, mais uma vez. Queremos que volte os olhos para ler o que dissemos à Costureirinha, para colher aquele "cold-cream", que é base, nutritivo e limpador de pele. Isso sem esquecer que pode e deve fazer, uma vez por semana, a máscara de beleza preconizada com gema de ovo e uma colher de oleo de amendoas doces. E sobre os cabelos, vai por boa orientação e deve perseverar para bem colher.

NADINE (União — Alagoas).

"...que nunca lavasse o rosto com sabão..."

— O sabão tem o poder de agir e neutralizar certos ácidos proprios das secreções, alem de remover descamações epiteliais. E', portanto, um antiséptico precioso. Lave seu rosto com sabão de benjoim e agua morna. Leia as palavras à Costureirinha, sirva-se daquele creme ou deste:

Mel natural	15,0
Espermacete	5,0
Manteiga de cacáo	15,0
Oleo de amendoas doces	25,0

Derreter estas substancias, batê-las e juntar:

Hidrolato de rosas	15,0
Oleo de amendoim	15,0

E a V. deixamos a suspeita de que perturbações nervosas, perturbações circulatorias possam estar influindo sobre sua pele.

Maquilagem... E tá certa em sua preferencia. Antigamente era costume escolher o tom do cosmético de acordo com o dos cabelos, mas hoje, tal como V., pela cor da pele...

PORTUGUESA PAULISTA (Promissão — São Paulo).

"...e não compreendo mesmo como tem esse dom..."

— Espirito de fraternidade, nem mais... E V. compreenderá que nos anima uma alegria legitima — a de uma jardinagem, para belas flores...

Dessa desordem que lhe afeta a cutis, provinda de perturbações das glândulas sudoriparas ou causada pelo banho de sol, por tê-la excessivamente delicada, já falamos à Costureirinha e à Nadine... Mas, em seu caso — descamação da pele, será preferivel outra receita:

Salicilato de sodio	0,10
Lanolina	2,0
Agua de rosas	30,0
Cera branca	4,0
Oleo de amendoas doces	40,0

F. S. A.

E pinhas (esta parte é tambem para sua irmã), têm causas produtoras e que nós podemos prever. Não será escasso, tão comum, proveniente de intoxicação, devida a certos elementos exteriores, por exemplo, a constipação intestinal? E assim os cravos que, muitas vezes, se transformam em acnés. Tratar a causa, desintoxicar o organismo, é pois racional. E o levedo de cerveja, tão simples de beber e obter, é de grande remedio.

Localmente:

Talco	2,0
Enxofre precipitado	4,0
Tintura de benjoim	1,0
Agua de rosas	120,0
Tintura de quilaia	20,0
Glicerina	20,0

Em fricções.

As manchas de que fala, às vezes, e sempre, são fatais. E as fórmulas agem como descorantes ou manchantes.

Não é com grande esperança que lhe damos uma loção:

Sublimado	1,0
Sulfato de zinco .. ..)	ãã
Acetato de chumbo ..)	2,0
Agua	250,0
Alcool	q. s.

E' para misturar um pouco com certa quantidade de agua e aplicar e aplicar, em seguida, a pomada de óxido de zinco.

Pensando tambem em suas mãos, adeante segue resposta a outra.

O IRMÃO SOFRE?

O Ambulatorio Medico Popular, Rua Maia Lacerda, 66 — Rio de Janeiro, sob a direção de médicos Espiritas, atende gratuitamente, pessoalmente ou pelo Correio, desde que envie claramente o nome, idade, residencia e sintomas, assim como envelope selado e subscrito para resposta.

Heroina do Amor

CHAMOU-SE Eponina. Sua gloria adviu de admiravel conduta, e que serviu e serve para designar a esposa dedicada e virtuosa.

Plutarco contou detalhadamente essa historia, a qual resumimos:

Julio Sabino, que se dizia descendente de Cesar, de quem tomou o nome, ambicionou tornar a Galia, sua patria, independente da autoridade de Vespesiano. E agiu, como chefe dos Ednos, sendo derrotado. Nessa, situação, reuniu seus escravos e convenceu-os de que se mataria, para livrar a cabeça da vingança do imperador. Recompensou-os, despediu-se deles e ateou fogo ao palacio de onde se escapou secretamente, para se ocultar em um subterraneo ignorado de todos, menos de dois dos seus libertos, confidentes seus. Ninguem duvidou de sua morte no grande incendio, nem sua mulher Eponina, então ausente. A dor que sentiu pela perda do marido, levou-a a extremos desesperados, recusando todo alimento, porquê tambem queria morrer.

Sabino teve conhecimento do que se passava e mandou-lhe um dos libertos com o segredo de sua vida. Feliz e ansiosa para rever o amado, Eponina foi encontrá-lo à noite e juntos combinaram planos para a segurança dele e união de ambos. A ela era impossivel o afastamento do mundo, sem que se determinassem pesquisas perigosas e porque, sem a familia e amigos, não poderia valer à Sabino, quando necessario. E decidiram que, às noites, ela se uniria a ele, qualquer que fosse o tempo, com frio, com chuva...

E o subterraneo, para os esposos amantes, tornou-se um asilo encantador.

Nele nasceram e se educaram os seus filhos. Mas, as visitas se mudaram em viagens, mais assiduas e longas, o que despertou suspeitas. Dez anos tinham corrido e Eponina sofreu a dor de ver seu marido preso, arrebatado por soldados impiedosos, que o conduziram a Roma. Foi com ele e ante o imperador apresentou-se com sua jovem familia, que via a luz do dia pela primeira vez. Vespasiano, porem, mostrou-se inexoravel aos rogos e lágrimas da mulher ajoelhada e mandou-a ao suplicio com o marido.

Plutarco escreveu que o gesto cruel do imperador causou horror aos homens e aos deuses tambem.

REVISTA DO BRASIL
Letras, Cultura, Humorismo

Vatel e a Sua Tragedia

(Conclusão da página 4)

diu visitar o principe, seu parente. Uma semana antes começou o desespero de Vatel, já quarentão, e, para mal dos seus pecados, metido, por essa altura da existencia, numa desgraçada aventura amorosa. Deve ele ter raspado o fundo de todas as caixas e caixotes e recorrido aos últimos recursos. Tudo estava se acabando. Ninguem colaborava... Por fim, como estava anunciado, o rei chegou a Chantilly...

Na ceia se produziu o primeiro indicio da catástrofe. Faltou assado, senão na mesa de Luis XIV, pelo menos na dos convidados. Vatel pensou que ia enlouquecer.

— "Perdi minha honra!" — exclamava ele.

E de nada valeram as palavras de consolo que lhe dirigiu o principe, que acudiu ao vê-lo em tal estado.

Chegou à noite, refere mme. de Sévigné, e as nuvens impediram que se acendessem os fogos de artificio, nos quais se haviam invertido, tirando-se sabe Deus de onde, 16.000 francos. .

Vatel vagabundava pelos caminhos do parque como um louco.

FALTA O PESCADO...

Onze noites já sem dormir... Nisso aproximou-se dele um dos seus ajudantes. No dia seguinte tinha que fazer vigilia. Mas o peixe não chegava. Somente se tinha podido recolher uma insignificancia. A maré havia se retirado. Não daria para nada. Depois do caso do assado, isso equivalia a uma deshonra total.

Foi então que Vatel, enlouquecido, voltou à sua habitação, encerrando-se, sem querer saber de nada mais que pudesse acontecer no palacio. Enquanto isso, no parque, ouviam-se as gargalhadas e as músicas. Aquele mundo, ignorante da sua tragedia, das aperturas e dos apuros que salteavam a Vatel, continuava deliciando-se, aproveitando-se daquilo que ele, com a sua arte e paciencia, havia preparado.

Assim, a noite toda...

Mas, no dia seguinte, quando os servidores foram chamá-lo, a ele que, precisamente, era a pontualidade em pessoa, afim de anunciar-lhe que a maré, ao voltar, havia trazido mais peixe, tiveram que por a porta abaixo...

Ante eles apareceu o corpo exânime de Vatel, atravessado pela sua propria espada.

SANDUICHES TOSTADOS

Por JULIA HOOVER
(Do "Good Housekeeping Institute" de Nova York)

OS populares sanduiches tostados podem ser feitos de dois modos diferentes. Se você tem uma tostadeira para sanduiches, coloque-os com enchimento e amanteigados por dentro e por fora. Eles ficarão tostados dos dois lados em meio minuto.

Outro meio consiste em tostar os sanduiches completos em uma grelha, virando-os afim de tostar os dois lados. Podem tambem ser feitos no fundo de uma frigideira com manteiga quente. Se você não dispõe destes meios, torre as fatias de pão em uma chapa, passe-lhes manteiga e enchimento, que estarão prontos. Estes dois tipos são um tanto diferentes, mas ambos são apetitosos e excelentes.

SANDUICHES ESPANHÓIS

3 *pimentões em conserva*
100 *grs. de queijo Americano*
2 *ovos cozidos com casca*
1 *cebolinha descascada*
1 *pitada de sal*
1 *pitada de faprika*
2 *colheres de mostarda*
Alguns grãos de pimenta
Pão
Manteiga derretida

Com uma faca pique em pedacinhos os pimentões, queijo, ovos e a cebola. Junte os temperos; passe entre as fatias de pão. Passe nas partes externas das fatias manteiga derretida e toste-as na tostadeira. Dá 1 1/2 chicaras de enchimento que corresponde a 6 ou 7 sanduiches.

SANDUICHES DE PICLES E LINGUA

300 *grs. de lingua em conserva*
12 *fatias de pão*
Manteiga
4 *colheres de picles*

Corte a lingua e use-a como enchimento entre as fatias de pão, empregando 2 colherinhas de picles para cada sanduiche. Toste o sanduiche numa tostadeira, grelha ou frigideira. Dá 6 sanduiches dos grandes.

SANDUICHES VICTOR

1/4 *de chicara de passas sem sementes*
8 *cebolas de conserva*
2 *colheres de manteiga*
100 *grs. de queijo*
1/2 *colherinha de cenoura em conserva*
Gotas de molho de tabasco
Pão
Manteiga derretida

Corte as passas em pedacinhos pequenos. Pique as cebolas. Bata a manteiga juntamente com queijo, junte as passas, as cebolas, a cenoura e tabasco. Passe entre as fatias de pão. Na parte exterior das lâminas passe um pouco de manteiga derretida e toste em uma tostadeira até escurecer. Dá 1 1/2 chicaras de enchimento, suficiente para 7 ou 8 sanduiches.

SANDUICHES DE CARNE SECA

100 *grs. de carne seca*
100 *grs. de queijo Americano*
1/3 *de chicara de molho de tomate*
1 *ovo bem batido*
1 *pitada de pimenta ..*
Pão
Manteiga

Passe o queijo e a carne seca por uma máquina de moer carne; misture com o caldo de tomate e cozinhe em banho-maria, até aquecer e ficar bem misturado. Tire do fogo junte o ovo e pimenta e deixe esfriar. Encha com isso os sanduiches. Dará cerca de 1 1/2 chicaras, suficiente para 8 sanduiches grandes. Toste como vai indicado acima.

SANDUICHES EPICUREANOS

1 *chicara de tomates frescos cortados*
1 *chicara de pimentão cortado*
2 *colheres de cebola picada*
Tempero de salada cozido
1/4 *de colherinha de sal*
Pão
Folhas de alface
Azeitonas

Misture os vegetais picados e junte tempero de salada em quantidade suficiente para formar u'a massa. Junte sal e passe nas fatias de pão e toste conforme foi indicado nas receitas acima. Enfeite com folhas de alface e azeitonas. Dá 6 ou 8 sanduiches grandes.

SANDUICHES DE PRESUNTO, QUEIJO E TOMATE

8 *fatias de pão de sanduiche*
Manteiga
200 *grs. de presunto enlatado*
200 *grs. de queijo*
3 *tomates medios*
Sal
Pimenta

Passe manteiga nas fatias de pão. Coloque uma lâmina de presunto, queijo ralado ou em fatias, e complete com rodelinhas finas de tomate e pulverize com sal e pimenta. Aqueça lentamente, até que o queijo derreta e o pão se torne um pouco escuro. Dá 8 sanduiches grandes.

SANDUICHES DE CARNE

400 *grs. de carne assada*
1 1/2 *colherinhas de mostarda*
1 1/2 *colherinhas de cenoura de conserva*
1 *colherinha de cebola picada*
1 1/2 *colherinhas de molho de tomate*
1 *colherinha de sal*
1 *pitada de pimenta*
8 *fatias de pão branco*

Combine todos os ingredientes exceto a carne. Tire as cascas do pão. Arrume as fatias em uma grelha de assar pão e deixe assar de um lado. No lado cru passe a mistura de carne. Volte à grelha e asse durante 6 minutos. Dá 8.

Seja decoradora de sua casa mudando o aspecto das janelas e dos moveis com o auxilio de uma máquina de costura e seus fascinantes complementos.

Sua filhinha ficará tambem fascinada. Deixe-a olhar e perguntar enquanto você cose, pois isso auxiliará sua atividade natural e genio creativo

Não jogue fora os retalhos que sobrarem. Com algum trabalho você os transformará em decorativas e alegres capas para as almofadas da casa.

OS SONHOS DAS COSTUREIRAS TORNAM-SE VERDADE!

Por HELEN W. KENDALL e ANTOINETTE FALCONE
(Do "Good Housekeeping Institute" de Nova York)

TALVEZ você não saiba ainda o quanto uma moderna máquina de costura pode fazer. Embora você nunca tenha feito um vestido, já sonhou com um costume, uma toalha bordada, uma almofada ou mesmo pequenos capachos. Isso pode tornar-se realidade se você possue uma moderna máquina de costura. Costuras desse modo não requerem prática ou habilidades especiais e podem ser feitas a seu proprio gosto. Se você tem dúvidas sobre a facilidade existente em coser, verá, ao comprar ou examinar uma máquina moderna, que isso não passa de fantasia, pois a máquina e seus complementos fazem tudo por quase nada.

UMA NOVA INVENÇÃO

Eis uma novidade para as costureiras principiantes: como resultado de anos de incansaveis trabalhos, sua figura pode ser reproduzida em manequim, dentro de sua propria casa e em apenas meia hora. Você vestirá uma camisola curta e uma especialista aplicará sobre ela uma materia plástica de secagem rápida, moldando-a cuidadosamente ao seu corpo. A casca seca quase instantaneamente. Então é cortada de um lado e de outro, formando duas metades que são removidas. Após isso, são emendadas e o conjunto é pintado com esmalte metálico, para que dure. Por fim, é montado em um pé que aumenta e diminue à vontade por meio de uma rosca. Isso acabará definitivamente com o fastidioso experimentar vestidos. Alem disso, seus vestidos terão um toque profissional e não haverá necessidade de requisitar o auxilio de suas amigas. Assim seus vestidos irão constituir uma surpresa para todos, pois não haverá probabilidade de tirarem copias antes deles ficarem prontos.

NOVAS CARACTERISTICAS

As modernas necessidades da vida e os adeantamentos da mecânica tornaram a moderna máquina de costura um utilissimo engenho. Ela é praticamente silenciosa, facil de manejar e versatil. Estrados para os joelhos e pés provêm o controle perfeito da velocidade de coser e a bobina salta automaticamente, impedindo o excesso de linha ao redor de si. Eis um ponto que você apreciará: os alfinetes substituirão os alinhavos, pois uma sapata bem apertada passará sobre eles. Uma lâmpada de boa claridade ilumina a região em que você cose. Mesmo em um quarto bem iluminado, tenha essa luz acesa, pois você terá um grande auxilio pela luz concentrada sobre a região devida. As máquinas modernas deslisam para a frente e para trás, não havendo, portanto, necessidade de retirar e recolocar o tecido quando se chega a uma de suas extremidades ou de cortar as linhas quando isso se der. Util tambem para encorajar as principiantes.

SAPATAS FASCINANTES

Você se sentirá encantada com os novos acessorios da máquina moderna, que, quando bem utilizados, darão à sua costura um acabamento de profissional, o que tornará o trabalho mais divertido e util. Franzidos, aplicações, rendados, picotados, casas de toda especie, etc., só podiam, antes, ser feitos à mão, o que requeria paciencia e habilidade. Agora, tudo isso pode ser feito pela propria máqunia, por meio de uteis acessorios.

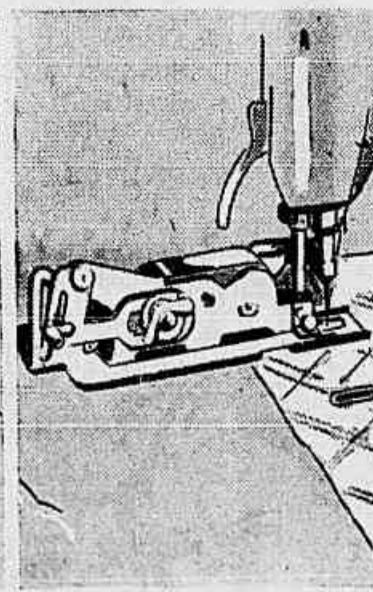
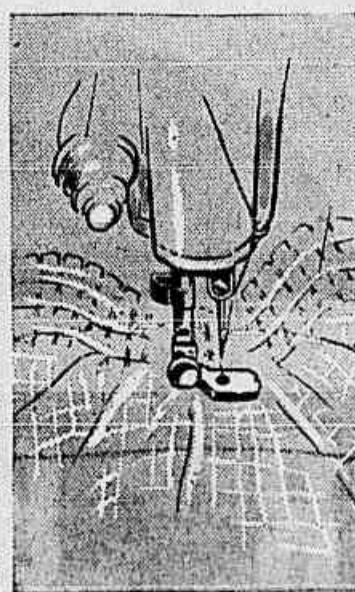
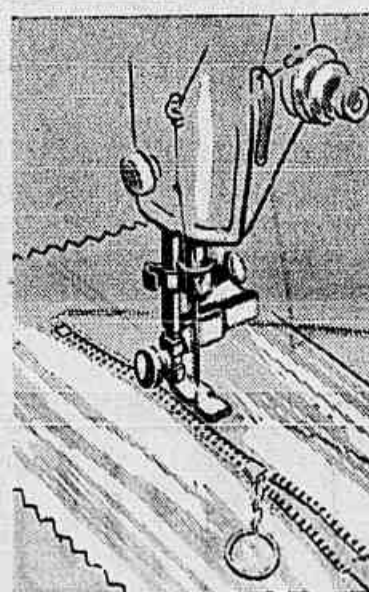
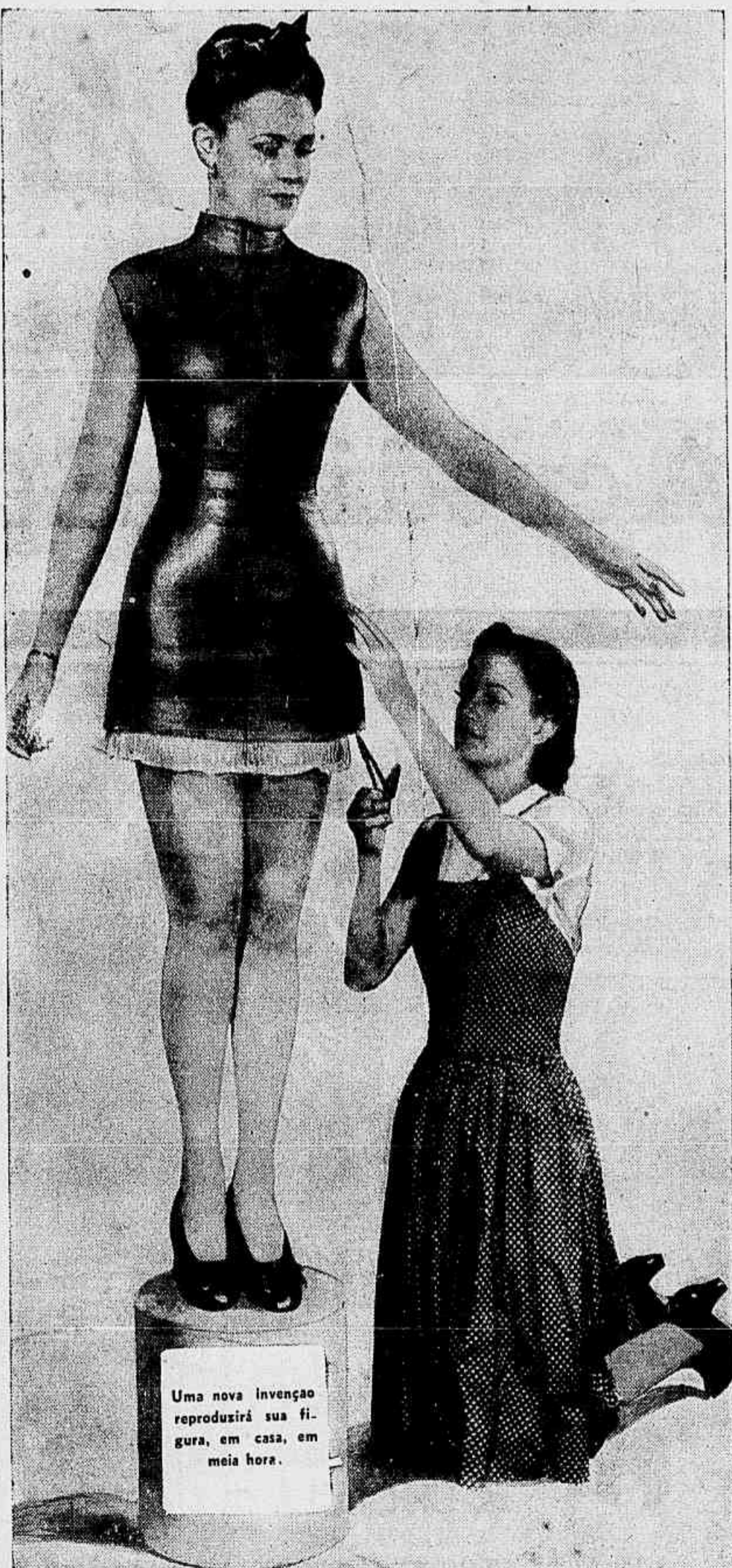
Existe uma sapata para pregas, no caso de você desejar fazer pregas nas roupas, o que por vezes dá um lindo efeito. Um abridor de casas faz com rapidez e perfeição sólidas casas para botões. Com o picotador você poderá fazer atraentes acabamentos picotados em organdi, "voil" e peças de seda. Se você não tem picotadores manuais, o picotador da máquina a auxiliará a dar acabamento nas beiradas das saias e camisas sem que essas desfiem. Podemos ainda dizer mais coisas que você poderá fazer com a máquina: metros de cortinas franzidas, colchas para camas, capas para moveis e luxuosos tapetes fofos. Porem, nunca poderemos dar uma completa lista do que é possivel fazer-se com o auxilio de uma moderna máquina de costura. Você mesma irá descobrindo aos poucos

A ESCOLHA DOS MODELOS

A máquina de costura deve condizer com o estilo de sua mobilia. Para isso existem caixas de todos os feitios e tipos. Existem modelos grandes, semelhantes a mesas ou secretarias. Para as mulheres que têm necessidade de coser fora, ou cujo espaço disponivel é reduzido, existem modelos pequenos, movidos a mão que vêm contidos em elegantes e aerodinâmicas caixas, facilmente transportaveis.

Como os demais aparelhos domésticos, sua máquina requer cuidados especiais. Para isso, conheça sua máquina. Para limpeza e lubrificação, siga as instruções do folheto e não lhe acrescente nada extra, a não ser, quando for preciso, um regulador de corrente.

Da mesma forma, cuide do aspecto exterior de sua máquina, mantendo a caixa limpa e bem tratada.

As receitas desta página foram analisadas nas coxinhas do Good Housekeeping Institute, de Nova York, e aprovadas por um "juri culinario" nas provas a que foram submetidas. Excelentes resultados serão obtidos se as indicações e medidas forem cuidadosamente seguidas.

Os acessorios acima são os que formam a costura com as máquinas modernas tão simples: — extrema esquerda: sapatas para eclair; centro, à esquerda: sapata para franzidos; centro, à direita: sapata para bordado; extrema direita: fazedor de casas.

COISAS DO CINEMA por Feg Murray

— QUE GENTE CINEMEIRA!

VOCÊ SABIA...

QUE EXISTEM 17.000 CINEMAS NOS ESTADOS UNIDOS, COM UM TOTAL DE ...... 10.462.208 LUGARES? E QUE AS BILHETERIAS AMERICANAS ACUSAM SEMANALMENTE UMA FREQUENCIA QUE OSCILA ENTRE 55 E 85 MILHÕES DE PESSÔAS?

SEEIN' STARS STAMP — 57 ROBINSON 57

KNOWLES — ARLEN — FRAWLEY

O MAIS COMPLETO QUADRADO DE NOMES CINEMATOGRAFICOS.

ROBERT STACK

É "THUNDERBIRD", SEU MINÚSCULO BARCO DE CORRIDA CUJA VELOCIDADE ATINGE MAIS DE 80 MILHAS POR HORA. EM 1934 ROBERT E SEU IRMÃO LEVANTARAM O CAMPEONATO INTERNACIONAL NAS CORRIDAS REALIZADAS EM VENEZA, ITALIA.

ZORINA

DANSOU NA PONTA DOS PÉS ANTES DE VER OUTRA PESSÔA FAZÊ-LO!

A EXIMIA BAILARINA GANHOU SEU PRIMEIRO PAR DE SAPATOS DE DANSA AOS 6 ANOS DE IDADE, SENDO QUE HOJE CADA FILME LHE CONSOME CÉRCA DE 60 PARES!

CAROLE LOMBARD

FOI CAMPEÃ DE CORRIDAS NO SEU TEMPO DE COLEGIAL (SEGUNDO PROVAM AS MEDALHAS QUE POSSUE).

ALAN HALE

ATOR, AUTOR, DIRETOR, COMPOSITOR DE CANÇÕES E INVENTOR!

DEPOIS DE TRABALHAR EM CÉRCA DE 300 FILMES HALE DEU OUVIDOS ÀS SUGESTÕES DE SEU AMIGO RODOLFO VALENTINO E TORNOU-SE DIRETOR. ALÉM DE ESCREVER CANÇÕES E "SCRIPTS" CINEMATOGRAFICOS, ALAN JÁ PATENTEOU DIVERSAS INVENÇÕES SUAS (ENTRE OUTRAS UM NOVO TIPO DE POLTRONA PARA TEATRO).

ALAN HALE PROPÔS CASAMENTO A SUA ATUAL ESPOSA, GRETCHEN HARTMAN, DURANTE A FILMAGEM DE UMA CENA DE AMOR NUM FILME SILENCIOSO FEITO HÁ 27 ANOS.

Acredite Se Quiser • de Ripley

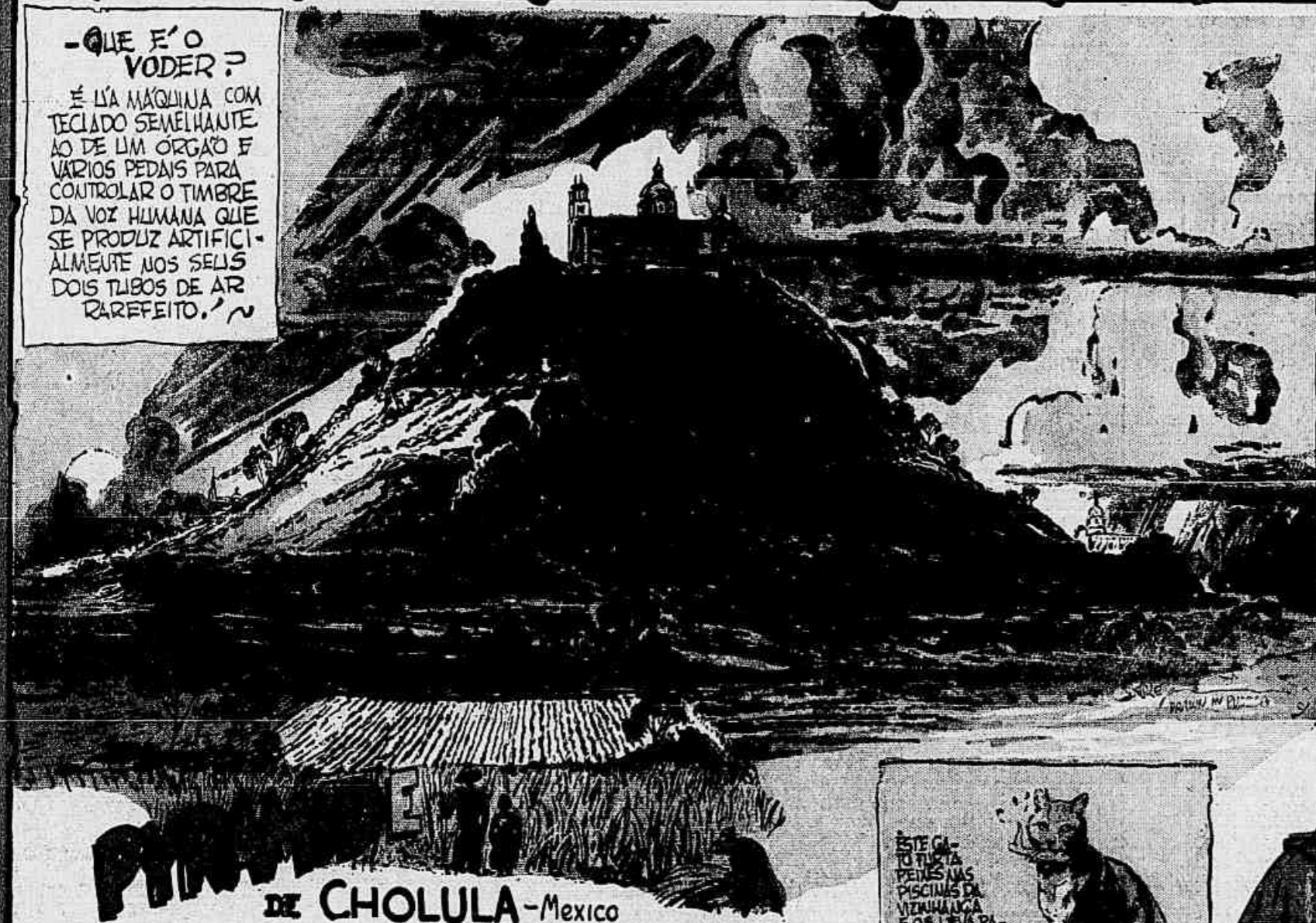
— QUE É O VODER?

É UMA MÁQUINA COM TECLADO SEMELHANTE AO DE UM ÓRGÃO E VÁRIOS PEDAIS PARA CONTROLAR O TIMBRE DA VOZ HUMANA QUE SE PRODUZ ARTIFICIALMENTE NOS SEUS DOIS TUBOS DE AR RAREFEITO.

LUKE FISH

ERA O FILHO MAIS VELHO DO FILHO MAIS VELHO DO FILHO MAIS VELHO DO FILHO MAIS VELHO DO FILHO MAIS VELHO DO FILHO MAIS VELHO DO FILHO MAIS VELHO DO FILHO MAIS VELHO DE SEU SÉTIMO AVÔ!

TODOS OS SEUS ASCENDENTES, DURANTE SETE GERAÇÕES, SE CHAMARAM LUKE (LUCAS) OU MARGARET (MARGARIDA)!

PIRÂMIDE DE CHOLULA-Mexico

ESTA MONTANHA MANDADA CONSTRUIR PELO CACIQUE XELHUA, DA TRIBU DOS ULMEC, EM 970 ANTES DE CRISTO, É MAIOR DO QUE QUALQUER UMA DAS PIRÂMIDES EGÍPCIAS.

VOLUME DA PIRÂMIDE DE CHOLULA: 78.408.000 PÉS CÚBICOS.

VOLUME DA PIRÂMIDE DE CHEOPS: 78.010.000 PÉS CÚBICOS.

ESTE GATO FURTA PEIXES NAS PISCINAS DA VIZINHANÇA E OS LEVA PARA OS AQUÁRIOS DO DONO! PROPRIEDADE DE ROSS O'DELL. HOLLYWOOD.

BANANAS VERMELHAS E AMARELAS NO MESMO CACHO. TAMPA — FLORIDA.

KUMARREKSITUTEESKENTELEENTUVAISEHKOLLAISMAISEKKUUDE[illegible]NNESKENTELUTTELEMATTOMAMMUUKSISSANSAKAANKOPAHAN

ESTA PALAVRA FINLANDESA DE 103 LETRAS SIGNIFICA "CURVAR-SE".

9-28